

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

2022 - 2030



COREDE RIO DA VÁRZEA

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE para o período
de 2022 - 2030

RIO DA VÁRZEA

Palmeira das Missões, setembro de 2023

FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento

Carolina Mor Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Roberto Luis Visoto

Presidente do COREDE Rio da Várzea

Vergílio Casani

Autores da Publicação

Nelson Guilherme Machado Pinto

Vitor Galle

Leonardo Lavalhos Linke

Vitória Carolina Ferreira Bonfada

Bruna Moura Santos

Responsável pela Revisão

Carolina Mor Scarparo – Presidente

Bruno de Oliveira Lemos – SPGG/DEPLAN

Luciana Mieres – SPGG/DEPLAN

Tomás Pinheiro Fiori – SPGG/DEE

Mariana Lisboa Pessoa – SPGG/DEE

Herbert Klarmann – SPGG/DARP

Rodrigo Santos da Silva – SPGG/DECAP

Carlos Eduardo Grings – SPGG/DECAP

Álvaro Werlang – Fórum dos Coredes (Titular)

Mônica Mattia – Fórum dos Coredes (Suplente)

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”

Sumário

1. Introdução	10
Item 1.1 Etapas realizadas	16
Item 1.2 - Etapa 2: Apresentação do Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030	17
Item 1.3 - Etapa 3. Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados	17
Item 1.4 - Etapa 4. Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022-2030	19
Item 1.5 - Etapa 5. Plano Estratégico Consolidado 2022-2030	20
Item 1.6 Cronograma Geral de Execução	20
2. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030	23
3. Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados;	43
Item 3.1 Variáveis Econômicas	44
Item 3.2 Variáveis Sociais	73
Item 3.3 Variáveis Ambientais e Multidimensionais	114
4. Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030	138
Item 4.1 Relatório de Proposta Atualizado	139
Item 4.2 Modelo de Gestão e Governança	262
Item 4.3 Visão Estratégica Global, Visão de Futuro e Valores	269
Referências	271
Anexos	274

RIO DA VÁRZEA

Lista de Figuras

Figura 1 - Abrangência e limites dos 20 municípios do COREDE RIO DA VÁRZEA	11
Figura 2 – Evolução do PIB per capita de 2001 a 2013 no COREDE RIO DA VÁRZEA	12
Figura 3 - Evolução do Idese Corede-RV e RS - período 2013-2019	13
Figura 4 – Número médio de estabelecimentos com vínculo ativo nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020	48
Figura 5 – Número médio de vínculos empregatícios ativos nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021	50
Figura 6 – Saldo da movimentação anual de empregos dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021	52
Figura 7 – Exportações médias dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2022 (Valores em FOB - US\$)	54
Figura 8 - Número de empresas exportadoras por município do Corede Rio da Várzea no ano de 2021	57
Figura 9 – PIB total médio, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 (em R\$)	60
Figura 10 – Evolução do PIB total, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea entre 2015 a 2020 em (R\$ mil)	61
Figura 11 – Comparativo do PIB <i>per capita</i> , a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea entre 2015 a 2020 (em R\$)	62
Figura 12 – Valor Adicionado Bruto (VAB) médio, a preços básicos – agropecuária, para os municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 (em R\$; preços correntes)	65
Figura 13 – Evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB), a preços básicos – agropecuária, para os municípios do Corede Rio da Várzea entre 2015 a 2020 em (R\$ mil; preços correntes)	66
Figura 14 – Número de estabelecimentos agropecuários no ano de 2017 nos municípios do Corede Rio da Várzea	69
Figura 15 – Área média em hectares dos estabelecimentos agropecuários no ano de 2017, nos municípios do Corede Rio da Várzea	71
Figura 16 – Número de Hospitais de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	76
Figura 17 – Mapa dos Leitos hospitalares por mil habitantes 2022 – COREDEs	77
Figura 18 – Média de internações hospitalares dos Hospitais da região de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	78
Figura 19 – Mapa do Coeficiente de Mortalidade Geral do ano de 2019 - por COREDEs	82
Figura 20 – Gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Fundamental I, no Corede Rio da Várzea <i>versus</i> Estado do Rio Grande do Sul	86
Figura 21 – Média de furtos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	87
Figura 22 – Média de abigeatos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	88
Figura 23 – Média de estelionato de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	89
Figura 24 – Média de furtos de veículos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	90
Figura 25 – Média de roubos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	91
Figura 26 – Média de estupros de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	92

RIO DA VÁRZEA

-
- Figura 27 – Gráfico das Taxas de estupro (por 100 mil habitantes) 2015-2021 COREDE Rio da Várzea/RS 93
- Figura 28 – Média de taxa de homicídios de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 95
- Figura 29 – Gráfico das Taxas de homicídios dolosos (por 100 mil habitantes) 2015-2021, COREDE Rio da Várzea/RS 96
- Figura 30 – Mapa da Taxa de crescimento anual da população 2010-2020 – COREDEs 104
- Figura 31 – Mapa da situação do abastecimento urbano de água na região Corede Rio da Várzea no ano de 2010 106
- Figura 32 – Mapa do percentual de esgoto tratado nos municípios da região Corede Rio da Várzea no ano de 2010 108
- Figura 33 – Mapa da distribuição de energia pela RGE 109
- Figura 34 – Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2022, COREDE Rio da Várzea/RS 110
- Figura 35 – Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2015-2022, COREDE Rio da Várzea/RS 111
- Figura 36 – Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Rio da Várzea/RS 112
- Figura 37 – Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 mil habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Rio da Várzea/RS 113
- Figura 38 – Mapa da infraestrutura de transportes, 2015, COREDE Rio da Várzea/RS 114
- Figura 39 – Mapa de classificação dos solos do Estado do Rio Grande do Sul 115
- Figura 40 – Mapa da rede hidrográfica do COREDE Rio da Várzea-RV/RS 116
- Figura 41 – Gráfico da população total de 2010 e população estimada de 2020 do COREDE Rio da Várzea-RV/RS 118
- Figura 42 – Mapa da Taxa de Crescimento Anual da População, 2010-2020, COREDEs 119
- Figura 43 – Mapa do Índice de Envelhecimento, 2020, COREDEs 120
- Figura 44 – Mapa de Densidade Demográfica, 2020, COREDEs 121
- Figura 45 – Mapa de atingidos pela estiagem e seca, 2003-2021 no estado do Rio Grande do Sul 122
- Figura 46 – Gráfico das ocorrências anuais de estiagem e seca, 2003-2021, no Estado do Rio Grande do Sul 123
- Figura 47 – Gráfico do número de eventos de desastres naturais, 2003-2021, por COREDE e por grupo da COBRADE 124
- Figura 48 – Mapa de Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, 2019, COREDEs 125
- Figura 49 – Gráfico do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015-2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 126
- Figura 50 – Gráfico do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015-2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 128
- Figura 51 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 133
- Figura 52 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Educação de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 134

RIO DA VÁRZEA

Figura 53 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Saúde de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 135

Figura 54 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Renda de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea 136

Figura 55 - Modelo teórico de governança 265

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Cronograma de Execução da Revisão PED 2015-2030 para 2022-2030	20
Tabela 2 - Estratégia 1: Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea	24
Tabela 3 – Status projetos da Estratégia 1	24
Tabela 4 - Estratégia 2: Desenvolvimento de uma estrutura para o bem estar social, contemplando a saúde, educação e segurança	28
Tabela 5 – Status projetos da Estratégia 2	28
Tabela 6 - Estratégia 3: Consolidação da atuação das instituições atuantes no COREDE Rio da Várzea	33
Tabela 7 – Status projetos da Estratégia 3	34
Tabela 8 - Estratégia 4: Desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional	36
Tabela 9 – Status projetos da Estratégia 4	37
Tabela 10 - Estratégia 5: Conscientização da população quanto à preservação ambiental	40
Tabela 11 – Status projetos da Estratégia 5	40
Tabela 12 – Número de estabelecimentos com vínculo ativo nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020	49
Tabela 13 – Número de vínculos empregatícios ativos nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021	51
Tabela 14 – Saldo da movimentação anual de empregos dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021	53
Tabela 15 – Exportações dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2022 (Valores em FOB - US\$)	55
Tabela 16 – PIB total, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 em (R\$ mil)	62
Tabela 17 – Valor Adicionado Bruto (VAB), a preços básicos – agropecuária, para os municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 em (R\$ mil; preços correntes)	66
Tabela 18 – Número de estabelecimentos agropecuários no ano de 2017 nos municípios do Corede Rio da Várzea	70
Tabela 19 – Área média em hectares dos estabelecimentos agropecuários no ano de 2017, nos municípios do Corede Rio da Várzea	72
Tabela 20 – Número de leitos para internação do Corede Rio da Várzea comparado com o Estado do Rio Grande do Sul	79
Tabela 21 – Taxa de mortalidade por ano, de 2015-2020	80
Tabela 22 – Número de discentes matriculados no ensino Fundamental do ano de 2015-2021	83
Tabela 23 – Número de docentes no ensino Fundamental do ano de 2015-2021	84

RIO DA VÁRZEA

Tabela 24 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Fundamental I, de 2015-2021	85
Tabela 25 – Violência contra a mulher sobre o crime de Lesão Corporal dos anos de 2015-2021	93
Tabela 26 – Indicadores Criminais sobre delitos relacionados a armas e munições, 2015 - 2020, na região Corede Rio da Várzea	97
Tabela 27 – Indicadores Criminais referente a tráfico de entorpecentes, 2015 - 2020, na região Corede Rio da Várzea	98
Tabela 28 – Estimativa da população da região Corede Rio da Várzea, 2011-2021	100
Tabela 29 – Densidade Demográfica da população da região Corede Rio da Várzea, 2015-2020	102
Tabela 30 – População numérica atendida com o abastecimento de Água nos anos de 2015-2021	105
Tabela 31 – População atendida pela Coleta de Resíduos Domiciliares nos anos de 2015-2021	107
Tabela 32 – População total de 2010 e população estimada de 2020 do COREDE Rio da Várzea-RV/RS	117
Tabela 33 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015-2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	126
Tabela 34 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Educação de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	129
Tabela 35 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Renda de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	130
Tabela 36 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Saúde de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea	131
Tabela 37 – Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 1 - Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea	139
Tabela 38 – Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 2 - Desenvolvimento de uma estrutura para o bem-estar social, contemplando a saúde, educação e segurança do COREDE Rio da Várzea	167
Tabela 39 - Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 3 – Consolidação acerca da consolidação da atuação das instituições atuantes para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea	207
Tabela 40 - Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 4 - Fomentar o desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional do COREDE Rio da Várzea	219
Tabela 41 - Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 5 – conscientização da população quanto à preservação ambiental para o crescimento e desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea	249
Tabela 42 - Classificação e prioridade dos projetos com maior prioridade da região do COREDE Rio da Várzea	261

Lista de Quadros

Quadro 1 - Conceituação da ferramenta FOFA/SWOT	43
Quadro 2 - Matriz FOFA/SWOT para a Dimensão Econômica	45

Quadro 3 - Matriz FOFA/SWOT para Dimensão Social 73

Quadro 4 - Matriz FOFA/SWOT para Dimensão Ambiental e Multidimensional 137

Quadro 5 – Fases evolutivas da administração da governança pública 263

Quadro 6 - Sistemática de Trabalho do Grupo de Gestão do PED 2022-2030 COREDE Rio da Várzea
266

1 Introdução

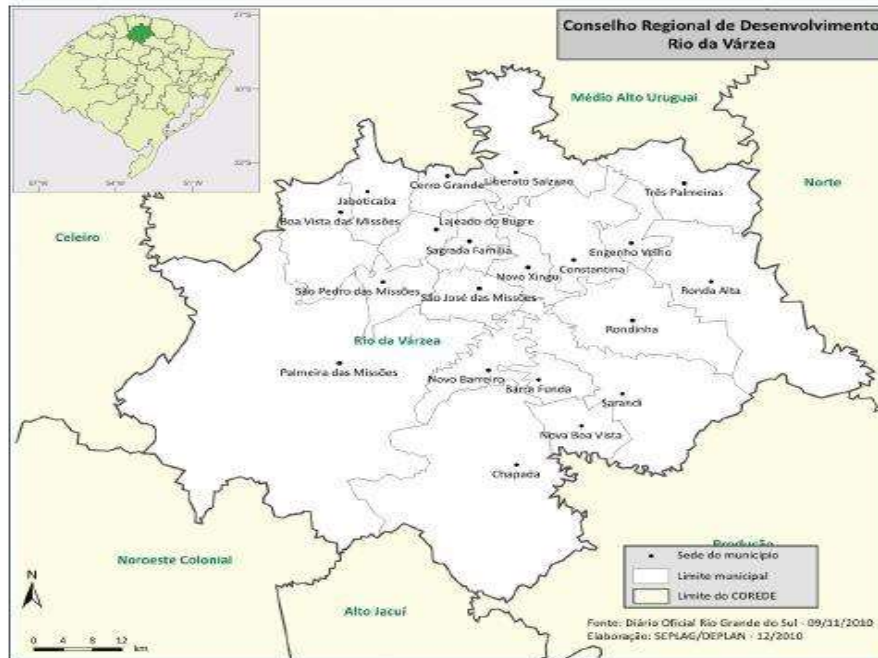
Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) foram criados pela Lei Estadual nº 10.283, de 1994. Entre seus objetivos, estão: a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e das ações do Governo na região; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição equitativa de riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem em sua região; e a preservação e recuperação do meio ambiente. Entre suas competências, insere-se a elaboração de planos estratégicos de desenvolvimento regional. Os COREDEs constituem a representação da sociedade civil no planejamento estadual, devendo o Plano Plurianual e o Orçamento Anual considerarem essa escala para sua regionalização.

Para destacar a importância do COREDE Rio da Várzea, é importante pontuar que a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) também está alocada no município de Palmeira das Missões. Dessa forma, Palmeira das Missões, sendo sede do COREDE Rio da Várzea, é um importante centro de referência de desenvolvimento da região, uma vez que esse conselho é composto por 20 municípios, são eles: Barra Funda, Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Engenho Velho, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi e Três Palmeiras. Ainda, o COREDE Rio da Várzea foi criado em 2006 e se originou de parte dos COREDEs Médio Alto Uruguai e Produção.

A Figura 1 apresenta a localização do COREDE RIO DA VÁRZEA no Estado do Rio Grande do Sul.

RIO DA VÁRZEA

Figura 1 - Abrangência e limites dos 20 municípios do COREDE RIO DA VÁRZEA.



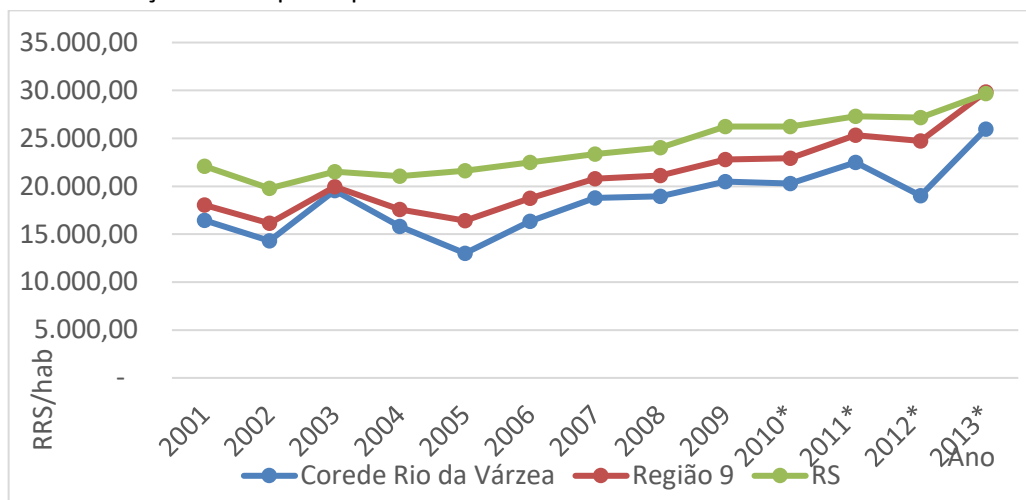
Fonte: SEPLAG/DEPLAN, 2010

De acordo com a Fundação de Economia e Estatística - FEE o COREDE Rio da Várzea possui uma população de 138.733 habitantes (2021), ocupando uma área de 4.907,5 km² (2020) no Rio Grande do Sul, tendo como densidade demográfica de 28,1 habitantes por km² (2020).

O PIB *per capita* consiste em um indicador que refere à distribuição do montante da riqueza produzida por uma determinada economia em um determinado ano e dividida pelo número da população residente no mesmo período (Pinho e Vasconcellos, 2011). Em linhas gerais, o PIB real *per capita* médio do Corede Rio da Várzea, apesar de crescente ao longo do período está abaixo do observado entre os municípios que compõem a Região 9 e o estado do Rio Grande do Sul.

RIO DA VÁRZEA

Figura 2 – Evolução do PIB per capita de 2001 a 2013 no COREDE RIO DA VÁRZEA.



Fonte: FEE DADOS, 2022

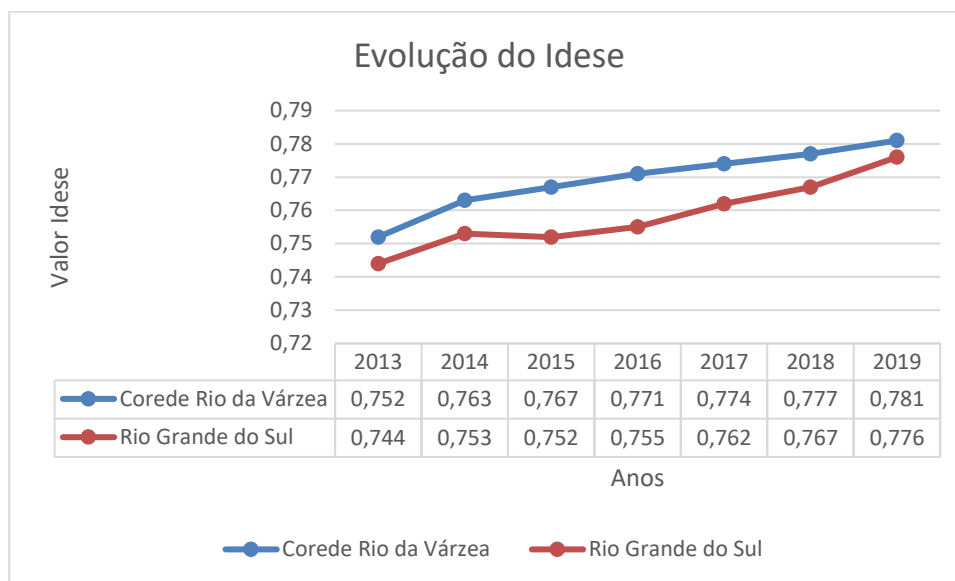
¹ * Estimativa

² Valores atualizados para o período de dezembro de 2013 a partir do IGP – DI/FGV.

De acordo com a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul/FEE (2022), o Idese é um índice que objetiva avaliar e acompanhar a evolução dos indicadores socioeconômicos dos municípios do Estado. Neste sentido, ele tem informações que contribuem para a configuração de políticas públicas específicas, de acordo com as necessidades municipais. O Idese é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde (FEE, 2022). De acordo a classificação atual considera-se como um Idese alto quando o índice for maior ou igual a 0,800; médio quando ele se encontra entre 0,500 e 0,799 e baixo quando o índice está abaixo de 0,499.

RIO DA VÁRZEA

Figura 3 - Evolução do Idese Corede-RV e RS - período 2013-2019.



Fonte: FEE DADOS, 2022

Em linhas gerais, percebe-se que o Corede-RV apresenta um Idese que pode ser considerado médio, no entanto, e em evolução e maior que a média do estado.

Coerente com os objetivos e competências legais dos COREDEs, e tendo em vista a disposição do Governo RS em ver o Plano de Desenvolvimento de cada região atualizado para apoiar as políticas públicas de desenvolvimento, justifica-se o presente processo que propõe que cada um dos 28 COREDEs promova a revisão do seu PED para o período 2022-2030 considerando as transformações da sociedade nos últimos sete anos.

Diante dessa situação, alguns desafios e possibilidades devem ser observados para o desenvolvimento mais equilibrado do Estado que, em grandes linhas, trata de desenvolver agendas de acordo com as dificuldades enfrentadas e potencialidades de cada região. Além disso, as áreas que vêm sofrendo com o esvaziamento de suas atividades econômicas e perda de população necessitam de incentivos e análise de potencialidades que possam alavancar seu desenvolvimento, na difusão tecnológica e na qualificação da infraestrutura e dos serviços ofertados. Já para as regiões mais dinâmicas podem ser desenvolvidas ações direcionadas ao ordenamento do território e ao aumento da produtividade, visando ao desenvolvimento de novos segmentos portadores de futuro.

RIO DA VÁRZEA

A atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional se insere nessa perspectiva mais ampla. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com o Fórum dos COREDEs, deve unir esforços para realização de uma leitura técnica e participativa das distintas realidades regionais do Estado do Rio Grande do Sul, que possa qualificar os projetos regionais e o processo de planejamento governamental nas diferentes esferas. Trata-se de uma atualização que não parte de uma iniciativa estritamente vinculada aos interesses de uma região, mas articula-se a propósitos do desenvolvimento territorial do Estado.

A modernização do plano estratégico é uma forma de discussão da complexa composição (social, política e econômica) que define uma região. Esta oportunidade gera condições de levantamento e de análises que possibilitam, entre outros aspectos, a organização de banco de dados para pesquisa, a definição de projetos importantes e a identificação de áreas de atuação para diferentes setores da sociedade. Ao mesmo tempo, é premente que processos participativos viabilizem uma discussão aberta junto à comunidade em diferentes momentos de sua realização, visando estabelecer um diálogo entre a equipe técnica e representantes da região e, assim, apontar propostas que sejam adequadas aos interesses e necessidades existentes.

Cumprindo com seu papel, dentre outros, de promover o desenvolvimento regional harmônico e sustentável, de integrar regionalmente recursos e ações, de melhorar a qualidade de vida de sua população, bem como de representar a sociedade civil na construção do planejamento estadual, o COREDE Rio da Várzea, no ano de 2015, elaborou o Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, considerando o período de 2015 a 2030, que resultou na produção de um Diagnóstico Técnico, na definição de Referenciais Estratégicos.

Passados, pois, sete anos desde de sua elaboração, a revisão do Plano para o período de 2022-2030 se justifica, primeiro, pela necessidade de atualização de dados, considerando as cinco dimensões já contempladas: demográfica, estrutural, econômica, social e institucional, com o fim de se obter um diagnóstico mais preciso e recente da região. Segundo — e ligado imediatamente ao motivo anterior —, há a necessidade de revisar a Carta de Projetos apresentada no material anterior, verificando o grau de implementação das ações: quais foram implementadas, quais estão em andamento e quais as que não foram iniciadas. Esse trabalho de revisão servirá para consultar a comunidade regional sobre a incorporação de novos projetos e/ou a retirada ou reformulação daqueles propostos que, dado o novo contexto, não atendem mais às necessidades regionais.

RIO DA VÁRZEA

Ademais, a atualização PED COREDE Rio da Várzea se faz necessária, também, em função das transformações conjunturais e potencialmente estruturais ocorridas no último período, que incidiram sobre a região, o estado e o país, notadamente, a pandemia, alterando a forma de viver das pessoas e consequentemente das organizações públicas e privadas. Pode-se citar, ainda, no período, a ocorrência de persistentes e severas estiagens e secas, transformações reestruturantes no setor de telecomunicações e de energia, guerra entre países parceiros do Brasil, alterações legislativas que impactam o funcionamento de atividades e serviços importantes para a região, o surto persistente de dengue, dentre outros.

Considerando que, dentre as atribuições legais dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, está a implantação do processo de planejamento estratégico e que este é relevante para a mediação do desenvolvimento das regiões, no ano de 2015, o COREDE Rio da Várzea atualizou seu planejamento, nas condições de metodologia e estrutura determinadas no conjunto dos COREDES.

Agora, propõem-se a atualizar novamente e ampliar o planejamento para consolidar uma carteira de projetos para a região do COREDE Rio da Várzea, que supre os anseios contemporâneos e futuros da região. O referido plano possui um horizonte temporal de 08 anos. Também, este processo será base das discussões dos projetos a serem levados adiante pelo COREDE Rio da Várzea, tanto na Consulta Popular, como em outras instâncias de discussão.

O planejamento estratégico regional é o princípio norteador do COREDE Rio da Várzea para os próximos períodos. Além disso, será base das discussões deste COREDE em sua região funcional. Apesar da região do COREDE Rio da Várzea ser uma região relativamente articulada, com inúmeras entidades representativas da sociedade, o processo de atualização do planejamento verificou essa hipótese e articulou as mais variadas representações da sociedade para juntas, pensarem no COREDE Rio da Várzea para daqui duas décadas.

Enquanto articulação regional, foram convidados para o processo de planejamento todas entidades locais, setoriais e regionais como: prefeitos, vereadores, instituições de ensino, entidades empresariais e sociais, sindicatos, representações políticas, coordenações regionais do estado e da união, COMUDES, ONGs, clubes de serviços, conselhos municipais, coordenadorias regionais do estado e da união, além de entidades não explicitadas aqui, locais, setoriais e regionais. Além destes, qualquer cidadão da região do COREDE Rio da Várzea poderá participar e contribuir com a discussão.

Item 1.1 Etapas realizadas

A metodologia adotada para o processo de atualização/elaboração dos planos estratégicos dos Coredes foi aquela definida como orientadora do processo de elaboração dos planos estratégicos em 2015 e que se encontra publicada no capítulo “Detalhamento de um modelo de planejamento estratégico territorial” de autoria de Sérgio Luís Allebrandt, Pedro Luís Büttgenbender e Dieter Rugard Siedenberg, em livro organizado por este último autor: Fundamentos e Técnicas de Planejamento Estratégico Local/Regional.

A revisão do Plano Estratégico do COREDE Rio da Várzea foi realizada tendo como parâmetros o Termo de Referência firmado pelo Fórum dos COREDES junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, assim como a metodologia proposta pela Secretaria Estadual de Planejamento Governança e Gestão — SPGG (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022). Foram previstas, então, metodologicamente, para o desenvolvimento dos trabalhos, quatro macroetapas, que se relacionam diretamente às entregas a serem realizadas e que, sucintamente, podem ser descritas como:

- Etapa 2. Apresentação do Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030: análise da repercussão dos projetos do PED anterior, a partir de seu grupo estratégico, na evolução dos indicadores regionais (insumo para a Etapa 3), bem como sua situação atual, a partir da classificação em "não iniciado", "em andamento", "não implementado".
- Etapa 3. Elaboração do Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados: o Diagnóstico considerará a evolução dos indicadores regionais, desde a última elaboração, e o Relatório de Avaliação, a análise de aspectos positivos e negativos dos ambientes interno e externo ao COREDE e que impactam no desenvolvimento da região.
- Etapa 4. Apresentação do Relatório de propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022- 2030: composto pelos tópicos de Visão estratégica, Estratégias, Recomendações e Propostas de ações, reunidas em uma Carteira de Projetos e apresentada numa escala de importância.
- Etapa 5. Apresentação do Plano Estratégico consolidado: consolidação das etapas acima descritas nesse documento final.

RIO DA VÁRZEA

São detalhadas, a seguir e para cada Etapa, as ações que foram desenvolvidas, os instrumentos utilizados e os produtos esperados no trabalho realizado pelo COREDE Rio da Várzea:

Item 1.2 - Etapa 2: Apresentação do Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030

De modo a observar a situação atual e os resultados alcançados pelos projetos, foi realizada coleta de informações junto aos executores delimitados na Carta de Projetos do PED anterior (campo "Responsável pela Implementação") e aos atores institucionais envolvidos: agentes municipais, secretários municipais, membros dos Conselhos de Desenvolvimento Municipais, COMUDES, AMZOP, dentre outros. Para tanto, foi formulado um documento-padrão (em construção), a ser encaminhado por meio eletrônico, que contemplará, idealmente, os seguintes tópicos: Alinhamento Estratégico, Título, Localização, Valor Total Estimado e Executado, Fontes de Recursos, Responsáveis pela Execução, Beneficiários, Escopo e Resultados esperados e alcançados e seus Produtos justificados, classificados em: "não iniciado", "em andamento" e "concluído".

A fim de complementar a ação anterior, foram realizadas reuniões, presenciais ou virtuais, junto aos agentes envolvidos. Igualmente, foram solicitados registros fotográficos, materiais publicados, documentos significativos, etc. Destaca-se, por fim, que as informações obtidas tiveram como foco suprir "indicadores de produto", ou seja, aqueles que medem o alcance de metas físicas. Já em relação à avaliação dos resultados, foram considerados "indicadores de resultado", de modo a identificar os benefícios diretos e indiretos obtidos pelo público-alvo e, potencialmente, alterações nos contextos em que foram executados, ou seja, uma análise da repercussão dos grupos de projetos na evolução dos indicadores regionais. Os resultados aqui obtidos foram insumo para a construção da etapa seguinte, de atualização dos Diagnósticos.

Inicialmente, o instrumento utilizado na etapa é, pois, o documento para obtenção das informações. O Produto a ser gerado consiste no Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030, indicando, através de metas de produto, quais projetos não foram iniciados, quais estão em andamento e quais foram implementados e, via metas de resultado, observando aqueles implementados ou em andamento.

Item 1.3 - Etapa 3. Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados

RIO DA VÁRZEA

As ações a serem empreendidas aqui contemplam a reorganização de dados, pela equipe técnica, da Matriz FOFA e do Quadro Síntese Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, pois, na elaboração anterior, no momento da escrita, elas foram divididas em Dimensões. Objetiva-se, assim, seguir as diretrizes indicadas pela SPGG-RS, bem como gerar um material (em construção) que auxilie na compreensão do trabalho realizado quando dá nova apresentação junto ao público — salienta-se que não haverá alteração de conteúdo, apenas de sua distribuição.

A segunda ação a ser desenvolvida refere-se a uma revisão inicial e parcial dos dados contemplados na formulação do Diagnóstico Situacional do PED anterior, a partir da constituição de um quadro comparativo (em construção), contemplando indicadores do período anterior e atual relativos ao COREDE e, quando possível, ao estado, objetivando apresentá-los aos agentes regionais para reflexão e, potencialmente, complementar informações junto a eles. Foram incorporados e destacados, aqui, os dados obtidos na Etapa 2, de modo a avaliar possíveis repercussões dos projetos executados, em execução (ou da própria não execução deles) na evolução dos indicadores regionais. O conjunto de dados observados foi revisado e compilado posteriormente, de modo a constituir o Diagnóstico. As fontes observadas incluem os materiais disponibilizados pela SPGG-RS, páginas de órgãos oficiais de pesquisa e de centros produtores de conhecimentos relacionados, bem como de entidades e organizações regionais.

Munidos, então, da Matriz FOFA e do Quadro Síntese Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças reorganizadas e do quadro-síntese de indicadores atualizado, bem como de um quadro-síntese (em construção) das Estratégias elencadas por Dimensões e do Quadro de Programas, Projetos e Ações e de Referências Estratégicas formulados no PED anterior, foram realizados encontros presenciais ou remotos, nos municípios da região e na macrorregião. Os encontros contaram com a presença de lideranças representativas do executivo, legislativo municipal, entidades classistas, clubes de serviço, associações (rurais e urbanas), conselhos e comitês municipais e regionais, dentre outros.

Os objetivos alcançados, nesta fase, foram amplos, pois serviram, primeiro, de base para a consolidação de dois Produtos da Etapa: o Diagnóstico Situacional, com a atualização de dados e o Relatório de Avaliação atualizados, com a Matriz FOFA e sua Síntese. Em segundo lugar, serviram como indicativos para a constituição da Etapa 4, dos Referenciais Estratégicos e as Estratégias, por Dimensões, bem como da seleção de projetos (permanência, alteração, exclusão ou inserção) regionalmente significativos para o próximo período.

Os instrumentos utilizados na etapa foram, pois e inicialmente, a Matriz FOFA, o Quadro Síntese Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças reorganizadas, o quadro-síntese de indicadores atualizado, um quadro-síntese (em construção) das Estratégias elencadas por Dimensões e o Quadro de Programas, Projetos e Ações e de Referências Estratégicos formulados no PED anterior. Os Produtos esperados são Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados.

Item 1.4 - Etapa 4. Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022-2030

A elaboração do Relatório de Propostas anterior determinava que o COREDE Rio da Várzea apresentasse um conjunto de projetos a serem desenvolvidos, a partir de cada Dimensão Estratégia delimitada. À época, foram definidas uma série de ações, que deverão ser revistas nesta etapa do trabalho. Partindo-se, portanto, do Diagnóstico Situacional e do Relatório de Avaliação atualizados, foi apresentada à comunidade regional, em reunião presencial ou remota, a síntese dos materiais já constituídos, de modo a situá-los, e elaborada a revisão dos Referenciais Estratégicos delimitados no PED anterior (Visão, Vocação e Valores), acrescentando-se o tópico "Recomendações", das Estratégias constituídas, da Carta de Projetos, bem como a seleção e breve desenvolvimento de projetos significativos para o próximo período. Também foi avaliado o Modelo de Gestão proposto no PED anterior, de modo a torná-lo mais eficiente e eficaz.

A análise da Carta de Projetos resultou na seguinte classificação: “Projeto elaborado para o PED 2015-2030”, “Projeto atualizado em 2022 para o PED 2015-2030” e “Projeto elaborado para a atualização de 2022”. No que se refere seu desenvolvimento inicial, que resultou no documento entregue nesta Etapa, foi utilizado o mesmo instrumento de detalhamento do Plano anterior. Na avaliação e aprimoramento participativos do Modelo de Gestão, foi considerado não apenas o monitoramento da implantação dos projetos definidos no PED, mas também o monitoramento dos indicadores mais significativos de resultados regionais. Foram considerados, aqui, os desafios desse trabalho, havendo a necessidade de se estabelecer uma governança regional, com a participação financeira do Governo do Estado, tendo o COREDE papel de articulador do trabalho.

Os instrumentos iniciais para o desenvolvimento do trabalho foram os construídos nas Etapas anteriores, assim como um quadro-síntese dos Referenciais Estratégicos compostos no PED anterior (em construção), das Estratégias, por Dimensão (em construção), e dos projetos anteriores, também distribuídos por dimensões (em construção). Os Produtos apresentados na Etapa foram, pois, o

RIO DA VÁRZEA

Relatório de Propostas de Projetos, composto pelos campos: Visão, Vocação e Valores, Recomendações, Estratégias, Carteira de Projetos atualizada, e o Modelo de Gestão do PED (2022-2030) atualizados.

Item 1.5 - Etapa 5. Plano Estratégico Consolidado 2022-2030

Nesta etapa foi realizado, exclusivamente, o trabalho de integração e formatação do material produzido durante as Etapas II, III e IV, resultando em um documento final, que é o Produto esperado e apresentado nesse documento. O modelo-padrão a ser seguido é o do PED 2015-2030.

Item 1.6 Cronograma Geral de Execução

As Etapas mencionadas anteriormente foram ser executadas nos períodos abaixo indicados:

Tabela 1 - Cronograma de Execução da Revisão PED 2015-2030 para 2022-2030

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico	Quantidade	Início	Entrega
2	2	Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030.	Lote/ Projeto	01	10/2022	11/2022
	2.1	Formulação e envio de documento-padrão para obtenção de informações dos projetos.	Questionário	01	10/2022	11/2022
	2.2	Reuniões para complementação de informações.	Reunião presencial ou virtual	A definir	10/2022	11/2022
		Sistematização das	Documento		10/2022	11/2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

	2.3.	informações e elaboração material escrito pela equipe técnica.		01		
3	3	Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados	Lote/ Projeto	01	11/2022	04/2023
	3.1	Reorganização dos dados da Matriz FOFA e sua síntese pela equipe técnica	Matrizes	02	11/2022	01/2023
	3.2	Revisão inicial e parcial, pela equipe técnica, dos dados-base do Diagnóstico Situacional PED 2015-2030	Documento revisado	01	11/2022	01/2023
	3.3	Mobilização de agentes regionais para os encontros	Agentes mobilizados	17 municípios visitados e 3 contatados de maneira remota	11/2022	04/2023
	3.4	Reuniões para apresentação e complementação de informações e constituição de Matriz e Síntese da FOFA atualizadas	Documentos revisados	04/04/2023 em Palmeira das Missões	11/2022	04/2023
	3.5	Sistematização das propostas e elaboração do material escrito pela equipe	Documento	01	11/2022	04/2023
4	4	Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030	Lote/ Projeto	01	03/2023	05/2023

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

	4.1	Mobilização de agentes regionais para os encontros	Agentes mobilizados	20	03/2023	04/2023
	4.2	Reunião para apresentação de materiais constituídos e definição das Estratégias e nova Carta de Projetos e Modelo de Gestão do PED conforme o encontro realizado em 3 de maio de maneira remota	Documentos revisados	01	05/2023	05/2023
	4.3	Sistematização das propostas e elaboração do material escrito pela equipe técnica	Documento	01	05/2023	06/2023
5	5	Plano Estratégico consolidado	Lote/ Projeto	01	04/2023	08/2023
	5.1	Compilação das etapas anteriores e consolidação do PED 2022-2030 atualizado	Documento	01	04/2023	08/2023

2 Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030

Quando o PED 2015-2030 foi elaborado pelo COREDE Rio da Várzea os projetos de desenvolvimento para região foram divididos em 5 grandes grupos estratégicos:

- Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico;
- Desenvolvimento de uma estrutura para o bem estar social, contemplando a saúde, educação e segurança;
- Consolidação da atuação das instituições atuantes;
- Desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional;
- Conscientização da população quanto à preservação ambiental.

Baseado nisso, foram realizadas visitas a todos os municípios do COREDE Rio da Várzea, sendo priorizados nesses encontros a presença do chefe do executivo, representação do legislativo e dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDEs). Nessa reunião eram levantados os pontos de cada projeto para ter a noção de avanço em cada um deles. Contudo, como eram muitos projetos, alguns ficavam para consultas posteriores da equipe visitada no município ou era encaminhada para alguma secretaria municipal para ser feito um contato futuro.

Ademais, foram realizadas reuniões com os ex-presidentes e entidades regionais ligadas ao COREDE Rio da Várzea para levantamento de alguns pontos de abrangência regional. Por fim, para complementar as visitas e reuniões, consultas em notícias e bases de dados foram realizadas para verificar se houve algum avanço nos projetos abordados.

Cada estratégia será apresentada a seguir em cada um dos seus 5 grupos. Em um primeiro momento será apresentado uma tabela de prioridades dos projetos conforme PED 2015-2030 e posteriormente o status de cada projeto, isto é, se concluído, em andamento ou não iniciado.

Dessa forma, primeiro apresenta-se as questões de infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico da região do COREDE Rio da Várzea.

RIO DA VÁRZEA

Tabela 2 - Estratégia 1: Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea

Projetos
Ampliação de torres para sinal de celular no interior e aumento da banda de internet
Acesso asfáltico entre os municípios
Melhoras no fornecimento de energia elétrica para a zona rural e urbana – reforço de redes para energia bifásica e trifásica
Desenvolvimento e implementação de um plano de saneamento básico
Duplicação da Rodovia 386
Implementação de centrais de triagem e reciclagem de lixo
Instalação de ferrovia norte-sul;
Ampliação da oferta de linhas de transporte coletivo intra e inter-regional
Implantação de plantas para geração de energia alternativa
Aproveitamento dos mananciais d'água para microgeração de energia distribuída
Ampliação de aeroporto

Diante desse contexto, o status de cada projeto pode ser observado pela Tabela 3.

Tabela 3 – Status projetos da Estratégia 1

Projeto	Andamento/Situação	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Ampliação de torres para sinal de celular no interior e aumento da banda de internet.	Em Andamento Este projeto tem sido desenvolvido nos municípios pertencentes ao COREDE-RV, pois os mesmos estão em fase de recebimento de verbas para atuação na região. Neste sentido destacam-se Sarandi e Engenho Velho pelas ações já em prática. Em termos de	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	Governo Estadual e Municipal

RIO DA VÁRZEA

	<p>indicadores é possível verificar que de 2019 a 2021 houve um expressivo aumento de acessos a telefonia móvel, pouco houve um aumento de 16,92% de pontos de acesso entre pessoas físicas e jurídicas na região. Especificamente, em 2019 haviam 90.857 acessos de telefonia móvel na região, passando para 106.238 acessos em 2021, o que representa um fortalecimento nos municípios e na região em relação a ampliação dos serviços de telecomunicações.¹</p>		
<p>Acesso asfáltico entre os municípios.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>O acesso asfáltico entre os vinte municípios avançou muito dentre a região do COREDE-RV, há apenas três municípios que não executaram ações, sendo Engenho Velho, São José das Missões e São Pedro das Missões. Dessa forma, em termos de indicadores, dos 54 municípios gaúchos (11% do total), três estão localizados na região do Corede Rio da Várzea. Dessa forma, é possível afirmar que a região representa 5% dos municípios² que ainda não possuem acesso asfáltico, o que é um dado preocupante em virtude de aumento de custos logísticos e de problemas de transportes.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Governo Estadual e Municipal</p>
<p>Melhorias no fornecimento de energia elétrica para a zona rural e urbana – reforço de redes para energia bifásica e trifásica.</p>	<p>Em andamento</p> <p>As melhorias quanto ao fornecimento de energia estão ativas e constantes na região pois a implementação de energia bifásica e trifásica, e também energia solar vem se desenvolvendo para atender as necessidades dos municípios. Ainda como um adendo pode-se dizer que falta oferta para tanta demanda. Indicadores que podem representar as melhorias no fornecimento de energia elétrica na região é que até 2013 não havia nenhum estabele-</p>	<p>39.713 habitantes da zona rural região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Governo Estadual e Municipal, Empresas de energia.</p>

¹ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

² Dados cruzados da Famurs com relatório do governo do Estado do Rio Grande do Sul.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

	cimento que tratava das questões de energia elétrica na região, sendo que no momento existem 3 estabelecimentos ligados a essa atividade. ³		
Desenvolvimento e implementação de um plano de saneamento básico.	Não Iniciado Este projeto não teve início pois nada significativo foi proposto ou colocado em prática pela região.	41.432 habitantes da região COREDE Rio da Várzea que não possuem acesso a saneamento com abastecimento de água.	Governo Estadual e Municipal
Duplicação da Rodovia 386.	Em Andamento Este projeto tem avançado muito, pois as obras estão ativas e seguindo o percurso de implementação, de modo eficiente.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea e de outras regiões que poderiam passar pelo trecho.	Governo Estadual e Federal
Implementação de centrais de triagem e reciclagem de lixo.	Não Iniciado Este é um grande desafio para o COREDE – RV, pois nenhuma ação foi implementada. Diante disso alguns municípios buscaram o CIGRES para realizar triagem e reciclagem de lixo. Os municípios que realizam esta ação junto ao consórcio são Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Sagrada Família, São José das Missões, e São Pedro das Missões.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea.	Governo Estadual e Municipal
Instalação de ferrovia norte-sul;	Não Iniciado Este é um projeto que perdeu forças no contexto atual, mas também há uma má condução do roteiro de aplicação. Isso deve-se ser revisto e sinalizado para efetivação de realizações eficientes para o benefício da região em diversos aspectos.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea e de outras regiões que poderiam passar pelo trecho.	Governo Federal e Estadual
Ampliação da oferta de linhas de transporte coletivo	Não Iniciado	75.541 habitantes da região COREDE Rio da Várzea que	Empresas de ônibus

³ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

intra e inter-regional.	Este continua sendo grande desafio para empresas de ônibus, pois devido a desencontros de oferta e demanda, tal problemática teve piora em seu cenário após a pandemia da COVID – 19.	não possuem veículo próprio registrado.	
Implantação de plantas para geração de energia alternativa.	Em Andamento A geração de energia alternativa avançou muito nos 20 municípios pertencentes ao COREDE – RV, logo o maior destaque vai para o complexo de geração solar da Cooperativa Usina Cerro do Sol, localizada na cidade de Cerro Grande. A Usina é a maior do Rio Grande do Sul na atualidade, possuindo visibilidade na região.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	Governo Estadual e Municipal e Empresas
Aproveitamento dos mananciais d'água para microgeração de energia distribuída.	Não iniciado Este projeto não é explorado, mas deve-se voltar os olhares para o focar na microgeração de energia distribuída, em virtude da vantagem de haver mananciais adjacentes à região do COREDE – RV.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	Governo Estadual e Municipal e Empresas
Ampliação de aeroporto.	Não Iniciado Não foi realizada nenhuma ação para ampliar o aeroporto de Palmeira das Missões, mas este projeto é essencial para o planejamento logístico estratégico decorrente na região, o qual demanda de tráfego aéreo. Entretanto, foi anunciado no mês de dezembro de 2022 pela Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões uma possibilidade de projeto de parceria entre a prefeitura e grupo de empresários que prevê a construção de oito hangares e um investimento de mais de R\$400mil.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea e de outras regiões que poderiam passar pelo trecho.	Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões.

As questões de saúde, educação e segurança como uma estrutura para o bem-estar social é a pauta da estratégia 2.

RIO DA VÁRZEA

Tabela 4 - Estratégia 2: Desenvolvimento de uma estrutura para o bem estar social, contemplando a saúde, educação e segurança

Projetos
Hospital Público Regional
Melhorias nas estruturas atuais dos hospitais (aparelhamento de uma UTI)
Implantação de ações para o desenvolvimento de saúde de média e alta complexidade
Aumento do efetivo da brigada militar e polícia civil
Investimento em projetos de lazer, cultura e esporte
Implantação de programas destinados à redução da desigualdade social – programas de habitação
Desenvolvimento de cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação adequados às demandas da região
Qualificação de profissionais para atuar na educação básica
Desenvolvimento de um centro de referência regional de Assistência Social
Melhoria e qualificação de gestão pública da saúde
Programas de controle dos índices de drogadição
Instalação de câmeras nas vias públicas
Desenvolvimento de programas voltados para idosos
Projeto de alfabetização para população adulta
Reativação de Delegacias de Polícia
Programas permanentes de controle do <i>Aedes Aegypti</i>

Diante desse contexto, o status de cada projeto pode ser observado pela Tabela 5.

Tabela 5 – Status projetos da Estratégia 2

Projeto	Andamento/Situação	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
----------------	---------------------------	---------------------------------	--------------------------

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

<p>a) Hospital Público Regional</p> <p>b) Melhorias nas estruturas atuais dos hospitais (aparelhamento de uma UTI)</p> <p>c) Implantação de ações para o desenvolvimento de saúde de média e alta complexidade.</p>	<p>Projeto a – Em Andamento.</p> <p>A construção do Hospital Público Regional (HPR) foi embargada pelo Poder Executivo Municipal de Palmeira das Missões em novembro de 2022. Está sendo buscada soluções para o embargo e continuidade das obras.</p> <p>Projeto b - Implantada.</p> <p>Implantada UTI ADULTO TIPO II no Hospital de Caridade de Palmeira das Missões (HCPM) com 10 leitos. O que foi ocorrido na região em virtude dos investimentos para o combate a Covid-19.</p> <p>Projeto c - Em Andamento.</p> <p>Entra também dentro do Projeto do HPR, algumas especialidades médicas foram implantadas nos hospitais da região e novos projetos enviados buscando fortalecer os serviços de saúde. Contudo, um indicador preocupante na região é o fechamento de 2 hospitais, em virtude que de 2015 a 2017 a região possuía 10 hospitais e desde 2018 conta com 8. ⁴</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea e de outras regiões que utilizar dos recursos de saúdes desenvolvidos na região.</p>	<p>Governo Federal e Estadual e do município de Palmeira das Missões.</p>
<p>Aumento do efetivo da Brigada Militar e Polícia Civil.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>Aumento significativo dos efetivos até certo período e queda no último período registrado. Em dados comparativos em 2015 o efetivo de empregados na classe de “administração pública, defesa e seguridade social” era de 5.230 cargos, chegou a 5.570 em 2019 passando para 4.908 em 2020, o que representa um aumento uma</p>	<p>População Regional.</p>	<p>Orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública.</p>

⁴ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

	<p>questão preocupante relacionada a esse efetivo, devendo ser verificado se trata-se de uma recondução de cargos ao final do ano de 2020 apenas, ou se será uma tendência de estabilidade ou diminuição do efetivo a partir de 2021 em diante.⁵</p>		
<p>Investimentos em projetos de lazer, cultura e esporte.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>Sendo iniciado através da atual Consulta Popular o fomento por lazer, cultura e esporte.</p>	<p>15 a 20 mil habitantes de municípios do COREDE.</p>	<p>Governo Federal, Estadual e Secretarias Municipais ligadas ao esporte e lazer</p>
<p>Implantação de programas destinados a redução da desigualdade social – programas de habitação.</p>	<p>Não Iniciado.</p> <p>Esse projeto não teve início a nível de ação.</p>	<p>1.000 famílias dos municípios do COREDE Rio da Várzea.</p>	<p>Governo Federal.</p>
<p>Desenvolvimento de cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação adequados às demandas da região.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>Através da Universidade, bem como polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), programas de pós-graduação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Campus de Palmeira das Missões, curso técnico de informática na Escola de Educação Básica Palmeira das Missões. Sendo fomentado para ampliação contínua. Em termos de indicadores dois dados podem ser abordados para essa questão, matrículas no ensino médio, pois irão abastecer esses cursos e as matrículas no ensino superior na região. Em relação as matrículas no ensino médio, há um dado preocupante, pois desde 2015 estão havendo reduções nas matrículas no ensino médio na região, isto, é maior desinteresse na continuidade dos estudos. Em 2015 foram realizadas 4.393 matrículas na região, dado que foi de 4.920 em 2016, 4.102 em 2017, 3.971 em 2018,</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea e de outras regiões que utilizar dos serviços de educação desenvolvidos na região.</p>	<p>Governo Federal e Estadual.</p>

⁵ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DA VÁRZEA

	<p>4.016 em 2019 e 1739 em 2020, desse forma entre as matrículas de 2015 e 2022 houve uma redução de 60,41% nas matrículas, sendo a Covid-19 um elemento a ser considerado nesse assunto e acompanhado a fim de verificar se isso tornou-se uma tendência nos anos subsequentes. Em relação ao ensino superior, houve um aumento na matrículas em cursos superiores na região, sendo de 2.054 matrículas em 2015 para 2.196 em 2020, sendo que praticamente metade dessas matrículas estão ativas na UFSM em Palmeira das Missões, demonstrando a força a importância dessa região para o desenvolvimento regional.⁶</p>		
<p>Qualificação de profissionais para atuar na Educação Básica: ressignificando a prática pedagógica.</p>	<p>Não Iniciado</p> <p>Dificuldade em função da pandemia da COVID-19. Programado para início em 2023.</p>	<p>323 profissionais ligados a educação no COREDE Rio da Várzea.</p>	<p>Governo Estadual (Sec. Estadual de Educação).</p>
<p>Desenvolvimento de um centro de referência regional de Assistência Social.</p>	<p>Não iniciado.</p> <p>Esse projeto não teve início a nível de ação.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Governo Federal (Ministério do Desenvolvimento Social).</p>
<p>Melhoria e qualificação de gestão pública da saúde.</p>	<p>Não iniciado</p> <p>Criado um programa de pós-graduação em “Saúde e Ruralidade” na UFSM em Palmeira das Missões em 2021, porém por ainda ser muito recente, ainda não foi realizada nenhuma ação. Um indicador que reforça essa melhoria de qualificação na região pode ser expressado pelo aumento do número de vínculos empregatícios a área de “saúde humana e serviços sociais” que tinha 810 vínculos empregatícios em 2015, passando para 940 em 2020, representando um aumento de 16,05% de profissionais vinculados nessa área na região, sendo que num cenário de</p>	<p>Aproximadamente 150 mil pessoas .</p>	<p>Governo Federal e Estadual.</p>

⁶ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DA VÁRZEA

	<p>pandemia e pós-pandemia a qualificação desses profissionais é ponto importante para a melhoria dos serviços e desenvolvimento da região.⁷</p>		
<p>Programas de controle dos índices de drogadição.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>Foram desenvolvidas algumas ações em drogadição no sentido curativo, ou seja, de cura em alguns hospitais da região. Porém, em relação a ações de prevenção não foram realizadas ainda em decorrência da pandemia da Covid-19, início programado para 2023. Esses programas são essenciais em virtude do aumento de 605% dos indicadores criminais ligados a tráfico de entorpecentes de 2007 a 2021 na região.⁸</p>	<p>População do COREDE Rio da Várzea, especialmente os jovens.</p>	<p>Governo Federal (Ministério da Saúde) e Governo Estadual (Sec. Estadual de Saúde).</p>
<p>Instalação de Câmeras de Vigilância.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>Avançou muito nos últimos anos em vários pontos de municípios da Região. No ano de 2022, em outubro está em fase de instalação as câmeras de videomonitoramento em todo município de Palmeira das Missões. Essas ações são importantes em virtude do aumento da criminalidade na região. De 2015 a 2020 houve aumento de aproximadamente 88% de diversos incidentes criminais na região, sendo as câmeras de vigilância pontos relevantes de inibição de práticas criminais.⁹</p>	<p>População Regional.</p>	<p>Orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública.</p>
<p>Desenvolvimento de programas voltados para idosos.</p>	<p>Em Andamento</p> <p>Em decorrência da pandemia da COVID-19 muitas ações foram minimizadas, sendo aos poucos iniciadas novamente. Contudo, essas são ações que devem ser priorizadas em virtude do ex-</p>	<p>29.743 Idosos residentes nos municípios do COREDE Rio da Várzea.</p>	<p>Governo Federal e Estadual.</p>

⁷ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

⁸ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

⁹ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DA VÁRZEA

	pressivo aumento populacional de idosos na região. Em 2015 haviam 24.121 pessoas idosas na região, isto é, acima de 60 anos (parâmetro legal) e em 2020 a população idosa é 29.743 habitantes idosos na região, o que representa um aumento de 23,31% da população idosa na região. Dessa forma, no cenário de abrandamento da pandemia, essas ações devem ser priorizadas para a população idosa. ¹⁰		
Projeto de alfabetização para população adulta.	Em Andamento Ações paliativas, devem ser buscadas maiores ações entre escolas da região.	8,4% da população adulta e que é analfabeta dos municípios do COREDE Rio da Várzea.	Governo Estadual e Secretarias Municipais de Educação.
Reativação de Delegacias de Polícia.	Implementada.	População Regional.	Orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública.
Programas permanentes de controle do Aedes Aegypt.	Em Andamento Ações são realizadas a nível local (municipal), sendo necessária maior organização/esforço da região. Deve ser fomentada e qualificada.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	Governo Federal, Estadual e Municipais.

A consolidação das instituições atuantes no COREDE da região do Rio da Várzea é o foco da estratégia 3.

Tabela 6 - Estratégia 3: Consolidação da atuação das instituições atuantes no COREDE Rio da Várzea

Projetos
Implementação e reforço de consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet , iluminação e saúde
Programas de qualificação de gestores públicos em todos os níveis

¹⁰ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DA VÁRZEA

Ações de aproximação entre as instituições públicas e privadas, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a realidade regional
Expansão de recursos através da elaboração de projetos e formalização de atividades (redução da informalidade)
Desenvolvimento de estratégias para fomentar a cooperação e o associativismo
Reorganização das coordenadorias regionais (COREDEs, Educação, etc.)

Diante desse contexto, o status de cada projeto pode ser observado pela Tabela 7.

Tabela 7 – Status projetos da Estratégia 3

Projeto	Andamento/Situação	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Implementação e reforço de consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet, iluminação e saúde	Em andamento No geral, esse projeto evoluiu bastante, mas deve-se buscar melhorias principalmente na estruturação para o funcionamento dos consórcios. No que se refere ao consórcio para melhorias asfálticas, não evoluiu muito.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	Orçamentos municipais, do Estado e da União
Programas de qualificação de gestores públicos em todos os níveis	Em andamento O COREDE-RV vem desenvolvendo programas de qualificação voltados para gestores públicos em todos os níveis, mas existe a necessidade de analisar como englobar no programa demais áreas e tornar a qualificação mais ampla.	4.908 trabalhadores ligados a administração pública, defesa e seguridade social.	Orçamentos federal, estadual e municipais
Ações de aproximação entre as instituições públicas e privadas, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a realidade regional	Em andamento O COREDE-RV implementou ações de aproximação entre instituições, existem parcerias tanto públicas quanto privadas. Um dos objetivos é manter o projeto e potencializá-lo ainda mais,	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	FAPERGS e agências de fomento potencializado por ações da UFSM em Palmeira das Missões.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

	porém, devido ao Estado ser muito burocrático, esse processo demora mais tempo.		
Expansão de recursos através da elaboração de projetos e formalização de atividades (redução da informalidade)	Não iniciado Não foram implementadas ações para a redução da informalidade pois envolve processos de desburocratização que devem ser implementados pelas Secretarias Municipais de Indústria e Comércio. Essa ação deve ser priorizada pois há uma diminuição de vínculos de trabalho ativo na população e aumento de vínculos não ativos. Em termos absolutos em 2015 eram 24.172 vínculos ativos que passaram para 23.494, o que representa uma diminuição de 2,80% dos vínculos ativos no período. ¹¹	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	BNDES e outros bancos de fomento
Desenvolvimento de estratégias para fomentar a cooperação e o associativismo	Não iniciado Apesar do COREDE-RV contar com cooperativas desenvolvidas, elas não recebem incentivos significativos.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	BNDES e outros bancos e cooperativas de fomento
Reorganização das coordenadorias regionais (COREDEs, Educação, etc.)	Não iniciado Esse projeto não entrou em discussão e, em resultado da pandemia da Covid-19, a situação da reorganização das coordenadorias obteve um regresso tornando-se ainda mais desalinhado. Na prática o que há na região é uma estruturada de Conselho Regional de Desenvolvimento que não tem alinhamento, ou seja, não possui os mesmos municípios, em comparação a diversos outros conselhos ou estruturas de representação regional.	138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea	Secretarias de estado.

¹¹ As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DA VÁRZEA

A estratégia 4 tem como enfoque o desenvolvimento sustentável da economia local, dando destaque para a produção e industrialização de produtos agroindustriais que sejam competitivos a nível nacional e internacional.

Tabela 8 - Estratégia 4: Desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional

Projetos
Adequação às normas ambientais e sanitárias para industrialização de produtos regionais - Organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e Cispoa)
Expansão da agricultura familiar e de base ecológica
Desenvolvimento de um Arranjo Produtivo Local do Leite
Estratégias para potencializar a sucessão familiar e conter a evasão populacional do campo
Desenvolvimento de Agroindústrias para transformação dos produtos locais
Desenvolvimento de formas de produção agrícola sustentáveis
Fomento ao empreendedorismo – geral
Desenvolvimento de circuitos turísticos
Fomento ao consumo e comercialização local (feira do produtor, vendas no comércio local)
Incentivo à formalização de empresas industriais
Programa de qualificação da mão de obra
Desenvolvimento de ações voltadas à divulgação dos serviços da região

Diante desse contexto, o status de cada projeto pode ser observado pela Tabela 9.

RIO DA VÁRZEA

Tabela 9 – Status projetos da Estratégia 4

Projeto	Andamento/Situação	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Adequação as normas ambientais e sanitárias para industrialização de produtos regionais – organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e CIS-POA).	Em andamento. Questões voltadas as normas ambientais e sanitárias avançaram muito em todo território do COREDE – RV. A regulamentação dessas leis trouxe benefícios tanto para os produtores agroindustriais, quanto para a população consumidora.	População aproximada de 25.000 pessoas da região.	BNDES; bancos públicos de fomento a produção agrícola e cooperativas de crédito.
Expansão da agricultura familiar de base ecológica.	Não iniciado. Porém, existem iniciativas isoladas de alguns produtores rurais e entidades apoiadoras.	População aproximada de 50.000 pessoas da região	BNDES; bancos públicos de fomento a produção agrícola e cooperativas de crédito.
Desenvolvimento do arranjo produtivo locais do leite.	Em andamento. Em fase inicial de desenvolvimento. Ocorreram eventos de fomento com produtores rurais, entidades de apoio e UFSM. necessita de uma rediscussão e retomada dos trabalhos. Isso vai ser importante para potencializar ainda mais a produção da região, que mesmo tendo produzido menos leite em termos de litros (foram 291mil litros em 2015 para 250mil litros em 2021) teve aumento no valor de produção, pois em 2015 o valor da produção foi de R\$369.584.000,00 e em 2021 o valor da produção foi de 467.249.000,00, o que representa um aumento de 26,42% no valor da produção no período. ¹²	7.945 propriedades agrícolas familiares.	Secretaria de agricultura do Estado e prefeituras municipais.

¹² As informações quantitativas representadas por meio de indicadores foram coletadas na plataforma DEEDADOS vinculado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DA VÁRZEA

<p>Estratégias para potencializar a sucessão familiar e conter a evasão populacional do campo.</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Em fase inicial de desenvolvimento, ocorreram eventos em parceria com a UFSM, escola agrícola e cooperativas de crédito. Papel do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, na realização de estudos que abordam esse tema em questão.</p>	<p>7.945 propriedades agrícolas familiares.</p>	<p>Secretaria de Agricultura do Estado e prefeituras municipais.</p>
<p>Desenvolvimento de agroindústrias para transformação dos produtos locais.</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Evolução da agroindústria da cadeia da erva mate, do setor de embutidos e também, do setor lácteo (bacia leiteira).</p>	<p>7.945 propriedades agrícolas familiares.</p>	<p>Secretaria de Agricultura do Estado e prefeituras municipais.</p>
<p>Desenvolvimento de formas de produção agrícola sustentáveis.</p>	<p>Não iniciado.</p> <p>É um desafio para todo território do COREDE – RV. Existem algumas ações sendo feitas, porém, de modo isolado.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>BNDES; bancos públicos de fomento a produção agrícola e cooperativas de crédito.</p>
<p>Fomento ao empreendedorismo – geral.</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Criação da sala do empreendedor pela prefeitura municipal de Palmeira das Missões e demais municípios pertencentes ao COREDE – RV. Foi inaugurado em dezembro de 2022 o Escritório Local de Inovação Rio da Várzea, uma iniciativa do COREDE Rio da Várzea e da UFSM em Palmeira das Missões, com o objetivo de potencializar as questões de inovação e empreendedorismo na região.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>FAPERGS e agências de fomento potencializado por ações da UFSM em Palmeira das Missões.</p>
<p>Desenvolvimento de circuitos turísticos.</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Desafio, existe uma lacuna de potencialidades a serem exploradas.</p>	<p>População aproximada de 138.733 pessoas da região, além de visitantes da região.</p>	<p>Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul.</p>

RIO DA VÁRZEA

	<p>Importante papel da UFSM nesse cenário. Em 2022 a ação mais votada em Consulta Popular foi nessa questão do turismo sendo, portanto, uma tendência de desenvolvimento desse aspecto nos próximos anos.</p>		
<p>Fomento ao consumo e comercialização local (feira do produtor, vendas no comércio local).</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Acontece isoladamente dentro de cada município por meio das feiras dos produtores rurais, com apoio das prefeituras e sindicatos dos trabalhadores rurais de cada município.</p>	<p>População aproximada de 138.733 pessoas da região, além de 7.945 propriedades agrícolas familiares.</p>	<p>Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.</p>
<p>Incentivo a formalização de empresas industriais.</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Principalmente dentro da cadeia da bacia leiteira (industrialização).</p> <p>Importante papel nesse setor, da cadeia da erva mate também.</p> <p>Algumas leis e regulamentações que propuseram a formalização e legalização das agroindústrias, incentivaram o crescimento do setor.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul e prefeituras municipais.</p>
<p>Programa de qualificação da mão de obra.</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Ainda em estágio inicial. Papel fundamental das universidades (UFSM, UPF, CESURG) e Sistema "S".</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Secretaria da Educação do Estado, Prefeituras Municipais e Sistema S.</p>
<p>Desenvolvimento de ações voltadas a divulgação dos serviços da região.</p>	<p>Não iniciado.</p> <p>Necessita de uma maior atenção por parte das entidades responsáveis.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.</p>

RIO DA VÁRZEA

Por último, a quinta estratégia refere-se à consciência da população quanto à preservação ambiental

Tabela 10 - Estratégia 5: Conscientização da população quanto à preservação ambiental.

Projetos
Programas de conscientização e de incentivo ao uso racional de agrotóxicos e recolhimento das embalagens
Programas de educação ambiental em todos os níveis de ensino
Implementação de estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental
Implementação do Sistema de Informação Geográfica para monitoramento de índices como o de desmatamento, manutenção de APPs, matas ciliares, nascentes, condições dos lençóis

Diante desse contexto, o status de cada projeto pode ser observado pela Tabela 11.

Tabela 11 – Status projetos da Estratégia 5

Projeto	Andamento/Situação	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programas de conscientização e de incentivo ao uso racional de agrotóxicos e recolhimento das embalagens	Em andamento No que se refere aos programas de recolhimento das embalagens, foi avançado. Já o uso racional de agrotóxicos não é muito consciente. Importante ressaltar que se deve adotar medidas para ter um maior controle de produtos contrabandeados.	138.733 habitantes do COREDE Rio da Várzea e 7.945 propriedades agrícolas familiares	Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul e Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul
Programas de educação ambiental em todos os níveis de ensino	Em andamento Foi criado programas de educação ambiental nos municípios de Palmeira das Missões,	Grupos em condições de vulnerabilidade social e ambiental; Gestores, do governo ou da sociedade civil, de recursos ambientais;	Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

	<p>Barra Funda, Chapada, Sarandi, Jaboticaba, Constantina, Engenho Velho e demais municípios pertencentes ao COREDE - RV. O projeto deve ser mais fomentado e intensificado nos municípios.</p>	<p>Comunidades indígenas e tradicionais – ribeirinhos, extrativistas, caiçaras, quilombolas, entre outras; Educadores, animadores, editores, comunicadores e artistas ambientais; Professores de todos os níveis e modalidades de ensino; Estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino; Técnicos extensionistas e agentes de desenvolvimento rural; Produtores rurais, incluindo os assentados; Agentes comunitários e de saúde; Lideranças de comunidades rurais e urbanas, a exemplo de grupos étnicos e culturais; Tomadores de decisão de entidades públicas, privadas e do terceiro setor; Servidores e funcionários de entidades públicas, privadas e não governamentais; Grupos de voluntários; Membros dos poderes legislativo e judiciário; Sindicatos, movimentos e redes sociais; Entidades religiosas; Comunidade científica; Melhor idade; Profissionais liberais; População em geral</p>	<p>Sustentável do RS</p>
<p>Implementação de estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental</p>	<p>Em andamento</p> <p>Esse projeto é obrigatório por Lei. No município de Palmeira das Missões em outros da região, foi efetivado estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS</p>
<p>Implementação do Sistema de Informação Geográfica para monitoramento de índices como o de desmatamento, manutenção de APPs, matas ciliares, nascentes,</p>	<p>Não iniciado</p> <p>Esse projeto não teve início a nível de ação.</p>	<p>138.733 habitantes da região COREDE Rio da Várzea</p>	<p>Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS</p>

RIO DA VÁRZEA



condições dos len- çóis			
----------------------------	--	--	--

É pertinente destacar, a dificuldade na região do COREDE Rio da Várzea em acesso a algumas informações sobre os projetos elencados no PED 2015-2030. A Lei de Acesso à Informação (LAI) estabelece a institucionalização de ferramentas e tarefas inéditas, garantindo também o aperfeiçoamento de procedimentos já adotados, possibilitando o alcance apropriado aos dados públicos. Contudo, a LAI impõe a necessidade de todo município que tiver mais que dez mil habitantes publicar suas informações, proporcionando o seu livre acesso no sítio virtual da localidade. Acontece que na região do COREDE Rio da Várzea apenas três municípios, Palmeira das Missões, Ronda Alta e Sarandi, ultrapassam essa barreira populacional conforme dados censitários, sendo que os outros dezessete municípios, portanto, não possuem essa obrigatoriedade, o que dificulta o acesso a uma gama de informações.

Ademais, a desorganização administrativa é uma realidade presente em alguns municípios da região. Durante a realização das visitas e contatos foram comuns em algumas realidades o desconhecimento sobre as demandas regionais e a dificuldade de encaminhamento para encontrar os responsáveis para tratar de algumas temáticas. Todos esses pontos dificultam a construção de indicadores numéricos e de fatos consolidados de acompanhamento dos projetos. Apenas para elucidar, durante a realização das conversas e coletas de informações para o PED 2022-2030, havia município no qual a chapa eleita de prefeito e vice foi cassada, tendo um interventor no comando do município, outro município na qual o prefeito eleito foi morto no seu próprio gabinete na prefeitura e uma série de outros municípios que pela troca de gestão não tinham conhecimento que a região possuía um plano estratégico de desenvolvimento.

Esses pontos geram dificuldades na descrição de diversas ações, sendo sugerido para região um acompanhamento mais sistemático anual ou bianual, para que as informações não se percam. Essa ação poderia ser implementada de maneira articulada em todo o Estado do Rio Grande do Sul por meio de alguma secretaria ou algum setor, tendo em vista que muitas vezes a imagem passada é que o planejamento realizado e discutido até o ano de 2015 jamais foi reanalisado e muitos novos agentes possuíam desconhecimento do mesmo.

3 Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados

A Matriz FOFA/SWOT é um instrumento de gestão cuja identidade primária é o planejamento estratégico. A sua sigla vem das palavras formadoras dos instrumentos, isto é, Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA), sendo que o nome SWOT vem das mesmas expressões, apenas tratadas na língua inglesa. A ferramenta permite diagnosticar as forças e fraquezas de uma organização, bem como ameaças e oportunidades, sendo que o conhecimento e a compreensão do local a qual está inserido é suficiente para obter resultados eficazes no uso da matriz (FERNANDES, 2012; URBIETA; PENÁLVER, 2022).

Quadro 1 - Conceituação da ferramenta FOFA/SWOT

Fatores Positivos		Fatores Negativos
Fatores internos	Força (<i>Strengths</i>) Situações que podem ser controladas internamente e que obtém influência assertiva na execução de ações no município, como por exemplo tecnologia e infraestrutura em boas condições.	Fraqueza (<i>Weaknesses</i>) Situações que causam fraqueza e suscetibilidade nas ações realizadas causando desvantagens do sistema operacional ligado a gestão pública municipal, como por exemplo desconhecimento de problemas na gestão, falta de recursos, etc.
Fatores externos	Oportunidades (<i>Opportunities</i>) Situações incontroláveis, porém, podem ser favoráveis à gestão pública, desde que sejam conhecidas, como por exemplo instrumentos legais, participação social, etc.	Ameaças (<i>Threats</i>) Situações incontroláveis que dificultam as ações estratégicas, porém se forem conhecidas, podem ser evitadas, como por exemplo, custo, competitividade, etc.

Fonte: Adaptado de Rezende (2008) e Oliveira (2014).

As variáveis que são identificadas interferem significativamente na gestão e nos resultados buscados pelo gestor público, bem como esperados pela população. É possível que uma organização através de um mapeamento dos pontos fortes e fracos do ambiente interno e ameaças e oportunidades do ambiente externo alcance resultados positivos no planejamento. Dessa forma, é provável identificar a direção a seguir, conhecendo a própria gestão, bem como o seu entorno (CALAUTO, MECCA E LEZANA, 2007; FERREIRA et. al, 2019).

Muitas das informações usadas por órgãos reguladores de aspectos regionais utilizam informações muitas vezes imprecisas ou que foram fragilmente construídas. A consequência dessa situação é objeto de controvérsia e de incertezas que surgem nas relações construídas entre aspectos do desenvolvimento regional. Diante desse cenário, trabalhos que visem à criação de indicadores ou que possam embasar e analisar a tomada de decisão para medidas corretivas por meio de índices são de extrema relevância (BRAGA *et al.*, 2004).

A partir disso, pode-se concluir que os índices são números que têm a finalidade de descrever determinado aspecto da realidade ou ainda procuram relacionar vários desses aspectos (MARTINEZ, 2004). Ademais, utilizam para seu cálculo bases científicas e métodos adequados, servindo como instrumento para o processo de tomada de decisão e previsão (SICHE *et al.*, 2007). Pode-se dizer que os índices revelam o estado de um determinado fenômeno, sendo construído por meio de uma gama de elementos com certo tipo de relacionamento (PRABHU *et al.*, 1999; SHIELDS *et al.*, 2002).

Item 3.1 Variáveis Econômicas

Nessa seção, são apresentados os aspectos e indicadores utilizados para a construção da matriz SWOT da dimensão econômica. Dessa forma, apresentam-se as forças e fraquezas que são os fatores de origem interna e, as oportunidades e ameaças que são os fatores de origem externa, para todos os municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea. Ademais, cabe destacar que a dimensão econômica engloba indicadores de trabalho, emprego, importações e exportações, PIB, agronegócio, indústria, comércio, inovação e turismo.

RIO DA VÁRZEA

Quadro 2 - Matriz FOFA/SWOT para a Dimensão Econômica

		FATORES	
		POTENCIALIDADES (++)	RISCOS (+-)
FATORES	INTERNOS	<p>Interno + (Forças)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A região manteve estável a relação entre empregos, empresas ativas e saldo de empregos anual, conforme dados apresentados relacionados ao tema. 2. Região com forte atuação do agronegócio, o qual colabora na manutenção da demanda por trabalhadores e o crescimento de empresas do ramo. 3. Operações a nível de mercado externo e a realização de exportações atraem interesse e geram confiança para a região, além de investimentos. 4. A cadeia do agronegócio, que contempla o “antes da porteira”, “dentro da porteira” e o “após a porteira”, na região, contribuem para o crescimento econômico do setor, conforme evidenciado nos dados agropecuários. 5. O PIB dos municípios da região apresentou crescimento na maioria dos períodos do tempo analisado, de 2015 a 2020, com exceção de 2019 para 2020. 6. Garantia da segurança alimentar, através da aptidão da região em produzir alimentos. 	<p>Interno - (Fracos)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Região majoritariamente dependente da produção agropecuária e do comércio, limitando a expansão e demanda de postos de trabalho. 2. Ainda são poucos os municípios que operam com exportações na região. 3. Boa parte das exportações referem-se a soja em grão, sem valor agregado ao produto. 4. Pandemia da Covid-19 afetou diretamente o pleno desenvolvimento e crescimento econômico. 5. Recessão econômica de 2014 a 2016. 6. Dificuldades em infraestrutura e logística para escoamento da produção. 7. Estiagens severas que comprometeram a produção e rentabilidade dos produtores, afetando também, a economia como um todo.

RIO DA VÁRZEA

		<p>7. Aprimoramento e modernização nos modelos e processos produtivos.</p> <p>8. Expansão das cadeias produtivas, com crescimento da demanda por produtos e serviços relacionados ao agronegócio.</p> <p>9. Qualificação pessoal e profissional, através das instituições de ensino e Universidades inseridas na região.</p>	
		DESAFIOS (-+)	LIMITAÇÕES (--)
EXTERNOS	Externo + (Oportunidades)	<p>1. Possibilidade de expansão dos investimentos na indústria, comércio e serviços devido a serem setores que tem potencial de serem explorados.</p> <p>2. Industrialização da matéria prima gerada pelo agronegócio, de modo a agregar valor à produção regional.</p> <p>3. Expansão dos negócios e participação da região nas exportações através das indústrias da região.</p> <p>4. Agregar valor aos produtos exportados, garantindo uma maior remuneração.</p> <p>5. Investimentos em linhas de crédito e financiamento para todas as modalidades de negócios.</p> <p>6. Após a pandemia, cresceram o número de pequenos negócios e empreendedores, que contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico regional.</p> <p>7. Construção de arranjos produtivos locais - APL (ex. cadeia leiteira; cadeia da erva-mate).</p>	Externo – (Ameaças)
		<p>1. Incertezas do setor econômico, de modo geral, causam risco e retração nos investidores e empresários.</p> <p>2. Competição com municípios vizinhos fora do Corede Rio da Várzea, em relação a benefícios e isenções atrativas para novas empresas se instalarem.</p> <p>3. Dificuldades logísticas para ter acesso a portos e aeroportos.</p> <p>4. No caso das exportações, a produção local não atender, futuramente, a demanda externa.</p> <p>5. Risco de uma nova recessão econômica a nível nacional e mundial, oriunda de fatores tanto micro quanto macroeconômicos.</p> <p>6. Estiagem que vem afetando a produção agropecuária da região, da qual representa boa parte da movimentação financeira do Corede Rio da Várzea.</p>	

RIO DA VÁRZEA

			<p>7. Novas estiagens severas, como as vistas nas de 2021/2022 e 2022/2023.</p> <p>8. Alta nos custos produtivos, devido à incerteza do cenário externo e da guerra entre Rússia e Ucrânia.</p> <p>9. Falta de recursos públicos para financiamento e fomento do setor agropecuário.</p> <p>10. A pandemia da Covid-19 afetou diretamente a economia de todos os municípios, fechando postos de trabalho e pequenas e médias empresas, em alguns casos.</p>
--	--	--	---

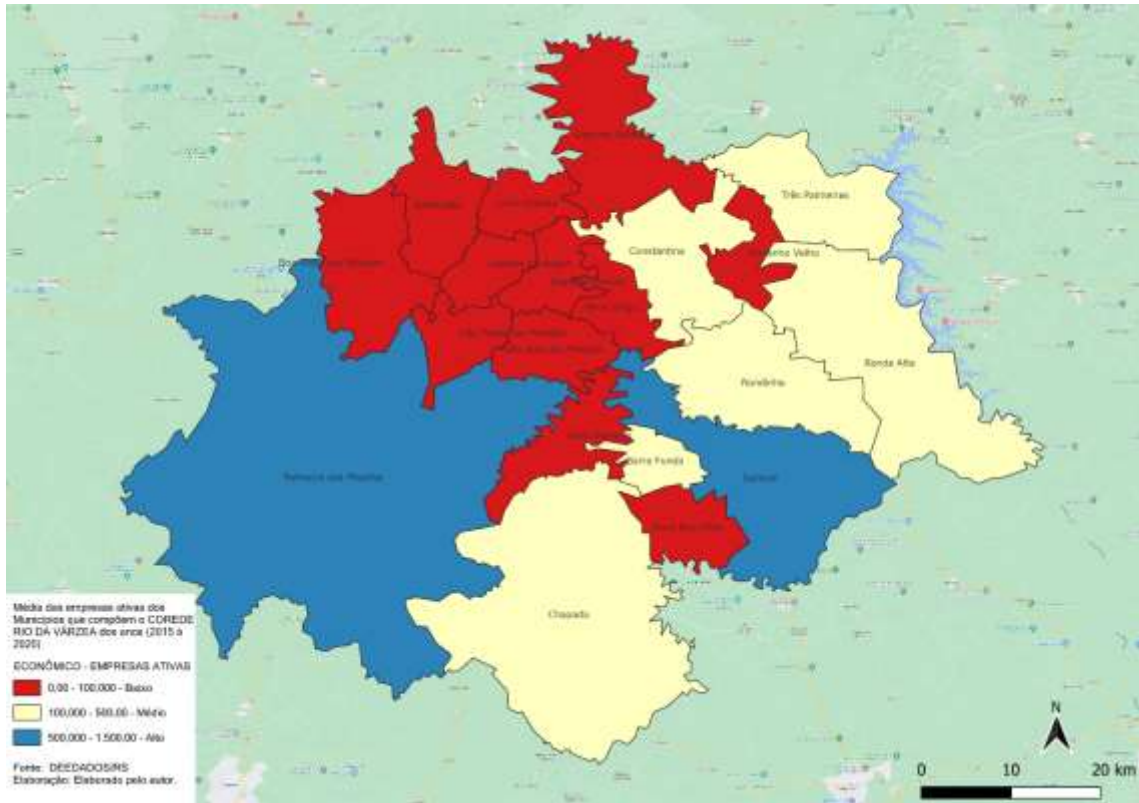
Em relação aos indicadores, inicialmente, são abordados os aspectos voltados ao trabalho e emprego, com informações relacionadas ao número de estabelecimentos ativos, número de vínculos empregatícios ativos e o saldo anual de empregos dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea, bem como sua totalização e a nível estadual.

Na Figura 4, é possível observar a distribuição através do mapa de calor, do número de empresas com vínculo ativo nos municípios do Corede Rio da Várzea. Do mesmo modo, na Figura 2, pode-se observar o número de vínculos empregatícios ativos para os mesmos municípios, entre os anos de 2015 a 2021.

Juntamente com as informações e dos mapas de calor inseridos, apresentam-se as tabelas com os dados anuais de cada indicador, de modo a facilitar a interpretação e compreensão dos dados. Dessa maneira, na Tabela 12 identifica-se os dados de 2015 a 2020 sobre o número de estabelecimentos com vínculo ativo nos municípios do Corede Rio da Várzea e, na Tabela 3 os dados sobre o número de vínculos empregatícios ativos nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021.

RIO DA VÁRZEA

Figura 4 – Número médio de estabelecimentos com vínculo ativo nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Observa-se na Tabela 12, que os municípios do Corede Rio da Várzea mantiveram certa estabilidade no número de estabelecimentos com vínculo ativo no decorrer do período analisado, apesar da leve queda nos números tanto para o Corede, quanto para o estado. Ao compararmos os anos de 2015 e 2020, houve uma variação negativa de 3,9% a nível de Corede Rio da Várzea, já a nível estadual houve uma variação negativa de 8,2%.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Tabela 12 – Número de estabelecimentos com vínculo ativo nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020.

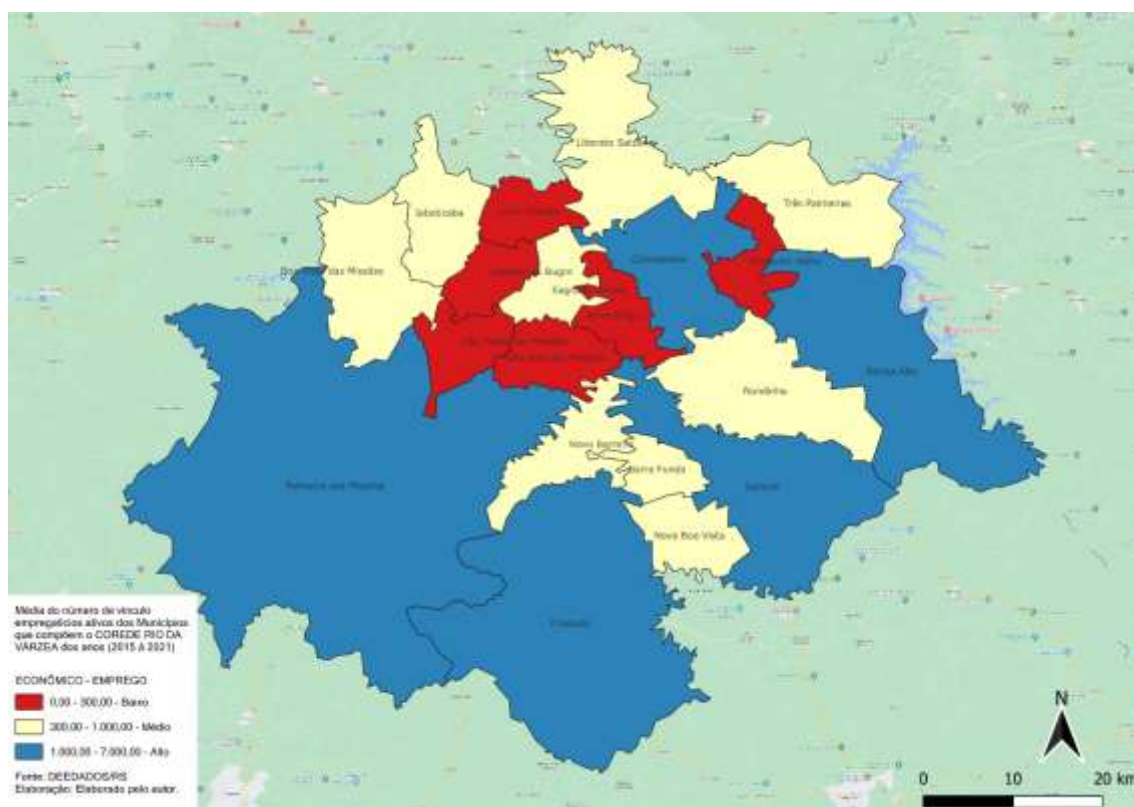
Municípios/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	140	143	137	142	145	146
Boa Vista das Missões	69	72	72	72	75	76
Cerro Grande	35	35	33	41	44	43
Chapada	336	332	317	315	319	309
Constantina	413	424	416	423	410	405
Engenho Velho	27	24	23	22	17	15
Jaboticaba	62	67	66	65	67	63
Lajeado do Bugre	18	14	14	15	16	20
Liberato Salzano	85	91	93	88	87	79
Nova Boa Vista	46	44	45	49	52	51
Novo Barreiro	111	99	88	83	77	76
Novo Xingu	38	36	33	27	45	42
Palmeira das Missões	1066	1089	1058	1038	1037	1044
Ronda Alta	312	313	301	304	302	297
Rondinha	132	142	143	139	132	131
Sagrada Família	37	31	34	35	36	33
São José das Missões	26	26	23	26	33	33
São Pedro das Missões	18	19	18	19	20	20
Sarandi	998	951	915	925	908	925
Três Palmeiras	119	121	126	135	119	120
COREDE	4088	4073	3955	3963	3941	3928
Estado	310267	304663	299501	295407	291951	285005

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

RIO DA VÁRZEA

Tanto os dados do número médio de estabelecimentos, quanto os do número médio de vínculos empregatícios nos municípios do Corede Rio da Várzea demonstram certa relação entre o número de empresas, o tamanho populacional e as demandas de cada município, onde, os maiores municípios e maior número populacional possuem os maiores níveis nos indicadores. Desse modo, a Tabela 13 representa o número de vínculos empregatícios ativos nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021.

Figura 5 – Número médio de vínculos empregatícios ativos nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Por meio dos dados da Tabela 13, é possível observar dois cenários distintos em relação aos dados. A nível dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea, comparando os números de 2015

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

e 2022, identifica-se uma variação positiva de 3,8% no total de vínculos empregatícios ativos. Porém, a nível estadual, a variação é negativa em 3,1%.

Tabela 13 – Número de vínculos empregatícios ativos nos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021.

Municípios/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	949	951	990	883	870	811	823
Boa Vista das Missões	394	389	387	394	387	365	392
Cerro Grande	253	232	252	274	244	283	304
Chapada	1922	1913	1947	2102	2237	2157	2253
Constantina	2136	1940	1931	1997	2046	1895	2060
Engenho Velho	208	188	186	58	173	167	182
Jaboticaba	371	355	375	390	400	390	411
Lajeado do Bugre	235	216	258	269	250	251	288
Liberato Salzano	500	484	503	492	498	454	504
Nova Boa Vista	414	399	453	470	526	528	574
Novo Barreiro	482	459	466	448	427	375	415
Novo Xingu	210	193	206	189	208	213	79
Palmeira das Missões	5901	5899	5808	5767	5829	5439	5704
Ronda Alta	1336	1309	1302	1359	1402	1360	1464
Rondinha	614	598	569	534	575	530	570
Sagrada Família	309	334	318	313	319	324	314
São José das Missões	220	225	262	250	274	253	280
São Pedro das Missões	239	236	235	245	249	252	283
Sarandi	6954	6580	6646	6550	6696	6892	7612
Três Palmeiras	525	534	533	531	532	555	586
COREDE	24172	23434	23627	23515	24142	23494	25098

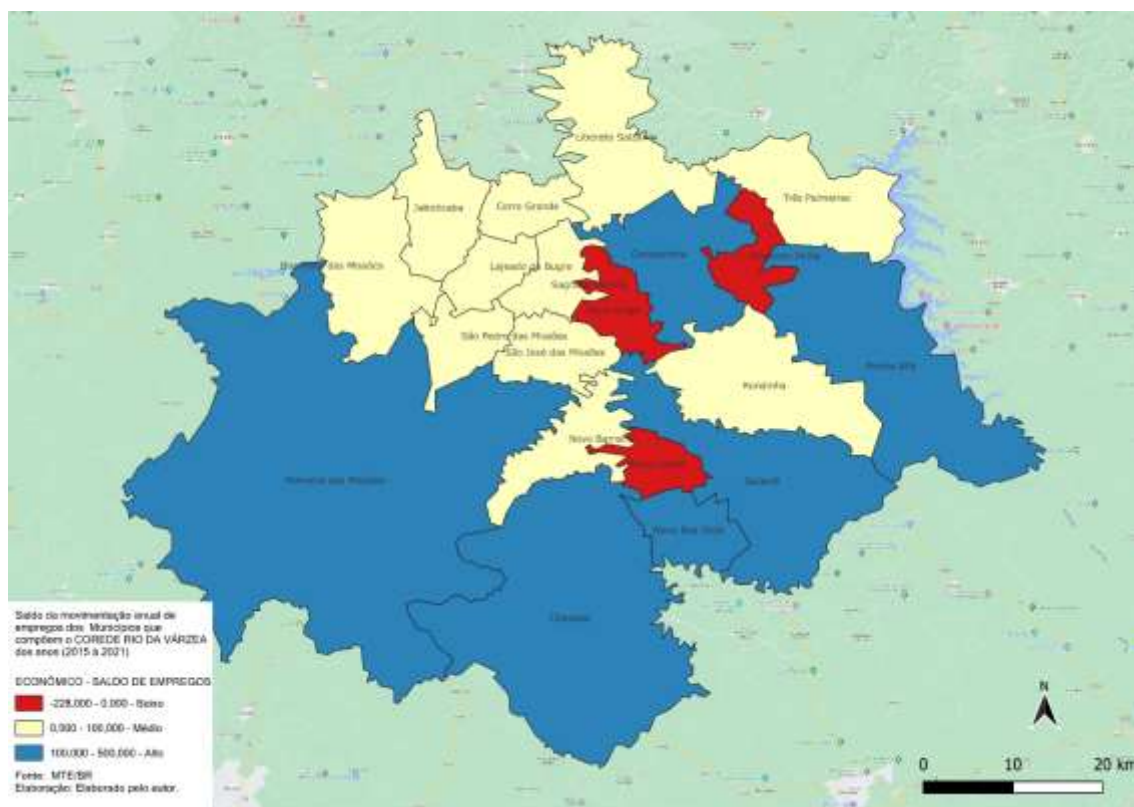
RIO DA VÁRZEA

Estado	3055594	2910883	2902373	2900427	2893240	2820968	2960685
---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Seguindo, a Figura 6 representa o saldo da movimentação anual de empregos, entre os anos de 2015 a 2021, nos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea.

Figura 6 – Saldo da movimentação anual de empregos dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma PDET - Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>.

Os dados da Figura 6 permitem identificar, em vermelho, os municípios que tiveram um saldo negativo de empregos dentro da série histórica pesquisada. Os demais municípios, representados em azul e bege, apresentaram saldo positivo. Tanto os municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea,

RIO DA VÁRZEA

quanto o estado como um todo, conseguiram sair de níveis negativos em relação ao saldo da movimentação anual de empregos, para patamares positivos de 2015 para 2021, conforme a Tabela 14.

Tabela 14 – Saldo da movimentação anual de empregos dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2021.

Municípios/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	-111	8	3	-95	-23	-8	-2
Boa Vista das Missões	12	-1	-5	-2	2	2	18
Cerro Grande	-6	6	6	11	-3	2	9
Chapada	6	-17	24	157	104	25	67
Constantina	-31	42	41	51	31	-16	166
Engenho Velho	-11	-3	-23	-5	-1	2	8
Jaboticaba	3	-11	12	4	2	9	17
Lajeado do Bugre	4	21	4	12	5	8	12
Liberato Salzano	-2	16	3	14	-2	12	-5
Nova Boa Vista	25	4	23	27	35	11	37
Novo Barreiro	30	36	27	-20	-32	6	24
Novo Xingu	-14	-2	-5	-30	4	-6	9
Palmeira das Missões	120	-53	-42	118	88	-9	247
Ronda Alta	27	9	48	42	29	69	51
Rondinha	55	2	-24	-8	-13	14	-2
Sagrada Família	-24	21	1	17	-12	10	9
São José das Missões	0	2	-1	8	1	-2	9
São Pedro das Missões	4	0	0	1	-1	12	5
Sarandi	-452	-189	19	-107	146	396	534

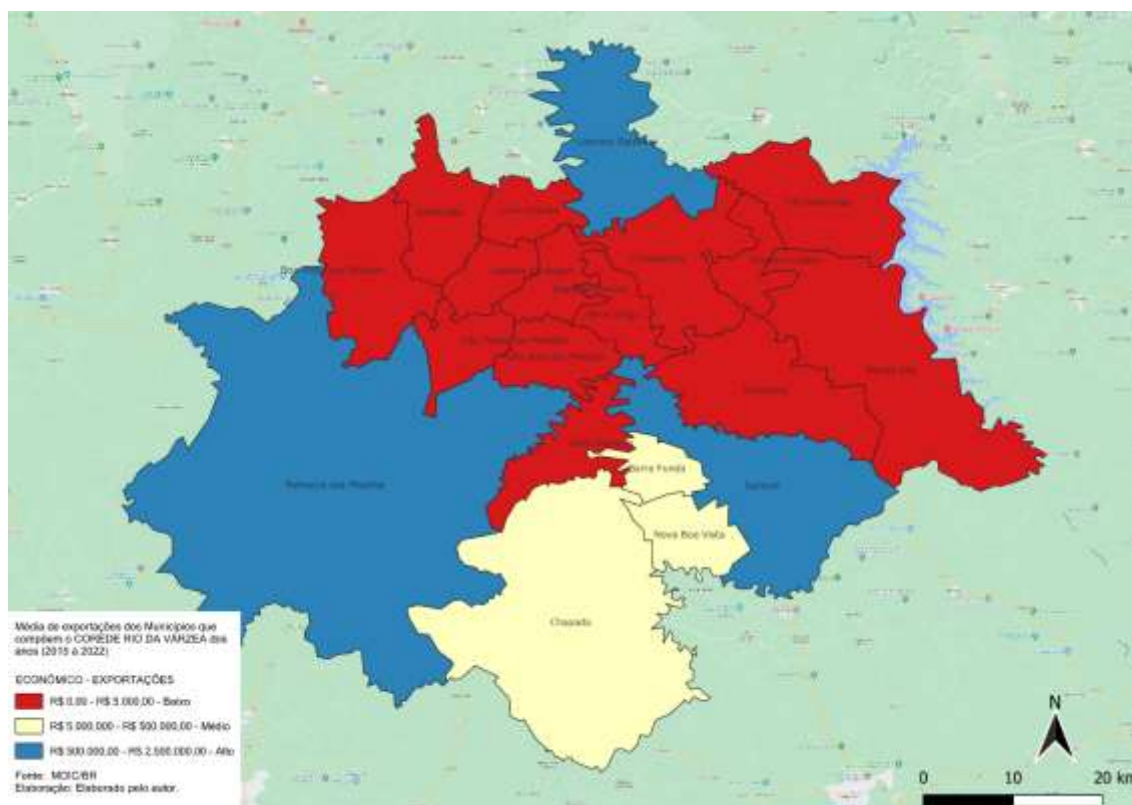
RIO DA VÁRZEA

Três Palmeiras	-6	0	5	13	0	23	4
Rio da Várzea	-371	-109	116	208	360	560	1217
Estado RS	-97145	-57266	-12369	16808	17671	-20220	140421

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma PDET - Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>.

Após a análise dos dados relacionados a emprego e empresas, adentra-se agora nas informações relacionadas às exportações do Corede Rio da Várzea. Inicialmente, a Figura 7 demonstra a distribuição espacial, através do mapa de calor, da média das exportações entre os anos de 2015 a 2022 dos municípios pertencentes ao Corede, sua respectiva totalidade e, o total das exportações estaduais.

Figura 7 – Exportações médias dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2022 (Valores em FOB - US\$).



RIO DA VÁRZEA

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma Comex Stat - Exportação e Importação por municípios. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>>.

Ao analisar a Figura 7 e Tabela 15, observa-se que ainda são poucos os municípios do Corede Rio da Várzea que operam com algum tipo de exportação. Do mesmo modo, os que operam, apresentam volumes baixos de negociações, que em sua maioria, são negociações voltadas à comercialização de soja em grão. Na Tabela 15, é possível identificar os valores (FOB – US\$), dos municípios e o valor total exportado pelo Rio Grande do Sul.

Tabela 15 – Exportações dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2022 (Valores em FOB - US\$).

Municípios /Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Barra Funda	\$ -	\$ 22.880	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 56.909	\$ 26.327
Boa Vista das Missões	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 25.994	\$ -
Cerro Grande	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Chapada	\$ 84.919	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Constantina	\$ -	\$ 126	\$ 612	\$ 24.298	\$ -	\$ -	\$ 2.583	\$ -
Engenho Velho	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Jaboticaba	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Lajeado do Bugre	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Liberato Salzano	\$ 818.425	\$ 459.375	\$ 393.750	\$ 914.375	\$ 897.865	\$ 2.052.609	\$ 2.786.434	\$ 2.466.014
Nova Boa Vista	\$ -	\$ 281.055	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Novo Barreiro	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Novo Xingu	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Palmeira das Missões	\$ 15.006	\$ 51.955	\$ 9.998.326	\$ 2.685.270	\$ 4.931.477	\$ 481.187	\$ 1.367.172	\$ 150.509
Ronda Alta	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 3.571
Rondinha	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Sagrada Família	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
São José das Missões	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
São Pedro das Missões	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Sarandi	\$ -	\$ 11.822	\$ 28.136	\$ 52.837	\$ 278.860	\$ 595.512	\$ 1.300.409	\$ 1.928.431
Três Palmeiras	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 1.157	\$ -	\$ -

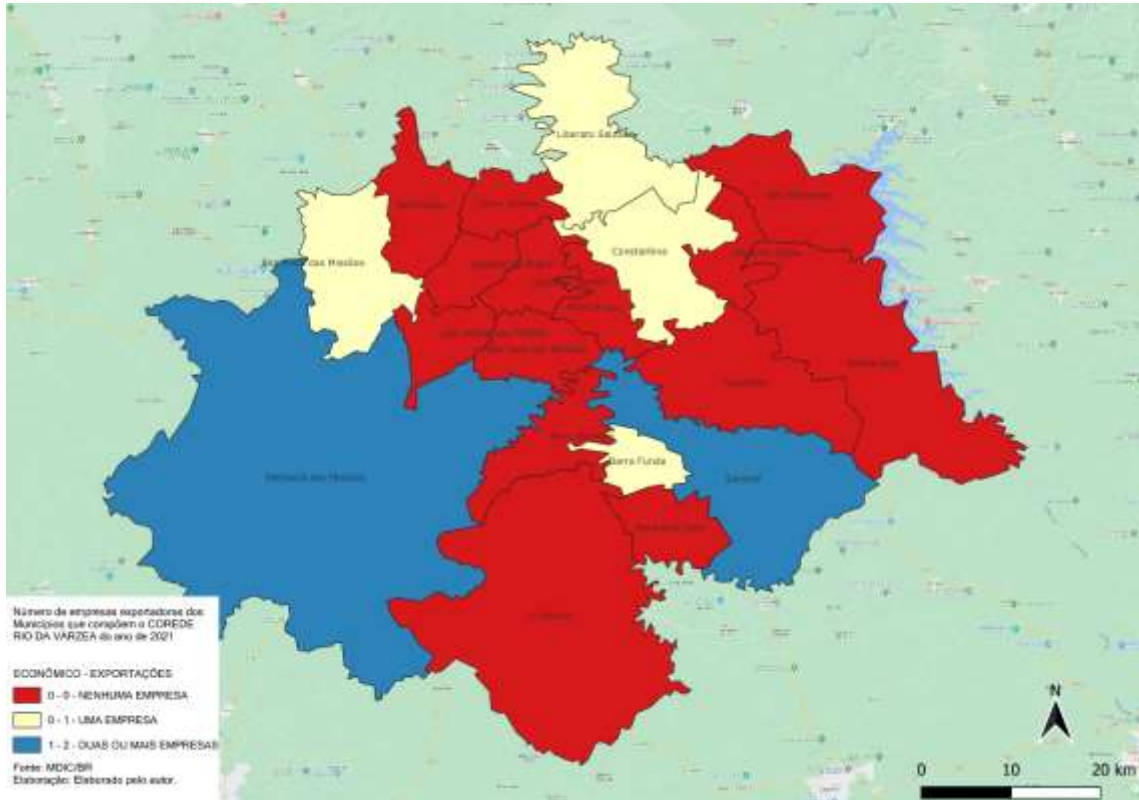
RIO DA VÁRZEA

Rio da Várzea	\$ 918.350	\$ 827.213	\$ 10.420.82 4	\$ 3.676.780	\$ 6.108.202	\$ 3.130.46 5	\$ 5.539.50 1	\$ 4.574.85 2
Estado RS	\$ 15.905.971 .217	\$ 14.733.9 39.011	\$ 16.285.11 1.541	\$ 17.094.92 4.280	\$ 16.532.22 0.817	\$ 13.250.2 31.890	\$ 19.610.4 46.709	\$ 20.986.6 46.438

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma Comex Stat - Exportação e Importação por municípios. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>>.

Ainda, a Figura 8 representa o número de empresas que realizaram algum tipo de exportação, no ano de 2021, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

Figura 8 - Número de empresas exportadoras por município do Corede Rio da Várzea no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas>>.

RIO DA VÁRZEA

Conforme a Figura 8, os municípios representados em vermelho não possuem nenhuma empresa com operação a nível de exportações. Os municípios em bege possuíam até uma empresa com exportações e, os municípios em azul, Palmeira das Missões e Sarandi, possuíam duas ou mais empresas exportando, durante o período analisado.

Tabela 16 – Número de empresas exportadoras por município do Corede Rio da Várzea no ano de 2021.

Municípios/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	0	1	0	0	0	0	1
Boa Vista das Missões	0	0	0	0	0	0	1
Cerro Grande	0	0	0	0	0	0	0
Chapada	1	0	0	0	0	0	0
Constantina	0	1	1	1	0	0	1
Engenho Velho	0	0	0	0	0	0	0
Jaboticaba	0	0	0	0	0	0	0
Lajeado do Bugre	0	0	0	0	0	0	0
Liberato Salzano	1	1	1	1	1	1	1
Nova Boa Vista	0	1	0	0	0	0	0
Novo Barreiro	0	0	0	0	0	0	0
Novo Xingu	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira das Missões	1	1	2	3	2	3	2
Ronda Alta	0	0	0	0	0	0	0
Rondinha	0	0	0	0	0	0	0
Sagrada Família	0	0	0	0	0	0	0
São José das Missões	0	0	0	0	0	0	0
São Pedro das Missões	0	0	0	0	0	0	0

RIO DA VÁRZEA

Sarandi	0	1	2	2	1	1	2
Três Palmeiras	0	0	0	0	0	1	0
Rio da Várzea	3	6	6	7	4	6	8
Estado RS	2663	2859	2817	2939	3044	3059	3286

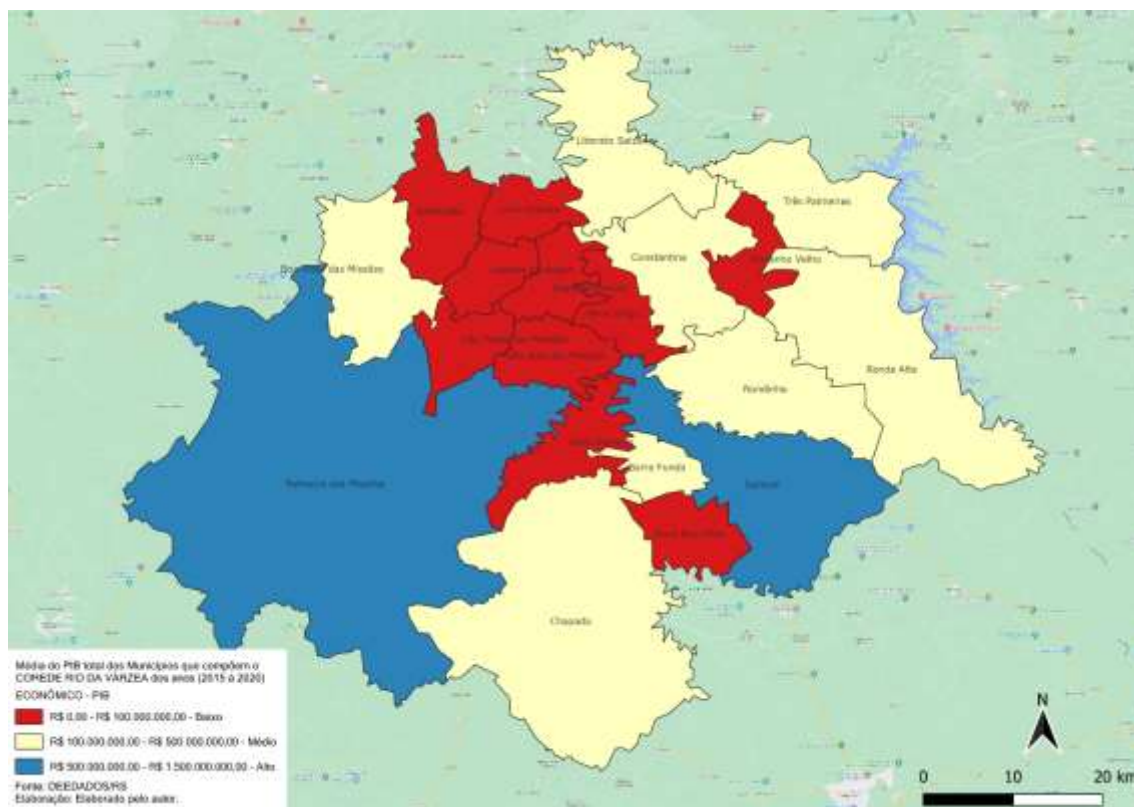
Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas>>.

Portanto, após a análise dos dados relacionados às exportações do Corede Rio da Várzea, adentra-se ao tema de outro importante indicador econômico a ser estudado, que é o Produto Interno Bruto – PIB. Conforme exposto na Figura 6, apresenta-se a distribuição espacial da média do PIB total, a preços correntes, dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea entre os anos de 2015 a 2020.

No ano de 2020, o PIB total do Corede Rio da Várzea, a preços correntes, atingiu o valor aproximado de R\$5.2 bilhões, enquanto o total do Rio Grande do Sul foi de aproximadamente R\$471 bilhões. Com isso, o Corede Rio da Várzea representou em torno de 1,1% do PIB total do estado.

RIO DA VÁRZEA

Figura 9 – PIB total médio, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 (em R\$).

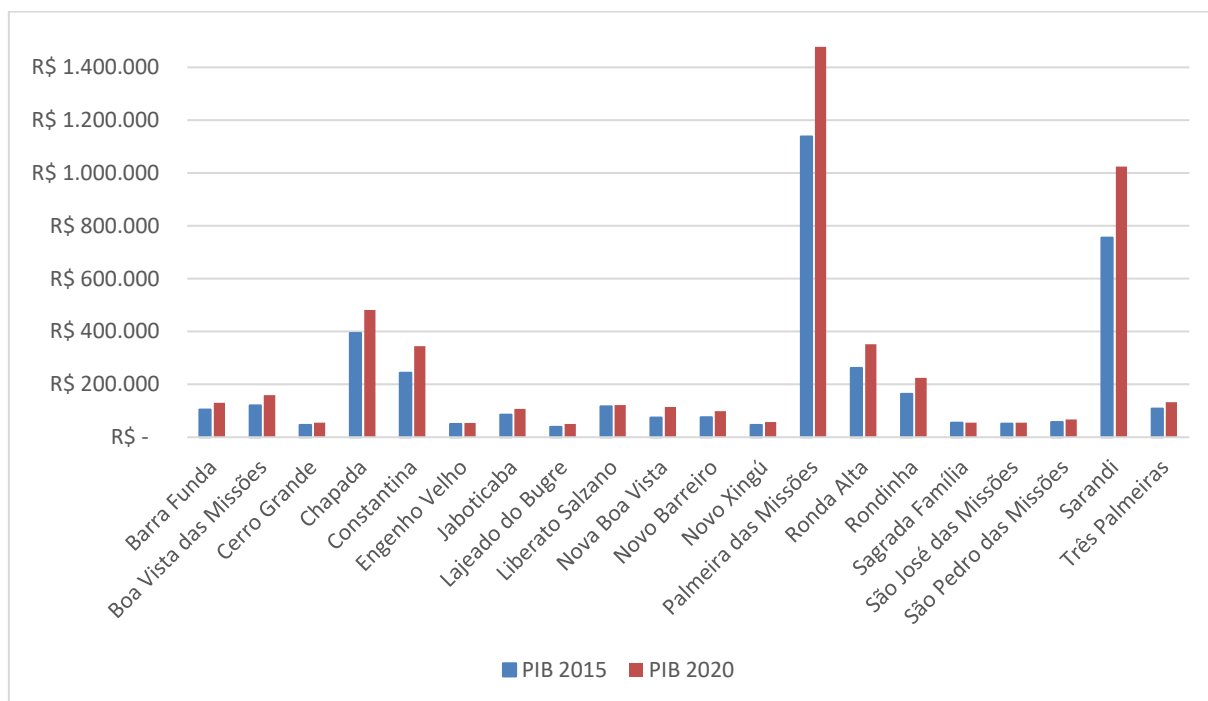


Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Observa-se na Figura 9 e Tabela 16, que os maiores PIBs pertencem aos municípios de Palmeira das Missões, Sarandi e Chapada, evidenciando a maior representatividade dos mesmos. Ainda, os mesmos dados podem ser observados na Figura 10, que é a representação gráfica do PIB total dos municípios, nos anos de 2015 e 2020.

RIO DA VÁRZEA

Figura 10 – Evolução do PIB total, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea entre 2015 a 2020 em (R\$ mil).

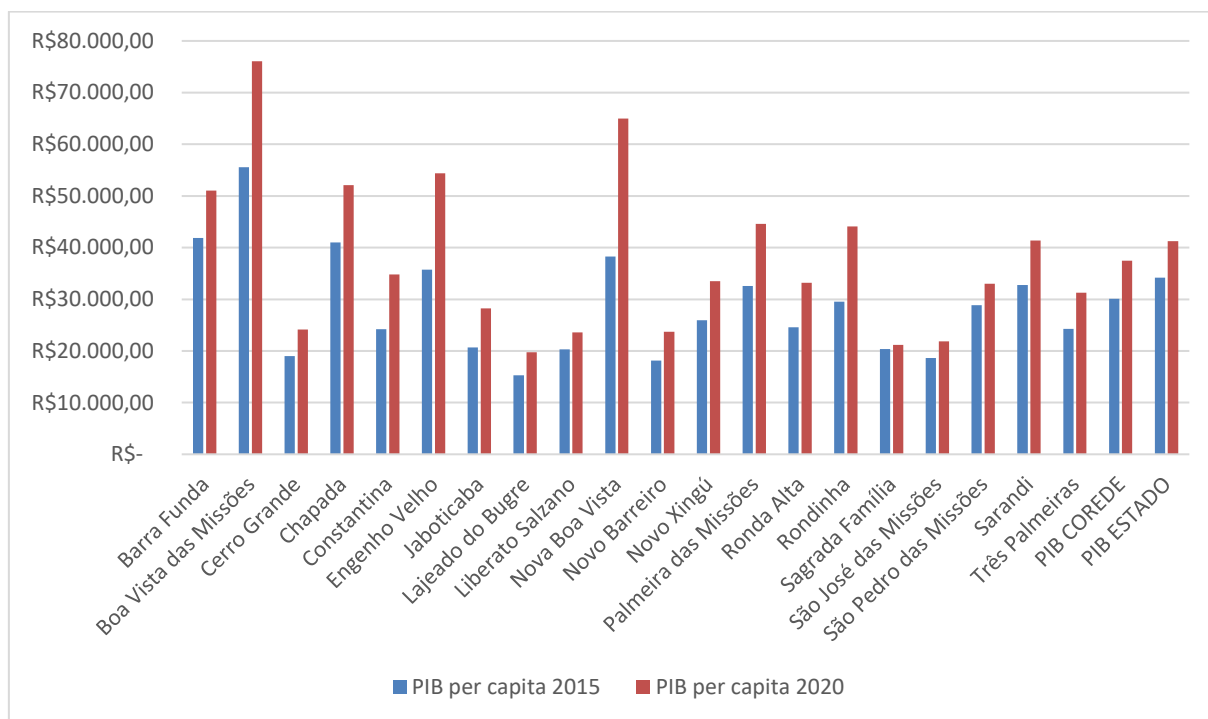


Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Da mesma forma, considerando os dados do PIB, a Figura 11 apresenta a evolução entre os anos de 2015 a 2020 do PIB *per capita* a preços correntes, indicador que mede a renda média da população de determinada região, dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea, além de apresentar o PIB *per capita* do Corede Rio da Várzea e a média do Estado. Os municípios de Boa Vista das Missões, Nova Boa Vista e Engenho Velho apresentaram os melhores resultados em relação ao indicador.

RIO DA VÁRZEA

Figura 11 – Comparativo do PIB *per capita*, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea entre 2015 a 2020 (em R\$).



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Além disso, na Tabela 16 é possível analisar o PIB total a preços correntes dos municípios individualmente, dentro do período de 2015 a 2020.

Tabela 16 – PIB total, a preços correntes, dos municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 em (R\$ mil).

Municípios/ Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	R\$ 104.510	R\$ 116.485	R\$ 119.224	R\$ 131.382	R\$ 131.785	R\$ 130.265
Boa Vista das Missões	R\$ 120.502	R\$ 137.833	R\$ 114.865	R\$ 155.877	R\$ 147.541	R\$ 159.103
Cerro Grande	R\$ 46.606	R\$ 51.558	R\$ 50.991	R\$ 56.203	R\$ 55.980	R\$ 55.459

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Chapada	R\$ 394.318	R\$ 435.319	R\$ 433.601	R\$ 464.291	R\$ 463.225	R\$ 480.991
Constantina	R\$ 244.548	R\$ 268.806	R\$ 274.345	R\$ 304.022	R\$ 325.042	R\$ 345.027
Engenho Velho	R\$ 49.961	R\$ 53.130	R\$ 49.237	R\$ 49.630	R\$ 54.640	R\$ 53.412
Jaboticaba	R\$ 85.141	R\$ 94.151	R\$ 86.316	R\$ 99.206	R\$ 99.536	R\$ 106.617
Lajeado do Bugre	R\$ 39.609	R\$ 50.312	R\$ 45.204	R\$ 48.952	R\$ 55.519	R\$ 50.734
Liberato Salzano	R\$ 116.822	R\$ 122.209	R\$ 127.814	R\$ 140.362	R\$ 142.179	R\$ 121.601
Nova Boa Vista	R\$ 74.739	R\$ 81.294	R\$ 83.886	R\$ 91.818	R\$ 100.735	R\$ 113.855
Novo Barreiro	R\$ 75.458	R\$ 82.760	R\$ 82.921	R\$ 88.496	R\$ 98.635	R\$ 99.096
Novo Xingu	R\$ 46.588	R\$ 52.083	R\$ 50.361	R\$ 57.267	R\$ 58.775	R\$ 57.377
Palmeira das Missões	R\$ 1.138.225	R\$ 1.298.201	R\$ 1.254.871	R\$ 1.461.185	R\$ 1.490.353	R\$ 1.477.385
Ronda Alta	R\$ 261.922	R\$ 310.299	R\$ 283.503	R\$ 351.127	R\$ 353.104	R\$ 352.310
Rondinha	R\$ 163.747	R\$ 185.458	R\$ 173.178	R\$ 190.190	R\$ 195.927	R\$ 224.157
Sagrada Família	R\$ 54.451	R\$ 59.942	R\$ 54.076	R\$ 57.661	R\$ 62.448	R\$ 55.132

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

São José das Missões	R\$ 50.914	R\$ 58.074	R\$ 51.100	R\$ 59.780	R\$ 61.598	R\$ 55.009
São Pedro das Missões	R\$ 57.250	R\$ 67.572	R\$ 58.529	R\$ 71.376	R\$ 71.505	R\$ 66.564
Sarandi	R\$ 754.853	R\$ 783.973	R\$ 853.505	R\$ 920.752	R\$ 1.001.252	R\$ 1.024.427
Três Palmeiras	R\$ 108.386	R\$ 133.592	R\$ 124.196	R\$ 137.646	R\$ 146.919	R\$ 132.923
Rio da Várzea	R\$ 3.988.548	R\$ 4.443.051	R\$ 4.371.722	R\$ 4.937.222	R\$ 5.116.697	R\$ 5.161.444
Estado RS	R\$ 381.992.601	R\$ 408.789.528	R\$ 423.270.047	R\$ 457.293.958	R\$ 482.464.177	R\$ 470.941.846

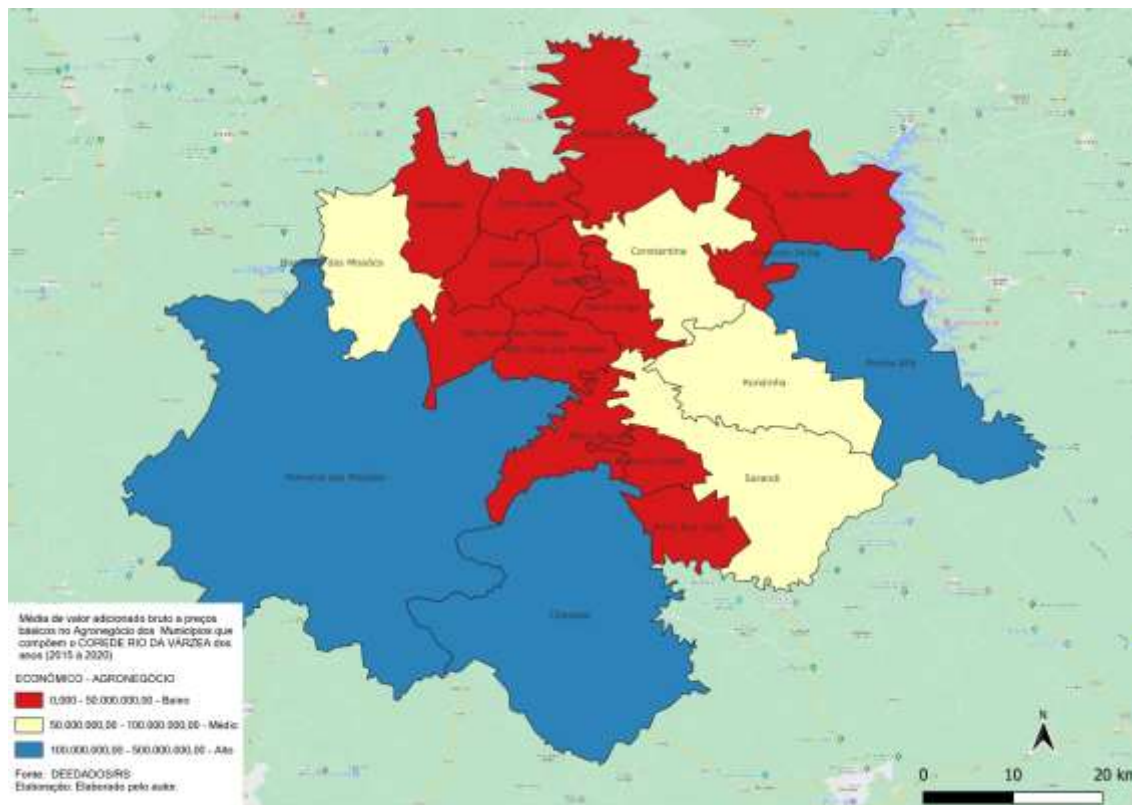
Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Por fim, são apresentados os indicadores voltados ao agronegócio da região do Corede Rio da Várzea, tais como, o Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços básicos, entre os anos de 2015 a 2020 na Figura 12. Cabe ressaltar que do mesmo modo dos dados apresentados para o PIB, os valores do VAB são apresentados a preços correntes, ou seja, sem correção monetária.

Também, demonstra-se os dados do número de estabelecimentos agropecuários na Figura 13 e, a área média em hectares dos estabelecimentos agropecuários pertencentes ao Corede Rio da Várzea no ano de 2017 na Figura 14.

RIO DA VÁRZEA

Figura 12 – Valor Adicionado Bruto (VAB) médio, a preços básicos – agropecuária, para os municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 (em R\$; preços correntes).

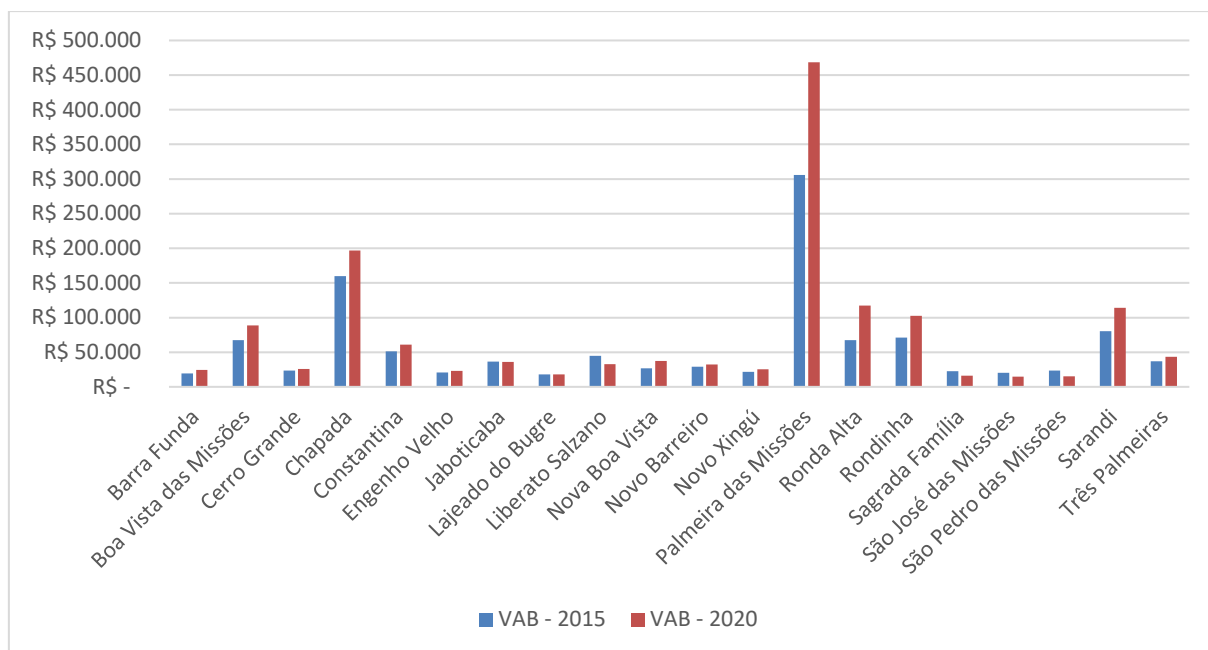


Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Por meio do mapa de calor da Figura 12, nota-se que os maiores valores adicionados brutos da agropecuária pertencem aos municípios de Palmeira das Missões, Chapada e Ronda Alta. Com exceção de Liberato Salzano, Sagrada Família, São José das Missões e São Pedro das Missões, os demais municípios apresentaram evolução em seus “VABs”, no comparativo entre 2015 e 2020. Na Figura 13 é possível identificar esses dados, por meio da evolução do VAB.

RIO DA VÁRZEA

Figura 13 – Evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB), a preços básicos – agropecuária, para os municípios do Corede Rio da Várzea entre 2015 a 2020 em (R\$ mil; preços correntes).



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Juntamente com os dados apresentados na Figura 12 e Figura 13, na Tabela 17 estão representados os dados do VAB – agropecuária para todos os municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea.

Tabela 17 – Valor Adicionado Bruto (VAB), a preços básicos – agropecuária, para os municípios do Corede Rio da Várzea de 2015 a 2020 em (R\$ mil; preços correntes).

Municípios/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	R\$ 19.486	R\$ 21.262	R\$ 19.277	R\$ 23.251	R\$ 21.651	R\$ 24.609
Boa Vista das Missões	R\$ 67.622	R\$ 77.487	R\$ 59.604	R\$ 89.609	R\$ 80.722	R\$ 88.621

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Cerro Grande	R\$ 23.728	R\$ 27.643	R\$ 21.881	R\$ 24.013	R\$ 23.806	R\$ 25.883
Chapada	R\$ 159.651	R\$ 188.681	R\$ 174.440	R\$ 199.965	R\$ 186.148	R\$ 196.916
Constantina	R\$ 51.450	R\$ 59.690	R\$ 55.112	R\$ 57.418	R\$ 62.778	R\$ 60.959
Engenho Velho	R\$ 20.688	R\$ 21.846	R\$ 19.503	R\$ 20.885	R\$ 23.490	R\$ 22.908
Jaboticaba	R\$ 36.335	R\$ 41.951	R\$ 33.182	R\$ 36.376	R\$ 35.197	R\$ 36.214
Lajeado do Bugre	R\$ 18.057	R\$ 25.075	R\$ 19.048	R\$ 20.261	R\$ 23.434	R\$ 18.050
Liberato Salzano	R\$ 44.985	R\$ 48.070	R\$ 45.374	R\$ 48.405	R\$ 49.532	R\$ 32.909
Nova Boa Vista	R\$ 26.821	R\$ 30.701	R\$ 27.695	R\$ 29.650	R\$ 29.589	R\$ 37.265
Novo Barreiro	R\$ 28.875	R\$ 33.101	R\$ 28.943	R\$ 32.807	R\$ 30.720	R\$ 32.501
Novo Xingu	R\$ 21.672	R\$ 24.579	R\$ 21.733	R\$ 25.686	R\$ 26.165	R\$ 25.359
Palmeira das Missões	R\$ 305.669	R\$ 436.844	R\$ 314.851	R\$ 441.361	R\$ 478.157	R\$ 468.517
Ronda Alta	R\$ 67.658	R\$ 104.599	R\$ 82.081	R\$ 125.066	R\$ 120.213	R\$ 117.567
Rondinha	R\$ 71.227	R\$ 85.614	R\$ 74.144	R\$ 81.745	R\$ 80.470	R\$ 102.478
Sagrada Família	R\$ 22.576	R\$ 24.491	R\$ 18.965	R\$ 22.400	R\$ 23.710	R\$ 15.951
São José das Missões	R\$ 20.129	R\$ 23.122	R\$ 17.383	R\$ 22.264	R\$ 22.970	R\$ 14.692
São Pedro das Missões	R\$ 23.509	R\$ 27.901	R\$ 22.246	R\$ 24.495	R\$ 25.168	R\$ 15.287
Sarandi	R\$ 80.325	R\$ 93.951	R\$ 83.712	R\$ 97.616	R\$ 97.286	R\$ 113.872

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

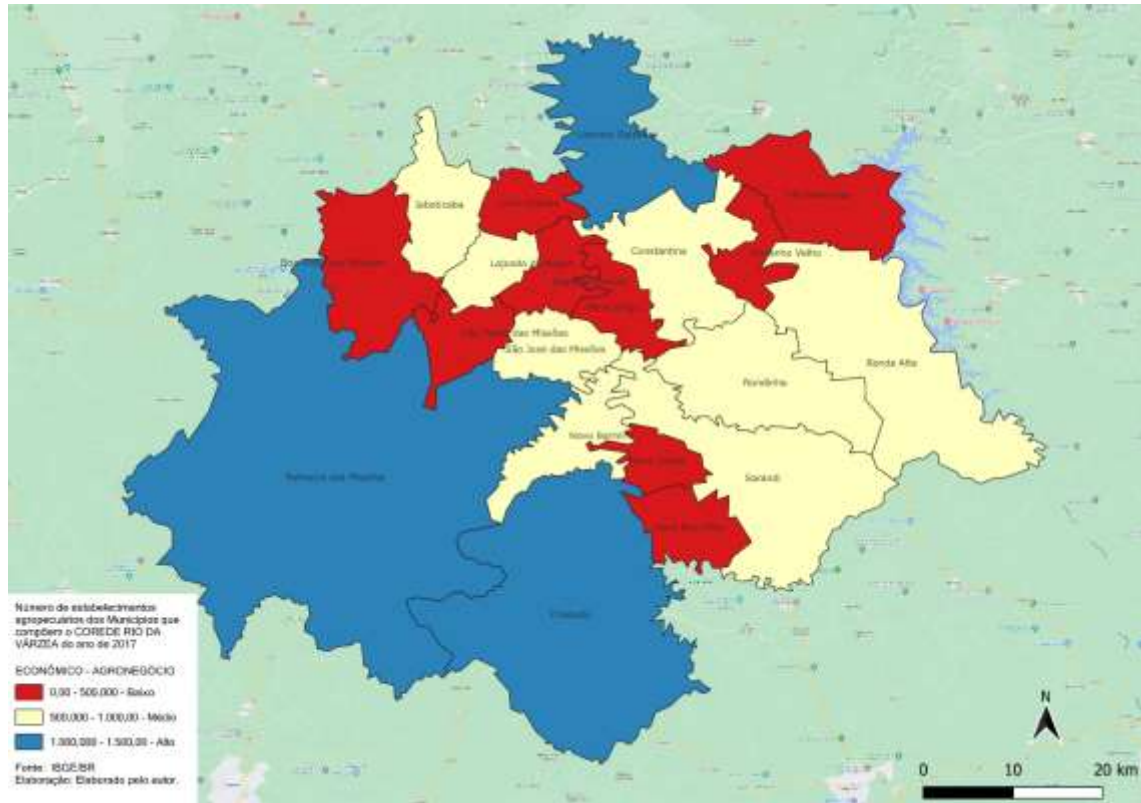
Três Palmeiras	R\$ 36.975	R\$ 56.490	R\$ 41.137	R\$ 44.760	R\$ 49.912	R\$ 43.268
Rio da Várzea	R\$ 1.147.439	R\$ 1.453.100	R\$ 1.180.309	R\$ 1.468.033	R\$ 1.491.117	R\$ 1.493.828
Estado RS	R\$ 31.271.499	R\$ 36.269.541	R\$ 33.612.228	R\$ 35.592.663	R\$ 36.264.072	R\$ 36.152.318

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados - SPGG. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Após, seguem os dados referentes ao número de estabelecimentos agropecuários e a relação de área média dos estabelecimentos agropecuários, dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea no ano de 2017, ano em que ocorreu o último censo agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

RIO DA VÁRZEA

Figura 14 – Número de estabelecimentos agropecuários no ano de 2017 nos municípios do Corede Rio da Várzea.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE - Censo Agropecuário. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pesquisa/24/76693>>.

Juntamente da Figura 14, que representa a distribuição espacial do número de estabelecimentos agropecuários, abaixo, na Tabela 18, tem-se os dados para todos os municípios do Corede Rio da Várzea.

RIO DA VÁRZEA

Tabela 18 – Número de estabelecimentos agropecuários no ano de 2017 nos municípios do Corede Rio da Várzea.

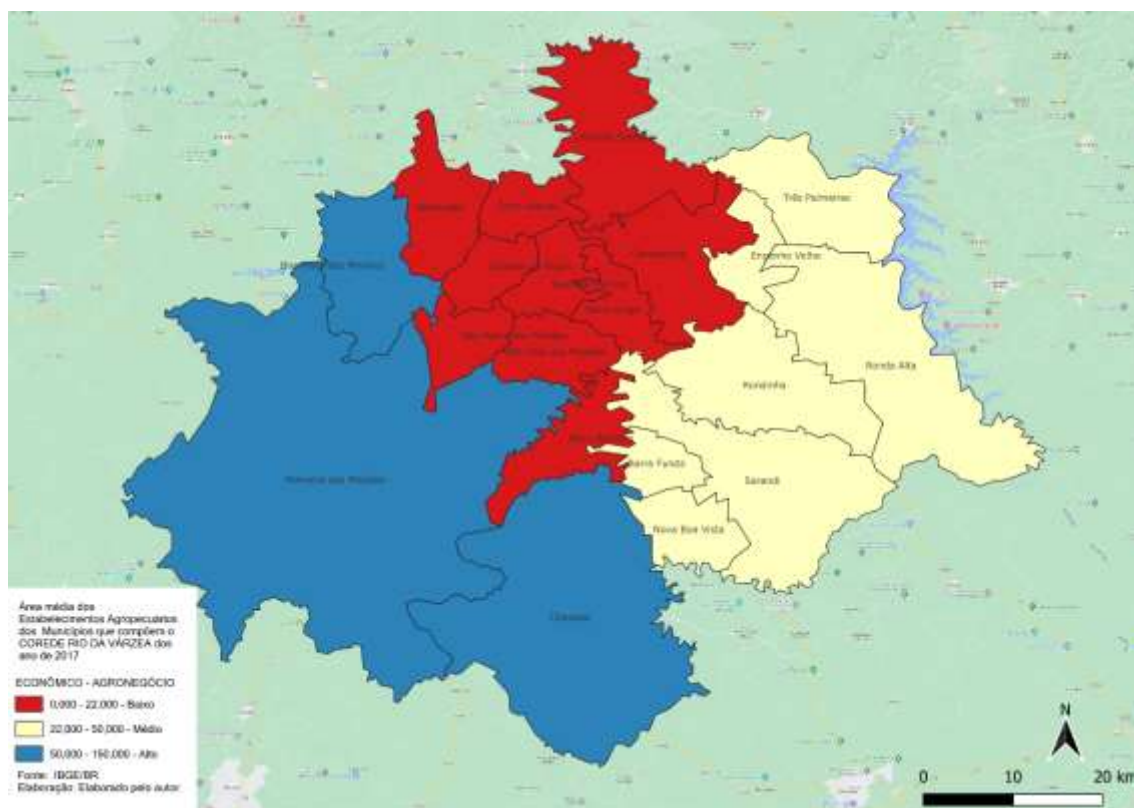
Municípios/Ano	Número de Estabelecimentos. Agropecuários em 2017
Barra Funda	234
Boa Vista das Missões	239
Cerro Grande	321
Chapada	1165
Constantina	824
Engenho Velho	156
Jaboticaba	628
Lajeado do Bugre	543
Liberato Salzano	1178
Nova Boa Vista	374
Novo Barreiro	664
Novo Xingu	364
Palmeira das Missões	1155
Ronda Alta	782
Rondinha	763
Sagrada Família	350
São José das Missões	563
São Pedro das Missões	332
Sarandi	739
Três Palmeiras	478
Rio da Várzea	11852
Estado RS	365094

RIO DA VÁRZEA

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE - Censo Agropecuário. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pesquisa/24/76693>>.

As Figuras 14 e 15 e suas respectivas Tabelas 20 e 21, apresentam o número médio de estabelecimentos rurais e a área média em hectares dos estabelecimentos rurais para o ano de 2017, o qual ocorreu o último Censo Agropecuário. Dentre os municípios, Liberato Salzano, Chapada e Palmeira das Missões possuem o maior número de estabelecimentos agropecuários.

Figura 15 – Área média em hectares dos estabelecimentos agropecuários no ano de 2017, nos municípios do Corede Rio da Várzea.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE - Censo Agropecuário. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pesquisa/24/76693>>.

Por fim, a Figura 15 e Tabela 19 representam a distribuição de área média, em hectares, dos estabelecimentos agropecuários dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea no ano de 2017. Observando a Tabela 19, identifica-se que os municípios de Palmeira das Missões, Boa vista das Missões e Chapada detêm as maiores áreas médias da região supracitada.

RIO DA VÁRZEA

Tabela 19 – Área média em hectares dos estabelecimentos agropecuários no ano de 2017, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

Municípios/Ano	Área média dos Estabelecimentos Agropecuários em 2017
Barra Funda	22,05
Boa Vista das Missões	86,12
Cerro Grande	18,56
Chapada	52,03
Constantina	20,81
Engenho Velho	27,82
Jaboticaba	17,68
Lajeado do Bugre	10,97
Liberato Salzano	18,09
Nova Boa Vista	22,57
Novo Barreiro	14,91
Novo Xingu	19,14
Palmeira das Missões	101,04
Ronda Alta	47,73
Rondinha	27,52
Sagrada Família	21,44
São José das Missões	15,41
São Pedro das Missões	20,71
Sarandi	40,27
Três Palmeiras	27,36
Média Rio da Várzea	31,61
Média Estado RS	59,39

RIO DA VÁRZEA

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE - Censo Agropecuário. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pesquisa/24/76693>>.

Item 3.2 Variáveis Sociais

A seguir, será apresentado a matriz SWOT da dimensão social, apresentando suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, tendo em vista o diagnóstico obtido da região Corede Rio da Várzea. Nesse sentido, é importante destacar que a dimensão social abrange questões de saúde, educação, segurança, situação dos mananciais hídricos, disposições culturais e históricas, habitação, desenvolvimento socioeconômico, saneamento, monitoramento social, transportes e energia elétrica.

Quadro 3 - Matriz FOFA/SWOT para Dimensão Social

		FATORES	
		POTENCIALIDADES (++)	RISCOS (+-)
FATORES	INTERNOS	Interno + (Forças) <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabilidade no número de hospitais na região Corede Rio da Várzea. 2. O Corede Rio da Várzea manteve-se com os índices estáveis no que se refere aos leitos de internação em comparação ao cenário diante do Estado do Rio Grande do Sul 3. Baixa taxa de óbitos maternos registrados na região Corede Rio da Várzea. 4. Baixa taxa de mortalidade infantil. 5. Estabilidade no número de escolas de Ensino Infantil, Fundamental e Médio. 6. A região Corede Rio da Várzea possui a presença de escola para pessoas especiais. 7. A região Corede Rio da Várzea possui as maiores médias no índice de desenvolvimento da 	Interno - (Fracos) <ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento na taxa de mortalidade por ano seguindo a linha de tendência da taxa do Estado do Rio Grande do Sul. 2. Aumento progressivo na taxa de internações hospitalares na região Corede Rio da Várzea. 3. Queda no número de Vacinação da população Infantil e Adulta na região Corede Rio da Várzea. 4. Decréscimo progressivo anual no número de docentes e discentes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e E.J.A 5. Aumento da Criminalidade na região Corede Rio da Várzea. 6. Aumento do uso e prisões por posse de entorpecentes. 7. Vulnerabilidade na segurança feminina. 8. 10% dos municípios pertencentes ao Corede Rio da Várzea possuem

RIO DA VÁRZEA

		<p>educação básica do Fundamental I quando comparado ao Estado do Rio Grande do Sul.</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Aumento progressivo na média no índice de desenvolvimento da Educação Básica do Ensino Médio. 9. A região possui instituições de Ensino Superior UFSM- PM e CESURG- Sarandi. 10. Aumento progressivo anual no número de hab/Km². 11. Aumento progressivo da população. 12. Todos os municípios do Corede Rio da Várzea apresentam uma estrutura municipal para disponibilizar à população acesso à Biblioteca Pública. 13. Os 20 municípios do Corede possuem de média e alta segurança hídrica. 14. A região Corede Rio da Várzea possui de média a máxima eficiência na produção de água. 15. 90% dos municípios do Corede Rio da Várzea possuem de média a alta eficiência na distribuição de água. 16. Aumento do número de pessoas atendidas pela Coleta de Resíduos Domiciliares e abastecimento de água. 17. Toda a localidade da região COREDE R.V. é atendida pela RGE. 18. Os Municípios de Boa Vista das Missões e Cerro Grande são também atendidos pela CRELUZ, com geração de energia solar. 19. Os municípios de Novo Barreiro e Palmeira das Missões são também atendidos pela CRELUZ, com geração de energia hídrica. 20. Aumento na evolução da densidade de acesso à banda larga fixa e telefonia móvel na região COREDE Rio da Várzea. 	<p>baixa eficiência na distribuição de água.</p> <ol style="list-style-type: none"> 9. A região do Corede Rio da Várzea não possui museus. 10. Diminuição do número de leitos hospitalares na região.
		DESAFIOS (-+)	LIMITAÇÕES (--)
	EXTERNOS	Externo + (Oportunidade)	Externo - (Ameaças)

RIO DA VÁRZEA

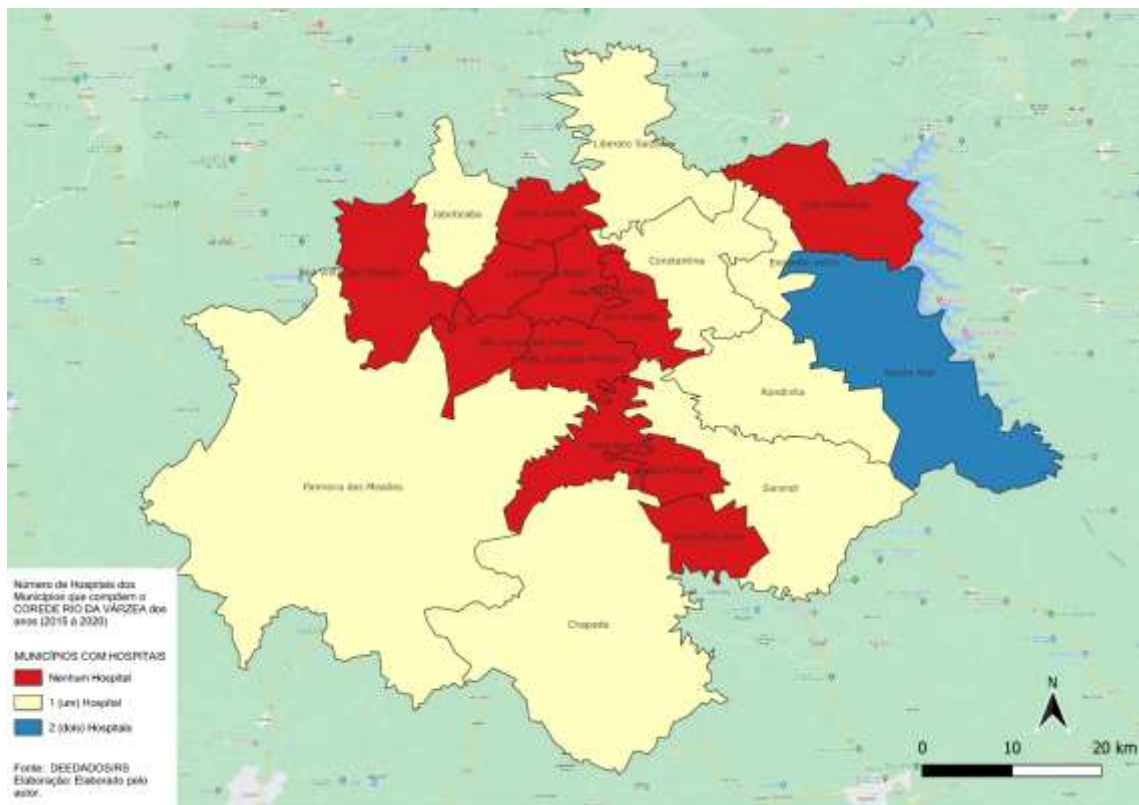
		<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento da abrangência das campanhas de incentivo à vacinação. 2. Segurança materna na região do Corede Rio da Várzea. 3. Incentivos e/ou Projetos para incentivar a descontinuidade da evasão escolar. 4. Aumento do efetivo de segurança geral para a região Corede Rio da Várzea. 5. Aumentar a segurança da mulher contra crimes de ameaça, assédio e feminicídio na região do Corede Rio da Várzea. 6. 55% dos municípios do COREDE R.V. possuem média eficiência na produção de água, possuem sugestão de ampliação do sistema hídrico. 7. Investimentos em criação e preservação de Museus como meio de obter uma estrutura histórica cultural para a região do Corede Rio da Várzea. 8. Oportunidade de acesso a fontes de energias renováveis. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Evasão escolar devido ao cenário na pandemia da COVID – 19. 2. Fechamento da UPF em Palmeira das Missões. 3. Déficit de informações precisas sobre transporte da região Corede Rio da Várzea. 4. Aumento de pessoas que buscam programas de assistência social por se encontrarem em situação de pobreza e extrema pobreza. 5. Indisponibilidade do site de fornecimento de informações sobre assistência social e cultura; 6. Não crescimento da população da região no mesmo ritmo do Estado, demonstrando menor atratividade do que outras regiões.
--	--	---	--

Diante do exposto pela Matriz SWOT, pode-se concluir que a área da saúde demonstra um avanço pois teve estabilidade no número de leitos hospitalares, demonstrando como ponto negativo evidenciou-se a diminuição da população vacinada. No que se refere a área da educação obteve-se a evasão de alunos matriculados e diminuição no número de docentes. A área de segurança indicou aumento da criminalidade e uso/posse de entorpecentes. Os mananciais hídricos demonstram-se com médias e altas capacidades de distribuição de água. Já a disposição cultural e histórica apresenta bibliotecas em todos os municípios, mas não possui nenhum Museu na região do Corede Rio da Várzea. O desenvolvimento socioeconômico (IDESE) encontra-se baixo no Corede Rio da Várzea, quanto ao saneamento grande parte da população possui abastecimento de água e coleta de resíduos domiciliares, porém não se obteve informações sobre escoamento de esgotos. No que se refere ao monitoramento social, obteve-se um aumento progressivo no número de pessoas cadastradas no cadastro único e também das que buscaram auxílio do Bolsa Família, quanto à energia elétrica, todos os 20 municípios são atendidos pela RGE e alguns municípios pela CRELUZ.

RIO DA VÁRZEA

Para corroborar com tais aspectos apresentados, são expostos a seguir os indicadores baseados nos mapas da região. Primeiramente, para a dimensão social são apresentados nas Figuras 17, 18 e 19, e também as Tabelas 21 e 22 os mapas ligados à saúde.

Figura 16 – Número de Hospitais de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

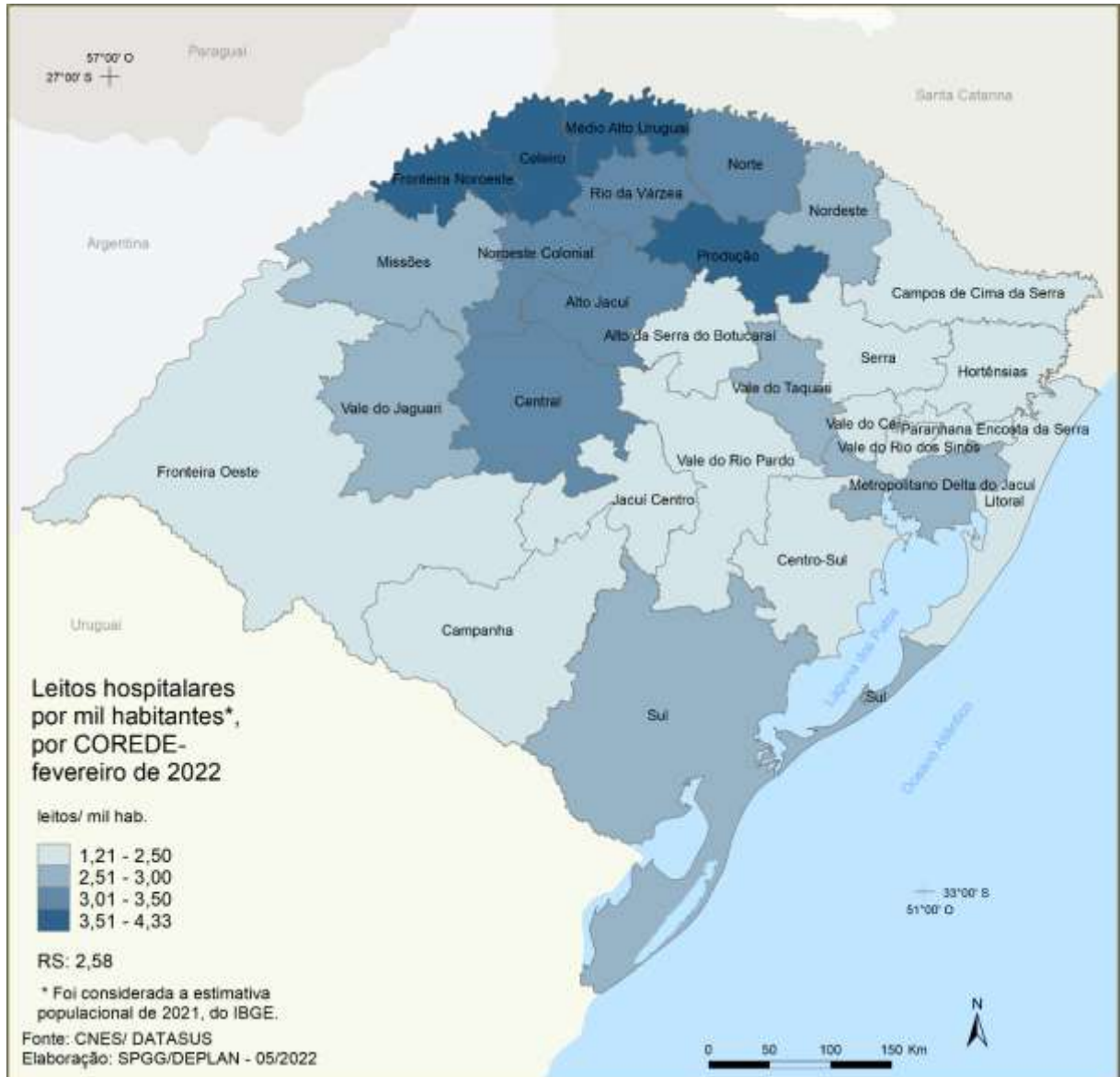


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>.

A Figura 16 apresenta o mapa referente ao número de hospitais de 2015-2020, onde é possível verificar que 11 municípios não possuem nenhum hospital (Vermelho), 8 municípios possuem um hospital (Amarelo) e 1 município possui dois hospitais (Azul).

RIO DA VÁRZEA

Figura 17 – Mapa dos Leitos hospitalares por mil habitantes 2022 - COREDES.

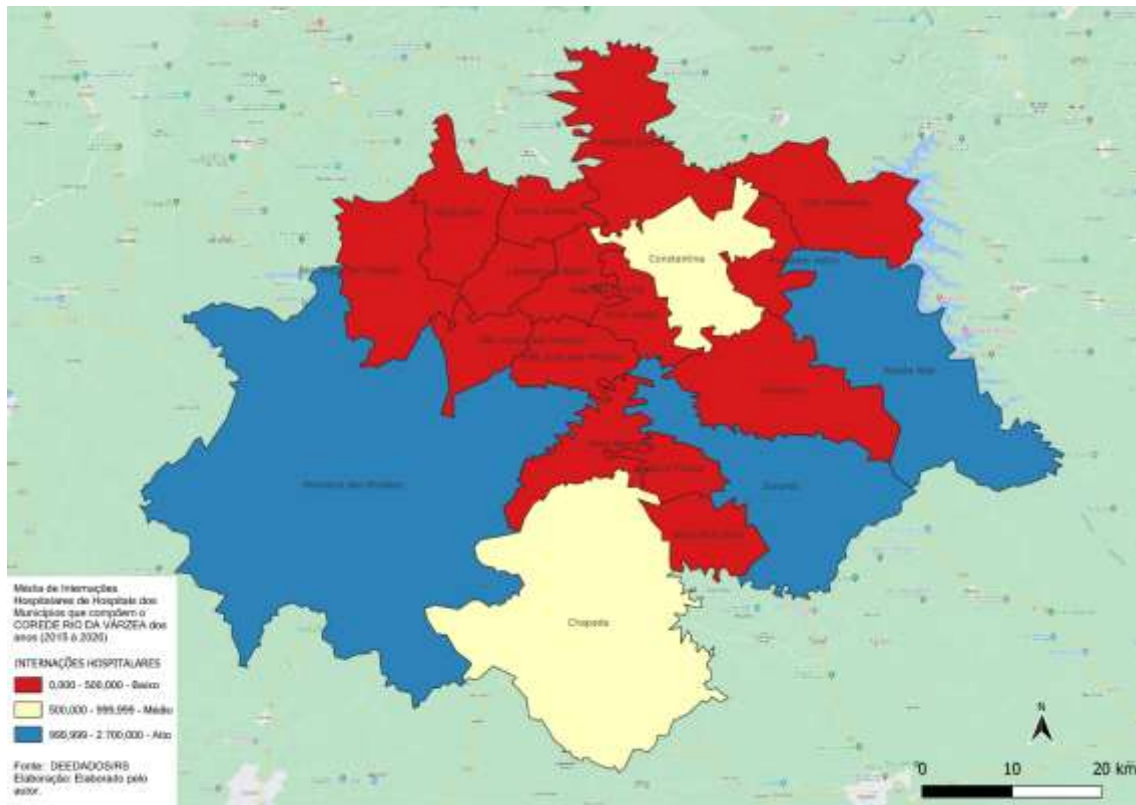


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, Hospitais e Leitos Hospitalares. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/hospitais-e-leitos-hospitalares>>.

A Figura 17 apresenta o mapa referente aos leitos hospitalares por mil habitantes no ano de 2022 - COREDES onde é possível verificar que o Corede Rio da Várzea possui de 3,01 a 3,50 leitos hospitalares por mil habitantes da região.

RIO DA VÁRZEA

Figura 18 – Média de internações hospitalares dos Hospitais da região de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.



Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 18 apresenta o mapa referente à média das internações hospitalares dos Hospitais da região de 2015-2020, onde é possível verificar que 15 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 2 municípios estão na média e 3 municípios apresentam-se com média alta (Azul).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Tabela 20 – Número de leitos para internação do Corede Rio da Várzea comparado com o Estado do Rio Grande do Sul.

Municípios	Número de Leitos Hospitalares					
	Leitos de Internação					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	-	-	-	-	-	-
Boa Vista das Missões	-	-	-	-	-	-
Cerro Grande	-	-	-	-	-	-
Chapada	36	36	36	36	36	36
Constantina	18	18	18	18	18	18
Engenho Velho	18	18	18	-	-	-
Jaboticaba	46	46	42	42	42	42
Lajeado do Bugre	-	-	-	-	-	-
Liberato Salzano	12	12	12	-	-	-
Nova Boa Vista	-	-	-	-	-	-
Novo Barreiro	-	-	-	-	-	-
Novo Xingu	-	-	-	-	-	-
Palmeira das Missões	85	85	85	85	85	85
Ronda Alta	67	92	92	89	89	89
Rondinha	23	23	23	23	23	23
Sagrada Família	-	-	1	-	-	-
São José das Missões	-	-	-	-	-	-
São Pedro das Missões	-	-	-	-	-	-
Sarandi	67	67	67	67	67	67
Três Palmeiras	-	-	-	-	-	-
Rio da Várzea	372	397	394	360	360	360

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Estado RS	21814	21412	21136	20700	20291	20560
------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

De acordo com a Tabela 20 é possível verificar uma queda no número de leitos hospitalares pertencentes à região do Corede Rio da Várzea. O Estado do Rio Grande do Sul também apresenta a ocorrência da diminuição do número com decréscimo anual nos anos de 2015 a 2020.

Tabela 21 – Taxa de mortalidade por ano, de 2015-2020.

Municípios	Taxa de Mortalidade por Ano					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	5,51	5,81	8,00	6,73	4,82	7,93
Boa Vista das Missões	4,69	3,07	3,08	3,26	4,39	0,65
Cerro Grande	2,78	2,67	4,51	4,90	4,47	7,29
Chapada	4,59	3,13	3,97	2,91	3,20	5,95
Constantina	2,41	3,72	3,20	2,86	3,41	2,62
Engenho Velho	4,52	3,89	3,04	2,38	3,91	4,06
Jaboticaba	3,48	2,84	4,28	3,77	2,26	2,99
Lajeado do Bugre	2,30	5,56	5,49	5,00	3,61	5,45
Liberato Salzano	4,27	3,63	3,45	3,47	2,03	2,93
Nova Boa Vista	4,46	4,49	5,29	3,55	7,64	2,20
Novo Barreiro	3,19	7,52	5,49	4,24	4,90	11,21
Novo Xingu	3,03	2,38	1,94	4,17	2,50	2,38
Palmeira das Missões	5,23	5,14	4,99	5,16	4,58	6,69
Ronda Alta	3,38	3,81	3,42	4,38	3,99	4,66
Rondinha	3,34	3,35	2,87	2,67	3,75	3,99
Sagrada Família	4,93	6,12	8,14	5,35	3,95	7,98

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

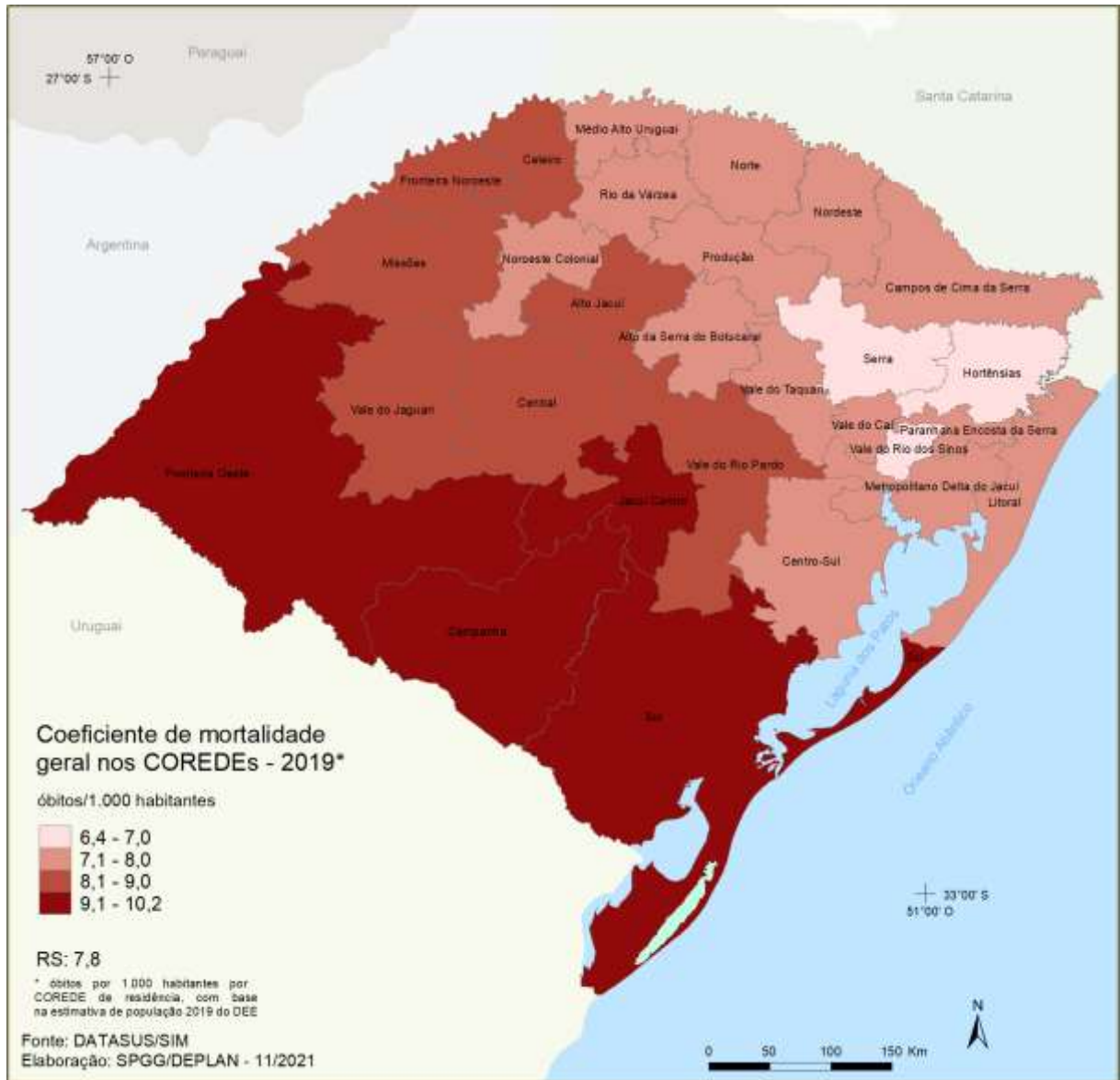
São José das Missões	4,73	8,82	4,84	5,98	6,64	6,40
São Pedro das Missões	9,02	7,14	4,72	7,14	5,22	2,10
Sarandi	3,74	3,75	3,77	4,67	5,77	5,42
Três Palmeiras	3,92	3,59	2,94	4,03	4,44	3,59
Rio da Várzea	4,07	4,22	4,14	4,30	4,32	5,15
Estado RS	4,79	5,15	5,04	5,22	5,19	6,2

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Tabela 21 apresenta dados que indicam o aumento na taxa de mortalidade por ano seguindo a linha de tendência da taxa do Estado do Rio Grande do Sul, ainda que dentro do Corede Rio da Várzea a taxa de mortalidade está abaixo da média do Estado do RS.

RIO DA VÁRZEA

Figura 19 – Mapa do Coeficiente de Mortalidade Geral do ano de 2019 - por COREDEs.



Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <Coeficiente de Mortalidade Geral e por Causas - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlas socioeconômico.rs.gov.br)>.

A Figura 19 apresenta o mapa referente ao coeficiente de mortalidade geral no ano de 2019 por COREDEs. É possível verificar que o COREDE Rio da Várzea possui indicadores de 7,1 - 8,0 óbitos por mil habitantes da região, fazendo parte do segundo quadrante da escala de mortalidade do Estado do RS.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

A seguir serão apresentados dados pertinentes à educação na região do Corede Rio da Várzea em comparação com o Estado do Rio Grande Do Sul.

Tabela 22 – Número de discentes matriculados no ensino Fundamental do ano de 2015-2021.

Ensino Fundamental							
Municípios	Matrícula Inicial						
	Total						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	245	264	251	241	245	253	257
Boa Vista das Missões	309	300	292	276	264	250	272
Cerro Grande	311	309	302	295	282	272	269
Chapada	903	916	949	964	951	937	902
Constantina	1.136	1.103	1.127	1.134	1.090	1.058	1.069
Engenho Velho	265	260	225	209	222	211	192
Jaboticaba	505	520	525	477	448	434	427
Lajeado do Bugre	355	372	384	356	354	361	380
Liberato Salzano	627	590	585	529	503	490	491
Nova Boa Vista	251	257	239	224	210	206	228
Novo Barreiro	478	463	471	445	459	452	453
Novo Xingu	167	164	154	160	159	156	154
Palmeira das Missões	4.369	4.379	4.418	4.253	4.204	4.107	3.983
Ronda Alta	1.118	1.092	999	987	995	963	966
Rondinha	459	500	482	503	474	479	474
Sagrada Família	285	291	290	292	282	270	272
São José das Missões	348	327	281	282	269	256	253

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

São Pedro das Missões	247	248	223	223	213	212	214
Sarandi	2.377	2.370	2.398	2.404	2.373	2.405	2.538
Três Palmeiras	545	600	584	596	587	603	599
Rio da Várzea	15300	15325	15179	14850	14584	14375	143
Estado RS	1.337.697	1.338.719	1.323.307	1.298.736	1.280.743	1.269.309	1.257.992

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados, Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Tabela 23 – Número de docentes no ensino Fundamental do ano de 2015-2021.

Ensino Fundamental							
Municípios	Funções Docentes						
	Total						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	23	28	27	26	28	27	30
Boa Vista das Missões	28	29	26	26	24	27	26
Cerro Grande	39	38	40	38	36	39	37
Chapada	82	83	95	95	99	98	96
Constantina	100	100	110	95	89	91	88
Engenho Velho	31	32	29	31	24	24	25
Jaboticaba	39	43	39	36	38	39	40
Lajeado do Bugre	38	46	42	44	41	42	42
Liberato Salzano	76	64	59	56	51	43	47
Nova Boa Vista	24	24	28	25	17	16	17
Novo Barreiro	45	47	43	43	45	41	38
Novo Xingu	26	23	22	19	19	21	20
Palmeira das Missões	285	305	294	290	278	281	270

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Ronda Alta	80	79	78	78	70	66	70
Rondinha	49	56	49	53	45	43	44
Sagrada Família	33	33	32	31	30	26	25
São José das Missões	34	31	27	29	27	28	31
São Pedro das Missões	36	41	39	37	35	39	37
Sarandi	174	176	173	171	172	168	199
Três Palmeiras	51	58	54	61	56	59	58
Rio da Várzea	1293	1336	1306	1284	1224	1218	1240
Estado RS	77.130	76.486	74.719	73.770	72.410	72.732	72.049

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados, Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Tabela 24 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Fundamental I, de 2015-2021.

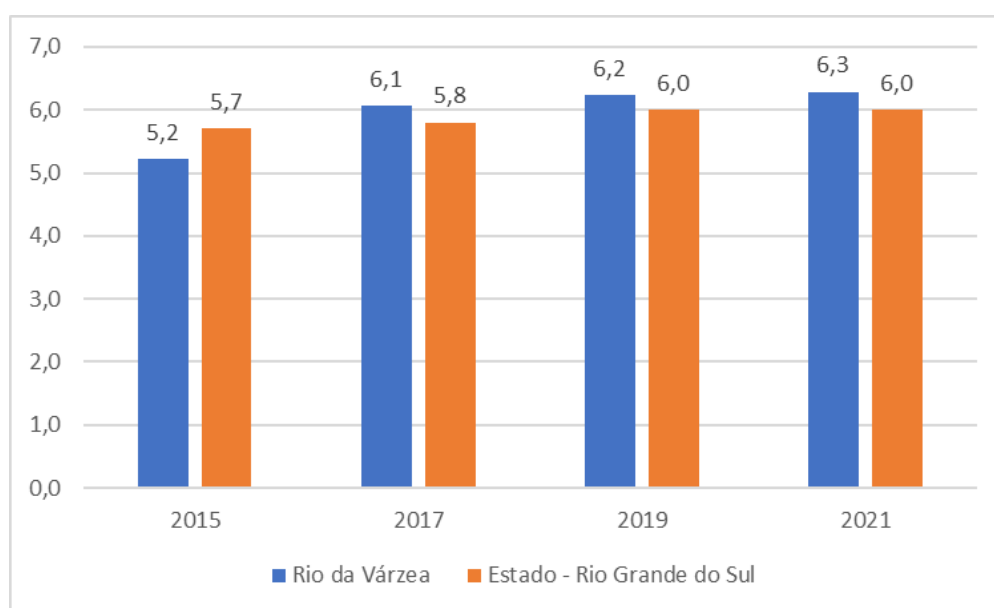
Municípios	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica			
	Fundamental I			
	ANO			
	2015	2017	2019	2021
Barra Funda	0	7	6,7	6,7
Boa Vista das Missões	0	5,9	6,1	5,7
Cerro Grande	-	5,7	5,9	5,7
Chapada	6,6	6,3	6,5	6,4
Constantina	6,5	6,2	6,7	6,2
Engenho Velho	-	4,6	-	5,3
Jaboticaba	5,8	5,6	6,8	5,8
Lajeado do Bugre	-	5,7	5,2	6,1
Liberato Salzano	-	-	6,3	6,5
Nova Boa Vista	6,5	6,8	6,7	6,8

RIO DA VÁRZEA

Novo Barreiro	6	6,2	-	6,7
Novo Xingu	5,3	6,5	6,2	5,8
Palmeira das Missões	5,4	5,5	5,7	5,9
Ronda Alta	6,5	6,4	7,2	7,1
Rondinha	6,5	6,7	6,5	6,7
Sagrada Família	-	6,2	7	7,1
São José das Missões	5,8	5,1	6,0	-
São Pedro das Missões	-	-	4,2	-
Sarandi	5,5	6,1	6,2	6,3
Três Palmeiras	6,6	6,7	6,2	6,4
Rio da Várzea	5,2	6,1	6,2	6,3
Estado RS	5,7	5,8	6,0	6,0

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Figura 20 – Gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Fundamental I, no Corede Rio da Várzea *versus* Estado do Rio Grande do Sul.



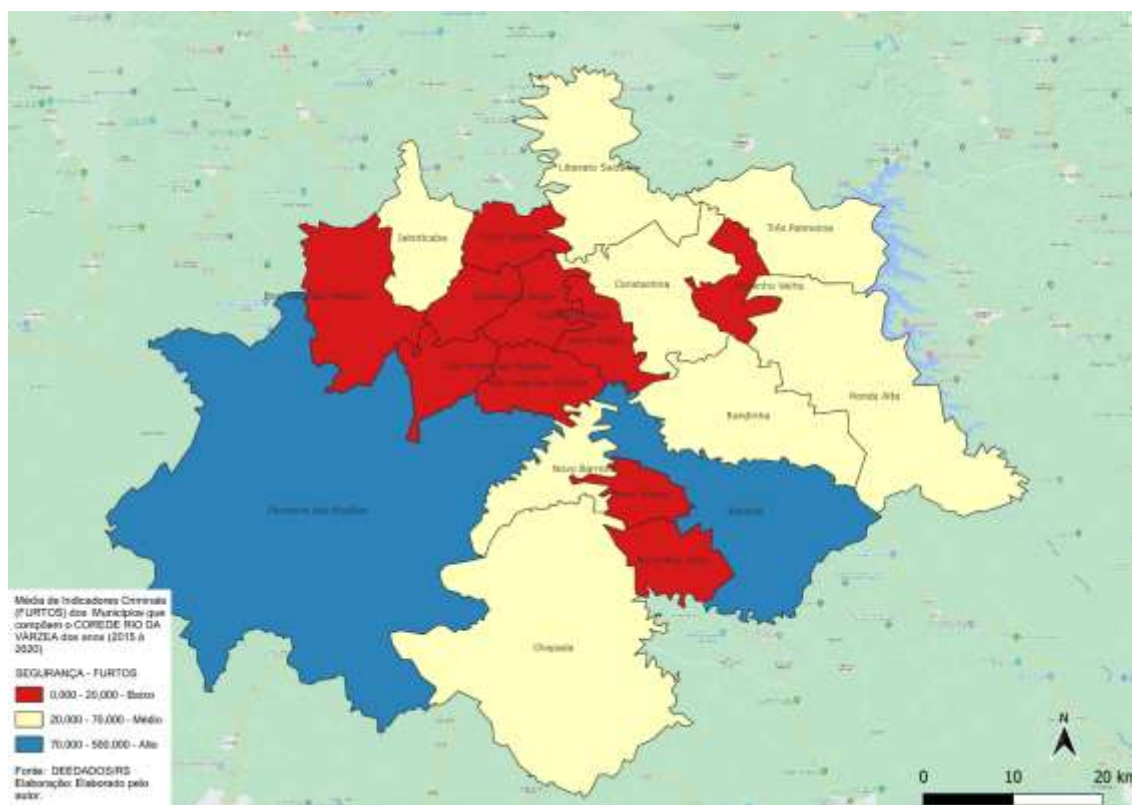
RIO DA VÁRZEA

Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>.

As Tabelas 23, 24 e 25, juntamente com a Figura 20 fazem referência a Educação, os quais demonstram uma queda pertinente anual no número de discentes matriculados, bem como no número de docentes que atuam no ensino fundamental II. Contudo, em relação ao fundamental I é possível observar que a região Corede Rio da Várzea possui o índice de Desenvolvimento da Educação Básica mais alto que os demonstrados no estado do Rio Grande do Sul.

A seguir serão apresentados os indicadores voltados à segurança e à criminalidade. As Figuras 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 apresentam as informações pertinentes a esses temas.

Figura 21 – Média de furtos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

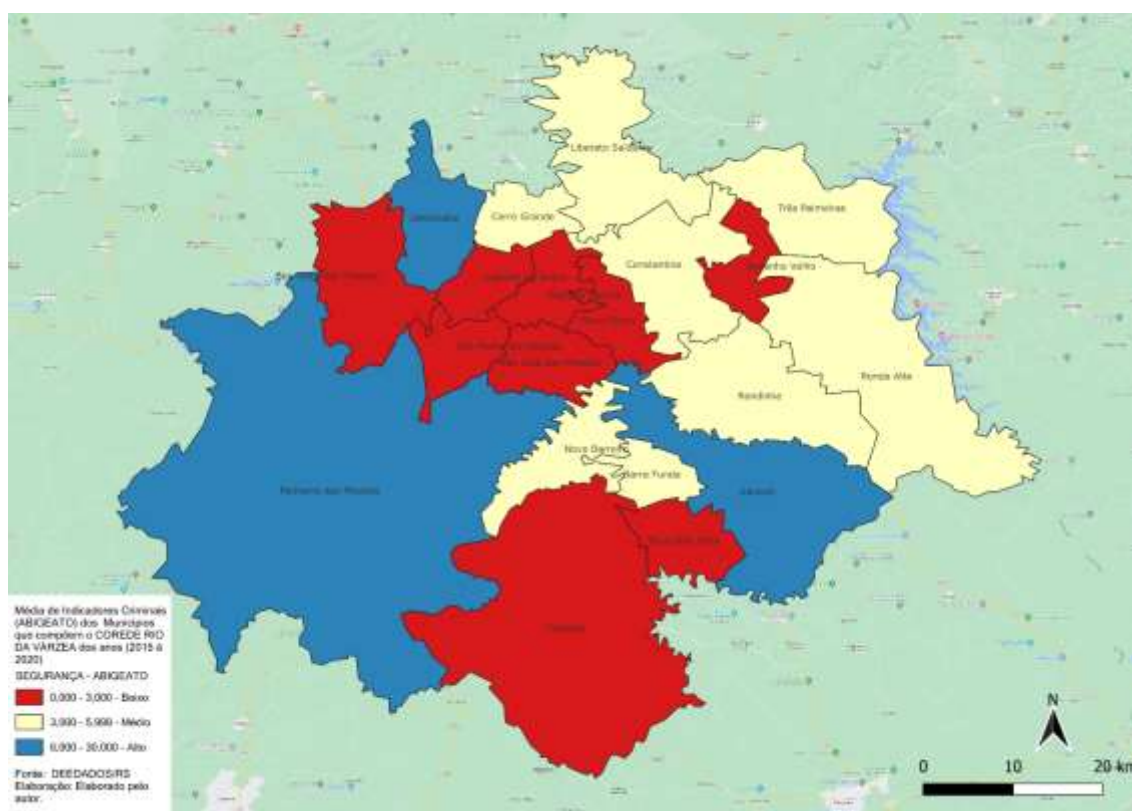


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>.

RIO DA VÁRZEA

A Figura 21 apresenta o mapa relacionado a média de indicadores criminais referente a Furtos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 10 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 8 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 2 municípios encontram-se acima da média (Azul).

Figura 22 – Média de abigeatos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

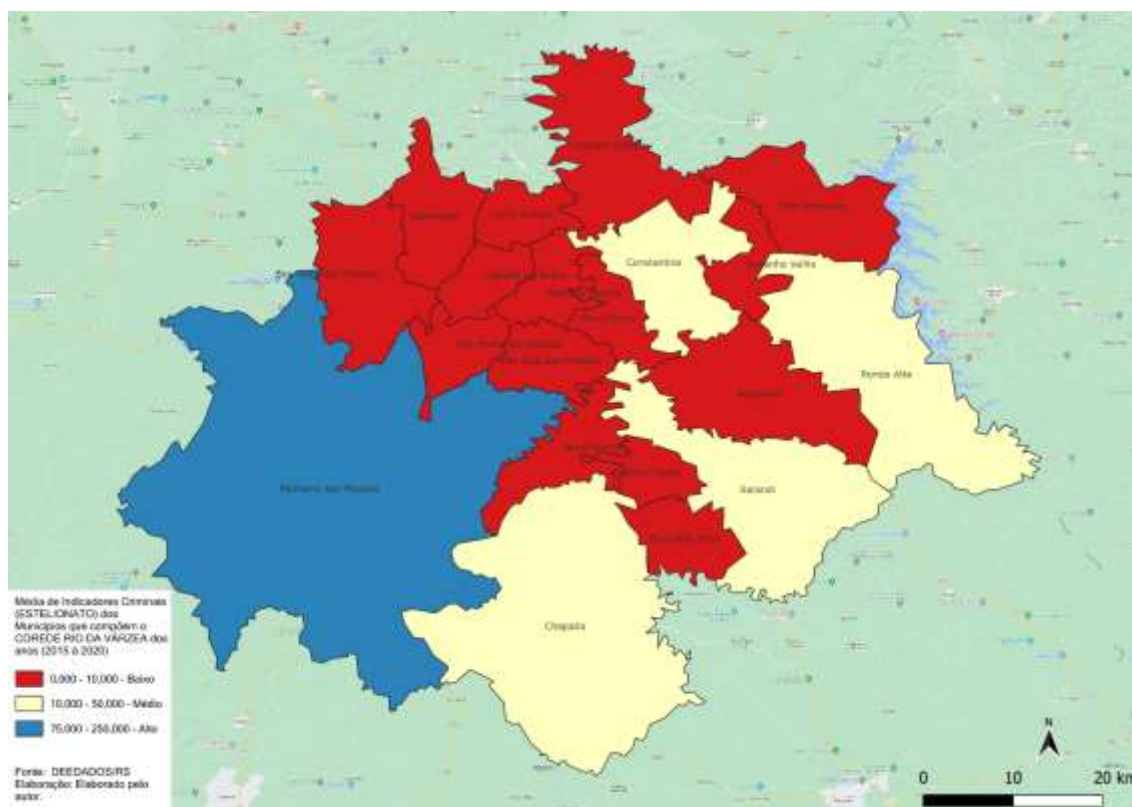


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 22 apresenta o mapa relacionado a média de indicadores sobre abigeatos dos anos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 9 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 8 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 3 municípios encontram-se acima da média (Azul).

RIO DA VÁRZEA

Figura 23 – Média de estelionato de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

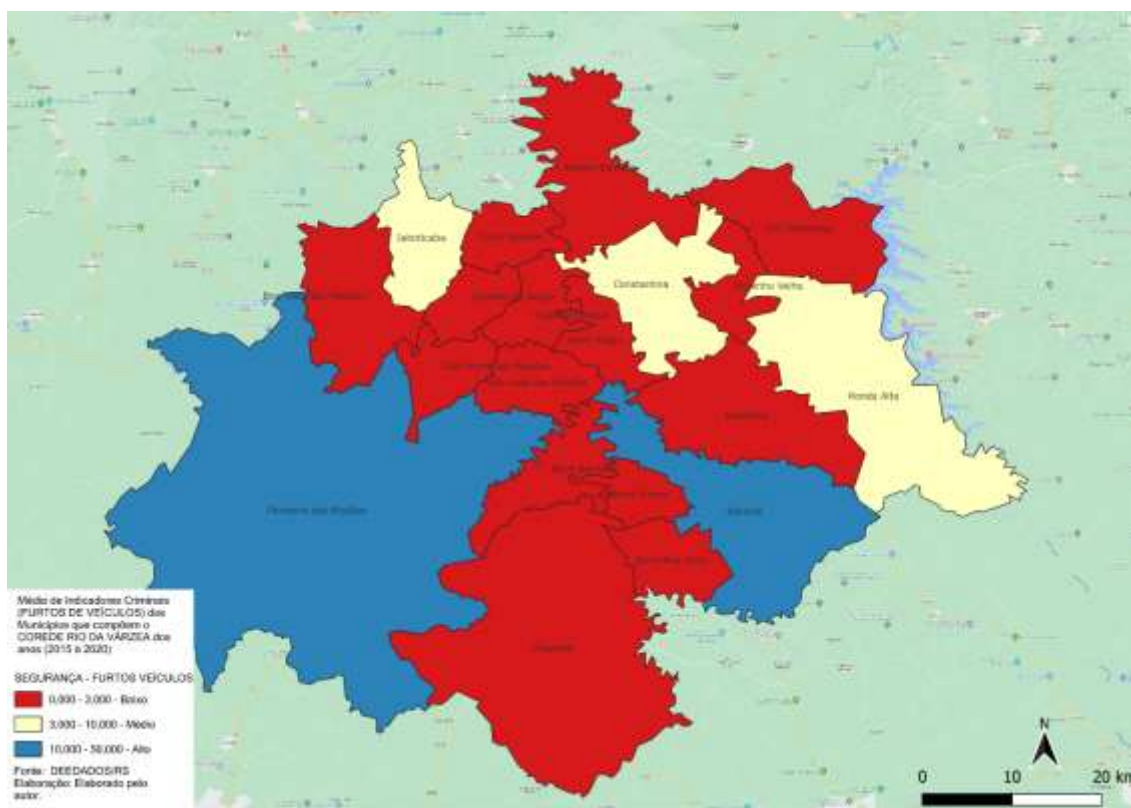


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 23 apresenta o mapa relacionado a média de indicadores criminais referente a Estelionato dos anos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 15 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 4 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 1 municípios encontram-se acima da média (Azul), demonstrando que a maioria dos municípios estão na abaixo da média e na média relativo ao indicador de estelionato.

RIO DA VÁRZEA

Figura 24 – Média de furtos de veículos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

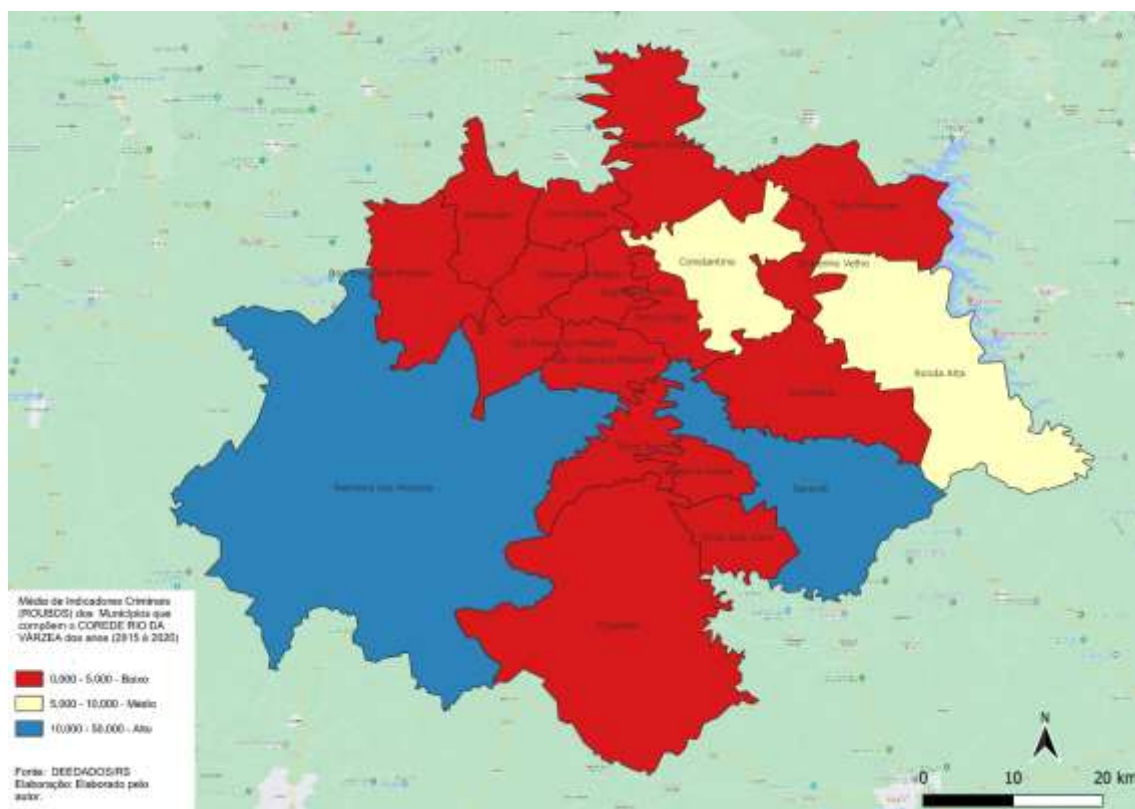


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 24 apresenta o mapa relacionado a média de indicadores criminais referente a furto de veículos dos anos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 15 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 3 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 2 municípios encontram-se acima da média (Azul), demonstrando que a maioria dos municípios estão na abaixo da média relativo ao indicador de furto de veículos.

RIO DA VÁRZEA

Figura 25 – Média de roubos de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

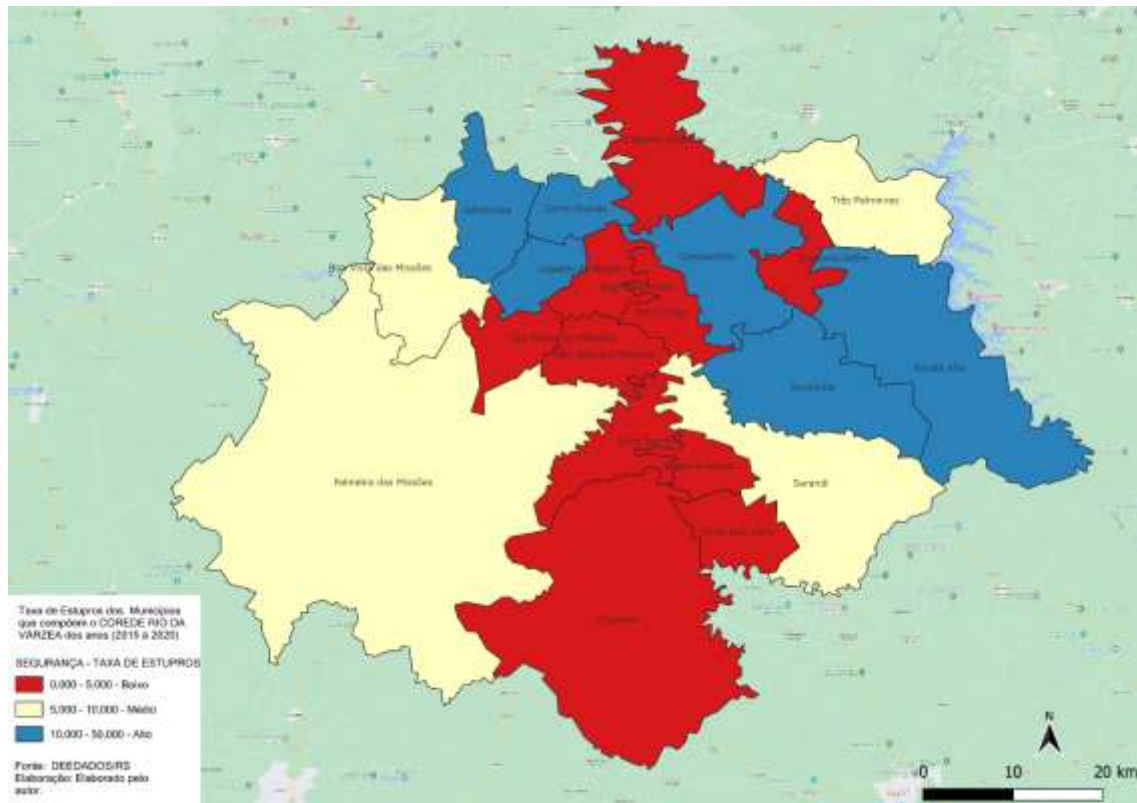


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>.

A Figura 25 apresenta o mapa relacionado a média de indicadores criminais referente a roubos dos anos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 16 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 2 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 2 municípios encontram-se acima da média (Azul), demonstrando que a maioria dos municípios estão abaixo da média no tocante às taxas de roubo.

RIO DA VÁRZEA

Figura 26 – Média de estupros de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

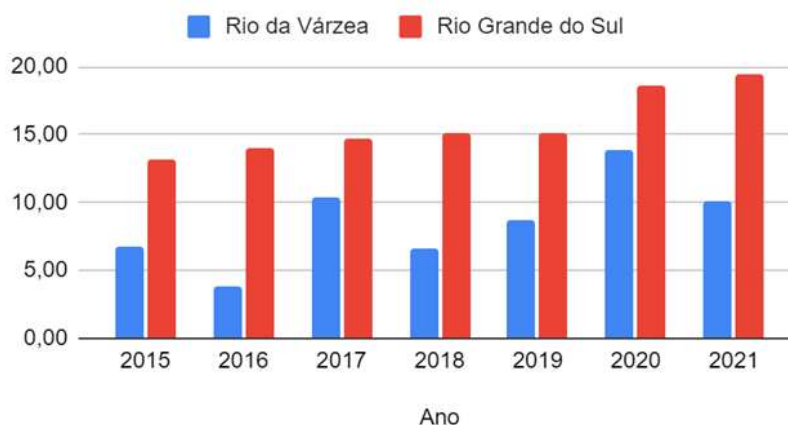


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>.

A Figura 26 apresenta o mapa referente média de taxa de estupros dos anos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 10 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 4 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 6 municípios encontram-se com uma alta taxa de estupros (Azul), demonstrando que a maioria dos municípios estão abaixo ou na média da taxa de estupros, sendo apenas 6 municípios com mais ocorrências do caso.

RIO DA VÁRZEA

Figura 27 – Gráfico das Taxas de estupro (por 100 mil habitantes) 2015-2021 COREDE Rio da Várzea/RS.



Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 27 apresenta o gráfico referente as taxas de estupro por 100 mil habitantes do COREDE Rio da Várzea em comparação com o Estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2015 a 2021. Através do gráfico, é possível verificar que as taxas da região do COREDE Rio da Várzea permanecem abaixo anualmente quando comparadas com as taxas do Estado.

Tabela 25 – Violência contra a mulher sobre o crime de Lesão Corporal dos anos de 2015-2021.

Municípios	Violência contra a mulher						
	Lesão Corporal						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	3	0	2	0	1	0	0
Boa Vista das Missões	1	1	3	3	3	5	4
Cerro Grande	1	5	1	1	3	4	4
Chapada	6	2	2	4	6	9	7

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

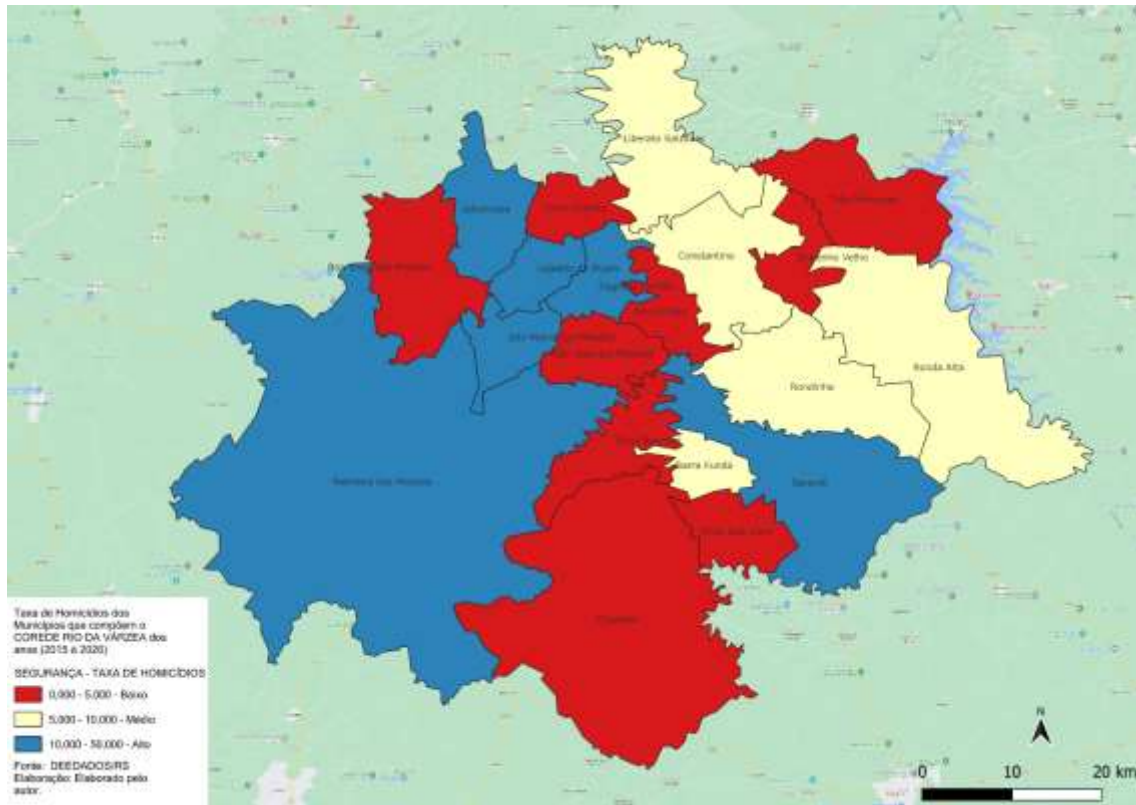
Constantina	16	7	15	11	9	6	14
Engenho Velho	0	1	1	1	0	0	1
Jaboticaba	6	11	3	2	2	6	3
Lajeado do Bugre	6	2	4	0	1	3	6
Liberato Salzano	4	5	5	4	1	1	7
Nova Boa Vista	1	1	0	0	1	1	0
Novo Barreiro	3	6	3	4	2	4	5
Novo Xingu	1	1	1	0	0	0	4
Palmeira das Missões	85	63	92	82	63	87	59
Ronda Alta	23	10	11	10	11	10	11
Rondinha	0	3	2	5	3	1	3
Sagrada Família	5	1	5	4	1	1	3
São José das Missões	3	5	0	2	1	1	4
São Pedro das Missões	1	0	0	1	3	3	3
Sarandi	29	45	33	25	31	32	31
Três Palmeiras	3	5	2	1	6	1	3
Corede Rio da Várzea	197	174	185	160	148	175	172
Rio Grande do Sul	24533	22667	22960	21814	20989	18925	18059

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Na Tabela 25 é possível analisar que no ano de 2015 houve mais registros de casos referentes a violência contra a mulher sobre lesão corporal, diminuindo anualmente, sendo que no ano de 2021 esse número diminuiu para 172 registros, em ambos os anos ocorre indicação de vulnerabilidade na segurança feminina.

RIO DA VÁRZEA

Figura 28 – Média de taxa de homicídios de 2015 - 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.



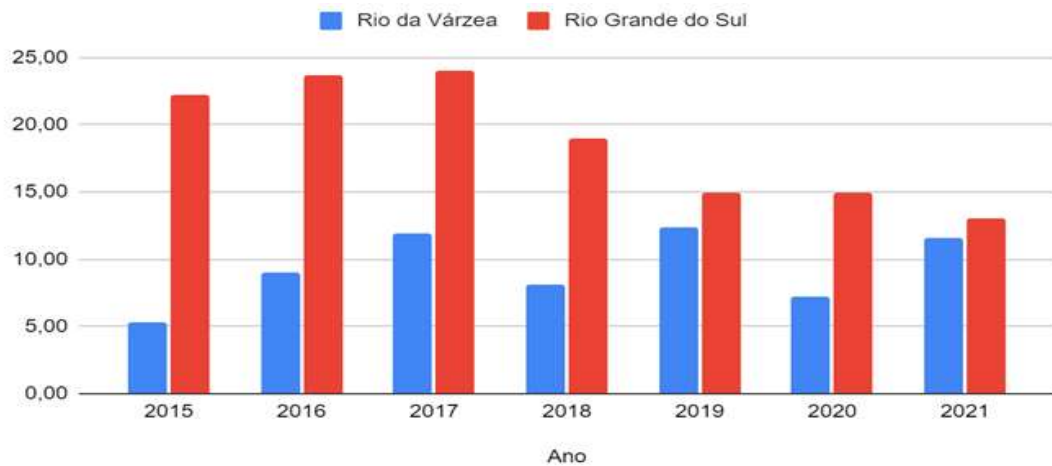
Fonte:

Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 28 apresenta o mapa referente média de taxa de homicídios dos anos 2015 - 2020, onde é possível verificar que 9 municípios se encontram abaixo da média (Vermelho), 5 municípios encontram-se na média (Amarelo), e 6 municípios encontram-se com uma alta taxa de homicídios (Azul), demonstrando que a maioria dos municípios estão na média ou abaixo da média referente às taxas de homicídio.

RIO DA VÁRZEA

Figura 29 – Gráfico das Taxas de homicídios dolosos (por 100 mil habitantes) 2015-2021, COREDE Rio da Várzea/RS.



Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Figura 29 apresenta as taxas de homicídios dolosos (por 100 mil habitantes) dos anos de 2015 a 2021 do Corede Rio da Várzea em comparação com as taxas no Rio Grande do Sul. É possível verificar que no ano de 2021, o Estado obteve um leve decréscimo na taxa de homicídios dolosos, totalizando em 13,06. Enquanto o COREDE Rio da Várzea obteve um aumento anual em sua taxa, totalizando em 11,53.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Tabela 26 – Indicadores Criminais sobre delitos relacionados a armas e munições, 2015 - 2020, na região Corede Rio da Várzea.

MUNICÍPIO	Segurança						
	Indicadores Criminais						
	Delitos Relacionados à Armas e Munições						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	0	0	2	0	1	2	1
Boa Vista das Missões	3	0	1	3	2	3	2
Cerro Grande	0	2	1	1	2	9	4
Chapada	5	1	5	5	4	1	3
Constantina	3	6	2	7	11	9	11
Engenho Velho	0	0	0	1	1	1	2
Jaboticaba	0	3	2	6	2	6	8
Lajeado do Bugre	3	8	1	2	7	10	3
Liberato Salzano	4	4	0	4	2	8	6
Nova Boa Vista	0	1	0	0	0	0	1
Novo Barreiro	1	2	0	0	0	4	3
Novo Xingu	1	0	0	0	0	3	0
Palmeira das Missões	28	32	25	30	22	32	22
Ronda Alta	2	6	0	1	2	4	2
Rondinha	1	2	2	1	0	1	1
Sagrada Família	1	0	1	0	4	3	1
São José das Missões	1	0	1	0	0	2	0
São Pedro das Missões	1	2	0	5	0	6	2
Sarandi	21	20	9	8	23	10	12
Três Palmeiras	3	2	0	2	1	4	2

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Rio da Várzea	78	91	52	76	84	118	86
Estado RS	7688	7861	7066	6777	6001	6306	6184

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Conforme é possível verificar na tabela 26 em relação aos indicadores criminais sobre delitos relacionados a armas e munições nos anos de 2015 a 2020, o COREDE Rio da Várzea apresenta indicadores significativamente menores quando comparado aos indicadores do Estado. No ano de 2020, tanto o COREDE Rio da Várzea quanto o Estado do Rio Grande do Sul apresentaram um decréscimo de delitos.

Tabela 27 – Indicadores Criminais referente a tráfico de entorpecentes, 2015 - 2020, na região Corede Rio da Várzea.

MUNICÍPIO	Segurança						
	Indicadores Criminais						
	Entorpecentes - Tráfico						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	0	0	0	1	0	0	0
Boa Vista das Missões	4	1	0	2	0	0	1
Cerro Grande	0	0	0	0	0	0	0
Chapada	0	1	0	0	0	1	0
Constantina	1	2	2	1	5	9	5
Engenho Velho	0	0	0	0	0	0	0
Jaboticaba	0	0	1	0	1	0	0
Lajeado do Bugre	0	0	0	0	1	1	0
Liberato Salzano	0	0	0	0	0	1	1
Nova Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0
Novo Barreiro	0	1	0	1	0	1	0
Novo Xingu	0	0	0	0	0	0	0

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Palmeira das Missões	31	15	36	18	19	18	34
Ronda Alta	0	3	0	3	5	3	11
Rondinha	0	0	1	0	0	0	0
Sagrada Família	0	0	1	0	1	0	0
São José das Missões	0	0	0	1	0	0	1
São Pedro das Missões	0	0	0	0	0	0	0
Sarandi	14	17	20	19	47	24	49
Três Palmeiras	0	0	0	1	1	0	1
Rio da Várzea	50	40	61	47	80	58	103
EstadoRS	9176	8914	9458	11612	12708	15677	16731

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A Tabela 27 apresenta indicadores criminais referentes a tráfico de entorpecentes, nos anos de 2015 a 2020. Conforme é possível verificar, o COREDE Rio da Várzea obteve um aumento significativo nos indicadores seguindo a linha de tendência quando comparado ao Estado do Rio Grande do Sul.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

A seguir serão apresentados dados referentes a população da região Corede Rio Da Várzea.

Tabela 28 – Estimativa da população da região Corede Rio da Várzea, 2011-2021.

Estado	Demografia										
Coredes	População										
Municípios	Estimativas Populacionais										
	Total										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rio Grande do Sul	10963317	11014448	11066527	11119817	11175777	11229947	11280193	11329605	11377239	11422973	11466630
Rio da Várzea	132917	132740	131843	132007	132482	133273	134316	135446	136987	137694	138733
Barra Funda	2398	2439	2413	2449	2459	2547	2571	2621	2634	2670	2704
Boa Vista das Missões	2109	2092	2041	2061	2091	2107	2100	2064	2077	2066	2089
Cerro Grande	2465	2450	2460	2457	2471	2474	2508	2533	2561	2598	2670
Chapada	9643	9685	9468	9334	9287	9478	9578	9882	10096	10330	10299
Constantina	10072	10127	10241	10174	10225	10218	10298	10451	10745	10780	10805
Engenho Velho	1550	1553	1593	1585	1570	1555	1527	1521	1501	1511	1498

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Jaboticaba	4042	3949	3875	3929	3987	4007	4016	3973	3970	3994	4072
Lajeado do Bugre	2551	2518	2481	2437	2442	2455	2500	2510	2544	2570	2649
Liberato Salzano	5937	5843	5803	5805	5734	5683	5671	5762	5709	5552	5491
Nova Boa Vista	1997	2048	2083	2115	2097	2125	2116	2120	2105	2088	2115
Novo Barreiro	4048	4078	4028	4063	4077	4131	4183	4199	4265	4261	4288
Novo Xingu	1765	1746	1750	1784	1847	1877	1879	1895	1926	1932	1909
Palmeira das Missões	34907	34799	34332	34378	34351	34560	34824	34855	35084	35040	35311
Ronda Alta	10428	10401	10292	10176	10172	10124	10130	10176	10309	10310	10358
Rondinha	5502	5539	5470	5503	5482	5496	5443	5528	5530	5683	5559
Sagrada Família	2597	2609	2567	2554	2588	2593	2623	2667	2673	2686	2649
São José das Missões	2734	2665	2645	2628	2651	2636	2642	2632	2607	2657	2651
São Pedro das Missões	1931	1918	1920	1885	1856	1871	1870	1865	1836	1806	1837
Sarandi	21801	21840	21869	22107	22499	22735	23135	23438	24015	24306	24808
Três Palmeiras	4440	4441	4512	4583	4596	4601	4702	4754	4800	4854	4971

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados, Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

RIO DA VÁRZEA

Tabela 29 – Densidade Demográfica da população da região Corede Rio da Várzea, 2015-2020.

Estado	Demografia					
Coredes	Densidade Demográfica					
Municípios	2015 (hab/km²)	2016 (hab/km²)	2017 (hab/km²)	2018 (hab/km²)	2019 (hab/km²)	2020 (hab/km²)
Rio Grande do Sul	41,58	41,79	41,97	42,17	42,35	42,52
Rio da Várzea	26,99	27,16	27,37	27,60	27,90	28,06
Barra Funda	40,96	42,43	42,83	43,37	43,58	44,18
Boa Vista das Missões	10,73	10,82	10,78	10,59	10,59	10,54
Cerro Grande	33,65	33,69	34,15	34,49	34,87	35,38
Chapada	13,58	13,86	14,00	14,44	14,75	15,10
Constantina	50,37	50,34	50,73	51,33	52,77	52,94
Engenho Velho	22,05	21,84	21,45	21,37	21,08	21,22
Jaboticaba	31,14	31,29	31,36	31,03	31,12	31,30
Lajeado do Bugre	35,95	36,14	36,80	36,95	37,44	37,82
Liberato Salzano	23,34	23,14	23,09	23,46	23,24	22,60
Nova Boa Vista	22,25	22,55	22,45	22,62	22,46	22,28
Novo Barreiro	32,99	33,43	33,85	34,04	34,58	34,55

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO

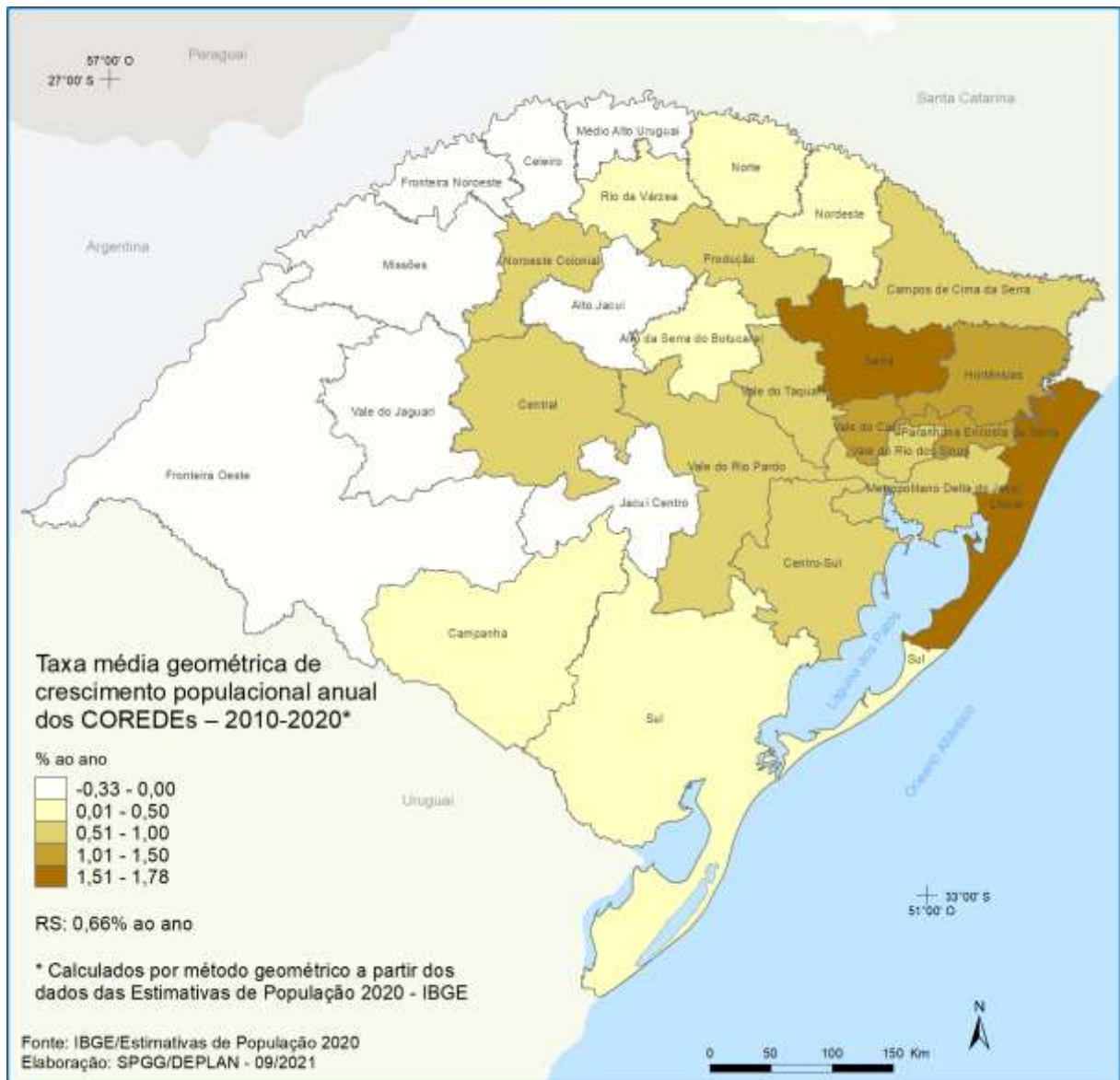
RIO DA VÁRZEA

Novo Xingu	22,92	23,29	23,32	23,73	24,12	24,20
Palmeira das Missões	24,20	24,35	24,53	24,56	24,69	24,66
Ronda Alta	24,26	24,14	24,16	24,27	24,58	24,63
Rondinha	21,74	21,79	21,58	21,90	21,90	22,51
Sagrada Família	33,07	33,14	33,52	34,24	34,32	34,48
São José das Missões	27,03	26,88	26,94	26,82	26,57	27,08
São Pedro das Missões	23,21	23,40	23,39	23,32	22,98	22,60
Sarandi	63,67	64,33	65,47	66,40	68,04	69,11
Três Palmeiras	25,45	25,48	26,04	26,32	26,58	26,88

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados, Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 30 – Mapa da Taxa de crescimento anual da população 2010-2020 - COREDES.



Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <[Crescimento Populacional - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)>.

O aumento populacional anual da região Corede Rio da Várzea, considerando os anos de 2010-2020, depara-se entre o crescimento de 0,01% - 0,50%, ou seja, está na penúltima faixa, demonstrando-se inferior à média de 0,66% conforme pode-se observar na tabela e mapa apresentados anteriormente. Portanto, é possível inferir que existem regiões dentro do Estado do Rio Grande do Sul que vem demonstrando serem mais atrativas para o aumento populacional no período analisado.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

A seguir serão apresentados temas pertinentes ao abastecimento de água e saneamento básico da região Corede Rio Da Várzea.

Tabela 30 – População numérica atendida com o abastecimento de Água nos anos de 2015-2021.

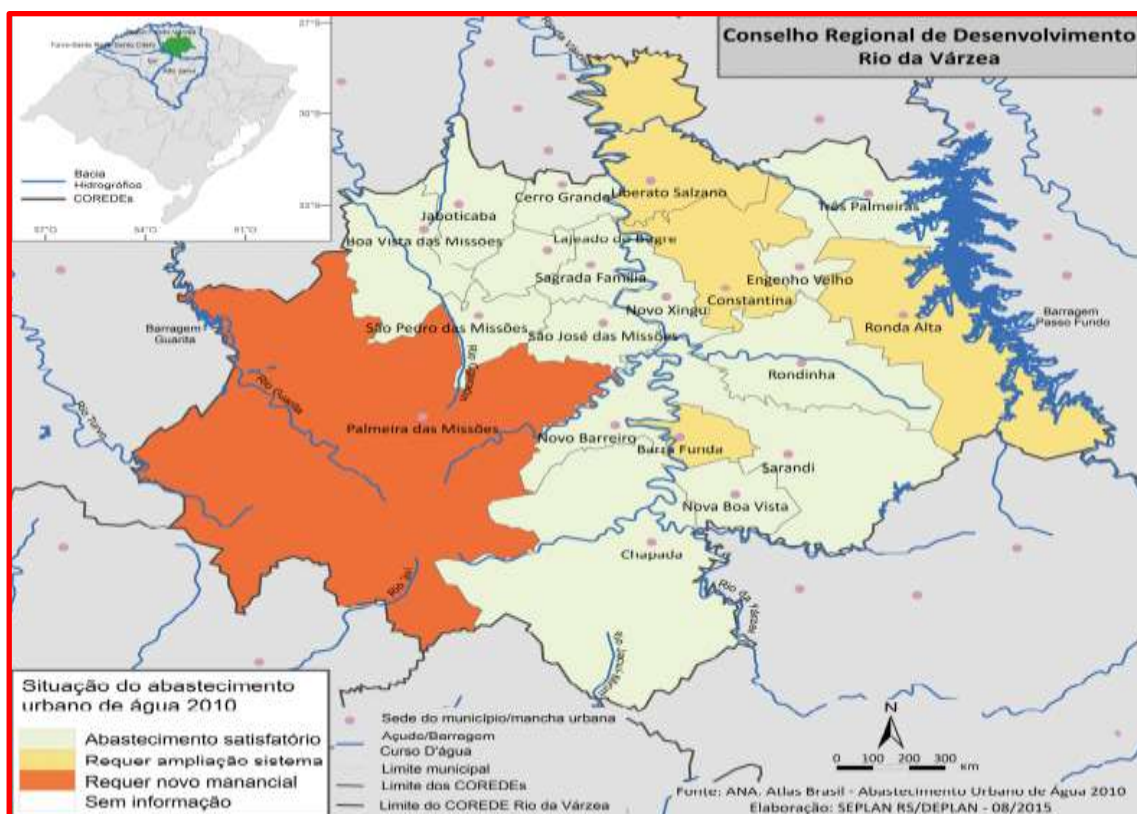
Municípios	Água						
	População Numérica com abastecimento de água						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	2.497	2.507	2.507	2.507	2.539	2.551	2.563
Boa Vista das Missões	-	-	-	2.104	-	2.092	2.079
Cerro Grande	-	-	-	-	794	788	2.281
Chapada	5.379	5.470	5.553	5.527	5.509	5.491	5.474
Constantina	7.861	6.743	6.748	6.619	6.616	6.613	6.611
Engenho Velho	1.396	1.367	1.340	1.088	1.034	982	932
Jaboticaba	1.663	1.487	1.481	1.396	1.382	1.369	1.356
Lajeado do Bugre	-	2.592	2.592	2.561	2.561	2.566	-
Liberato Salzano	1.717	1.283	1.276	1.187	1.171	1.156	1.141
Nova Boa Vista	1.953	1.940	1.932	1.798	1.770	1.753	1.721
Novo Barreiro	4.008	4.100	-	-	4.164	4.164	4.164
Novo Xingu	1.795	1.793	1.790	1.727	1.719	1.712	1.705
Palmeira das Missões	32.590	30.334	30.279	29.095	28.940	28.791	28.648
Ronda Alta	6.518	6.709	6.792	6.864	7.122	7.133	7.144
Rondinha	2.689	2.318	2.308	2.176	2.154	2.133	2.113
Sagrada Família	-	-	2.576	2.613	2.609	2.605	-
São José das Missões	1.900	1.900	1.889	1.782	2.500	2.514	2.491
São Pedro das Missões	-	1.820	1.820	2.000	2.009	2.017	2.025

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Sarandi	19.699	19.573	19.721	20.401	20.640	20.871	21.091
Três Palmeiras	-	-	-	-	-	-	4.151
Rio da Várzea	91.665	91.936	90.604	91.445	95.233	97.301	97.690
Estado RS	9.638.159	9.609.185	9.629.521	9.687.438	9.799.440	9.858.717	9.889.551

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados, Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>.

Figura 31 – Mapa da situação do abastecimento urbano de água na região Corede Rio da Várzea no ano de 2010.



Fonte: Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Perfil Socioeconômico dos COREDES: Rio da Várzea. Porto Alegre, RS, 2015.

Conforme demonstrado na Tabela 30, a região Corede Rio da Várzea possui de média a máxima eficiência na produção de água, onde 90% dos municípios da região possuem de média a alta eficiência na distribuição de água, pois grande parte da população recebe o abastecimento de Água. Contudo, conforme a Figura 31 pode-se observar a situação em que se encontra os

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

mananciais de água da região Corede Rio da Várzea no ano de 2010, onde 1 município requer novo manancial, 4 municípios requerem ampliação do sistema de abastecimento urbano e 15 municípios apresentam abastecimento satisfatório.

Tabela 31 – População atendida pela Coleta de Resíduos Domiciliares nos anos de 2015-2021.

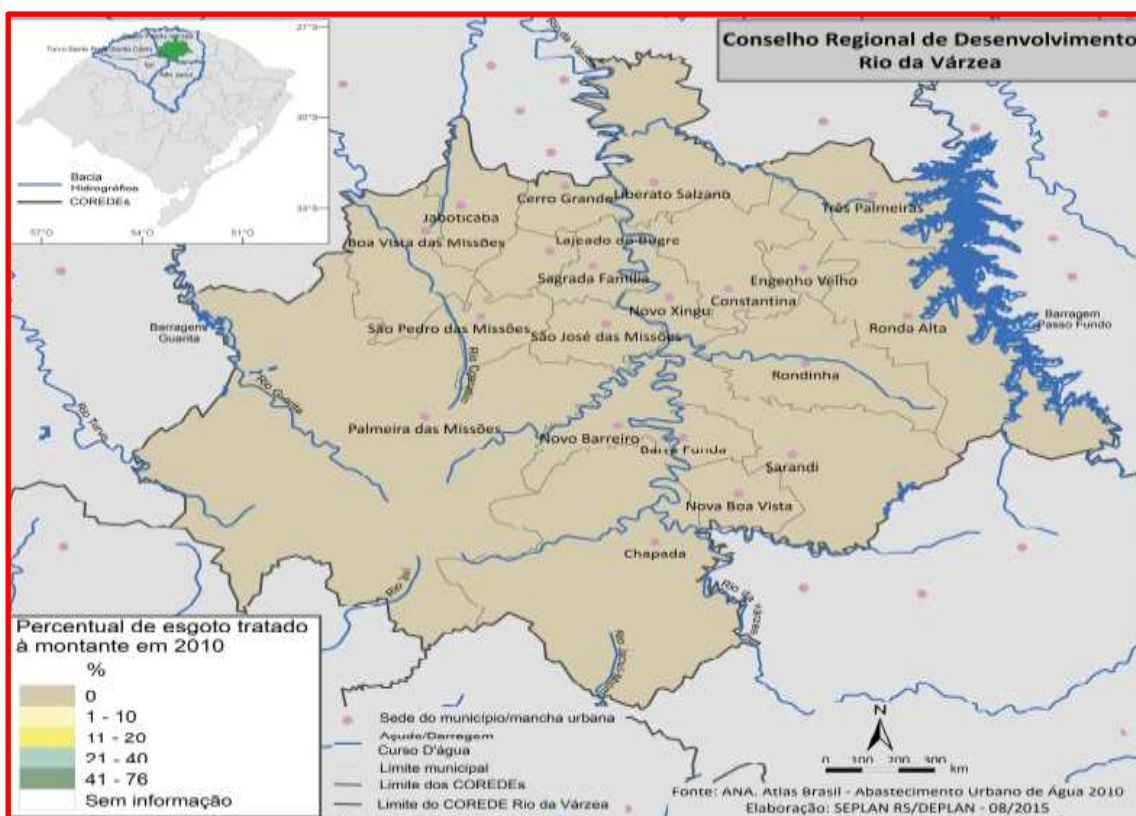
Estado	Saneamento						
Coredes	Resíduos Sólidos Domiciliares						
Municípios	População Numérica com cobertura de coleta						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barra Funda	2.497	1.612	2.500	2.400	2.480	2.510	2.500
Boa Vista das Missões	-	300	1.167	882	-	877	875
Cerro Grande	-	-	-	-	-	1.200	1.281
Chapada	9.000	4.625	7.597	7.597	7.580	5.491	6.474
Constantina	-	6.743	10.109	8.000	9.000	5.500	9.903
Engenho Velho	1.397	536	-	-	500	500	500
Jaboticaba	1.494	2.500	2.500	2.500	2.470	2.433	2.430
Lajeado do Bugre	-	-	-	1.620	1.600	1.500	1.050
Liberato Salzano	1.591	2.133	2.101	3.000	3.000	1.400	2.500
Nova Boa Vista	1.252	1.200	1.250	1.150	1.125	1.130	750
Novo Barreiro	-	-	2.300	2.492	-	2.212	2.100
Novo Xingu	934	1.100	564	890	-	540	830
Palmeira das Missões	29.560	29.560	30.279	31.481	31.481	31.315	28.648
Ronda Alta	10.655	7.172	7.185	7.110	7.122	7.133	10.633
Rondinha	5.544	3.300	2.308	2.176	2.154	2.540	2.540
Sagrada Família	-	1.560	1.510	1.610	1.300	1.300	-
São José das Missões	-	1.100	1.200	-	-	1.200	1.200

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

São Pedro das Missões	-	-	-	-	1.250	1.258	1.200
Sarandi	19.416	19.573	22.240	22.640	24.489	20.871	21.091
Três Palmeiras	-	-	-	-	-	-	2.019
Rio da Várzea	83.340	83.014	94.810	95.548	95.551	90.910	98.524
Estado RS	9.325.565	9.050.844	9.049.764	9.279.374	9.375.945	10.047.545	10.463.371

Fonte: Dados extraídos da plataforma FEE dados, Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Figura 32 – Mapa do percentual de esgoto tratado nos municípios da região Corede Rio da Várzea no ano de 2010.



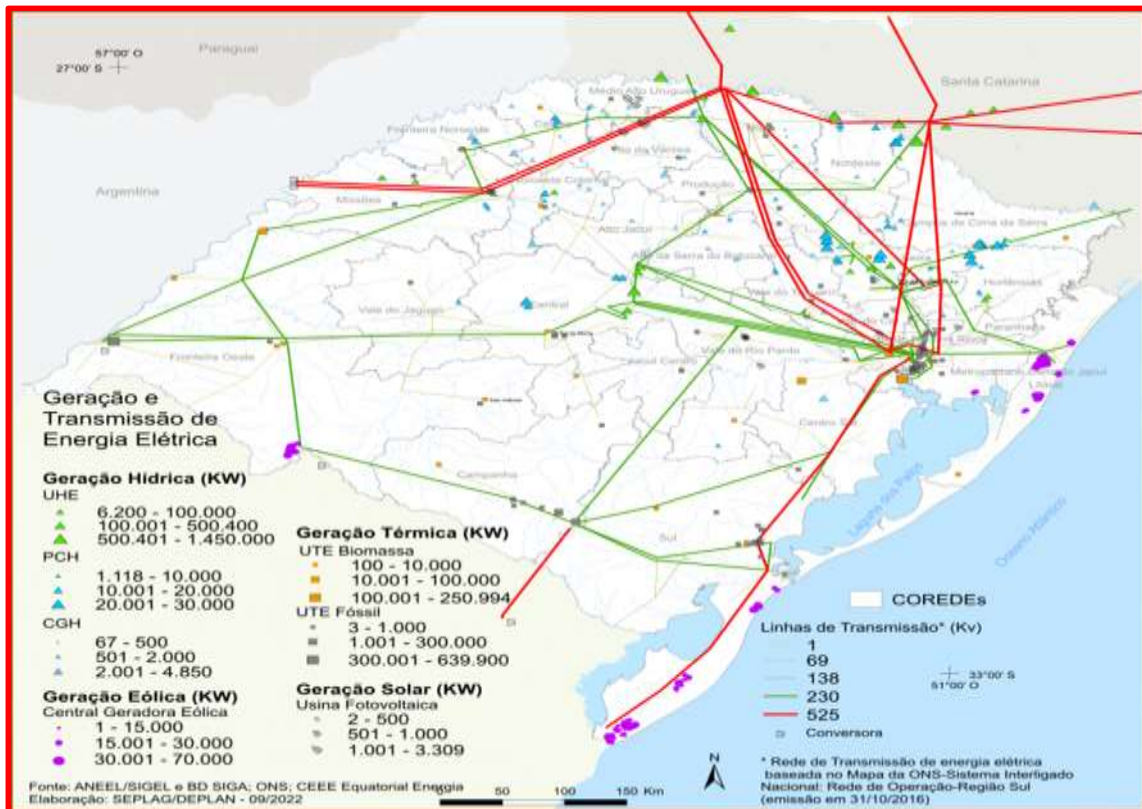
Fonte: Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Perfil Socioeconômico dos COREDES: Rio da Várzea.** Porto Alegre, RS, 2015.

Segundo a Tabela 31 e a Figura 32 sobre as áreas do saneamento básico, pode-se verificar com a Tabela 31 um aumento progressivo anual no número da população que passou

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

a ser atendida pela coleta de resíduos domiciliares, demonstrando crescimento e desenvolvimento neste aspecto, em contraponto não o percentual de esgoto tratado na região é zerado, não havendo maiores informações.

Figura 33 – Mapa da distribuição de energia pela RGE.



Fonte: ANEEL/SIGEL e BD SIGA: ON; CEEE Equatorial Energia. Elaboração: SEPLAG/DEPLAN - 09/2022.

A Figura 33 apresenta a proporção da distribuição de energia pela RGE, onde evidencia-se que a mesma atende os 20 municípios pertencentes da região Corede Rio Da Várzea, listando as linhas de transmissão atuando em 138, 250 até 525 Kv.

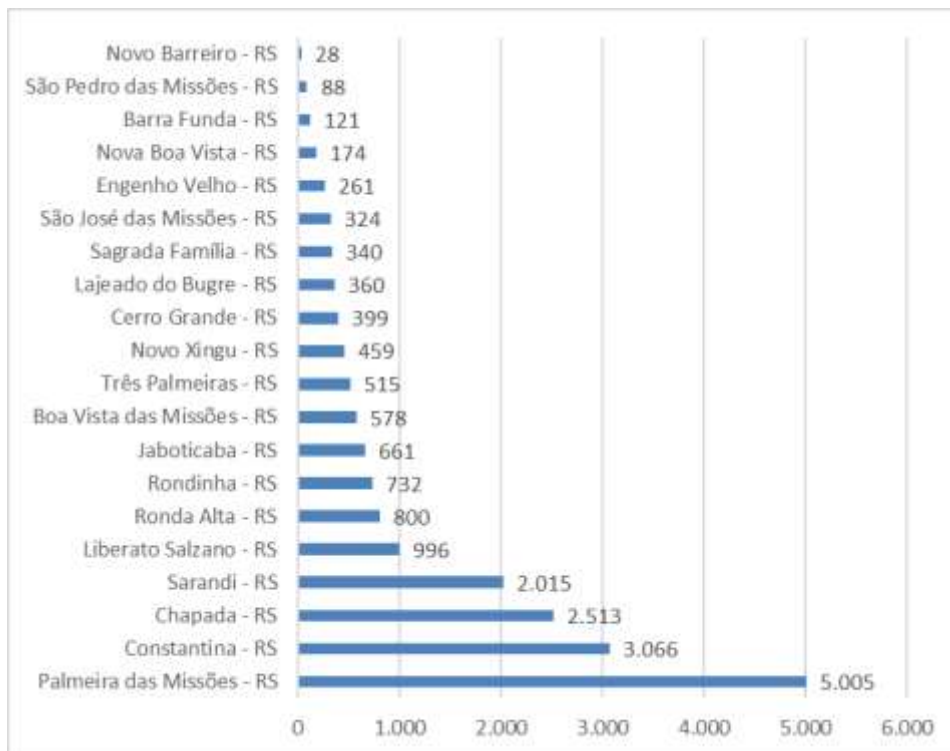
A seguir são apresentados dados e informações acerca da telecomunicação especificando os assuntos de banda larga fixa e telefonia móvel, na região Corede Rio da Várzea.

No Corede Rio da Várzea, no período de 2022, a densidade de acessos de internet de banda larga fixa, considerando o conjunto de meios pela qual é operada, ou seja, na ordem de acesso não guarda relação com o número de habitantes dos municípios, ponderando tal

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

afirmação os municípios que possuem mais acesso são: Palmeira das Missões (5.005 acessos), Constantina (3.066 acessos), Chapada (2.513 acessos) e Sarandi (2.015 acessos), conforme o gráfico a seguir:

Figura 34 – Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2022, COREDE Rio da Várzea/RS.



Fonte: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações - **Painéis de Dados**. Disponível em: <[Anatel - Banda Larga Fixa](#)>.

Comparativamente, tomando-se os dados da banda larga fixa do mês de janeiro, do ano de 2015, e dezembro, de 2022, é demonstrado que a densidade de acessos passa de 69,40 para 194,35 acessos por 100 habitantes, ocorrendo um grande salto quantitativo a partir do ano de 2019, conforme pode-se observar no gráfico a seguir.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 35 – Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2015-2022, COREDE Rio da Várzea/RS.

Evolução dos acessos/densidade de Banda Larga Fixa

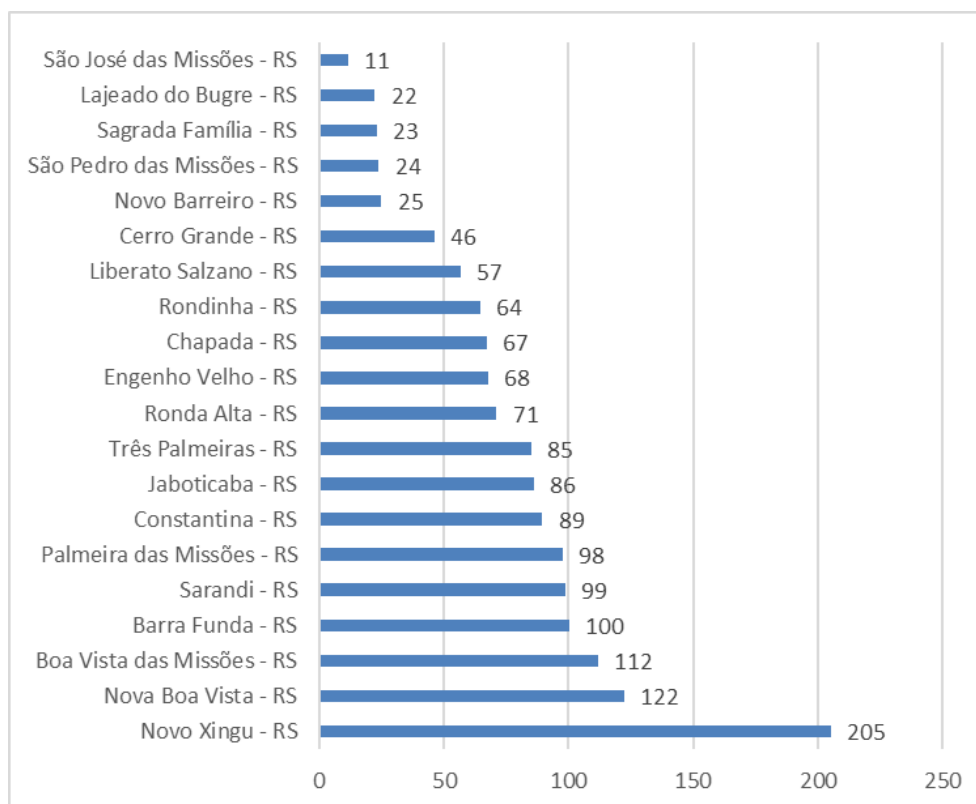


Fonte: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações - **Painéis de Dados**. Disponível em: <[Anatel - Banda Larga Fixa](#)>.

Já mensurando os dados de densidade de acessos à telefonia móvel, cabe ressaltar primeiramente que a ordem de acesso não guarda relação com o número de habitantes dos municípios, sendo assim Novo Xingu, Nova Boa Vista, Boa Vista das Missões e Barra Funda possuem os índices de 205, 122, 112, e 100 acessos por 100 habitantes, conforme pode-se verificar no gráfico a seguir:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 36 – Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Rio da Várzea/RS.



Fonte: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações - Painéis de Dados. Disponível em: <[Anatel - Telefonia Móvel](#)>.

Observa-se também que para o conjunto Corede Rio da Várzea, a tendência é crescente quanto ao uso de telefonia móvel: passando de 84.546 acessos, em dezembro de 2020, para 116.521 acessos, em outubro de 2022, podendo ser verificado no gráfico a seguir:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 37 – Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 mil habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Rio da Várzea/RS.

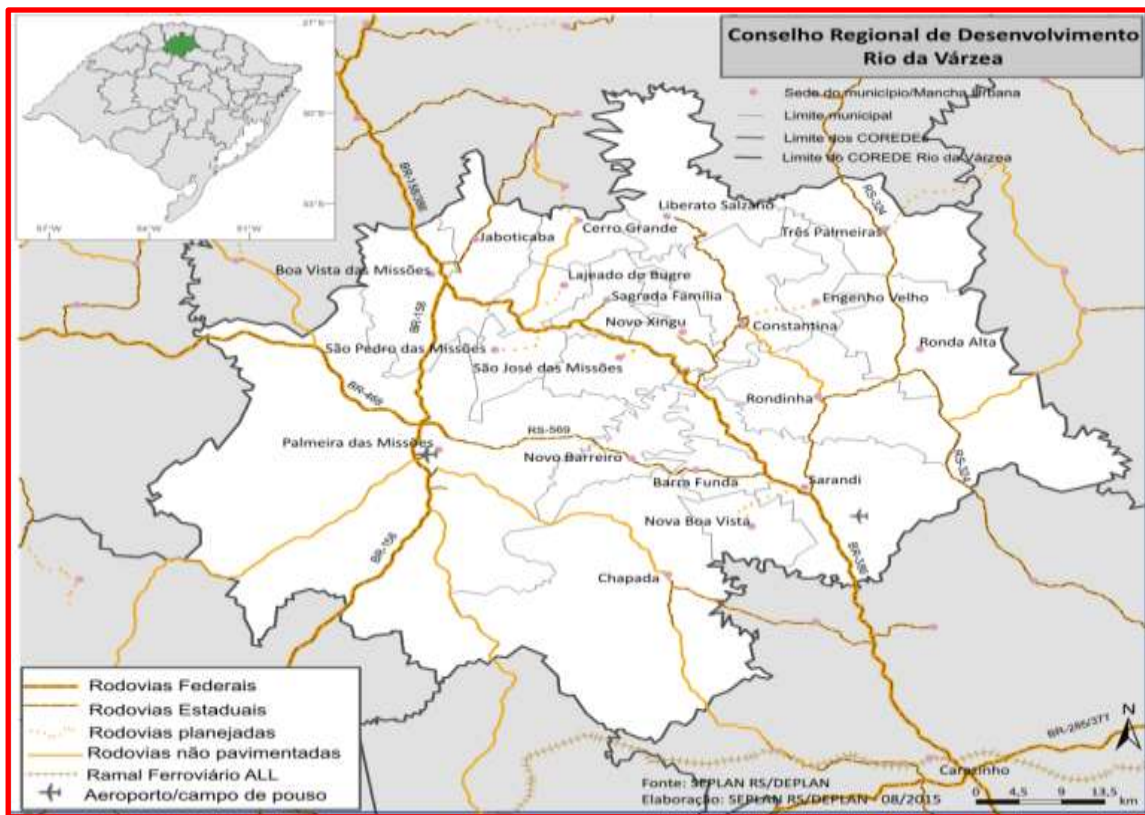


Fonte: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações - Painéis de Dados. Disponível em: <[Anatel - Telefonia Móvel](#)>.

Por fim, quanto à infraestrutura de transporte, o Corede Rio da Várzea apresenta uma rede urbana relativamente bem distribuída, onde os dois maiores municípios de Palmeira das Missões e Sarandi têm a maior parte da população total. Contudo, a circulação de mercadorias e de passageiros é feita unicamente através do modal rodoviário. A Região não conta com ferrovias, hidrovias e dutovias. Os pontos de acesso ao modal ferroviário ativo mais próximo se encontram em Cruz Alta, Carazinho e Passo Fundo, e os pontos de acesso ao modal aeroviário estão em Ijuí e Passo Fundo. A Figura 34 explicita as informações acerca da infraestrutura de transportes disponível no COREDE conjuntamente com suas articulações.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 38 – Mapa da infraestrutura de transportes, 2015, COREDE Rio da Várzea/RS.



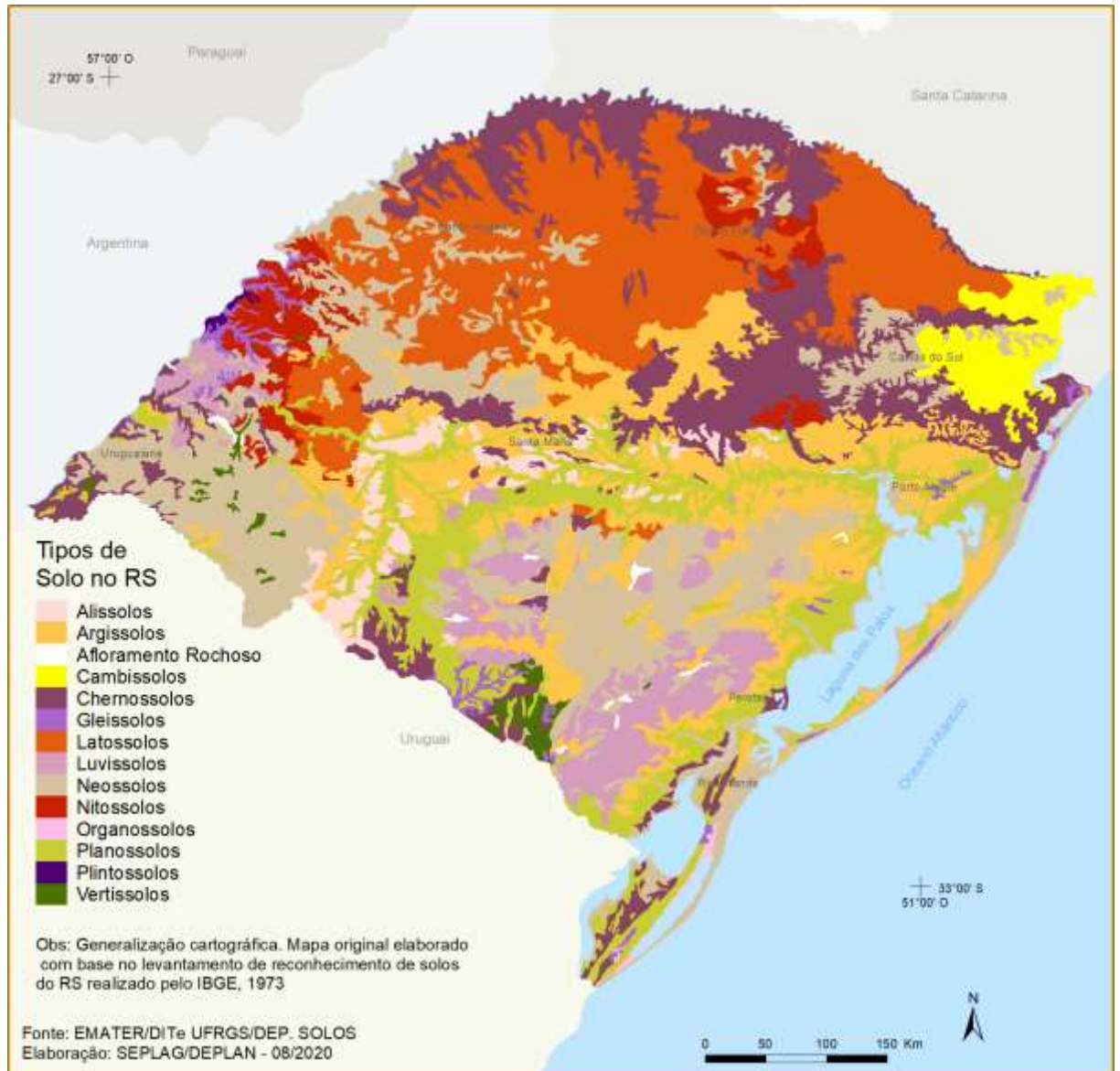
Fonte: Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Perfil Socioeconômico dos COREDES: Rio da Várzea, Porto Alegre, RS, 2015., p.22.

Item 3.3 Variáveis Ambientais e Multidimensionais

Pode-se considerar que, na Região, há uma variedade de solos e disponibilidade de recursos hídricos, o que propriamente origina o nome da região, que podemos intitular por arriolos, rios e áreas de nascentes, conforme corrobora a Figura 40 Mapa da rede hidrográfica do COREDE Rio da Várzea-RV/RS.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

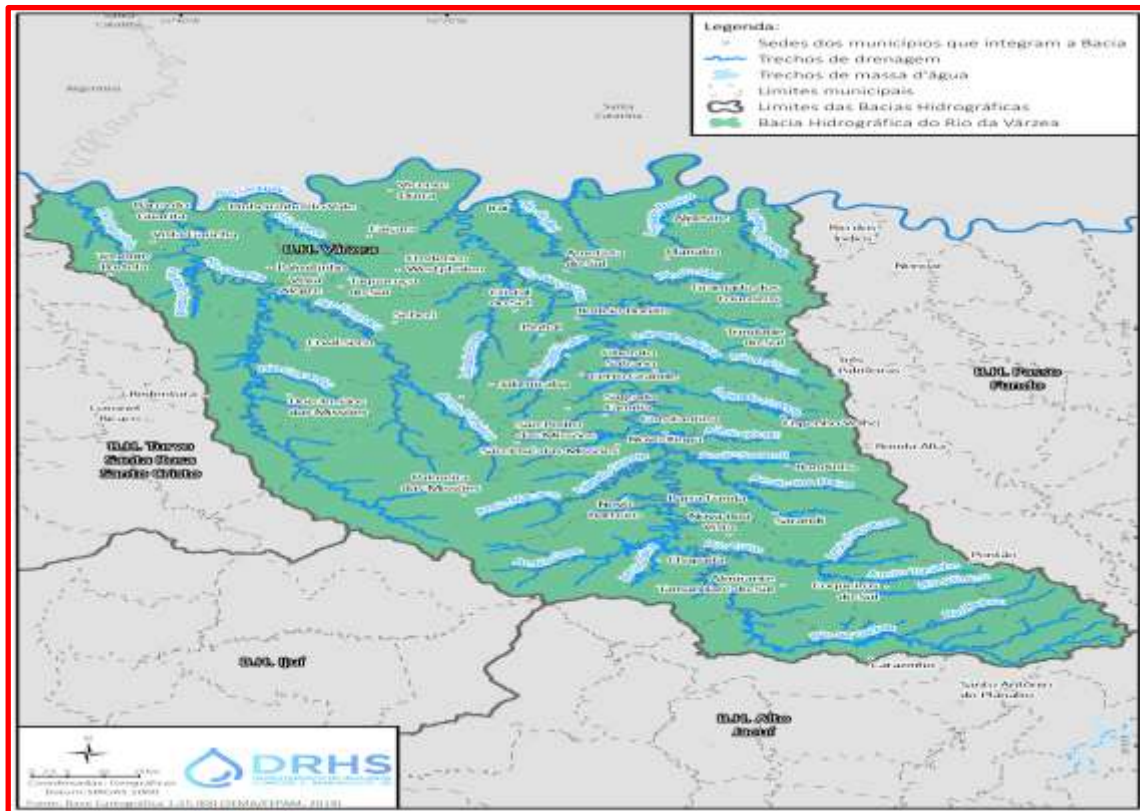
Figura 39 – Mapa de classificação dos solos do Estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2021.
Disponível em: <Tipos de solo - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 10/05/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 40 – Mapa da rede hidrográfica do COREDE Rio da Várzea-RV/RS.



Fonte: FEE Dados.

A bacia Hidrográfica Várzea possui dimensões próximas de 140 km no sentido Norte-Sul, já no sentido Leste-Oeste próximo de 70 km. Sendo 276,51 m³/s de vazão média anual com os principais cursos de água os arroios Sarandi, Gozinho e os rios da Várzea, Porã, Barraca, do Mel, Guarita e Ogaratim (ECOPLAN, 2007).

O COREDE Rio da Várzea possui no total 20 municípios tendo como população total em 2010, 137.694 pessoas população estimada em 2020 129.878, sendo a área estimada em 2020 em 4.907,5 km² com isso temos a densidade demográfica em 26,4 hab/km², tendo apenas 2 municípios com mais de 20 mil habitantes, 3 municípios com mais de 10 mil habitantes e os outros possuem abaixo de 10 mil habitantes. No que diz respeito a população total do COREDE Rio da Várzea podemos avaliar que, houve decréscimo de 7.816 pessoas de acordo com censo do IBGE de 2010 em relação a população estimada em 2020, já a nível estadual houve aumento da população no período de 2010 a 2020. Abaixo segue gráfico que corrobora com a informação das populações.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Tabela 32 – População total de 2010 e população estimada de 2020 do COREDE Rio da Várzea-RV/RS.

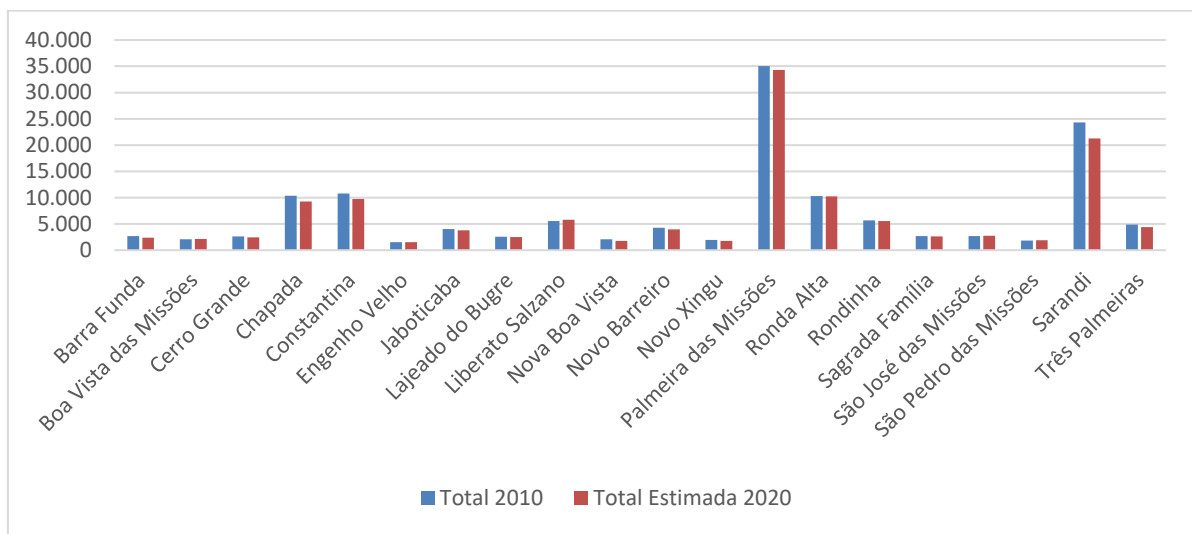
Municípios	POP. 2010	POP. ESTIMADA 2020
Barra Funda	2.670	2.367
Boa Vista das Missões	2.066	2.114
Cerro Grande	2.598	2.417
Chapada	10.330	9.239
Constantina	10.780	9.752
Engenho Velho	1.511	1.527
Jaboticaba	3.994	3.773
Lajeado do Bugre	2.570	2.487
Liberato Salzano	5.552	5.780
Nova Boa Vista	2.088	1.753
Novo Barreiro	4.261	3.978
Novo Xingu	1.932	1.757
Palmeira das Missões	35.040	34.328
Ronda Alta	10.310	10.221
Rondinha	5.683	5.518
Sagrada Família	2.686	2.595
São José das Missões	2.657	2.720
São Pedro das Missões	1.806	1.886
Sarandi	24.306	21.285
Três Palmeiras	4.854	4.381

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Rio da Várzea	137.694	129.878
Estado RS	10.693.929	11.422.973

Fonte: Elaborado pelos autores. Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. Estimativas da População. Disponível em: <Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação | IBGE>. Acessado em: 10/05/2023.

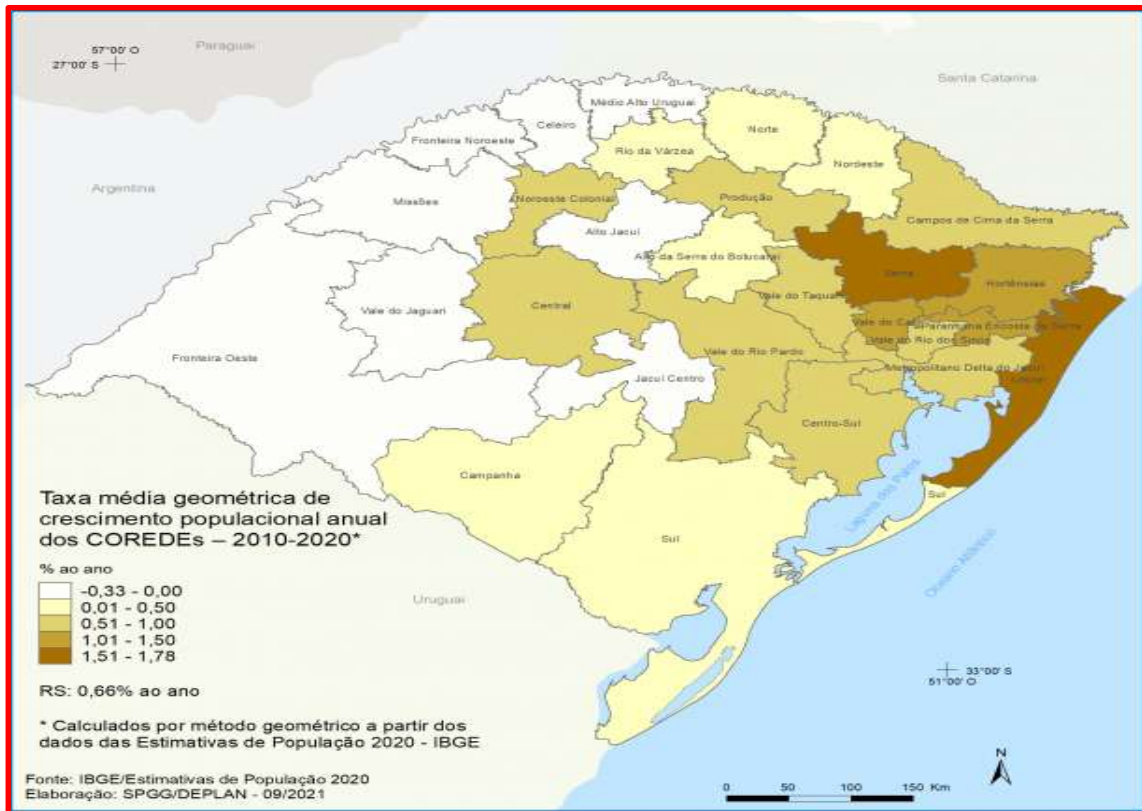
Figura 41 – Gráfico da população total de 2010 e população estimada de 2020 do COREDE Rio da Várzea-RV/RS.



Fonte: Elaborado pelos autores.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 42 – Mapa da Taxa de Crescimento Anual da População, 2010-2020, COREDES.

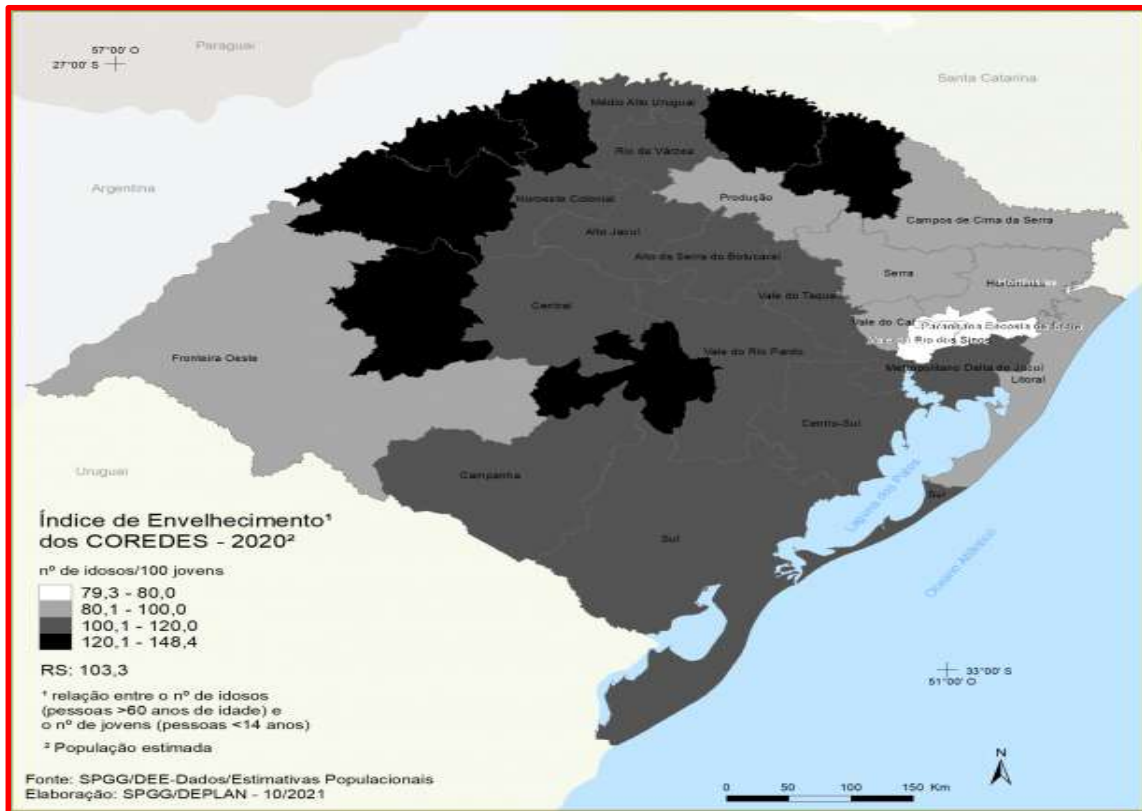


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <Crescimento Populacional - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 10/05/2023.

Os resultados aqui seguem os dados nacionais e estaduais, com relação ao decréscimo da população em relação ao COREDE RV, podemos citar dois pontos, o aumento da expectativa de vida e o aumento da população idosa que podem ser evidenciadas no próximo mapa. Isso vai demandar a região atenção a essa faixa da população, tendo em vista as particularidades das suas demandas, como, por exemplo, questões relacionadas a saúde e a previdência.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 43 – Mapa do Índice de Envelhecimento, 2020, COREDEs.

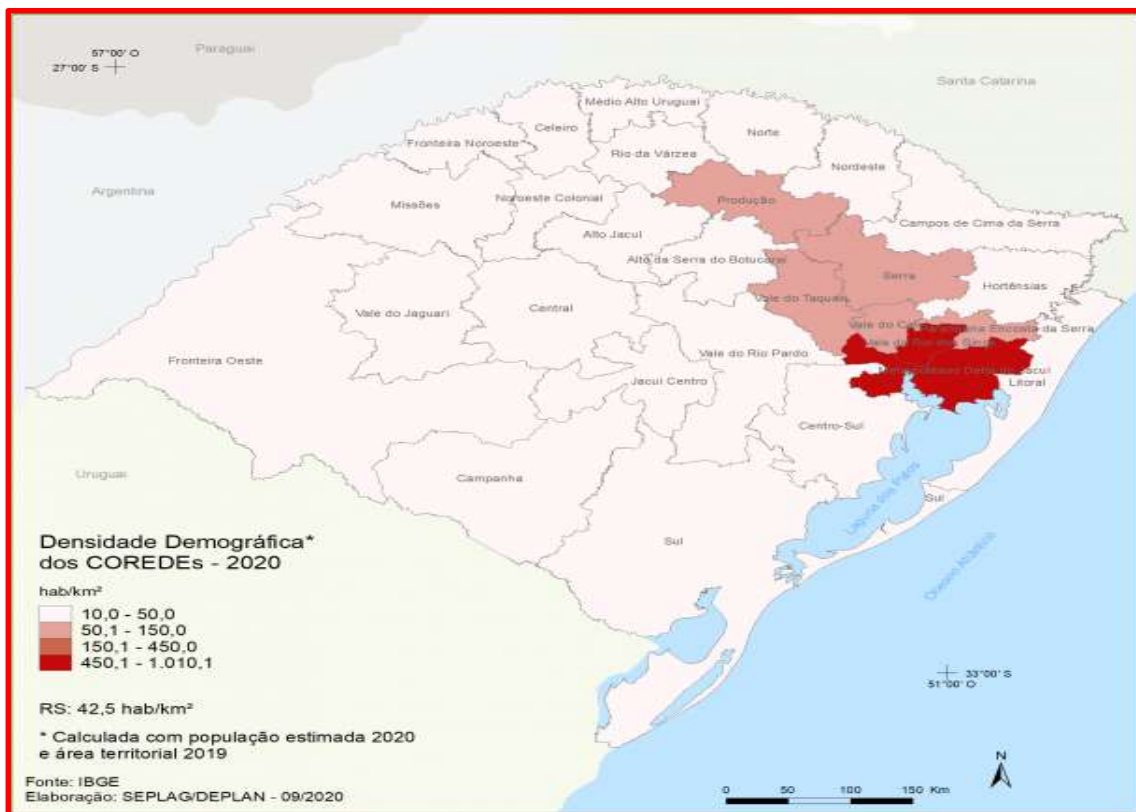


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <Pirâmides Etárias e Envelhecimento da População - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 10/05/2023.

Conforme mencionado anteriormente, o COREDE RV encontra-se entre 10,0 – 50,0 hab/km² e fica evidenciado no mapa a seguir. Isso demonstra que a região, assim como a maioria das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, apresenta uma baixa densidade demográfica.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 44 – Mapa de Densidade Demográfica, 2020, COREDEs.

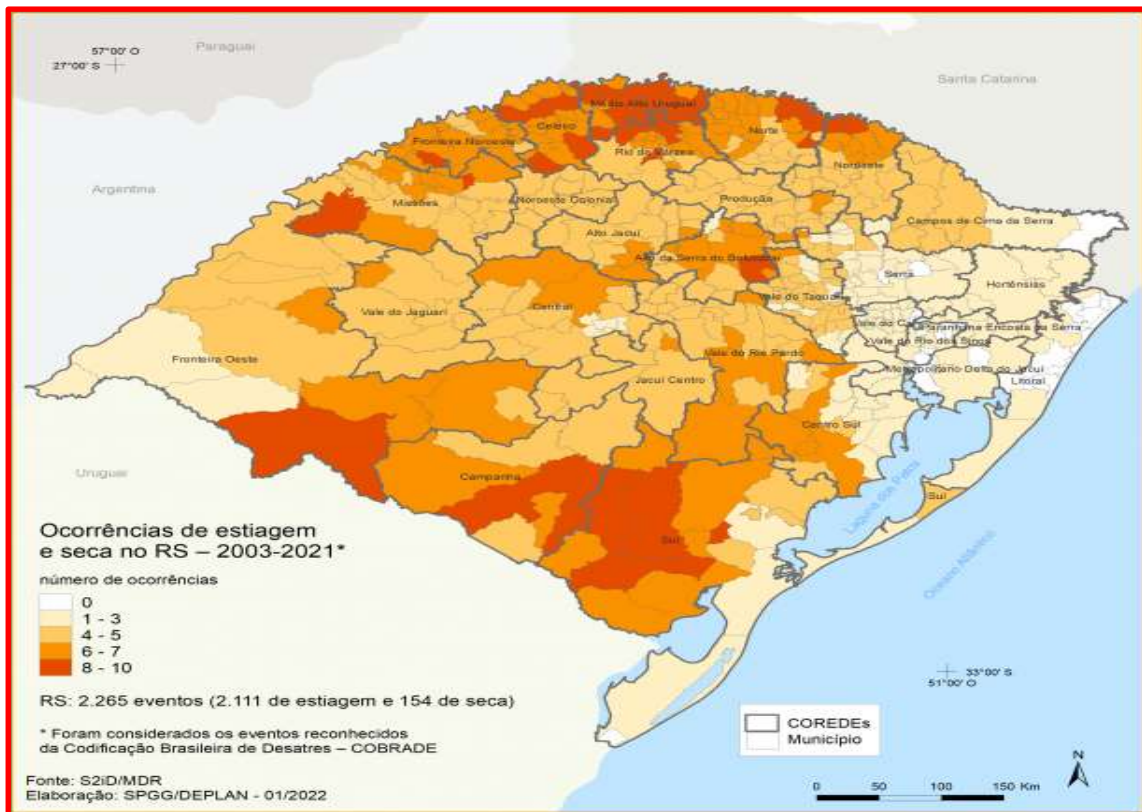


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2021, p. 62. Disponível em: <22150920-atlas-socioeconomico-para-site.pdf> Acessado em: 10/05/2023.

O COREDE Rio da Várzea, conforme demonstrado anteriormente, possui abundantes recursos hídricos, como rios, arroios e áreas de nascentes que formam as bacias e abastecem a região. Neste sentido há também um grande potencial hídrico para geração de energia, sendo aproveitado, porém em relação a secas e estiagem no estado nos anos de 2003-2021, 2.111 eventos de estiagem e 154 de seca. Portanto, ao considerar a região, a mesma está entre o número total de eventos (estiagem e seca somados) com 4-5 e em 6-7, sendo os mais a Norte-Leste, conforme mostra o mapa abaixo.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 45 – Mapa de atingidos pela estiagem e seca, 2003-2021 no estado do Rio Grande do Sul.

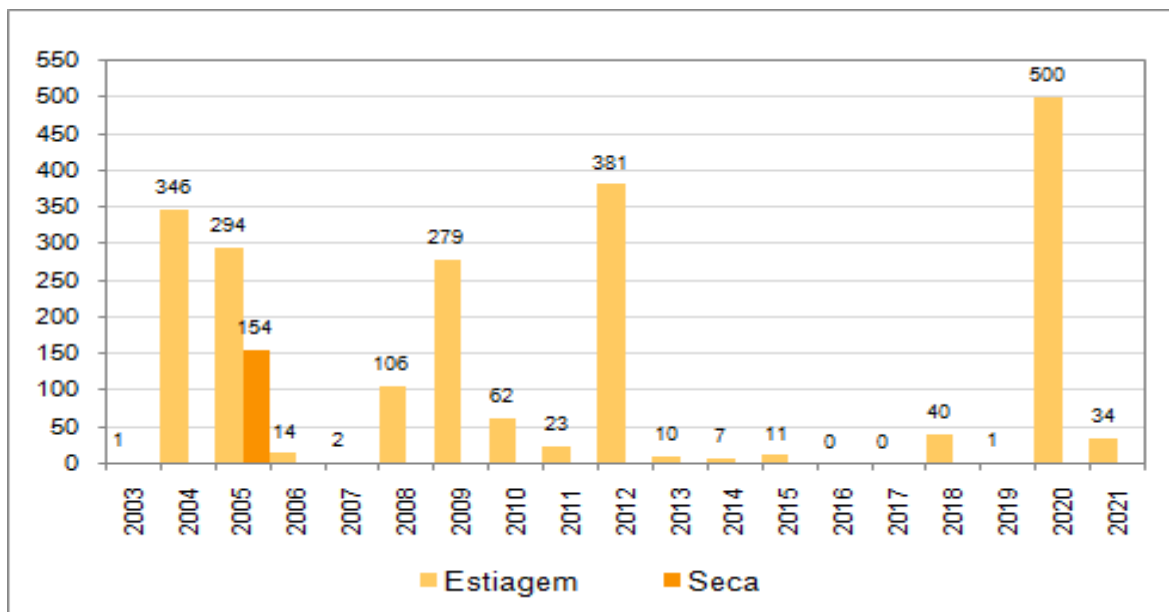


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: < <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas> > Acessado em: 10/05/2023.

Os dados estaduais de estiagem e seca, considerando o período entre 2003 e 2021, sendo distribuídos no gráfico abaixo, podendo ser evidenciado que os anos de 2013 a 2019, baixos índices, já no ano de 2020 o maior número de estiagem nessa série histórica totalizando 500.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 46 – Gráfico das ocorrências anuais de estiagem e seca, 2003-2021, no Estado do Rio Grande do Sul.

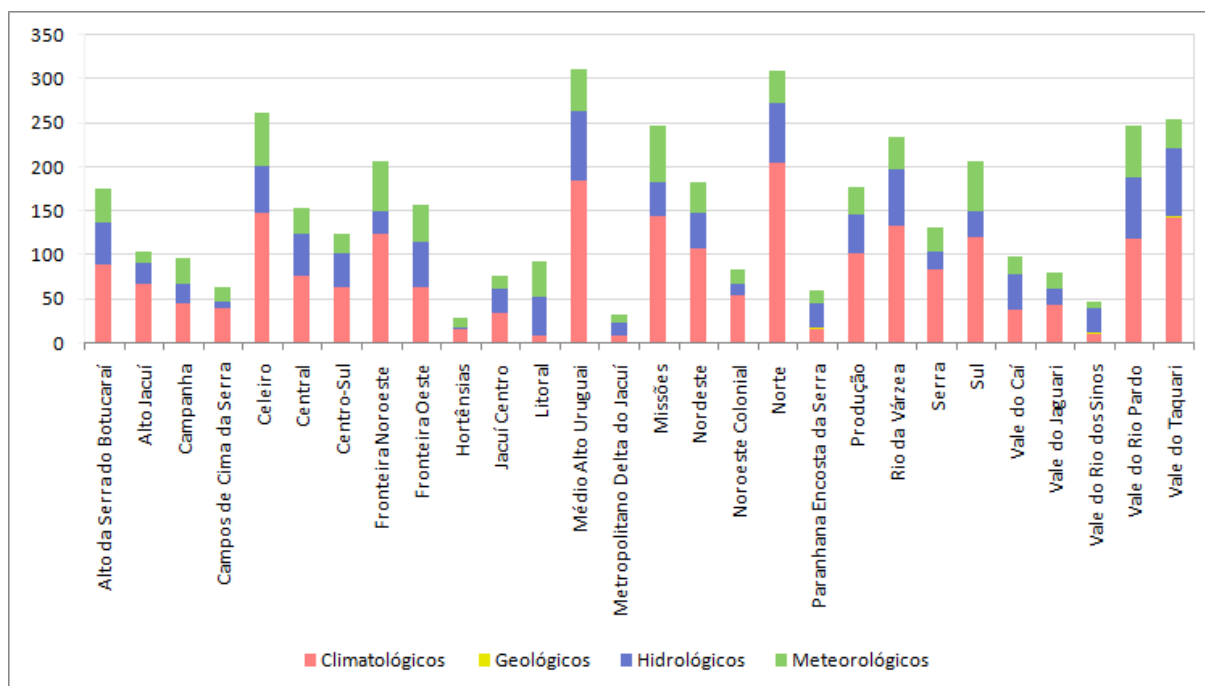


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: < <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas> > Acessado em: 10/05/2023.

Quanto aos desastres naturais, estão divididos em quatro grupos definidos como: climatológico (seca e estiagem), geológico (movimento de massas), hidrológico (inundações, enxurradas e alagamentos) e meteorológico (tempestades; temperaturas extremas). Com relação aos eventos de desastres naturais de 2003-2021 por COREDE, podemos evidenciar que o COREDE-RV está entre os que mais possuem eventos, destes o maior é evento climatológico, seguido por hidrológicos e com menor incidência o meteorológico.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 47 – Gráfico do número de eventos de desastres naturais, 2003-2021, por COREDE e por grupo da COBRADE.

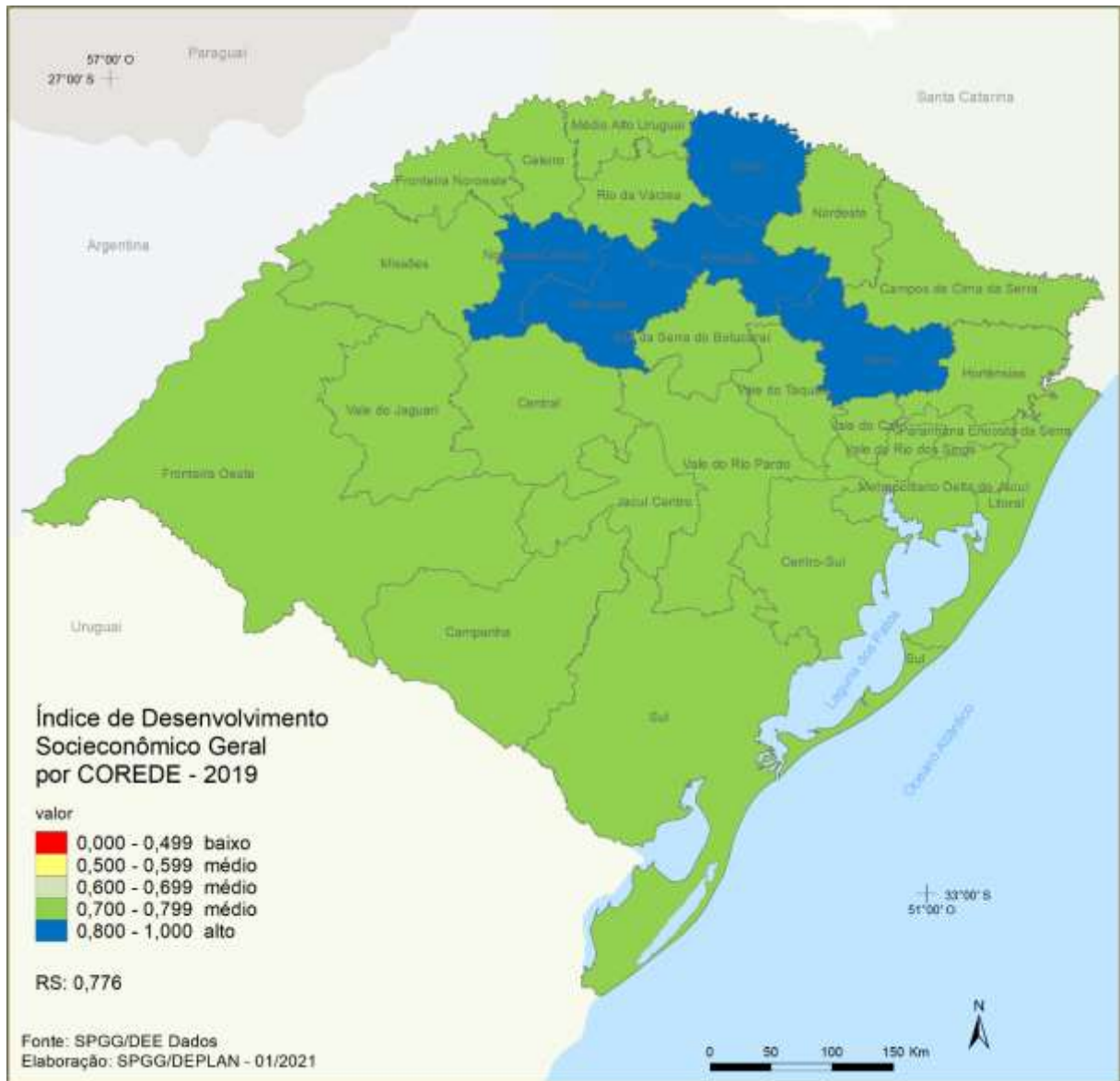


Fonte: Governo do Rio Grande do Sul. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: < <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas> > Acessado em: 10/05/2023.

Para corroborar esses aspectos, são apresentados os indicadores baseados nas tabelas e mapas da região. Para dimensão multidimensional são apresentados nas figuras e tabelas a seguir para os mapas ligados ao IDESE, o primeiro ao indicador de uma forma geral e os seguintes ligados às suas dimensões, isto é, educação, saúde e renda.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

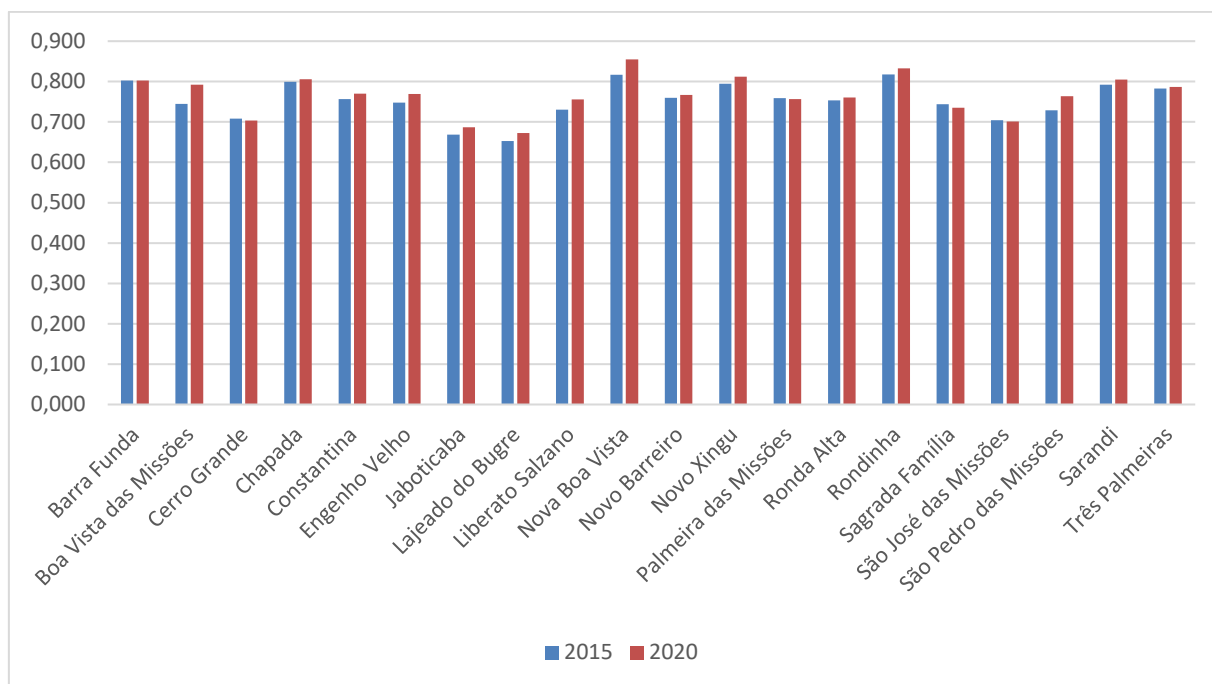
Figura 48 – Mapa de Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, 2019, COREDES.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 49 – Gráfico do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015-2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Tabela 33 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015-2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

Municípios	Idese (Rev.2020)							
	Idese		Bloco Saúde		Bloco Renda		Bloco Educação	
	2015	2020	Índice		Índice		Índice	
			2015	2020	2015	2020	2015	2020
Barra Funda	0,803	0,802	0,904	0,871	0,738	0,706	0,766	0,831
Boa Vista das Missões	0,744	0,792	0,827	0,846	0,730	0,788	0,677	0,742

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

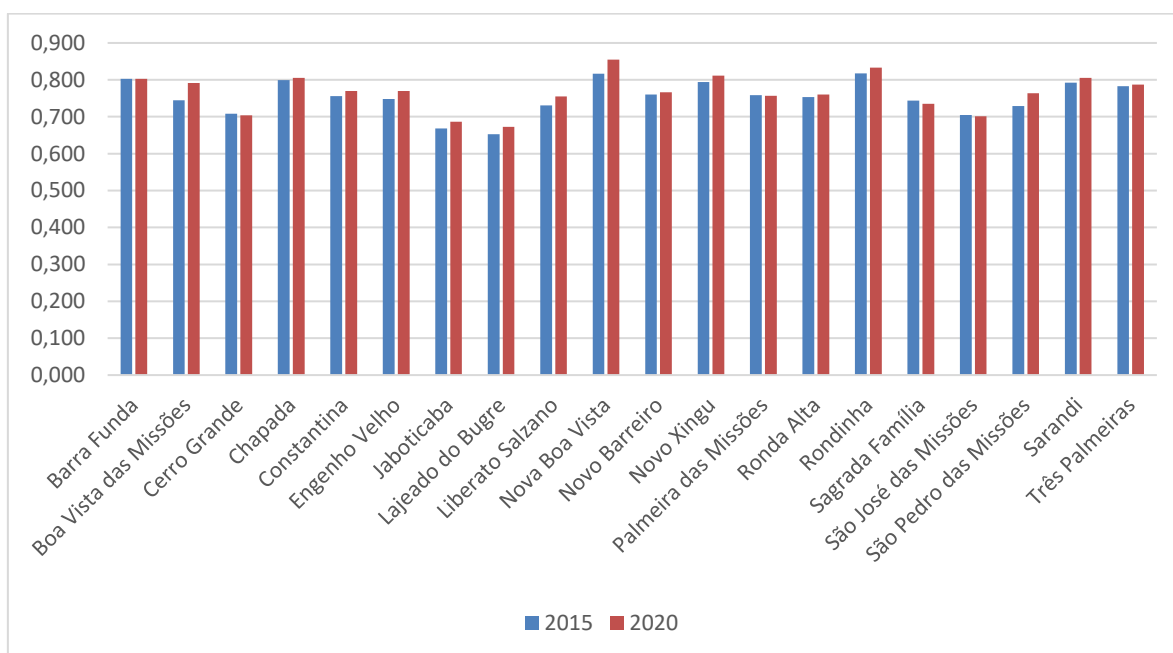
Cerro Grande	0,70 8	0,704	0,85 3	0,819	0,57 5	0,58 4	0,697	0,707
Chapada	0,79 9	0,806	0,85 4	0,902	0,78 7	0,76 5	0,756	0,750
Constantina	0,75 6	0,770	0,85 5	0,869	0,64 6	0,67 0	0,768	0,770
Engenho Velho	0,74 8	0,770	0,86 5	0,875	0,68 5	0,68 9	0,694	0,745
Jaboticaba	0,66 9	0,686	0,86 7	0,857	0,47 8	0,49 3	0,661	0,709
Lajeado do Bugre	0,65 3	0,673	0,85 9	0,881	0,47 5	0,52 7	0,625	0,610
Liberato Salzano	0,73 1	0,755	0,83 9	0,921	0,58 9	0,58 4	0,764	0,761
Nova Boa Vista	0,81 7	0,855	0,87 4	0,912	0,76 1	0,81 0	0,816	0,842
Novo Barreiro	0,76 0	0,766	0,89 8	0,840	0,62 9	0,65 5	0,753	0,805
Novo Xingu	0,79 5	0,812	0,89 3	0,876	0,71 9	0,73 1	0,772	0,828
Palmeira das Missões	0,75 9	0,757	0,84 6	0,831	0,69 4	0,69 8	0,737	0,741
Ronda Alta	0,75 3	0,760	0,85 6	0,885	0,67 0	0,68 6	0,733	0,710
Rondinha	0,81 7	0,833	0,88 8	0,918	0,76 2	0,77 8	0,801	0,803
Sagrada Família	0,74 4	0,735	0,86 8	0,864	0,57 6	0,55 4	0,787	0,788
São José das Missões	0,70 4	0,701	0,85 3	0,858	0,55 5	0,52 4	0,705	0,721
São Pedro das Missões	0,72 9	0,763	0,83 7	0,905	0,65 2	0,66 3	0,697	0,722
Sarandi	0,79 2	0,805	0,85 8	0,873	0,76 5	0,76 5	0,754	0,778
Três Palmeiras	0,78 3	0,787	0,87 3	0,891	0,68 9	0,67 2	0,786	0,798

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Rio da Várzea	0,767	0,775	0,865	0,875	0,698	0,704	0,738	0,746
Rio Grande do Sul	0,744	0,776	0,808	0,830	0,741	0,751	0,683	0,747

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Figura 50 – Gráfico do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015-2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A partir da Tabela 33 nota-se que de maneira geral, a maioria dos municípios do Corede-RV possuem índices com valores médios e altos no decorrer da série analisada. Apenas dois municípios estão com valores mais baixos, isto é, Jaboticaba e Lajeado do Bugre.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Tabela 34 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Educação de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

Coredes	Idese (Rev.2020)					
Municípios	Bloco Educação					
	Índice					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	0,766	0,725	0,770	0,837	0,858	0,831
Boa Vista das Missões	0,677	0,671	0,694	0,694	0,719	0,742
Cerro Grande	0,697	0,706	0,717	0,737	0,680	0,707
Chapada	0,756	0,744	0,745	0,742	0,750	0,750
Constantina	0,768	0,758	0,740	0,738	0,746	0,770
Engenho Velho	0,694	0,680	0,642	0,639	0,751	0,745
Jaboticaba	0,661	0,670	0,685	0,685	0,719	0,709
Lajeado do Bugre	0,625	0,629	0,603	0,621	0,622	0,610
Liberato Salzano	0,764	0,740	0,745	0,761	0,765	0,761
Nova Boa Vista	0,816	0,807	0,814	0,834	0,840	0,842
Novo Barreiro	0,753	0,774	0,786	0,786	0,777	0,805
Novo Xingu	0,772	0,808	0,819	0,813	0,803	0,828
Palmeira das Missões	0,737	0,730	0,747	0,755	0,745	0,741
Ronda Alta	0,733	0,721	0,706	0,726	0,732	0,710
Rondinha	0,801	0,805	0,811	0,814	0,787	0,803
Sagrada Família	0,787	0,746	0,752	0,743	0,760	0,788
São José das Missões	0,705	0,757	0,724	0,699	0,732	0,721
São Pedro das Missões	0,697	0,688	0,722	0,706	0,698	0,722
Sarandi	0,754	0,762	0,754	0,759	0,775	0,778
Três Palmeiras	0,786	0,787	0,792	0,784	0,791	0,798
Rio da Várzea	0,738	0,734	0,739	0,740	0,745	0,746

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Estado RS	0,703	0,715	0,727	0,736	0,747	0,747
------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A partir da Tabela 34 nota-se o IDESE para a dimensão educação é o que possui o valor mais moderado em relação às outras duas dimensões.

Tabela 35 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDese) para Dimensão Renda de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

Coredes	Idese (Rev.2020)					
	Bloco Renda					
	Índice					
Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	0,738	0,730	0,737	0,739	0,738	0,706
Boa Vista das Missões	0,730	0,742	0,725	0,789	0,789	0,788
Cerro Grande	0,575	0,568	0,582	0,591	0,614	0,584
Chapada	0,787	0,790	0,792	0,790	0,787	0,765
Constantina	0,646	0,650	0,659	0,671	0,678	0,670
Engenho Velho	0,685	0,682	0,696	0,624	0,717	0,689
Jaboticaba	0,478	0,490	0,483	0,498	0,502	0,493
Lajeado do Bugre	0,475	0,534	0,523	0,521	0,560	0,527
Liberato Salzano	0,589	0,582	0,600	0,618	0,620	0,584
Nova Boa Vista	0,761	0,766	0,785	0,801	0,789	0,810
Novo Barreiro	0,629	0,626	0,638	0,650	0,670	0,655
Novo Xingu	0,719	0,722	0,738	0,762	0,764	0,731
Palmeira das Missões	0,694	0,703	0,702	0,720	0,724	0,698
Ronda Alta	0,670	0,688	0,676	0,707	0,704	0,686

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Rondinha	0,762	0,769	0,772	0,777	0,789	0,778
Sagrada Família	0,576	0,585	0,575	0,590	0,590	0,554
São José das Missões	0,555	0,566	0,558	0,556	0,569	0,524
São Pedro das Missões	0,652	0,666	0,651	0,670	0,689	0,663
Sarandi	0,765	0,755	0,770	0,776	0,786	0,765
Três Palmeiras	0,689	0,705	0,693	0,704	0,714	0,672
Rio da Várzea	0,698	0,702	0,706	0,719	0,725	0,704
Estado RS	0,735	0,728	0,737	0,740	0,751	0,723

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A partir da Tabela 35 nota-se o IDESE para a dimensão renda é o que possui o pior valor em relação às outras duas dimensões. A conjectura desse resultado pode ser atribuída a poucos investimentos na região e falta de melhorias em empregos e renda.

Tabela 36 – Tabela do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDese) para Dimensão Saúde de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

Coredes	Idese (Rev.2020)					
	Bloco Saúde					
	Índice					
Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Barra Funda	0,904	0,902	0,901	0,884	0,864	0,871
Boa Vista das Missões	0,827	0,832	0,818	0,826	0,837	0,846
Cerro Grande	0,853	0,868	0,859	0,847	0,828	0,819
Chapada	0,854	0,874	0,879	0,886	0,888	0,902
Constantina	0,855	0,865	0,867	0,865	0,858	0,869
Engenho Velho	0,865	0,858	0,851	0,867	0,868	0,875

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

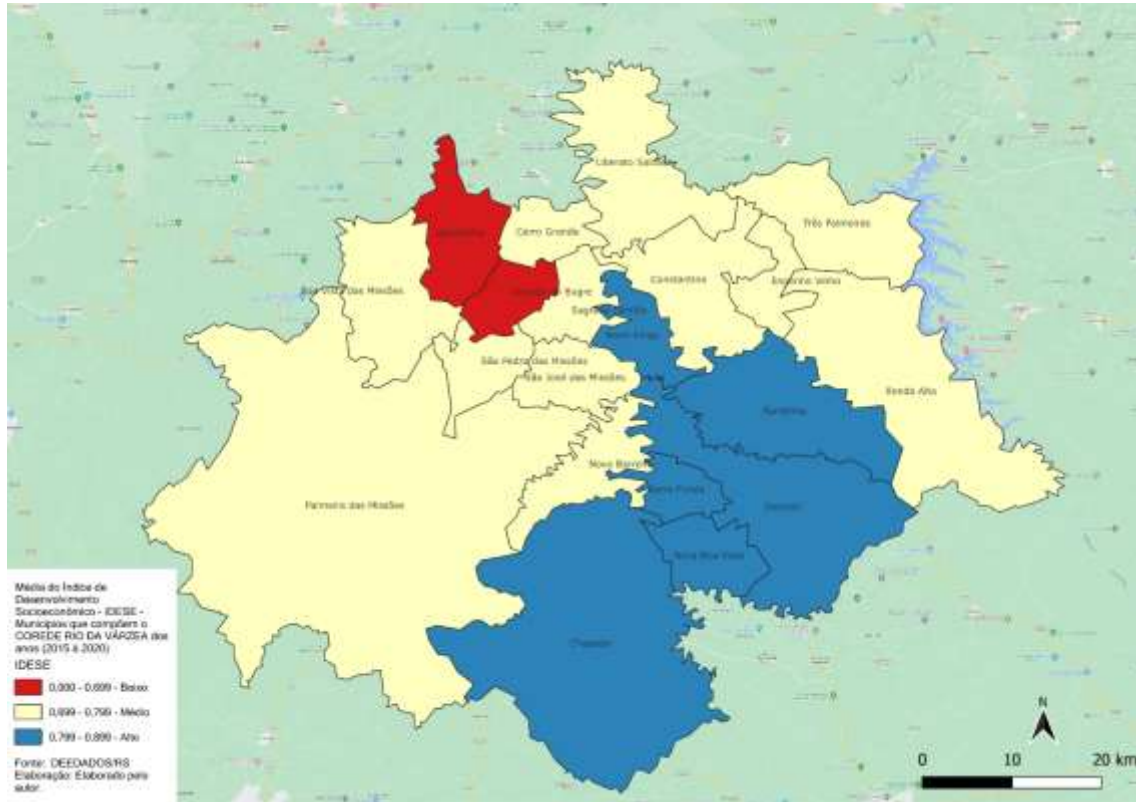
Jaboticaba	0,867	0,864	0,849	0,833	0,837	0,857
Lajeado do Bugre	0,859	0,840	0,823	0,857	0,894	0,881
Liberato Salzano	0,839	0,857	0,880	0,894	0,923	0,921
Nova Boa Vista	0,874	0,891	0,870	0,870	0,866	0,912
Novo Barreiro	0,898	0,879	0,875	0,859	0,852	0,840
Novo Xingu	0,893	0,894	0,898	0,899	0,875	0,876
Palmeira das Missões	0,846	0,857	0,854	0,835	0,843	0,831
Ronda Alta	0,856	0,855	0,881	0,868	0,877	0,885
Rondinha	0,888	0,901	0,900	0,903	0,897	0,918
Sagrada Família	0,868	0,868	0,823	0,812	0,836	0,864
São José das Missões	0,853	0,881	0,869	0,870	0,860	0,858
São Pedro das Missões	0,837	0,832	0,849	0,874	0,887	0,905
Sarandi	0,858	0,878	0,885	0,876	0,869	0,873
Três Palmeiras	0,873	0,889	0,902	0,883	0,881	0,891
Rio da Várzea	0,865	0,877	0,879	0,871	0,872	0,875
Estado RS	0,818	0,821	0,824	0,825	0,830	0,834

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

A partir da Tabela 36 nota-se o IDESE para a dimensão saúde é o que possui o maior valor em relação às outras duas dimensões. Dessa forma, é indicado que essa dimensão pode ser evidenciada como uma das principais vocações da região para avanço em investimentos futuros.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 51 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

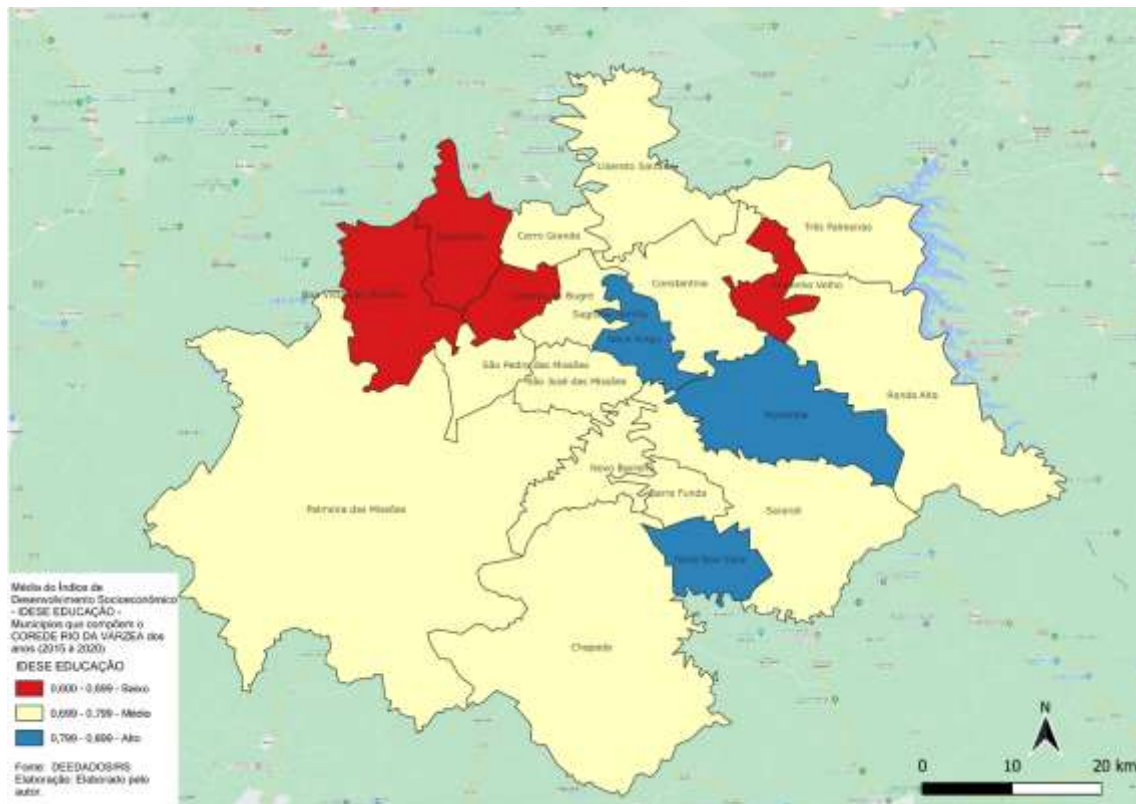


Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Na Figura 51 estão os dados da média do IDESE – GERAL dos anos de 2015 a 2020, podemos notar que apenas dois municípios apresentam dados abaixo de 0,699, sendo os dois um próximo do outro, já 12 municípios estão entre 0,699 e 0,799 e que a concentração do melhor IDESE se dá em municípios próximos, 6 ao total, sendo índice acima de 0,799. Também é possível identificar que, em geral, os municípios tiveram melhora nos anos de 2016 a 2019.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 52 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Educação de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

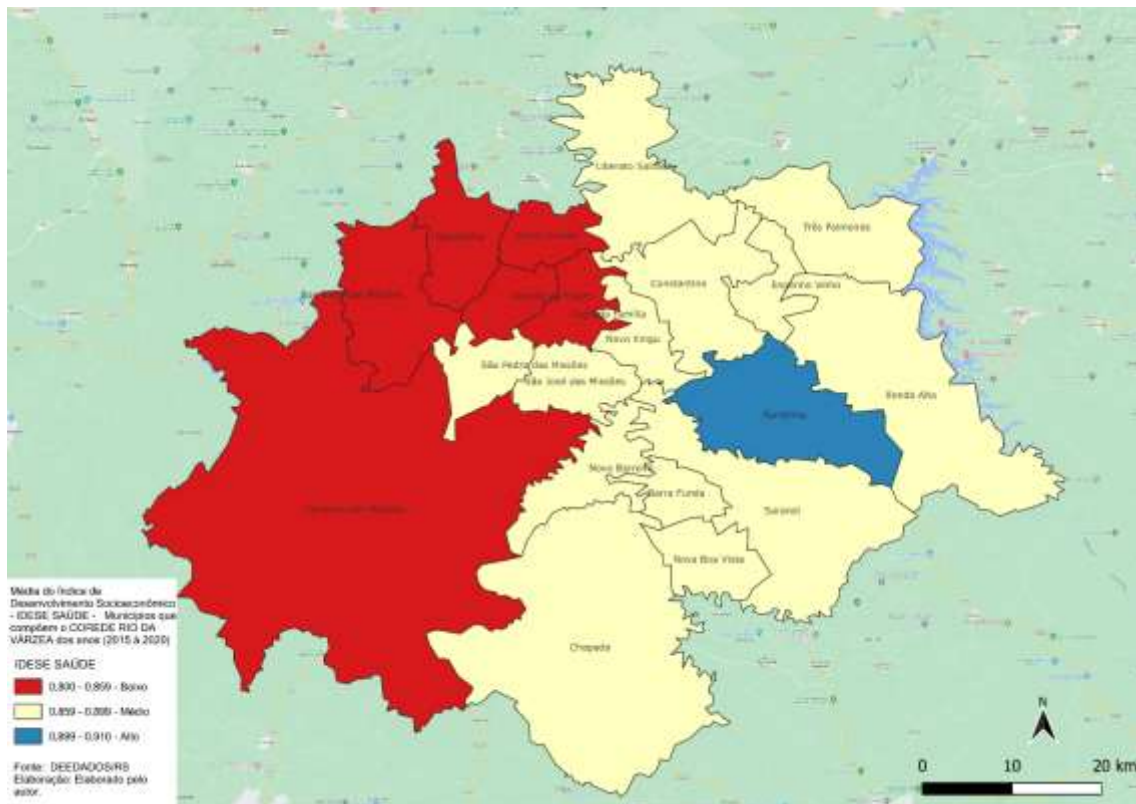


Fonte: Elaborado por autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Na Figura 52 estão os dados da média do IDESE para a dimensão Educação dos anos de 2015 a 2020, da dimensão EDUCAÇÃO, possuem 4 municípios abaixo de 0,699, sendo considerados com índice baixo, já 13 municípios estão entre 0,699 e 0,799 sendo considerados com índice médio e apenas 3 municípios estão acima de 0,799 sendo considerados com índice alto.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 53 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Saúde de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.

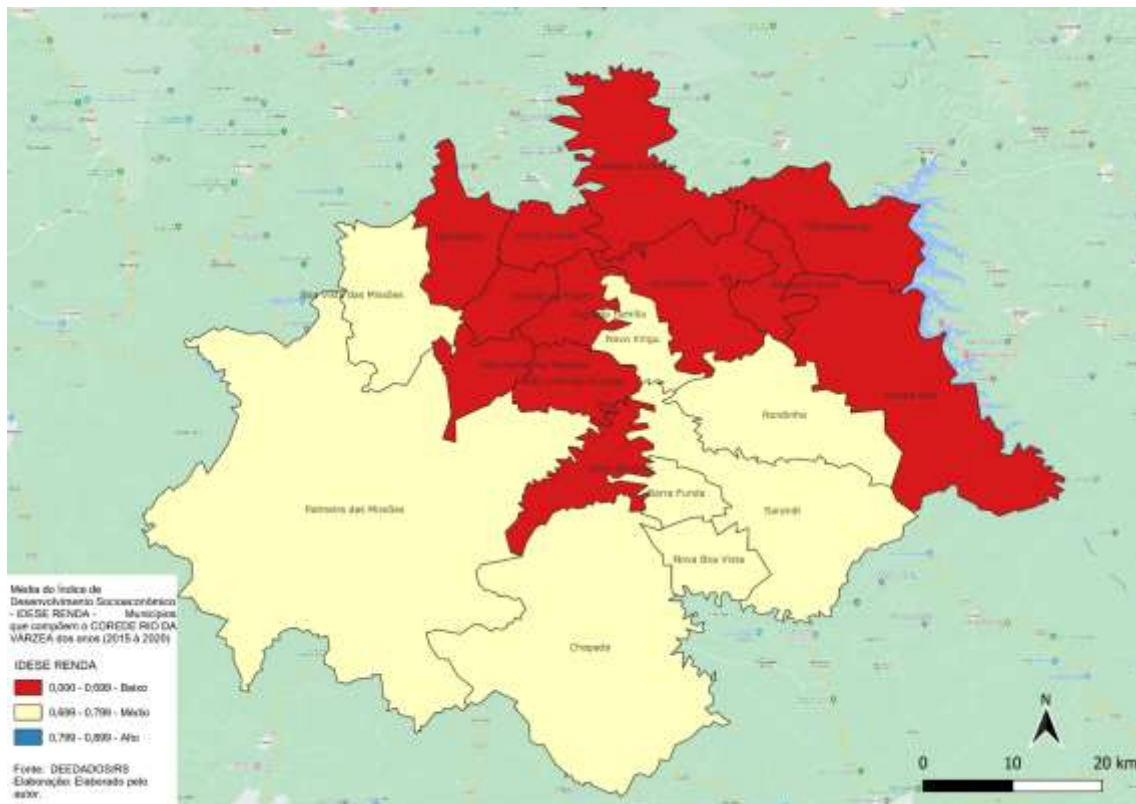


Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Por meio da Figura 53 estão os dados da média do IDESE para a dimensão Saúde dos anos de 2015 a 2020, aqui os índices do mapa foram alterados para identificar melhor, pois, os dados apresentados estavam muito próximos, dificultando assim a visualização. Com isso, foram 6 municípios com índices entre 0,800 e 0,859, 13 municípios com índices entre 0,859 e 0,899 e apenas 1 município com índice acima de 0,899.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Figura 54 – Média do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) para Dimensão Renda de 2015 a 2020, nos municípios do Corede Rio da Várzea.



Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos da plataforma FEE dados. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>.

Por último, na Figura 54 estão os dados da média do IDESE para a dimensão Renda dos anos de 2015 a 2020, nota-se que nenhum município está com o índice alto, sendo que, 12 municípios apresentam índice abaixo de 0,699 e 8 municípios apresentam índices entre 0,799 e 0,899. Com isso, podemos corroborar de que o IDESE dimensão Renda é o pior dos dados analisados.

Nessa perspectiva, pode ser entendida as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da região conforme quadro a seguir.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Quadro 4 - Matriz FOFA/SWOT para Dimensão Ambiental e Multidimensional

		FATORES	
		POTENCIALIDADES (++)	RISCOS (+-)
FATORES	INTERNOS	<p>Interno + (Forças)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grande disponibilidade de recursos hídricos, como rios, arroios e nascentes; 2. A região possui uma concentração do IDESE acima da média em relação a outros COREDES. 3. Dos 20 municípios apenas dois estão com o índice Baixo. 4. O IDESE SAÚDE possui os melhores índices. 	<p>Interno - (Fracos)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa densidade demográfica; 2. Decréscimo populacional enquanto houve no Estado aumento de população; 3. Região propensa a sofrer efeitos de fenômenos climatológicos, hidrológicos e meteorológicos. 4. Estiagem ocorrendo e se acentuando nos últimos anos na região. 5. O IDESE RENDA possui os piores índices.
		DESAFIOS (-+)	LIMITAÇÕES (--)
	EXTERNOS	<p>Externo + (Oportunidades)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Devido ao grande potencial hídrico da região há margem para potencializar o uso de energias renováveis hídricas. 2. Aumentar iniciativas sustentáveis para lidar com as estiagens da região. 3. Ofertar incentivos fiscais a empresas visando a atração e o envolvimento populacional. 	<p>Externo - (Ameaças)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Envelhecimento da região, o que demanda estrutura de saúde e previdência que não estão presentes na região. 2. Baixa densidade aliada ao decréscimo populacional mostram que a região apresenta uma baixa atratividade em relação a outras regiões do Estado. 3. Poucos investimentos e melhorias em emprego e renda impactam diretamente no IDESE GERAL.

4 Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para 2022-2030

Quando o PED 2015-2030 foi elaborado pelo COREDE Rio da Várzea os projetos de desenvolvimento para região foram divididos em 5 grandes grupos estratégicos:

- Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico;
- Desenvolvimento de uma estrutura para o bem estar social, contemplando a saúde, educação e segurança;
- Consolidação da atuação das instituições atuantes;
- Desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional;
- Conscientização da população quanto à preservação ambiental.

Baseado nisso, foram realizadas visitas a todos os municípios do COREDE Rio da Várzea, conforme demonstrando em produtos anteriores, sendo priorizados nesses encontros a presença do chefe do executivo, representação do legislativo e dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDEs). Nessa reunião eram levantados os pontos de cada projeto para ter a noção de avanço em cada um deles. Contudo, como eram muitos projetos, alguns ficavam para consultas posteriores da equipe visitada no município ou era encaminhada para alguma secretaria municipal para ser feito um contato futuro.

Ademais, foram realizadas reuniões com os ex-presidentes e entidades regionais ligadas ao COREDE Rio da Várzea para levantamento de alguns pontos de abrangência regional. Por fim, para complementar foram enviados todos os projetos por e-mail para todos os 20 municípios para uma avaliação prévia e levantamento de sugestões durante os meses de março e abril de 2023 e durante a Assembleia do Produto 3, em 4 de abril de 2023, já foi reforçado o papel da atenção aos projetos para serem tratados no Produto 4 e marcada a Assembleia específica do Produto 4. Posteriormente a isso, foi realizado em 3 de maio de 2023, de maneira online, a Assembleia regional para tratar dos projetos e ser norteador da avaliação do Produto 4.

Os encontros e a assembleia contaram com a presença de lideranças representativas do executivo, legislativo municipal, entidades classistas, clubes de serviço, associações (rurais e urbanas), conselhos e comitês municipais e regionais, dentre outros.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Cada estratégia foi apresentada a seguir em cada um dos seus 5 grupos. É pertinente afirmar que as estratégias foram elaboradas a partir da revisão da matriz FOFA elaborada conforme Produto 3. Em um primeiro momento será apresentado uma tabela de prioridades dos projetos em cada grupo e, posteriormente, o status e detalhamento de cada projeto.

É válido destacar que todos os projetos tiverem seus valores definidos e aprovados em Assembleia. Ao final, dentro de uma decisão da Assembleia do Produto 4, foi sugerido não ser enviado nenhum valor, para não viciar e limitar os projetos no futuro. Contudo, conforme revisão realizada pela equipe técnica do Estado do Rio Grande do Sul, tais valores são essenciais e legalmente necessários, por isso, os valores são apresentados em cada projeto.

Antes de detalhar os projetos, modelo de gestão e governança, bem como a vocação, visão e valores do Corede Rio da Várzea, é importante afirmar que o PED 2015-2030 apresentou 49 projetos para serem trabalhados nos 15 anos de planejamento. Contudo, conforme relato anterior, apenas dois projetos foram concluídos, ainda restando 47 a serem executados, sendo que muitos sequer avançaram ou saíram do papel. Dessa forma, conforme Assembleia do Produto 4, nenhum novo projeto foi citado, para que os atuais sejam cumpridos e realizados, pois ainda representam demandas atuais da população regional.

Item 4.1 Relatório de Proposta Atualizado

Dessa forma, primeiro apresenta-se as questões de infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico da região do COREDE Rio da Várzea.

Tabela 37 – Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 1 - Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Prioridade
Infraestrutura	1. Ampliação de torres para sinal de celular no interior e aumento da banda de internet	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Infraestrutura	2. Acesso asfáltico entre os municípios	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	10
Infraestrutura	3. Melhorias no fornecimento de energia elétrica para a zona rural e urbana – reforço de redes para energia bifásica e trifásica	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	7
Ambiental	4. Desenvolvimento e Implementação de um plano de saneamento básico	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Infraestrutura	5. Duplicação da Rodovia 386	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6
Ambiental	6. Implantação de centrais de triagem e reciclagem de lixo	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	3
Infraestrutura	7. Instalação da ferrovia norte-sul	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	4
Infraestrutura	8. Ampliação da oferta de linhas de transporte coletivo intra e inter-regional	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6
Infraestrutura	9. Implantação de plantas para geração de energia alternativa	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Infraestrutura	10. Aproveitamento dos mananciais d'água para microgeração de energia distribuída	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	7
Infraestrutura	11. Ampliação de Aeroportos	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5

A seguir, observa-se a revisão dos projetos do primeiro grupo de Estratégia, os quais fazem parte do tema acerca do aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea, os quais abrangem os projetos do número 1 ao 11.

Projeto 1

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação de torres para sinal de celular no interior e aumento da banda de internet
Localização: COREDE Rio da Várzea

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Valor total estimado do projeto: R\$ 10.500.000,00
Duração do projeto: 38 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais
Escopo: Diagnóstico Técnico, Plano de trabalho e Implantação das torres de telefonia móvel e internet
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliação de torres para sinal de celular no interior e aumento da banda de internet
Justificativa: Com relação a área da comunicação no Corede Rio da Várzea no ano de 2022, a densidade de acessos de internet banda larga fixa e telefonia móvel, considerando o conjunto de meios pelas quais é operada, é proporcional ao número de habitantes de cada município, sendo números mais evidentes nos quais concentram maior população. Neste sentido, este projeto busca garantir uma ampla e de qualidade de serviços de comunicação por meio da instalação de antenas, de modo a expandir o sinal de internet, especialmente, nos municípios menores e menos populosos, bem como em áreas rurais e mais afastadas.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Sinais de celular e internet de qualidade;- Acesso à informação;- Redução do êxodo rural decorrente da melhoria dos meios de comunicação.
Alinhamento Estratégico: Estratégia 1
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico Técnico e Plano de trabalho Meta: Relatório com informações técnicas sobre a quantidade necessária de torres para os 20 municípios do COREDE e definição do plano de ação. Custo: R\$ 500.000,00 Prazo: 14 meses
Produto 2: Implantação das torres de telefonia móvel e internet Meta: Implantar o montante de torres de telefonia móvel e internet conforme a necessidade dos 20 municípios do COREDE. Custo: R\$ 10.000.000,00 Prazo: 24 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:										
Equipe do Projeto: Anatel										
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério das Comunicações, Prefeituras										
Organizações parceiras: Empresas de telefonia móvel e internet, Cooperativas										
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal										
Elaboração de Projeto Executivo: Sim										
Desapropriação: Não										
Licença Ambiental: Sim										
Licitação: Sim										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.500.000,00										
Fontes de recursos: Governo Estadual e Municipal, Empresas de telefonia										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.										
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 1: R\$ 500.000,00										
Produto 2: R\$ 10.000.000,00										
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO										
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto 1		X	X							
Produto 2			X	X	X					

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Acesso asfáltico entre os municípios
Localização: Municípios de Engenho Velho, São José das Missões e São Pedro das Missões
Valor total estimado do projeto: R\$ 70.000.000,00
Duração do projeto: 32 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Obras do Estado
Escopo: <u>Asfaltamento entre as cidades de Cerro Grande até Lajeado do Bugre - 4,21 km; de Engenho Velho até Constantina – 8,8 Km; Bonito-Pinhal-Jaboticaba – 21,5 Km; trecho de 6,78km Novo Xingu (final do calçamento)-entroncamento ERS-500</u>
Responsável: Região Funcional 9
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Melhorar o tráfego de pessoas e escoamento da produção nos municípios do COREDE
Justificativa: Dos vinte municípios do COREDE, atualmente, três municípios não possuem acesso asfáltico: Engenho Velho, São José das Missões e São Pedro das Missões. Dado a importância destes municípios para a região Corede R.V., essa carência dificulta o escoamento da produção local, assim como o desenvolvimento das atividades produtivas, principalmente a produção leiteira e de grãos.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: - Melhoria do acesso entre municípios; - Redução de acidentes nos trechos que ligam os municípios; - Aumento da renda dos agricultores que moram em localidades de difícil acesso e que terão, então, maiores possibilidades de firmar contratos com as Integradoras.
Alinhamento Estratégico: Estratégia 1
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Acesso asfáltico entre Cerro Grande e Lajeado do Bugre Meta: Finalização de 4,21 km (1.7mi/km) Custo: R\$ 7.000.000,00 Prazo: 32 meses
Produto 2: Acesso asfáltico entre Engenho Velho e Constantina – Meta: Finalização de 8,8 Km (1.7mi/km)

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 15.000.000,00
Prazo: 32 meses
Produto 3: Acesso asfáltico entre Rodeio Bonito-Pinhal-Jaboticaba
Meta: Finalização de 21,5 Km (1.7mi/km)
Custo: R\$ 36.500.000,00
Prazo: 32 meses
Produto 4: de trecho entre Novo Xingu (final do calçamento)-entroncamento ERS-500 concluída
Meta: Finalização de 6,78km (1.7mi/km)
Custo: R\$ 11.500.000,00
Prazo: 32 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: DNIT
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias e conselhos municipais de planejamento e urbanismo e de meio ambiente; EGR; Secretaria de Governo do Estado; Secretaria de Obras do Estado
Organizações parceiras: Secretarias e conselhos municipais de planejamento e urbanismo e de meio ambiente; EGR; Secretaria de Governo do Estado; Secretaria de Obras do Estado
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 70.000.000.00
Fontes de recursos: Prefeitura Municipal, Governo do Estado
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.										
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 1: R\$ 7.000.000,00										
Produto 2: R\$ 15.000.000,00										
Produto 3: R\$ 36.500.000,00										
Produto 4: R\$ 11.500.000,00										
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO										
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto 1		X	X	X						
Produto 2		X	X	X						
Produto 3		X	X	X						
Produto 4		X	X	X						

Projeto 3

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Melhorias no fornecimento de energia elétrica para a zona rural e urbana – reforço de redes para energia bifásica e trifásica
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$10.500.000,00
Duração do projeto: 38 meses
Responsável pela implementação: Empresas de energia elétrica
Escopo: Diagnóstico Técnico, Plano de trabalho e Implantação das torres de distribuição de energia elétrica, bifásica e trifásica.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Melhorar o fornecimento de energia elétrica para as áreas urbana e rural.
Justificativa: Um ponto importante referente ao consumo de energia do COREDE Rio da Várzea é que o segundo maior consumo é o rural, portanto, é uma região que ainda demanda melhorias nas instalações elétricas. Onde se faz necessária a construção de redes bifásicas e trifásicas, além da reforma das monofásicas existentes, pois alguns municípios ainda possuem instalações com fragilidade em seu estado de conservação por falta de manutenção das fiações. Já a rede trifásica garante que a energia elétrica chegue com a força necessária para movimentar máquinas e equipamentos nas propriedades rurais, cada vez mais mecanizadas. É importante ressaltar que o desenvolvimento econômico da região está atrelado às potencialidades das atividades agrícolas.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: - Melhoria nas condições de vida da população rural. - Desenvolvimento das propriedades rurais, uma vez que máquinas modernas para processamento de produtos agroindustriais demandam de redes bifásicas e trifásicas.
Alinhamento Estratégico: Grupo 1 Comunicação e Energia
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico Técnico e Plano de trabalho Meta: Relatório com informações técnicas sobre a quantidade necessária de postes de energia elétrica. Custo: R\$ 500.000,00 Prazo: 14 meses
Produto 2: Implantação da estrutura de fornecimento de energia Meta: Implantar o montante de torres para o fornecimento de energia elétrica, bifásica e trifásica conforme a necessidade dos 20 municípios do COREDE. Custo: R\$ 10.000.000,00 Prazo: 24 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Empresas de fornecimento de energia elétrica
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério de Energia, Prefeituras, Secretaria de obras, ANEEL
Organizações parceiras: Empresas de energia elétrica, Universidades, Cooperativas, Associações locais

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO									
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal, Empresas de energia									
Elaboração de Projeto Executivo: Sim									
Desapropriação: Não									
Licença Ambiental: Sim									
Licitação: Sim									
Outros:									
6 - RECURSOS DO PROJETO									
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.500.000,00									
Fontes de recursos: Governo Estadual e Municipal e Empresas de energia elétrica									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim									
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim									
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.									
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 500.000,00									
Produto 2: R\$ 10.000.000,00									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		x	x						
Produto 2			x	x	x				

Projeto 4

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento e Implementação de um plano de saneamento básico

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.500.000,00
Duração do projeto: 144 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais
Escopo: Elaboração de Diagnóstico Técnico-Participativo, Plano de trabalho e Implementação do Plano de Saneamento Básico para os 20 municípios de COREDE Rio da Várzea.
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver e implementar um plano de saneamento básico
Justificativa: A região ainda mantém os 82,3% dos domicílios do COREDE que utilizam a fossa como tratamento, e apenas 12,3% dos domicílios estão ligados à rede pública de esgoto, ficando muito abaixo da média estadual que é de 35,4% desde o ano de 2010. O tratamento de esgoto precário afeta diretamente os gastos com saúde pública uma vez que aumenta a incidência de doenças como a Febre Tifóide, Cólera, Leptospirose, Disenteria bacteriana, Parasitóides, assim como o agravamento de epidemias como Zika, Dengue e Chikungunya.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Melhoria da qualidade de vida da população;- Redução de epidemias e doenças;- Melhorias das condições da água;- Preservação ambiental.
Alinhamento Estratégico: Grupo 2 -Saneamento e Lixo
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico Técnico e Plano de trabalho Meta: Relatório com informações técnicas sobre os 20 municípios do COREDE e plano de ações Custo: R\$ 500.000,00 Prazo: 36 meses
Produto 2: Implementação do Plano Meta: Saneamento básico para os 20 municípios do COREDE Custo: R\$ 10.000.000,00 Prazo: 108 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:														
Equipe do Projeto: Prefeituras municipais														
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Cidades, Prefeituras Municipais e FUNEC														
Organizações parceiras: Empresas de saneamento e esgoto														
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO														
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal														
Elaboração de Projeto Executivo: Sim														
Desapropriação: Sim														
Licença Ambiental: Sim														
Licitação: Sim														
Outros:														
6 - RECURSOS DO PROJETO														
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.500.000,00														
Fontes de recursos: Ministério das Cidades, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Obras, CORSAN, Associações Hídricas, Empresas Saneamento, Prefeituras Municipais														
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim														
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim														
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.														
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.														
Investimentos e despesas correntes por produto:														
Produto 1: R\$ 500.000,00														
Produto 2: R\$ 10.000.000,00														
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO														
	202	202	202	202	202	202	202	202	202	203	203	203	203	203
	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	4

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Pro- dut o 1		x	x	x										
Pro- dut o 2					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REFERÊNCIAS

<https://www.saneamentobasico.com.br/portal/index.php/meio-ambiente/falta-de-saneamento-basico-no-brasil-e-grande-ameaca-a-saude-publica/>

<http://www.pmsbfunec.com.br/Produtos/Suacui/Malacacheta/P1.pdf>

Projeto 5

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Duplicação da Rodovia 386
Localização: Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 890.000.000,00
Duração do projeto: 144 meses
Responsável pela implementação: Governo do Estado
Escopo: Desenvolvimento do projeto da obra, obtenção de licenciamentos e realização de possíveis desapropriações, pavimentação da rodovia e obras de arte.
Responsável: Secretarias e conselhos municipais de planejamento e urbanismo e de meio ambiente; EGR; Secretaria de Obras do Estado, e DNIT.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Alcançar 100% da efetivação das duplicações da Rodovia 386
Justificativa: A BR 386 é uma das principais rodovias utilizadas para o transporte de pessoas e para o escoamento da produção do estado. Uma vez que o modal rodoviário é o modal mais utilizado para a mobilidade da população, assim como para o escoamento da produção, torna-se imprescindível a duplicação desta para torná-la mais rápida e segura.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Redução de acidentes nas rodovias;- Rapidez no tráfego de pessoas e cargas;- Desenvolvimento regional;- Facilidade no escoamento da produção.
Alinhamento Estratégico: Grupo 3 Infraestrutura de Transporte
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Estudo e elaboração do Projeto Executivo da Obra de duplicação Meta: Projeto Executivo da Obra de duplicação Custo: R\$ 50.000.000,00 Prazo: 12 meses
Produto 2: Aprovação de todos os Licenciamentos necessários à execução da obra. Meta: Licenciamentos aprovados Custo: R\$ 15.000.000,00 Prazo: 21 Meses
Produto 3: Desapropriação das áreas necessárias para a duplicação e licenciamento ambiental. Meta: Obtenção de toda a área necessária à duplicação da rodovia Custo: R\$ 25.000.000,00 Prazo: 24 Meses
Produto 4: BR 386 de Jaboticaba à Tio Hugo, pavimentada. Meta: Pavimentação da rodovia da 386. (150Km) Custo: R\$ 600.000.000,00 Prazo: 42 meses
Produto 5: Execução da Obra de Duplicação da 386. (150Km) Meta: Obras 150 km de rodovia duplicadas e concluídas. Custo: R\$ 200.000.000,00 Prazo: 45 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:													
Equipe do Projeto: DNIT													
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias e conselhos municipais de planejamento e urbanismo e de meio ambiente; EGR; Secretaria de Governo do Estado; Secretaria de Obras do Estado													
Organizações parceiras: Empresa incumbida de executar a obra de duplicação; COREPE; CODEVAT													
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO													
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Federal													
Elaboração de Projeto Executivo: Sim													
Desapropriação: Sim													
Licença Ambiental: Sim													
Licitação: Sim													
Outros: Outros Licenciamentos													
6 - RECURSOS DO PROJETO													
Valor total estimado do projeto: R\$ 890.000.000,00													
Fontes de recursos: Governo do Estado e Governo Federal													
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim													
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim													
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.													
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.													
Investimentos e despesas correntes por produto:													
Produto 1: R\$ 50.000.000,00													
Produto 2: R\$ 15.000.000,00													
Produto 3: R\$ 25.000.000,00													
Produto 4: R\$ 600.000.000,00													
Produto 5: R\$ 200.000.000,00													
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO													
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Pro- duto 1		x										
Pro- duto 2			x	x								
Pro- duto 3				x	x							
Pro- duto 4						x	x	x	x			
Pro- duto 5									x	x	x	x

Projeto 6

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de centrais de triagem e reciclagem de lixo
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00
Duração do projeto: 80 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais, Consórcios, Empresas de reciclagem de lixo.
Escopo: Implantação de centrais de triagem e reciclagem de lixo
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Minimizar os impactos ambientais decorrentes do manejo inadequado de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Rio da Várzea.
Justificativa: A gestão de resíduos sólidos urbanos corresponde a uma importante dimensão do saneamento básico. No COREDE Rio Da Várzea, o destino dos resíduos sólidos é uma questão que necessita de ações mais eficazes, no ano de 2021 cerca de 28,45% dos habitantes do COREDE não possuiu a coleta de seus resíduos sólidos domiciliares. Além disso, parte dos resíduos não coletados ainda são queimados, enterrados ou estão a céu aberto, o que afeta diretamente o meio ambiente e a saúde pública.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<ul style="list-style-type: none"> - Melhora na qualidade do meio ambiente; - Reaproveitamento de resíduos; - Redução de doenças e melhoria da saúde pública; - Melhoria da qualidade de vida da população.
Alinhamento Estratégico: Grupo 2 Saneamento e Lixo
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 1: Criação de consórcios entre municípios para o gerenciamento dos resíduos sólidos</p> <p>Meta: Adesão dos 20 municípios do COREDE a consórcios</p> <p>Custo: R\$ 0,00</p> <p>Prazo: 24 meses</p>
<p>Produto 2: Elaboração de Projeto de Usina de recebimento e triagem de resíduos sólidos</p> <p>Meta: Projeto concluído</p> <p>Custo: R\$ 100.000,00</p> <p>Prazo: 24 meses</p>
<p>Produto 3: Implantação de Usina de recebimento e triagem de resíduos sólidos</p> <p>Meta: Construção de usina para manejo de resíduos sólidos</p> <p>Custo: R\$ 5.000.000,00</p> <p>Prazo: 32 meses</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Prefeituras municipais
Órgãos Públicos Envolvidos: FEPAM, Vigilância Sanitárias, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), SEAPI, Secretarias Municipais de Meio Ambiente ou Similares, Secretarias Municipais da Agricultura ou Similares e Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação
Organizações parceiras: Empresas de coleta de lixo, Cooperativas, Associações de Municípios
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Licença Ambiental: Sim														
Licitação: Sim														
Outros:														
6 - RECURSOS DO PROJETO														
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00														
Fontes de recursos: Governo Estadual e Municipal														
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim														
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim														
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.														
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.														
Investimentos e despesas correntes por produto:														
Produto 1: -														
Produto 2: R\$ 100.000,00														
Produto 3: R\$ 5.000.000,00														
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO														
	202 2	202 3	202 4	202 5	202 6	202 7	202 8	202 9	203 0	203 1	203 2	203 3	202 9	203 0
Pro dut o 1		X	X											
Pro dut o 2				X	X									
Pro dut o 3						X	X	X						

Projeto 7

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Instalação da ferrovia norte-sul
Localização: Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 8.700.000.000,00
Duração do projeto: 144 meses
Responsável pela implementação: Ferrovias VALEC
Escopo: Projeto regional para escoamento de produção e interligação da malha ferroviária.
Responsável: Ferrovias VALEC; Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Ministério do Transporte, Prefeituras, Secretaria de Transporte do Estado, Secretaria de Governo do Estado, Secretaria de Obras do Estado.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga para o mercado consumidor e escoamento de produção.
Justificativa: Um dos problemas para o aumento da competitividade regional é decorrente de deficiências na logística de transportes. A instalação da ferrovia contribuirá com essa questão reduzindo os custos de transporte da produção, promovendo assim uma logística exportadora competitiva.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Reduzir os custos de comercialização no mercado interno;- Reduzir os custos de transportes;- Reduzir a emissão de poluentes;- Reduzir o número de acidentes em estradas;- Melhorar o desempenho econômico de toda a malha ferroviária;- Aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior;- Incentivar os investimentos, a modernização e a produção agrícola;- Acessar os portos de grande capacidade.
Alinhamento Estratégico: Grupo 3 Infraestrutura de Transporte
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Interligação da malha ferroviária Norte-Sul com o estado do Rio Grande do Sul, e integrando alguns municípios pertencentes ao COREDE Rio da Várzea.
Meta: 833 quilômetros de ferrovias entre as cidades

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 8.700.000.000,00														
Prazo: 144 meses														
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:														
Equipe do Projeto: Ferrovias VALEC														
Órgãos Públicos Envolvidos: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Ministério do Transporte, Prefeituras, Secretaria de Transporte do Estado, Secretaria de Governo do Estado, Secretaria de Obras do Estado.														
Organizações parceiras: COREDES, Associações de municípios do RV														
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO														
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual														
Elaboração de Projeto Executivo: Sim														
Desapropriação: Sim														
Licença Ambiental: Sim														
Licitação: Sim														
Outros:														
6 - RECURSOS DO PROJETO														
Valor total estimado do projeto: R\$ 8.700.000.000,00														
Fontes de recursos: Orçamento Federal e estadual														
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim														
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim														
Investimentos: R\$ 8.700.000.000,00														
Despesas Correntes: 0.00														
Investimentos e despesas correntes por produto:														
Produto 1: R\$ 8.700.000.000,00														
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO														
	202	202	202	202	202	202	202	202	202	203	203	203	203	203
	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Pro- dut o 1		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
--------------------	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

REFERÊNCIAS

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2015/08/ferrovia-norte-sul-passara-por-29-municipios-do-rs-diz-ministro.html>

http://www.valec.gov.br/acoes_programas/FNSFerroviaNorteSul.php

Projeto 8

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação da oferta de linhas de transporte coletivo intra e inter-regional
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Empresas de ônibus
Escopo: Ampliação da oferta de linhas de transporte coletivo intra e inter-regional
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar a oferta de linhas de transporte coletivo intra e inter-regional
Justificativa: A mobilidade urbana e inter-regional é um problema recorrente no COREDE Rio da Várzea, pois muitos municípios contam com poucas opções de linhas de ônibus. Essa realidade dificulta o desenvolvimento da região.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos:
- Aumento do tráfego de pessoas;
- Desenvolvimento local e regional decorrente do aumento de número de pessoas circulando;
- Facilidade de locomoção entre as cidades.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Alinhamento Estratégico: Grupo 3 Infraestrutura de Transporte
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projeto de concessão elaborado pela ANTT Meta: Publicação de editais ao menos dois editais que buscam autorizar as concessões. Custo: R\$ 1.000.000,00 Prazo: 32 meses
Produto 2: Implementação de ao menos três novas linhas de ônibus nos municípios do COREDE Meta: Interligação entre todos os municípios através do montante necessário de novas linhas de ônibus. Custo: R\$ 0,00 Prazo: 28 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Empresas de ônibus
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras, estações rodoviárias, ANTT, DNIT
Organizações parceiras: COREDES, Associações de municípios do COREDE
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Empresas de ônibus
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00
Fontes de recursos: Recursos próprios
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: Gastos com licitações

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Despesas Correntes:									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 1.000.000,00									
Produto 2: R\$ 0,00									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		x	x	x					
Produto 2				x	x	x			

Projeto 9

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de plantas para geração de energia alternativa
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00
Duração do projeto: 96 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais
Escopo: Diagnóstico Técnico, Projeto de planta de usina de geração de energia e Implantação da planta para usina de geração de energia alternativa
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Utilizar formas sustentáveis para geração de energia tendo em vista reduzir o custo da energia elétrica para a população.
Justificativa: No ano de 2022 pode-se verificar que os 20 municípios do Corede Rio da Várzea são atendidos pela RGE, e apenas 4 municípios são alternativamente atendidos pela CRELUZ. Neste sentido, a matriz energética predominante é composta por fontes não renováveis de energia, ou seja, por recursos que uma vez utilizados não podem ser repostos por ações humanas ou pela natureza. Uma forma de prevenir essa situação e contribuir para a preservação ambiental é o uso de formas alternativas e fontes renováveis de energia.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Energia elétrica com custo reduzido;- Uso sustentável dos recursos naturais;- Preservação ambiental.
Alinhamento Estratégico: Grupo 1 Comunicação e Energia
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico Técnico e Projeto de planta de usina de geração de energia Meta: Criação de um relatório com informações técnicas e de um projeto de implantação da planta para usina de geração de energia alternativa Custo: R\$100.000,00 Prazo: 18 meses
Produto 2: Implantação da planta para usina de geração de energia alternativa Meta: Substituição progressiva de ao menos 50% do uso de energia elétrica derivada dos meios convencionais Custo: R\$ 5.000.000,00 Prazo: 78 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Empresas de energia
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério de Energia, Prefeituras, Secretaria de obras, ANEEL
Organizações parceiras: Empresas de energia elétrica, Universidades, Cooperativas, Associações locais
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal e Empresas
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Fontes de recursos: Governo Estadual e Municipal e Empresas									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim									
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim									
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.									
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 100.000,00									
Produto 2: R\$ 5.000.000,00									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		x	x						
Produto 2			x	x	x	x	x	x	x

Projeto 10

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Aproveitamento dos mananciais d'água para microgeração de energia distribuída
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais
Escopo: Diagnóstico Técnico, Projeto e Implantação da planta para usina de geração de energia utilizando mananciais de água.
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Utilizar formas sustentáveis para geração de energia tendo em vista reduzir o custo da energia elétrica para a população.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Justificativa: A atual matriz energética do Corede é composta predominantemente por fontes não renováveis de energia, ou seja, por recursos que uma vez utilizados não podem ser repostos por ações humanas ou pela natureza. Assim, o consumo dessas fontes pode comprometer o fornecimento de energia no longo prazo. Uma forma de prevenir essa situação e contribuir para a preservação ambiental é o uso de formas alternativas e fontes renováveis de energia como geração de energia hídrica, gerada através da água de rios e mananciais.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Energia elétrica com custo reduzido;- Uso sustentável dos recursos naturais;- Preservação ambiental.
Alinhamento Estratégico: Dimensão estrutural
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico Técnico e Projeto de planta de usina de geração de energia Meta: Um relatório com informações técnicas e um projeto de implantação da planta para usina de geração de energia alternativa Custo: R\$ 100.000,00 Prazo: 24 meses
Produto 2: Implantação da planta para usina de geração de energia utilizando mananciais d'água Meta: Substituição progressiva de ao menos 50% do uso de energia elétrica derivada dos meios convencionais Custo: R\$ 5.000.000,00 Prazo: 60 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Empresas de energia
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério de Energia, Prefeituras, Secretaria de obras, ANEEL
Organizações parceiras: Empresas de energia elétrica, Universidades, Cooperativas, Associações locais
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal e Empresas
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Licença Ambiental: Sim																														
Licitação: Sim																														
Outros:																														
6 - RECURSOS DO PROJETO																														
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00																														
Fontes de recursos: Governo Estadual e Municipal e Empresas																														
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim																														
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim																														
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.																														
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.																														
Investimentos e despesas correntes por produto:																														
Produto 1: R\$ 100.000,00																														
Produto 2: R\$ 5.000.000,00																														
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto 1</td> <td></td> <td>x</td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Produto 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td>x</td> <td>x</td> <td>x</td> <td>x</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Produto 1		x	x							Produto 2				x	x	x	x	x	
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030																					
Produto 1		x	x																											
Produto 2				x	x	x	x	x																						

Projeto 11

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação de Aeroportos
Localização: Regional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 360.000.000,00
Duração do projeto: 72 meses
Responsável pela implementação: Infraero

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Escopo: Ampliação da pista de pouso e decolagem e da estrutura de embarque e desembarque.
Responsável: ANAC, Prefeituras, Secretaria de Transporte do Estado, Secretaria de Governo do Estado, Secretaria de Obras do Estado.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar aeroportos já existentes
Justificativa: A mobilidade é uma questão estrutural importante para o desenvolvimento regional. Atualmente o COREDE Rio da Várzea conta, na sua maioria, com modais rodoviários para a mobilidade das pessoas. A ampliação de um aeroporto permitiria que mais companhias aéreas atuassem na região, reduzindo os custos para o usuário e, conseqüentemente, o tráfego nas rodovias.
Beneficiários: 137.694 Habitantes do Corede Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Custos de transporte mais baixo para o usuário;- Redução de acidentes nas rodovias;- Rapidez no transporte de pessoas e cargas;- Desenvolvimento regional;- Abertura de empreendimentos próximos ao aeroporto e aumento da economia local,
Alinhamento Estratégico: Grupo 3 Infraestrutura de Transporte
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Ampliação e pavimentação da pista de voo do aeroporto de Passo Fundo Meta: Permitir a operação de 15% mais de aeronaves de grande porte no espaço aéreo da cidade de Passo Fundo. Custo: R\$ 60.000.000,00 Prazo: 12 meses
Produto 2: Ampliação da área construída para embarque do aeroporto de Passo Fundo Meta: Aumentar em 150% a capacidade de passageiros atendidos pelo serviço aéreo da cidade de Passo Fundo. Custo: R\$ 100.000.000,00 Prazo: 24 meses
Produto 3: Ampliação do aeródromo de Palmeira das Missões Meta: Operação de ao menos dois voos comerciais semanais no município de Palmeira das Missões Custo: R\$ 200.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Prazo: 36 meses									
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:									
Equipe do Projeto: ANAC									
Órgãos Públicos Envolvidos: ANAC, Prefeituras, Secretaria de Transporte do Estado, Secretaria de Governo do Estado, Secretaria de Obras do Estado.									
Organizações parceiras: COREDES, Associações de municípios da Região funcional 9									
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO									
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e recursos próprios									
Elaboração de Projeto Executivo: Sim									
Desapropriação: Não									
Licença Ambiental: Sim									
Licitação: Sim									
Outros:									
6 - RECURSOS DO PROJETO									
Valor total estimado do projeto: R\$ 360.000.000,00									
Fontes de recursos: Prefeitura Municipal, Governo do Estado									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não									
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim									
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.									
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 60.000.000,00									
Produto 2: R\$ 100.000.000,00									
Produto 3: R\$ 200.000.000,00									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X							

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Produto 2			x	x					
Produto 3					x	x	x		

A Estratégia 2 descreve os projetos e ações a serem desenvolvidas e implementadas, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do bem-estar social, contemplando a saúde, educação e segurança do COREDE Rio da Várzea, com foco na melhoria da saúde em média e alta complexidade, ações de melhoria na segurança pública, também de educação na gestão pública abrangendo todas as áreas e com ações também para o bem-estar social.

Tabela 38 – Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 2 - Desenvolvimento de uma estrutura para o bem-estar social, contemplando a saúde, educação e segurança do COREDE Rio da Várzea.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Prioridade
Saúde	12. Hospital Público Regional.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	7
Saúde	13. Melhorias nas estruturas atuais dos hospitais (aparelhamento de uma UTI).	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	Implantado
Saúde	14. Implantação de ações para o desenvolvimento de saúde de média e alta complexidade.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	7
Segurança	15. Aumento do efetivo da brigada militar e polícia civil.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	7
Educação	16. Investimento em projetos de lazer, cultura e esporte.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	4
Educação	17. Implantação de programas destinados à redução da desigualdade social – programas de habitação.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	7
Educação	18. Desenvolvimento de cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação adequados às demandas da região.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	5

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Educação	19. Qualificação de profissionais para atuar na educação básica.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	9
Saúde	20. Desenvolvimento de um centro de referência regional de Assistência Social.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	3
Saúde	21. Melhoria e qualificação de gestão pública da saúde.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	5
Saúde	22. Programas de controle dos índices de drogadição.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	5
Segurança	23. Instalação de câmeras nas vias públicas.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	6
Saúde	24. Desenvolvimento de programas voltados para idosos.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	8
Educação	25. Projeto de alfabetização para população adulta.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	6
Segurança	26. Reativação de Delegacias de Polícia.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	Implantado
Saúde	27. Programas permanentes de controle do Aedes Aegypti.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	7

Posterior a tabela 38, segue a atualização e nível de prioridade dos projetos, com maior detalhamento, bem como, a identificação, qualificação, produtos órgãos intervenientes, requisitos para execução e cronograma de execução de cada projeto.

Projetos 12 – Hospital Público Regional

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Hospital Público Regional
Localização: Municípios do COREDE Rio da Várzea

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Valor total estimado do projeto: R\$ 180.000.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: 2ª e 15ª Coordenadorias Regional de Saúde;
Escopo: Suprir a demanda no atendimento de saúde de alta e média complexidade na região, a partir da análise técnica de indicadores e demandas regionais, promovendo o fortalecimento das instâncias e ferramentas de pactuação regional.
Responsável: Equipe da 2ª e 15ª Coordenadorias Regional de Saúde
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar o Hospital Público Regional para prestar atendimento de média e alta complexidade em municípios do COREDE e região, visto que, o projeto da UTI encontra-se implantado.
Justificativa: O COREDE Rio da Várzea é composto por vinte municípios, no entanto, no ano de 2020, contava com 8 hospitais e 360 leitos hospitalares para atender uma população de 129.878 habitantes (FEE Dados, 2023). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a existência de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. No COREDE, existem 3,6 leitos para cada mil habitantes. Este número atende a recomendação da OMS e é superior à média da região 9 com 3,02 leitos por mil habitante. O COREDE, no entanto, está abaixo da média estadual de 4 leitos para cada mil habitantes. Embora o COREDE Rio da Várzea atenda a recomendação da OMS quanto ao número de leitos, ressalta-se que os atendimentos são de baixa e média complexidade. A exceção é o hospital de Caridade de Palmeira das Missões que, em 2014, passou a oferecer serviço de alta complexidade, porém apenas para cirurgias oftálmicas. Assim, em casos de alta complexidade o paciente precisa se deslocar a outras regiões do estado, como Passo Fundo, Ijuí, entre outras. Por outro lado, a 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Palmeira das Missões, não possui nenhum leito disponível para atender a população regional, forçando assim o deslocamento para outras regiões do estado. Além dos custos, estes deslocamentos implicam em maior risco para os pacientes.
Beneficiários: Aproximadamente 130 mil pessoas
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a comunicação entre os profissionais da saúde, Coordenadorias Regionais e Municipais e População;- Tornar-se um centro de referência em saúde pública de qualidade com atendimentos 100% Sistema Único de Saúde (SUS);- Melhorar a qualidade de vida das pessoas atendidas, evitando deslocamentos de longa distância;- Reduzir custos de deslocamento à medida que reduz a distância para acessar atendimento médico.
Alinhamento Estratégico: Grupo 4 Saúde
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Construção e funcionamento do Hospital Público Municipal
Meta: Disponibilizar atendimento especializado com 100% de atendimento pelo SUS

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$180.000.000,00			
Prazo: 36 meses			
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto:			
2ª CRS e 15ª CRS			
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Governo Estadual e Governos Municipais de municípios envolvidos			
Organizações parceiras: Universidades e Faculdades da Região, Hospitais dos municípios envolvidos, Consórcios de saúde			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Sim			
Licença Ambiental: Sim			
Licitação: Sim			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 180.000.000,00			
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1 – Construção do HPR – R\$180.000.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X

Projetos 13 – Melhoria nas estruturas atuais dos hospitais

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Melhoria nas estruturas atuais dos hospitais (aparelhamento de uma UTI)
Localização: Municípios do COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 24.000.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: 2ª e 15ª Coordenadorias Regional de Saúde;
Escopo: Suprir a demanda no atendimento de saúde de alta e média complexidade na região, a partir da análise técnica de indicadores e demandas regionais, promovendo o fortalecimento das instâncias e ferramentas de pactuação regional.
Responsável: Equipe da 2ª e 15ª Coordenadorias Regional de Saúde
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar o Hospital Público Regional para prestar atendimento de média e alta complexidade em municípios do COREDE e região, visto que, o projeto da UTI encontra-se implantado.
Justificativa: O COREDE Rio da Várzea é composto por vinte municípios, no entanto, no ano de 2020, contava com 8 hospitais e 360 leitos hospitalares para atender uma população de 129.878 habitantes (FEE Dados, 2023). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a existência de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. No COREDE, existem 3,6 leitos para cada mil habitantes. Este número atende a recomendação da OMS e é superior à média da região 9 com 3,02 leitos por mil habitante. O COREDE, no entanto, está abaixo da média estadual de 4 leitos para cada mil habitantes. Embora o COREDE Rio da Várzea atenda a recomendação da OMS quanto ao número de leitos, ressalta-se que os atendimentos são de baixa e média complexidade. A exceção é o hospital de Caridade de Palmeira das Missões que, em 2014, passou a oferecer serviço de alta complexidade, porém apenas para cirurgias oftálmicas. Assim, em casos de alta complexidade o paciente precisa se deslocar a outras regiões do estado, como Passo Fundo, Ijuí, entre outras. Por outro lado, a 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Palmeira das Missões, não possui nenhum leito disponível para atender a população regional, forçando assim o deslocamento para outras regiões do estado. Além dos custos, estes deslocamentos implicam em maior risco para os pacientes.
Beneficiários: Aproximadamente 130 mil pessoas
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a comunicação entre os profissionais da saúde, Coordenadorias Regionais e Municipais e População;- Tornar-se um centro de referência em saúde pública de qualidade com atendimentos 100% Sistema Único de Saúde (SUS);- Melhorar a qualidade de vida das pessoas atendidas, evitando deslocamentos de longa distância;- Reduzir custos de deslocamento à medida que reduz a distância para acessar atendimento médico.
Alinhamento Estratégico: Grupo 4 Saúde

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Implementar UTIs para Adultos nos hospitais da região Meta: Criar equipar e manter 4 UTIs para Adultos em hospitais da região Custo: R\$12.000.000,00 Prazo: 36 meses Produto 1: Criação de UTIs Pediátricas dos hospitais da região Meta: Criar equipar e manter 4 UTIs Pediátricas nos hospitais da região Custo: R\$12.000.000,00 Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 2ª CRS e 15ª CRS
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Governo Estadual e Governos Municipais de municípios envolvidos
Organizações parceiras: Universidades e Faculdades da Região, Hospitais dos municípios envolvidos, Consórcios de saúde
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 24.000.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: Criação de UTIs Infantil - R\$12.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Produto 2: R\$12.000.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

Projetos 14 - Implantação de ações para o desenvolvimento de saúde de média e alta complexidade;

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de ações para o desenvolvimento de saúde de média e alta complexidade
Localização: Municípios do COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: 2ª e 15ª Coordenadorias Regional de Saúde;
Escopo: Suprir a demanda no atendimento de saúde de alta e média complexidade na região, a partir da análise técnica de indicadores e demandas regionais, promovendo o fortalecimento das instâncias e ferramentas de pactuação regional.
Responsável: Equipe da 2ª e 15ª Coordenadorias Regional de Saúde
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar o Hospital Público Regional para prestar atendimento de média e alta complexidade em municípios do COREDE e região, visto que, o projeto da UTI encontra-se implantado.
Justificativa: O COREDE Rio da Várzea é composto por vinte municípios, no entanto, no ano de 2020, contava com 8 hospitais e 360 leitos hospitalares para atender uma população de 129.878 habitantes (FEE Dados, 2023). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a existência de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. No COREDE, existem 3,6 leitos para cada mil habitantes. Este número atende a recomendação da OMS e é superior à média da região 9 com 3,02 leitos por mil habitante. O COREDE, no entanto, está abaixo da média estadual de 4 leitos para cada mil habitantes. Embora o COREDE Rio da Várzea atenda a recomendação da OMS quanto ao número de leitos, ressalta-se que os atendimentos são de baixa e média complexidade. A exceção é o hospital de Caridade de Palmeira das Missões que, em 2014, passou a oferecer serviço de alta complexidade, porém apenas para cirurgias oftálmicas. Assim, em casos de alta complexidade o paciente precisa se deslocar a outras regiões do estado, como Passo Fundo, Ijuí, entre outras. Por outro lado, a 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, sediada em Palmeira das Missões, não possui nenhum leito disponível para atender a população regional, forçando assim o deslocamento para outras regiões do estado. Além dos custos, estes deslocamentos implicam em maior risco para os pacientes.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Beneficiários: Aproximadamente 130 mil pessoas
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a comunicação entre os profissionais da saúde, Coordenadorias Regionais e Municipais e População;- Tornar-se um centro de referência em saúde pública de qualidade com atendimentos 100% Sistema Único de Saúde (SUS);- Melhorar a qualidade de vida das pessoas atendidas, evitando deslocamentos de longa distância;- Reduzir custos de deslocamento à medida que reduz a distância para acessar atendimento médico.
Alinhamento Estratégico: Grupo 4 Saúde
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Ampliação do número de leitos em hospitais da região para atendimentos de especialidades Meta: Criar equipar e manter hospitais da região Custo: R\$3.000.000,00 Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 2ª CRS e 15ª CRS
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Governo Estadual e Governos Municipais de municípios envolvidos
Organizações parceiras: Universidades e Faculdades da Região, Hospitais dos municípios envolvidos, Consórcios de saúde
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: Criação de UTIs Adulto – R\$3.000.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Produto 1	X	X	X

Projeto 15 - Aumento do efetivo da Brigada Militar e Polícia Civil.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Aumento do efetivo da Brigada Militar e Polícia Civil.
Localização: Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00 (anuais)
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria da Segurança Pública
Escopo: Aumento do número de policiais civis e militares em municípios com déficit e recomposição naqueles municípios em que não há contingente.
Responsável: Secretário de Estado da Segurança Pública e Comandantes Regionais das Polícias Militar e Civil
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Aumentar o número de policiais civis e militares em municípios com déficit e recompor naqueles municípios em que não há contingente.
Justificativa: Identificou-se que alguns municípios não têm a presença de efetivos das Polícias Militar e tampouco delegacia de Polícia Civil. E, em alguns destes, já há aumento de índices de criminalidade. Assim o projeto se reveste de grande relevância, uma vez que a população local está insegura e sob risco de investidas por parte de delinquentes e criminosos.
Beneficiários: População regional
Resultados pretendidos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

- Redução dos níveis de criminalidade.			
Alinhamento Estratégico: Grupo 5 – Segurança			
3 - PRODUTOS DO PROJETO			
Produto 1: Aumento do efetivo das Polícias Militar e Civil			
Meta: Aumento de 15% sobre o quadro atual			
Custo: R\$ 1.000.000,00			
Prazo: 36 meses.			
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Comandantes Regionais das Polícias Militar e Civil			
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Segurança Pública			
Organizações parceiras: Secretaria de Estado da Justiça e dos Direitos Humanas			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública			
Elaboração de Projeto Executivo: Não			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Não			
Licitação: Não			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00 (anuais)			
Fontes de recursos: Orçamento da Secretaria da Segurança Pública			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos: R\$ 1.000.000,00 (anual)			
Despesas Correntes: R\$ 1.000.000,00 (anual)			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

REFERÊNCIAS

<http://www.ssp.rs.gov.br/instituicoes-vinculadas>

<http://www.sjdh.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=70>

Projeto 16 - Investimentos em projetos de lazer, cultura e esporte

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Investimentos em projetos de lazer, cultura e esporte
Localização: Municípios do COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 40.000,00
Duração do projeto: 60 em meses
Responsável pela implementação: 29ª Coordenadoria Regional de Educação; Secretarias Municipais de Educação, Cultura e Lazer
Escopo: Criar ações para estímulo ao desenvolvimento de espaços voltados à cultura, esporte e lazer.
Responsável: 29ª Coordenadoria de Educação.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: realizar ações e atividades que fomentem a cultura, esporte e lazer.
Justificativa: De um modo geral, em decorrência do estilo de vida, cada vez mais as pessoas têm disponibilizado tempo para atividades de cultura, esporte e lazer. Em função da pressão do dia a dia e do sedentarismo, os casos de depressão e doenças que tem como pano de fundo, entre outros fatores, o sedentarismo tem aumentado no decorrer dos anos. Assim, o esporte e lazer são direitos fundamentais para a garantia do desenvolvimento social. A partir da Constituição de 1988, o lazer passou a ser direito social de todos os cidadãos brasileiros. Isso é assegurado também, praticamente, em todas as constituições estaduais e leis orgânicas dos municípios de nosso país (MARCELLINO E FERREIRA, 2007). Neste sentido, estas áreas vêm sendo trabalhadas em uma perspectiva de políticas de estado, com o intuito de contribuir para a qualidade de vida da população brasileira, primando pela emancipação e pelo desenvolvimento humano (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2007). No entanto, a implementação destas ações é difícil em pequenos municípios onde predominam populações rurais, como é o caso dos do COREDE Rio da Várzea, sobretudo em função da pulverização destas. Mesmo assim, nos municípios do COREDE Rio da Várzea, existe um potencial de iniciativas no âmbito do turismo para ser explorado, seja ele de natureza religiosa, rural ou cultural.
Beneficiários: 15 a 20 mil habitantes de municípios do COREDE
Resultados pretendidos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

- Melhoria da qualidade de vida da população; - Estímulo ao convívio em sociedade e participação coletiva.
Alinhamento Estratégico: Grupo 6 - Social
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Organização de espaços de convívio em diferentes municípios Meta: Disponibilização de 01 (um) espaço para exposições de arte, filmes e documentários Custo: R\$ 20.000,00 Prazo: 60 meses
Produto 2: Estímulo à prática de esportes e lazer Meta: Organização de 01(uma) gincana e olimpíadas rurais e urbanas Custo: R\$ 20.000,00 Prazo: 60 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 15º CRE; SMECs de municípios do COREDE
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Cultura; Secretarias Estaduais de Cultura e Lazer, autarquia, representantes do poder público municipal
Organizações parceiras: UFSM, IFs, Faculdades, escolas técnicas sediadas nos municípios do COREDE
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos Federais e Estaduais
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: investimentos + despesas correntes
Fontes de recursos: Recursos Federais e Estaduais

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim					
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.					
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 20.000,00					
Produto 2: R\$ 20.000,00					
7. CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2022	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X

REFERÊNCIA

MARCELLINO , Nelson Carvalho; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida. BRINCAR, JOGAR, VIVER Programa Esporte e Lazer da Cidade. 2007, Volume I, nº 01. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/publicacoes/livroV1.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2017.

Projeto 17 - Implantação de programas destinados a redução da desigualdade social – programas de habitação

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de programas destinados a redução da desigualdade social – programas de habitação
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 45.000.000,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Ministério das Cidades, Secretarias de Planejamento do Estado e Municípios.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<p>Escopo: Fomento à habitação para pessoas de baixa renda. A adesão ao Programa Municipal de Melhorias Habitacionais é uma iniciativa que será desenvolvida por cada Secretaria Municipal de Assistência Social e terá parceria com o Governo Federal para promover a inclusão da população de baixa renda. O município poderá ser responsável por fazer o levantamento das residências que precisam de melhorias habitacionais. O principal critério para escolha é beneficiar famílias cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal. As obras abrangem reparo e reforma de instalações hidráulicas, construção de rampas de acesso e serviços de acabamento em geral. O custeio da mão de obra é de responsabilidade de cada município.</p>
<p>Responsável: Plínio Santos e equipe.</p>
<p>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</p>
<p>Objetivo: Estimular a redução da pobreza e das desigualdades sociais, a partir de fornecimento de habitação a populações vulneráveis.</p>
<p>Justificativa: Há muitas pessoas habitando em casas inadequadas. Existem muitas casas que sequer possuem acesso à rede de eletricidade. Além disso, quanto maiores as desigualdades sociais, mais intensos tendem a ser os problemas de moradia. Por isso a necessidade do governo de fornecer auxílios através de programas residenciais para ajudar a população mais pobre e diminuir essas desigualdades existentes.</p>
<p>Beneficiários: 1000 famílias dos municípios do COREDE Rio da Várzea</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Abrigar famílias que estejam em habitações precárias;- Melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda;- Redução à desigualdade social;- População em condições apropriadas de habitação.
<p>Alinhamento Estratégico: Grupo 6 – Social</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Mapeamento da situação habitacional do COREDE Rio da Várzea.</p> <p>Meta: Levantamento de 100% das famílias que necessitam moradia adequada</p> <p>Custo: R\$ 0,00</p> <p>Prazo: 6 meses</p>
<p>Produto 2: Construção de habitações para ao menos 25% das populações vulneráveis</p> <p>Custo: R\$ 45.000.000,00</p> <p>Meta: Qualidade de vida às pessoas vulneráveis</p> <p>Prazo: 54 meses</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:					
Equipe do Projeto: Centro de Assistência Social Estadual e Municipal.					
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério das Cidades, Secretarias Municipais de Assistência Social, Governo Estadual					
Organizações parceiras: Prefeituras Municipais					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Fonte de Financiamento: Governo Federal					
Elaboração de Projeto Executivo: Sim					
Desapropriação: Sim					
Licença Ambiental: Sim					
Licitação: Sim					
Outros:					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: investimentos+despesas correntes					
Fontes de recursos: Governo Federal					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim					
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.					
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.					
Investimentos e despesas correntes por produto: R\$ 45.000.000,00					
Produto 1: 0,00					
Produto 2: R\$ 45.000.000,00					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2022	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 18 - Desenvolvimento de cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação adequados às demandas da região

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação adequados às demandas da região
Localização: COREDE Rio da Várzea a região
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.100.000,00
Duração do projeto: 36 em meses
Responsável pela implementação: Universidades, CREs e SENAC, SENAI, SEBRAE, SENAR, IFEs, Escolas Técnicas.
Escopo: Qualificação e profissionalização da população urbana e rural
Responsável: Equipes da 20ª Coordenadoria Regional de Educação; 39ª Coordenadoria Regional de Educação; Universidade de Santa Maria Missões; Universidade de Passo Fundo
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Qualificar da população urbana e rural para atuarem no segmento de agricultura, indústria, comércio e serviços voltados às especificidades regionais; - Melhorar o desempenho das organizações existente e potencializar a criação de outras áreas e atividades, contribuindo para o desenvolvimento regional.
Justificativa: A partir dos anos 1990, frente a abertura econômica e a liberalização dos mercados, houve um acirramento das relações comerciais, expressado, em larga medida, pelo aumento da concorrência. Isso, naturalmente, implica na necessidade de que as organizações, para se manterem nos seus campos de atuação, precisam ser competitivas. No entanto, um dos requisitos que potencializa a competitividade das organizações é a qualificação, em uma perspectiva ampliada, da mão de obra disponível. De acordo com Araújo e Alves de Lima (2014), existe uma correlação estreita entre a qualificação profissional e a qualidade do trabalho. Nestes termos, um sistema educacional de qualidade é pressuposto básico para o desempenho positivo das organizações. Em termos de abandono escolar no ensino médio, no COREDE Rio da Várzea, no ano de 2013, o índice foi de 7,89, superior à taxa média estadual de 7,58, indicando que ainda há espaço para melhorar o ensino médio, assim como os cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação. Desta forma, a partir de um conjunto expressivo de instituições ligadas à formação acadêmica e profissionalizante na Região Funcional 9, é possível desenvolver programas e projetos para a melhoria da qualificação e profissionalização da população interessada.
Beneficiários: População do COREDE Rio da Várzea e Região Funcional 9
Resultados pretendidos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<ul style="list-style-type: none">- Qualificação da população regional;- Melhora da inserção da população no mercado de trabalho;- Fomento ao empreendedorismo e iniciativas empreendedoras da população regional;- Melhorar o desempenho das organizações existentes na região;- Contribuir para o surgimento de novos empreendimentos e atividades na região.
Alinhamento Estratégico: Grupo 7 Educação
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: 100% das demandas regionais relacionadas à qualificação e profissionalização (pesquisa) identificadas. Meta: Identificar 100% das áreas prioritárias Custo: R\$ 90.000,00 Prazo: 6 meses
Produto 2: Cursos profissionalizantes em nível de Pós-graduação Meta: 12 a 15 cursos Custo: R\$ 610.000,00 Prazo: 36 meses
Produto 3: Cursos de curta duração Meta: 40 a 50 cursos Custo: R\$ 400.000,00 Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Ministério da Educação, Coordenadorias de Educação Estaduais, Universidades, IFs e escolas técnicas.
Órgãos Públicos: Coordenadorias Municipais
Organizações parceiras: SENAC, SENAI, SEBRAE, SENAR, EMATER
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do RS, Governo Federal
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Licença Ambiental: Não																			
Licitação: Não																			
Outros:																			
6 - RECURSOS DO PROJETO																			
Valor total estimado do projeto: investimentos + despesas correntes																			
Fontes de recursos: Estado do RS, Sistema S e prefeituras Municipais																			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim																			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim																			
Investimentos:																			
Despesas Correntes																			
Investimentos e despesas correntes por produto:																			
Produto 1: R\$ 90.000,00																			
Produto 2: R\$ 610.000,00																			
Produto 3: R\$ 400.000,00																			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO																			
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 40%;"></th> <th style="width: 15%;">2022</th> <th style="width: 15%;">2023</th> <th style="width: 15%;">2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Produto 1</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Produto 2</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Produto 3</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> </tbody> </table>					2022	2023	2024	Produto 1	X	X	X	Produto 2	X	X	X	Produto 3	X	X	X
	2022	2023	2024																
Produto 1	X	X	X																
Produto 2	X	X	X																
Produto 3	X	X	X																

REFERÊNCIA

ARAUJO, Tarcisio Patricio; Alves de Lima Roberto. Formação profissional no Brasil: revisão crítica, estágio atual e perspectivas. Estud. av. vol.28. nº81 São Paulo, Mai/Ago. 2014.

Projeto 19 - Qualificação de profissionais para atuar na Educação Básica: ressignificando a prática pedagógica

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Título: Qualificação de profissionais para atuar na Educação Básica: ressignificando a prática pedagógica
Localização: Palmeira das Missões - RS Região de abrangência do COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.266.620,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: 20ª Coordenadoria Regional de Educação
Escopo: O Projeto Qualificação de profissionais para atuar na Educação Básica: ressignificando a prática pedagógica para docentes das escolas estaduais do Município de Palmeira das Missões - RS, oportuniza aos professores, espaços de reflexão, estudo, superando os novos desafios com o desejo de transformação e qualificação da construção do conhecimento e consolidando saberes, em espaços de formação mútua mediadas pelo diálogo, considerando a ação reflexão-ação. Será executado através da contratação de uma universidade que irá ministrar a capacitação para os profissionais que atuam na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Ensino Médio). A formação deverá ser pautada nos Direitos da Aprendizagem e o Currículo por Competências nas áreas do conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso e as temáticas que são de relevância social (Educação Ambiental, Cultura - Afro-brasileira, Indígena, Cultura da Paz, Cidadania, Educação Financeira, Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade). Haverá também enfoque na educação do campo e escola em tempo integral. O projeto será desenvolvido através de seminários e oficinas, perfazendo uma carga horária de 16horas em todos os módulos.
Responsável: Setor Pedagógico da 20ªCRE
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Capacitar os docentes que atuam na Educação Básica nas áreas do conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso e as temáticas que são de relevância social e deverá estar na dinâmica do currículo escolar (Educação Ambiental, Cultura - Afro-brasileira, Indígena, Cultura da Paz, Cidadania, Direitos Humanos, Gênero e sexualidade) para aprimorarem suas práticas pedagógicas, ampliando os processos de formação docente voltadas para a compreensão e qualificação da ação educativa e suas diversidades.
Justificativa: A transformação científica e tecnológica, que ocorre de maneira acelerada, exige dos Profissionais da Educação novas aprendizagens. Nesse contexto de transformações, a escola necessita voltar-se para a construção da cidadania consciente e ativa, oferecendo aos educandos bases culturais que lhes permitam posicionar-se e incorporar-se na vida produtiva. Isso requer a relação dos educadores com os conteúdos ensinados, que terá de ser muito mais intensa e produtiva. A LDBEN nº 9.394/96 trouxe referências gerais para a formação de professores deixando nítido que a formação necessita ser pautada em situações equivalentes de ensino e aprendizagem, ao estabelecer em seu Art.61: a formação de profissionais de educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, e as características de cada fase do desenvolvimento de educando, terá como fundamentos: I- a associação entre teoria e práticas, inclusive mediante capacitação em serviço. Esse projeto é uma ação que tem como foco desenvolver, dialogar, debater e fomentar a prática da reflexividade, do engajamento, da colaboração da constituição da identidade da escola para que articulem práticas pedagógicas baseadas em projetos interdisciplinares, enfocando a competência e habilidade, a sustenta-

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

bilidade ambiental, econômica e social, o empreendedorismo, o protagonismo infanto-juvenil, a qualidade de vida, a abordagem curricular que enfatize a natureza como fonte de vida e relacione a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social através das ações pedagógicas que qualifiquem o processo ensino-aprendizagem.

Beneficiários: Docentes que atuam na Educação Básica das escolas dos municípios do COREDE Rio da Várzea

Resultados pretendidos:

- Capacitar os docentes que atuam na Educação Básica;
- Fomentar e qualificar a ação pedagógica nas diversas áreas do conhecimento, com enfoque no currículo por competências.
- Contemplar, em todas as instituições de ensino, a abordagem curricular que enfatize a natureza como fonte de vida e relacione a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.
- Construir uma educação que prime pelo comprometimento, pela qualidade, pelo o acesso e permanência do educando, ou seja, concretizar o Direito a Educação que está prevista na Carta Magna, na LDBEN nº 9.394/96, no Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como em outros documentos legais que asseguram o Direitos a Aprendizagem de todos os cidadãos brasileiros.

Alinhamento Estratégico: Grupo 7 Educação

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1:Módulo: Formação Pedagógica de professores- Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º)

Meta: Desenvolver ações de integração entre 100% dos professores desse nível.

Prazo: 60 meses.

Custo: R\$ 405.540,00

Produto 2: Módulo: Formação Pedagógica de professores- Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA

Meta: Desenvolver ações de integração entre 100% dos professores desse nível.

Prazo: 60 meses.

Custo: R\$ 405.540,00

Produto 3: Formação Pedagógica de professores -Ensino Médio eEJA

Meta: Desenvolver ações de integração entre 100% dos professores desse nível.

Prazo: 60 meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 405.540,00
Produto 4: Seminário Integrador Meta: Desenvolver projeto com realização de ao menos três seminários junto a comunidade escolar, a fim de multiplicar as vivências e aprendizados construídos durante a formação e partilhar durante o Seminário Integrador, ou seja, apresentação de boas práticas. Meta: Desenvolver ações de integração entre 100% dos professores da região. Prazo: 60 meses. Custo: R\$ 50.000,00
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Sali de Fátima Fortes e Débora Cristina Schneider - Assessora Pedagógicas da 20ª CRE e os Assessores do Departamento Pedagógico da 20ªCRE
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual de Educação, 20ª Coordenadoria Regional de Educação.
Organizações parceiras: UFSM/Campus de Palmeira das Missões - RS
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Estadual
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.266.620,00
Fontes de recursos: Secretaria Estadual de Educação
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos:
Despesas Correntes:
Pagamento de Palestrantes:
Investimentos e despesas correntes por produto:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Produto 1: R\$ 405.540,00					
Produto 2: R\$ 405.540,00					
Produto 3: R\$ 405.540,00					
Produto 4: R\$ 50.000,00					
	2022	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X

Projeto 20 - Desenvolvimento de um centro de referência regional de Assistência Social

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de um centro de referência regional de Assistência Social
Localização: Região Funcional ou COREDE ou municípios de incidência do projeto
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.200.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Ministérios e Secretaria do Trabalho, Secretarias de Assistência Social Municipais
Escopo: Construção de um Centro de Referência em Assistência Social. Com isso espera-se oferecer serviços especializados a todos os municípios do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretarias de Assistência Social
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Criar um Centro de referência Regional em Assistência Social voltado ao atendimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos, que por razões diversas (gênero, etnia, necessidades especiais) precisam de ajuda. Apoiar psicopedagogicamente as pessoas com problemas étnicos, de idade, com necessidades especiais.
Justificativa: De um modo geral um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) auxilia, entre outras funções, ao atendimento de pessoas que são usuários da política de assistência social, assim,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<p>estas famílias buscam acesso aos direitos socioassistenciais. De acordo com o MDS (2009), a partir de um Centro de Referência de Assistência Social, é possível desenvolver ações voltadas para famílias e indivíduos em vulnerabilidade social, e abrange o procedimento psicológico e social, com abordagens individuais ou grupais. Também é possível realizar o acompanhamento em serviços sócio-educativos. Além disso, o CRAS articula e desenvolve ações que podem promover a convivência familiar e comunitária com o intuito de melhorar a qualidade de vida das famílias. Neste sentido, um CRAs regional, permitiria o atendimento em nível regional, sobretudo prestando assessoria e acompanhamento a pessoas envolvidas nesta atividade em nível municipal.</p>
Beneficiários: População do Rio da Várzea
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Melhorar o atendimento a pessoas com diferentes tipos de necessidades;- Contribuir para a melhoria dos indicadores sociais do COREDE Rio da Várzea;- Auxiliar para a melhor qualidade de vida de pessoas que enfrentam algum tipo de transtorno.
Alinhamento Estratégico: Grupo 6 – Social
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Construção e equipamento de um Centro de Referência em A. Social
Meta: 1 Centro de Referência em A. Social construído;
Custo: R\$ 600.000,00
Prazo: 26 meses
Produto 2: Assessoramento e treinamento de profissionais para atuação no Centro de Referência em A. Social
Meta: Implantar atendimento com ao menos três tipos de profissionais na área de assistência social
Custo: R\$ 600.000,00
Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Agentes da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretarias de Assistência Social.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de saúde, CRAs, Prefeituras COREDE RV.
Organizações parceiras: Universidades
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Ministério do Desenvolvimento Social
Elaboração de Projeto Executivo: Sim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Desapropriação: Sim			
Licença Ambiental: Sim			
Licitação: Sim			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.200.000,00			
Fontes de recursos: Ministério do Desenvolvimento Social			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome			
PROGRAMA: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PEAS/RS			
Gestão Estadual do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Ação)			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
2037 - Consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)			
OBJETIVO: 0370 - Manter, ampliar e qualificar os serviços e programas de Proteção Social Básica e Especial ofertados às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal			
Iniciativa: 058T - Ampliação da cobertura e qualificação dos serviços de proteção social especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, em Centros Dia e Residências Inclusivas.			
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.			
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 600.000,00			
Produto 2: R\$ 600.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

REFERÊNCIA

MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. 2009. Brasília: MDS

Projeto 21 - Melhoria e qualificação de gestão pública da saúde

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Melhoria e qualificação de gestão pública da saúde
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: 2ª e 15ª Coordenadoria Regional de Saúde
Escopo: Programa de qualificação voltado para o uso eficiente de recursos e atendimento de qualidade para os usuários
Responsável: Coordenadores e equipe da 2ª CRS e Coordenadores e equipe 15ª CRS
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Proporcionar a qualificação dos profissionais da área de saúde
Justificativa: De acordo com Ditterich et al.(2012), o gestor de saúde, seja qual for sua esfera de atuação, deve ter uma visão ampliada de saúde e capacidade de fazer uma priorização adequada dos problemas e das necessidades da comunidade, além de, ainda, executar o modelo de atenção integral e da gestão participativa. No entanto, as realidades encontradas por estes gestores os colocam frente a vários desafios como: financiamento aquém do necessário, ausência de redes integradas de serviços, problemas na pactuação dos serviços contratados e conveniados, baixa sustentabilidade política e institucional e problemas na fixação de pessoal. Ainda segundo os autores acima referidos, os gestores têm ainda sob seu encargo, articular o planejamento, negociar a execução, buscar o provimento de recursos, coordenar processos de trabalho e avaliar os resultados de sua equipe e/ou região de abrangência. Logo, a carga de atribuições tende a ser maior quando a equipe está desmotivada e/ou pouco preparada para o conjunto de atividades que a função demanda. Neste sentido, programas de formação permanentes tendem a atingir resultados positivos no que concerne à gestão eficiente e atendimento de qualidade e humanizado.
Beneficiários: Aproximadamente 150 mil pessoas
Resultados pretendidos: - Uso eficiente dos recursos destinados à saúde;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

- Atendimento eficiente e humanizado; - Atuação na área de saúde preventiva; - Melhorar os indicadores de Qualidade de Vida da população do COREDE RV.
Alinhamento Estratégico: Grupo 7 Educação
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Programa permanente de qualificação e aperfeiçoamento de gestão da saúde Meta: Realização de dois cursos permanentes. Custo: R\$ 400.000,00 Prazo: 36 meses
Produto 2: Cursos de Curta Duração Custo: R\$ 100.000,00 Meta: Realização de três cursos de curta duração. Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 15ª CRS; 20ª e 39ª CRE;
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde, Autarquia, Empresa Pública, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: UFSM; Consórcio de Saúde.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Identificação da origem dos recursos
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Fontes de recursos: Governo Estadual e Federal

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos:			
Despesas Correntes:			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 400.000,00			
Produto 2: R\$ 100.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

REFERÊNCIA

DITTERICH, Gomes Rafael et al. Contratos de gestão e incentivos profissionais no setor público de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(4):615-627, abr, 2012.

Projeto 22 - Programas de controle dos índices de drogadição

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programas de controle dos índices de drogadição
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.100.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Ministério da Saúde, 15ª Coordenadoria de Saúde e Secretarias de Saúde Municipais
Escopo: Criação de programas voltados à prevenção do uso de drogas, bem como de um centro regional de atendimento aos usuários de drogas
Responsável: 15ª Coordenadoria de Saúde e 29ª Coordenadoria de Educação.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fomentar programas voltados à prevenção do uso de drogas; construir espaços para atendimento especializado aos usuários de drogas
Justificativa: Apesar da inexistência de estatísticas mais apuradas sobre os índices de consumo e usuários de drogas, este é um problema que assola a sociedade gaúcha, e, conseqüentemente os municípios do COREDE Rio da Várzea. Além de um problema de saúde pública, o consumo de drogas também leva, em maior ou menor grau, a outros delitos como o de roubos, furtos, e até mesmo assassinatos e sequestros.
Beneficiários: População do COREDE Rio da Várzea, especialmente os jovens
Resultados pretendidos: - Prevenção ao consumo de drogas; - Redução do consumo de drogas na região; - Atendimento especializado aos dependentes químicos da região.
Alinhamento Estratégico: Grupo 6 – Social
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Campanhas voltadas para a prevenção do consumo de drogas Meta: Realização de três campanha, uma por ano, voltada ao público jovem. Custo: R\$ 500.000,00 Prazo: 36 meses
Produto 2: Unidades de assistência e atendimento a dependentes químicos. Custo: R\$ 1.600.000,00 Meta: Duas unidades de assistência e atendimento a dependentes químicos Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar alguns produtos do projeto, constituindo uma equipe.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais de Saúde; 15ª Coordenadoria Regional de Saúde; Secretarias de Assistência Social
Organizações parceiras: Brigada Militar, Polícia Federal e Estadual; Universidades e Faculdades
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde e Assistência Social

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Não			
Licitação: Sim			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.100.000,00			
Fontes de recursos: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.			
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 500.000,00			
Produto 2: R\$ 1.600.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

Projeto 23 - Instalação de Câmeras de Vigilância

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Instalação de Câmeras de Vigilância			
Localização: Região Funcional 9			
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00			

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Secretaria da Segurança Pública
Escopo: Instalação de Câmeras de Vigilância para monitoramento de veículos e transeuntes
Responsável: Secretário de Estado da Segurança Pública e Comandantes Regionais das Polícias Militar, Rodoviária Estadual e Civil
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Instalar câmeras de vigilância nas cidades e nas rodovias para monitoramento de veículos e transeuntes
Justificativa: As câmeras de vigilância instaladas em diversos pontos das cidades e das rodovias podem contribuir como um primeiro passo para a prevenção e solução de crimes. Esses equipamentos públicos, sendo controlados por policiais dos Batalhões de Polícia Militar e Polícia Rodoviária Estadual, auxiliarão na detecção de veículos e transeuntes suspeitos ou já delinquentes. Além disto, experiências mostram que, mesmo sem existir um levantamento específico da polícia sobre o assunto, as imagens captadas pelas câmeras são utilizadas na investigação de crimes e em muitos casos têm sido decisivas para a rápida e segura elucidação de delitos.
Beneficiários: População regional
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Prevenção de delitos;- Aumento da segurança;- Redução dos níveis de criminalidade.
Alinhamento Estratégico: Grupo 5 – Segurança
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Instalação de câmeras de vigilância nas cidades e rodovias da região
Meta: 200 câmeras de vigilância
Custo: R\$ 10.000.000,00
Prazo: 36 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Comandantes Regionais das Polícias Militar, Rodoviária Estadual e Civil
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Segurança Pública
Organizações parceiras: Prefeituras municipais e Associações de classe.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Fonte de Financiamento: Orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública				
Elaboração de Projeto Executivo: Sim				
Desapropriação: Não				
Licença Ambiental: Não				
Licitação: Sim				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00				
Fontes de recursos: Orçamento da Secretaria da Segurança Pública				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos: R\$ 10.000.000,00				
Despesas Correntes: R\$ 10.000.000,00				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2022	2023	2024	
Produto 1	X	X	X	

REFERÊNCIAS

<http://www.ssp.rs.gov.br/instituicoes-vinculadas>

<http://www.sjdh.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=70>

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/policia/noticia/2016/12/cameras-de-seguranca-ajudam-na-prevencao-e-na-resolucao-de-crimes-em-caxias-8992612.html>

<http://noticias.r7.com/domingo-espetacular/videos/nova-geracao-de-cameras-de-seguranca-ajuda-policia-a-identificar-criminosos-16102015>

Projeto 24 - Desenvolvimento de programas voltados para idosos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO				
Título: Desenvolvimento de programas voltados para idosos				

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Agentes da 2ª CRS; 15ª CRS e Centros de Assistência Social
Escopo: Pensando na qualidade de vida e no envelhecimento ativo da terceira idade, foi criado o Selo Município Amigo do Idoso. Para terem direito a ele, os prefeitos devem cumprir quatro etapas que começam com a adesão ao Programa até chegar ao Selo Pleno. Inicialmente os municípios devem criar o Conselho Municipal do Idoso, cujo papel é fiscalizar cada etapa dos selos: - Selo Inicial: Realizar diagnóstico com os idosos do Município, ações para garantia seus direitos nos Planos Municipais de Saúde e de Assistência Social e adequar ou ampliar a cobertura vacinal de idosos. - Selo Intermediário- Cadastrar os idosos no CadÚnico; realizar diagnóstico com os idosos do município; cadastrar os idosos nas Unidades Básicas de Saúde com identificação de suas necessidades de saúde - Selo Pleno- Realizar diagnóstico com os idosos (medir se houve melhorias na percepção dos idosos quanto às ações implantadas desde a assinatura do Termo de Adesão).
Responsável: Centro Especializado em Assistência Social
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Acompanhar e melhorar a qualidade de vida da população idosa do COREDE Rio da Várzea
Justificativa: Com a expectativa de vida cada vez mais alta, é importante o investimento em saúde e lazer para a terceira como para a quarta idade. Pensando na qualidade de vida e no envelhecimento ativo da nossa sociedade, o programa Selo do Idoso é inovador porque projeta ações integradas na área de Desenvolvimento Social e Saúde do Idoso. De um modo geral, percebe-se que a população idosa aumentou sua participação relativa sobre a população total, praticamente em todos os municípios do COREDE. De acordo com a FEE Dados (2016), a população idosa do COREDE Rio da Várzea aumentou 4,64% entre as mulheres e 15,40% entre homens no período de 2001 a 2014. Frente a esse contexto, esse perfil de população vai, ao longo do tempo, demandar mais atenção do poder público e entidades da região.
Beneficiários: Idosos residentes nos municípios do COREDE Rio da Várzea
Resultados pretendidos: - Atender um contingente de pessoas que estão em uma idade que precisam atenção nas áreas de saúde e lazer; - Melhorar a qualidade de vida da população idosa.
Alinhamento Estratégico: Grupo 6 - Social
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Mapeamento da população idosa e que demanda atendimento especializado e humanizado.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Meta: Realização de ao menos duas pesquisas de campo em todos os municípios do COREDE
Custo: R\$ 50.000,00
Prazo: 36 meses
Produto 2: Treinamento e qualificação de Recursos Humanos para atendimento e acompanhamento de idosos
Custo: R\$ 150.000,00
Meta: Qualificar grupo de 50 pessoas na região para atendimento especializado à população idosa
Prazo: 36 meses
Produto 3: Oficinas e programas de saúde preventiva e lazer nos municípios do COREDE Rio da Várzea
Custo: R\$ 300.000,00
Meta: Realização de seis oficinas e programas.
Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Agentes da 2ª CRS; 15ª CRS e Centros de Assistência Social
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Coordenadorias de Saúde, Secretarias de Saúde e Assistência Social Municipais
Organizações parceiras: Universidades e ONGs
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.			
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 50.000,00			
Produto 2: R\$ 150.000,00			
Produto 3: R\$ 300.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X
Produto 3	X	X	X

Projeto 25 - Projeto de alfabetização para população adulta

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de alfabetização para população adulta
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 650.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: 20ª Coordenadoria Regional de Educação e 39ª Coordenadoria Regional de Educação.
Escopo: A 20ª Coordenadoria Regional de Educação e a 39ª Coordenadoria Regional de Educação realizará parceria com universidades locais a fim de executar o projeto de oficinas de formação em alfabetização popular. As aulas serão ministradas pelos alunos de diferentes cursos de graduação das universidades envolvidas, visando a redução do número de pessoas adultas sem alfabetização
Responsável: Coordenadora da 20ª Coordenadoria Regional de Educação Ana Jossade e Coordenadora da 39ª Coordenadoria Regional de Educação Sandra Denise Bandeira Guerra
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Objetivo: Proporcionar a todos os envolvidos no projeto de alfabetização de jovens e adultos uma formação permanente que convenha como suporte teórico-prático com a construção coletiva e comprometida de uma proposta político-metodológica centrada na formação global do ser humano, expandindo seu espaço de conquista na sociedade.

Justificativa: A parceria entre Secretaria de Educação e Universidades firma o compromisso de juntos proporem projetos de superação do analfabetismo nos municípios e abrangência. A oficina de alfabetização de adultos justifica-se pelo fato de ainda existirem adultos analfabetos. A falta de compromisso das políticas pública marginaliza milhões de brasileiros de seus direitos mais elementares. A capacitação para o uso de novas tecnologias torna cada vez mais importante para o domínio das habilidades cognitivas, leitura e escrita na da construção da cidadania. No COREDE Rio da Várzea, foram identificadas 24 escolas de ensino adulto no ano de 2015, neste sentido, a continuidade e expansão deste programa podem contribuir significativamente para a redução da taxa de analfabetismo e consequentemente das desigualdades sociais.

Beneficiários: População adulta e analfabeta dos municípios do COREDE Rio da Várzea (aproximadamente 10 mil pessoas).

Resultados pretendidos:

- Redução dos níveis de analfabetismo;
- Inserção de alunos analfabetos nas escolas e mercado de trabalho;
- Proporcionar aos alunos da universidade a possibilidade de vivências práticas e pedagógicas;

Alinhamento Estratégico: Grupo 7 Educação

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Redução do nível de analfabetismo da região

Meta: Reduzir em 50% o número de analfabetismo na região.

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 36 meses

Produto 2: Proporcionar aos alunos das universidades a vivência das práticas pedagógicas

Custo: R\$ 100.000,00

Meta: Ao menos 200 alunos devem estar participando dessa oficina

Prazo: 36 meses

Produto 3: Implantação de turmas para alfabetização adulta em municípios de COREDE Rio da Várzea.

Custo: R\$ 550.000,00

Meta: Implantação de ao menos 10 turmas de 50 alunos participando dessa oficina

Prazo: 36 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Coordenadores das Regionais envolvidas, professores e alunos das instituições.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretária da Educação, Universidades e Prefeituras.			
Organizações parceiras: Órgãos de comunicação e Universidades.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Estadual			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Não			
Licitação: Sim (Compra do material didático)			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 650.000,00			
Fontes de recursos: Governo Estadual			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos:			
Despesas Correntes:			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 0,00			
Produto 2: R\$ 100.000,00			
Produto 3: R\$ 550.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X
Produto 3	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 26

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Reativação de Delegacias de Polícia
Localização: Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Secretaria da Segurança Pública
Escopo: Reativação de Delegacias de Polícia em municípios da região
Responsável: Secretário de Estado da Segurança Pública e Coordenadoria Regional de Segurança Pública
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Reativar Delegacias de Polícia
Justificativa: A prevenção e solução de crimes depende de efetivos próximos. Ademais, com a presença e ostensividade de policiais civis, além de a população se sentir mais segura, os criminosos poderão se sentir inibidos à prática de delitos, uma vez que o policiamento está presente.
Beneficiários: População regional
Resultados pretendidos: - Aumento da segurança; - Prevenção de delitos; - Solução mais rápida de crimes; - Redução dos níveis de criminalidade.
Alinhamento Estratégico: Grupo 5 – Segurança
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Reativação de delegacias de polícia Meta: Reativar 15 delegacias de polícia Custo: R\$ 15.000.000,00 Prazo: 24 meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Secretaria de Segurança Pública e Coordenadoria Regional da Polícia Civil		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Segurança Pública e Coordenadoria Regional da Polícia Civil		
Organizações parceiras: Secretaria de Estado da Justiça e dos Direitos Humanos		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00		
Fontes de recursos: Orçamento da Secretaria da Segurança Pública		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 10.000.000,00 (anual)		
Despesas Correntes: R\$ 5.000.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
	2022	2023
Produto 1	X	X

REFERÊNCIAS

<http://www.ssp.rs.gov.br/instituicoes-vinculadas>

<http://www.ssp.rs.gov.br/organograma>

Projeto 27 - Programas permanentes de controle do *Aedes Aegypt*

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programas permanentes de controle do <i>Aedes Aegypt</i>
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00
Duração do projeto: 120 meses
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Saúde
Escopo: Reuniões com a comunidade para conscientização da população, visitas aos domicílios para verificar a existência de criadouros dos mosquitos, palestras nas escolas para ensinar as crianças e adolescentes os cuidados para evitar a proliferação do mosquito.
Responsável: COREDE Rio da Várzea
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Eliminar doenças causadas pelo mosquito <i>Aedes Aegypt</i>
Justificativa: Nos últimos anos, os casos de Dengue, Zika, <i>Chikungunya</i> e Microcefalia, doenças essas transmitidas pelo mosquito <i>Aedes Aegypt</i> , têm aumentado em todo o país. No estado do Rio Grande do Sul, os casos da doença também cresceram de forma alarmante. Ações de educação da população e destinadas a acabar com criadouros do mosquito contribuirão com a melhoria da saúde pública e evitarão gastos futuros com o tratamento das doenças causadas pelo mosquito.
Beneficiários: Toda a população do COREDE Rio da Várzea
Resultados pretendidos: - Redução dos gastos com saúde pública; - Redução dos casos de Dengue, Zika, <i>Chikungunya</i> e Microcefalia.
Alinhamento Estratégico: Grupo 4 Saúde
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Reuniões com a comunidade para conscientização da população Meta: Conscientizar toda a população para evitar criadouros do mosquito. Custo: R\$ 100.000,00 Prazo: 120 meses
Produto 2: Visitas aos domicílios para verificar a existência de criadouros dos mosquitos Meta: Redução de todos os domicílios com potencial para criadouros de mosquitos Custo: R\$ 200.000,00 Prazo: 120 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:										
Equipe do Projeto: Secretaria Municipal de Saúde										
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Prefeituras Municipais, Secretaria Municipal de Saúde										
Organizações parceiras: Escolas, Universidades										
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Municipal										
Elaboração de Projeto Executivo: Não										
Desapropriação: Não										
Licença Ambiental: Não										
Licitação: Não										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00										
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: -										
Despesas Correntes: -										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 1: R\$ 100.000,00										
Produto 2: R\$ 200.000,00										
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO										
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

A seguir observa-se a revisão dos projetos do terceiro grupo de estratégia, os quais fazem parte do tema acerca da consolidação da atuação das instituições atuantes para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea, os quais abrangem os projetos do número 28 ao 33.

Tabela 39 - Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 3 – Consolidação acerca da consolidação da atuação das instituições atuantes para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Prioridade
Infraestrutura	28. Implementação e reforço de consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet, iluminação e saúde	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6
Institucional	29. Programas de qualificação de gestores públicos em todos os níveis	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Institucional	30. Ações de aproximação entre as instituições públicas e privadas, através de projetos de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a realidade regional	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Sociocultural	31. Expansão de recursos através da elaboração de projetos e formalização de atividades (redução da informalidade)	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Sociocultural	32. Desenvolvimento de estratégias para fomentar a cooperação e o associativismo	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6
Sociocultural	33. Reorganização das coordenadorias regionais (COREDES, Educação, etc.)	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	4

O detalhamento dos projetos desse grupo pode ser verificado a seguir.

Projeto 28

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementação e reforço de consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet, iluminação e saúde
Localização: Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00
Duração do projeto: 44 meses
Responsável pela implementação: COREDE
Escopo: Consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet, iluminação e saúde.
Responsável: COREDES da Região Funcional 9
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implementar consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet, iluminação e saúde.
Justificativa: Os consórcios são uma estratégia que, além de aproximar e promover a colaboração entre diferentes atores, favorecem a redução de custos operacionais. Ainda, permite a troca de conhecimentos e <i>expertise</i> entre os envolvidos nesses arranjos interorganizacionais.
Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Implementação de consórcios para diferentes finalidades;- Fortalecimento de consórcios já existentes;- Melhoria nos indicadores de saúde da região;- Melhoria nos indicadores de coleta, reciclagem e adequado descarte final do lixo;- Melhoria do sinal de internet;- Aumento da oferta de banda larga via fibra ótica;- Redução dos custos para pavimentação asfáltica;- Pavimentação asfáltica em cidades que ainda não a tenham.
Alinhamento Estratégico: Grupo 8 - Institucional
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Implementação de consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas, internet, iluminação e saúde.
Meta: Implementação de 5 consórcios

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 25.000.000,00				
Prazo: 44 meses				
Produto 2: Reforço de consórcios para tratamento de lixo, melhorias asfálticas e saúde				
Meta: Reforço de 5 consórcios				
Custo: R\$ 5.000.000,00				
Prazo: 44 meses				
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:				
Equipe do Projeto: COREDES da região funcional 9				
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais				
Organizações parceiras: Secretarias de Estado e Ministérios				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: Prefeituras Municipais, Secretarias de Estado e Ministérios				
Elaboração de Projeto Executivo: Sim				
Desapropriação: Sim				
Licença Ambiental: Sim				
Licitação: Sim				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00				
Fontes de recursos: Orçamentos municipais, do Estado e da União				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos: R\$ 20.000.000,00				
Despesas Correntes: R\$ 10.000.000,00				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	x
Produto 2	X	X	X	x

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 29

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programas de qualificação de gestores públicos em todos os níveis
Localização: Região funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00
Duração do projeto: 44 meses
Responsável pela implementação: COREDES da Região Funcional 9
Escopo: Desenvolvimento e implementação de programas para qualificar gestores públicos em todos os níveis
Responsável: COREDES da Região Funcional 9
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Qualificar gestores públicos em todos os níveis
Justificativa: A melhoria na gestão pública de forma ampla, passa pela qualificação de gestores de diversos setores. Assim, quando se qualificam os gestores, as organizações públicas tendem a oferecer melhores serviços à sociedade.
Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea, gestores públicos e administrações.
Resultados pretendidos: - Melhoria em serviços públicos; - Padronização de serviços; - Redução de custos na prestação de serviços públicos.
Alinhamento Estratégico: Grupo 7 - Educação
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Qualificação de gestores públicos Meta: Qualificar 200 gestores públicos. Custo: R\$ 1.000.000,00 Prazo: 44 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Equipe do Projeto: COREDES da Região Funcional 9				
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais; Coordenadorias Regionais.				
Organizações parceiras: Universidades.				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: Ministérios, Secretarias de Estado e Prefeituras Municipais				
Elaboração de Projeto Executivo: Não				
Desapropriação: Não				
Licença Ambiental: Não				
Licitação: sim				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00				
Fontes de recursos: Orçamentos federal, estadual e municipais				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos: R\$ 50.000,00				
Despesas Correntes: R\$ 950.000,00				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X

Projeto 30

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO				
Título: Ações de aproximação entre as instituições públicas e privadas, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a realidade regional				
Localização: Região Funcional 9				
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00				

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: COREDE
Escopo: Iniciativas de aproximação entre instituições públicas e privadas, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a realidade regional
Responsável: COREDE
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implementar iniciativas de aproximação entre instituições públicas e privadas, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a realidade regional
Justificativa: A cooperação entre os diferentes atores possibilita a complementaridade de recursos, sejam tangíveis ou intangíveis. Ademais, as ações ensino, pesquisa e extensão, voltadas à realidade da região, permitem a identificação de demandas e promoções de ações para suprir essas demandas. No entanto, se faz necessário que haja a colaboração de diferentes atores e, neste sentido, iniciativas que favoreçam a aproximação e interação entre instituições públicas e privadas, permitirá uma solução mais rápida e efetiva de situações problemáticas e ainda de implementação de projetos que visem ao desenvolvimento social e econômico.
Beneficiários: População regional
Resultados pretendidos: - Maior aproximação entre instituições públicas e privadas; - Promoção de ações de pesquisa, ensino e extensão focadas na realidade da região.
Alinhamento Estratégico: Grupo 8 - Institucional
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projetos de pesquisa, voltados à realidade da região. Meta: Desenvolvimento e implementação de 10 projetos de pesquisa. Custo: R\$ 200.000,00 Prazo: 48 meses
Produto 2: Projetos de ensino voltados à realidade da região. Meta: Desenvolvimento e implementação de 10 projetos de ensino. Custo: R\$ 150.000,00 Prazo: 48 meses
Produto 3: Projetos de extensão voltados à realidade da região. Meta: Desenvolvimento de 10 projetos de extensão.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 150.000,00					
Prazo: 48 meses					
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:					
Equipe do Projeto: COREDE					
Órgãos Públicos Envolvidos: Universidades e Institutos Federais, Escolas públicas					
Organizações parceiras: CREs, Entidades de classe, Sindicatos, Organizações da sociedade civil.					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Fonte de Financiamento: FAPERGS					
Elaboração de Projeto Executivo: Não					
Desapropriação: Não					
Licença Ambiental: Não					
Licitação: Sim					
Outros:					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00					
Fontes de recursos: FAPERGS					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não					
Investimentos: R\$ 50.000,00					
Despesas Correntes: R\$ 450.000,00					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X	X
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 2	X	X	X	X	X
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 3	X	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 31

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Expansão de recursos através da elaboração de projetos e formalização de atividades (redução da informalidade)
Localização: Região funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00
Duração do projeto: 42 meses
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Indústria e Comércio
Escopo: Expansão de recursos por meio da elaboração de projetos para acesso aos recursos destinados a atividades produtivas e formalização de negócios
Responsável: Secretarias Municipais de Indústria e Comércio
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Aumentar o volume de recursos destinados ao incremento da atividade produtiva
Justificativa: A expansão da atividade produtiva gera dinâmica econômica, como aumento do nível de emprego e de geração de recursos ao erário, por meio do recolhimento de tributos. Complementarmente, a formalização de negócios permite aos empreendedores o acesso aos recursos por canais de fomento à atividade produtiva. Desta forma, quando se aumentam os negócios e estes são formalizados, há dinamização da economia, com aumento do nível de emprego e renda, e também aumento da geração de tributos.
Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea,
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Aumento da formalização de negócios;- Incremento da atividade produtiva;- Modernização tecnológica de pequenas e médias empresas;- Aumento do número de empregos.
Alinhamento Estratégico: Grupo 8 - Institucional
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Expansão do volume de recursos para a atividade produtiva
Meta: Fomento a 150 pequenas e médias empresas
Custo: R\$ 45.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Prazo: 42 meses				
Produto 2: Formalização de negócios				
Meta: Formalização de 200 micro empreendimentos				
Custo: R\$ 5.000.000,00				
Prazo: 42 meses				
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:				
Equipe do Projeto: Secretarias Municipais de Indústria e Comércio e SINE				
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais, SINE, Bancos e órgãos de fomento.				
Organizações parceiras: Secretarias de estado, SEBRAE, SESC, SENAI, BNDES.				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: BNDES e outros bancos de fomento				
Elaboração de Projeto Executivo: Não				
Desapropriação: Não				
Licença Ambiental: Sim				
Licitação: Não				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00				
Fontes de recursos: BNDES e outros bancos de fomento				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos: R\$ 50.000.000,00				
Despesas Correntes: -				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 32

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de estratégias para fomentar a cooperação e o associativismo
Localização: Região funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00
Duração do projeto: 78 meses
Responsável pela implementação: COREDES da Região Funcional 9
Escopo: Desenvolvimento de estratégias para o fomento da cooperação e do associativismo
Responsável: COREDES da Região Funcional 9
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a cooperação e o associativismo
Justificativa: A cooperação entre os sujeitos, favorece seu empoderamento e o aumento de sua capacidade de barganha em defesa de interesses comuns. Adicionalmente, pelo associativismo podem ser criadas organizações para defesa de interesses comuns dos sujeitos e também das próprias organizações, sejam públicas ou privadas.
Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea ou População Regional
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Aumento da cooperação entre as organizações;- Criação de pequenas cooperativas para diferentes finalidades;- Criação de associações de diferentes naturezas;- Aumento do poder de barganha de pequenos agricultores familiares para comercialização de seus produtos.
Alinhamento Estratégico: Grupo 8 - Institucional
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Promoção da cooperação
Meta: Criar 10 pequenas cooperativas
Custo: R\$ 10.000.000,00
Prazo: 78 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Equipe do Projeto: COREDES da Região Funcional 9							
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais; Coordenadorias Regionais.							
Organizações parceiras: Bancos, cooperativas, associações							
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO							
Fonte de Financiamento: BNDES e outros bancos e cooperativas de fomento							
Elaboração de Projeto Executivo: Não							
Desapropriação: Não							
Licença Ambiental: Sim							
Licitação: Não							
Outros:							
6 - RECURSOS DO PROJETO							
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00							
Fontes de recursos: BNDES e outros bancos e cooperativas de fomento							
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim							
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim							
Investimentos: R\$ 10.000.000,00							
Despesas Correntes: -							
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 33

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO							
Título: Reorganização das coordenadorias regionais (COREDES, Educação, etc.)							
Localização: Todo o estado							
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00							
Duração do projeto: 48 meses							

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Responsável pela implementação: Governo do Estado
Escopo: Reorganização de coordenadorias regionais de acordo com cada COREDE
Responsável: Governo do Estado
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Reorganizar as coordenadorias regionais de acordo com os COREDES
Justificativa: Diferentes secretarias e órgãos do estado possuem coordenadorias regionais que, em muitos casos, contemplam municípios de diferentes COREDES. Há casos, por exemplo, em que um município pertence à Coordenadoria Regional de Educação em seu COREDE, mas pertence à Coordenadoria Regional de Saúde em outro COREDE, o que compromete a capacidade de articulação e de iniciativas não só pelos municípios, mas do próprio estado.
Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea e municípios.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Maior capacidade de articulação e integração de iniciativas pelos municípios;- Melhor atendimento às demandas dos municípios por parte das diferentes secretarias do Estado;- Melhor organização e articulação regional;- Integração de ações regionais.
Alinhamento Estratégico: Grupo 8 - Institucional
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Reorganização das Coordenadorias regionais. Meta: Reorganização de 10 coordenadorias regionais Custo: R\$ 10.000.000,00 Prazo: 48 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretarias de Estado
Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadorias Regionais
Organizações parceiras: Prefeituras Municipais e COREDE
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Secretarias de Estado
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Licença Ambiental: Não					
Licitação: Não					
Outros:					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00					
Fontes de recursos: Secretarias de estado					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim					
Investimentos: R\$ 5.000.000,00					
Despesas Correntes: R\$ 5.000.000,00					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X	

Tabela 40 - Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 4 - Fomentar o desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional do COREDE Rio da Várzea.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Prioridade
Econômica	34. Adequação as normas ambientais e sanitárias para industrialização de produtos regionais – organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e CISPOA).	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Econômica	35. Expansão da agricultura familiar de base ecológica.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Econômica	36. Desenvolvimento do arranjo produtivo local do leite.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Econômica	37. Estratégias para potencializar a sucessão familiar e conter a evasão populacional do campo.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Econômica	38. Desenvolvimento de agroindústrias para transformação dos produtos locais.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	8
Econômica	39. Desenvolvimento de formas de produção agrícola sustentáveis.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6
Econômica	40. Fomento ao empreendedorismo – geral.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Econômica	41. Desenvolvimento de circuitos turísticos.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	6
Econômica	42. Fomento ao consumo e comercialização local (feira do produtor, vendas no comércio local).	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	8
Econômica	43. Incentivo a formalização de empresas industriais.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Econômica	44. Programa de qualificação da mão de obra.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Econômica	45. Desenvolvimento de ações voltadas a divulgação dos serviços da região.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após apresentar na Tabela 40 a classificação da atualização e nível de prioridade dos projetos, é descrito abaixo, com um maior detalhamento, a identificação, qualificação, produtos órgãos intervenientes, requisitos para execução e cronograma de execução de cada projeto.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 34

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Adequação às normas ambientais e sanitárias para industrialização de produtos regionais; Organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e CISPOA).
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00
Duração do projeto: 30 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação.
Escopo: Adequação às normas ambientais e sanitárias para industrialização de produtos regionais; Organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e CISPOA).
Responsável: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação e Secretarias Municipais de Agricultura.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Organizar um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e CISPOA).
Justificativa: A inspeção de produtos de origem animal e vegetal é uma credencial para comercialização em outras regiões e para exportação. Inúmeros municípios ainda contam tão somente com inspeção de nível municipal, com contingência a comercialização desses produtos em âmbito local, tendo ainda que competir com produtos oriundos de outras regiões e até importados. Com a adequação às normas fitossanitárias e respectiva inspeção, esses produtos podem ser levados a outros mercados, o que dinamizaria a produção local, com o ingresso de recursos advindos dessa comercialização.
Beneficiários: 25.000 habitantes.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Aumento das exportações;- Redução da informalidade de abates;- Melhoria na qualidade dos produtos industrializados na região;- Aumento da oferta de produtos agro industrializados inspecionados na região.
Alinhamento Estratégico: Grupo 9 - Desenvolvimento Econômico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<p>Produto 1: Adequação às normas ambientais e sanitárias para industrialização de produtos regionais.</p> <p>Meta: Habilitar 200 agroindústrias à inspeção.</p> <p>Custo: R\$ 70.000.000,00</p> <p>Prazo: 30 meses.</p>
<p>Produto 2: Organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal (SIM e CISPOA).</p> <p>Meta: Formalizar e executar o sistema de fiscalização e regulamentação nos 20 municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.</p> <p>Custo: R\$ 30.000.000,00</p> <p>Prazo: 30 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
<p>Equipe do Projeto: Secretaria estadual da agricultura, pecuária e Irrigação e Secretarias Municipais de Agricultura.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Agricultura e bancos de públicos de fomento à produção agrícola.</p>
<p>Organizações parceiras: Cooperativas de crédito, cooperativas de produção, cooperativas de geração e de distribuição de energia elétrica.</p>
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
<p>Fonte de Financiamento: BNDES, outros bancos públicos de fomento à produção agrícola e cooperativas de crédito.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença Ambiental: Sim.</p>
<p>Licitação: Não.</p>
<p>Outros: -</p>
6 - RECURSOS DO PROJETO
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 1000.000.000,00</p>
<p>Fontes de recursos: Orçamentos estadual e federal.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.</p>
<p>Investimentos: R\$ 95.000.000,00</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Despesas Correntes: R\$ 5.000.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

Projeto 35

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Expansão da agricultura familiar e de base ecológica.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 80.000.000,00
Duração do projeto: 72 meses.
Responsável pela implementação: EMATER.
Escopo: Expansão da agricultura familiar e de base ecológica.
Responsável: EMATER.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Expandir a agricultura familiar e de base ecológica.
Justificativa: A agricultura familiar é responsável por, aproximadamente, 70% da produção e alimentos no Rio Grande do Sul. Já a produção agroecológica, além de gerar maior valor aos produtores, reduz substancialmente os impactos ambientais derivados da atividade agrícola. Ainda, a produção agroecológica se dá, nomeadamente, por agricultores familiares. Estas duas questões estão fortemente ligadas, o que sugere ser importante que se busquem estratégias para viabilizar a agricultura familiar e de base ecológica.
Beneficiários: 50.000 habitantes.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none"> - Mitigação do êxodo rural; - Manutenção do jovem agricultor familiar na propriedade da família; - Aumento da oferta de produtos de origem agroecológica.
Alinhamento Estratégico: Grupo 9 - Desenvolvimento Econômico.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Manutenção do jovem agricultor familiar na propriedade da família. Meta: Beneficiar 2.000 agricultores familiares. Custo: R\$ 60.000.000,00 Prazo: 72 meses.
Produto 2: Aumento da produção de base agroecológica. Meta: Aumentar em 25% ao ano a produção de base agroecológica. Custo: R\$ 20.000.000,00 Prazo: 72 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: EMATER.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Agricultura e bancos de públicos de fomento à produção agrícola.
Organizações parceiras: Cooperativas de crédito, cooperativas de produção, cooperativas de geração e de distribuição de energia elétrica.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: BNDES, outros bancos públicos de fomento à produção agrícola e cooperativas de crédito.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 80.000.000,00
Fontes de recursos: Orçamentos estadual e federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.
Investimentos: R\$ 80.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Despesas Correntes: -						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X

Projeto 36

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de um Arranjo Produtivo Local do Leite.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.100.000,00
Duração do projeto: 30 meses.
Responsável pela implementação: Secretarias de agricultura dos Municípios e Emater-RS.
Escopo: Desenvolver economicamente, socialmente e ambientalmente a região do COREDE Rio da Várzea, através do Arranjo Produtivo Local relacionado à produção leiteira.
Responsável: Secretarias de Agricultura dos Municípios e Emater-RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver ações para consolidar e fortalecer o APL do Leite na região do COREDE Rio da Várzea.
Justificativa: A região noroeste do estado se constituiu historicamente a partir da pequena produção familiar e das atividades relacionadas à produção de grandes e pequenos animais, assim como a produção de grãos que integrou o cotidiano da grande maioria dos estabelecimentos rurais. Até a década de 1960, grande parte do produto gerado nos estabelecimentos rurais era destinada ao autoconsumo, mas com o advento das novas tecnologias, a formação do mercado consumidor e a elevação na produtividade, os agricultores passaram a abastecer o mercado urbano. O contexto do surgimento da pecuária de leite apresentou as mesmas premissas e, atualmente, grande parte da renda gerada e da estabilidade econômica das pequenas propriedades rurais está vinculada ao leite. Este apresenta fluxo de pagamentos mensais (diferentemente da soja, trigo e outras culturas agrícolas) e com as atuais práticas de manejo permite a geração de renda em pequenos espaços. A cadeia produtiva do leite é formada por seis elos e se inicia no fornecimento de insumos para a propriedade rural, passa pelas atividades realizadas dentro das propriedades rurais, pelos laticínios, mercado varejista, atacadista até o consumidor final. Considerando que os produtores de leite descartam vacas de baixa produtividade e parte dos novilhos, esta cadeia produtiva apresenta interface com a cadeia de carnes. A produção ocorre em um ambiente regulado por instituições e organizações e está além das fronteiras do COREDE Rio da

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Várzea. Por outro lado, o Arranjo Produtivo do Leite do COREDE Rio da Várzea, que compõe a sua Cadeia Produtiva, é formado pelos estabelecimentos rurais que produzem leite no interior dos municípios do COREDE e pelos laticínios. Pelo lado da produção primária, se destaca o forte componente familiar da produção, uma vez que existem 7.945 propriedades ligadas a esta. Nesta perspectiva, ao considerar uma média de quatro pessoas por família/propriedade rural, o APL em questão agrega renda mensal para aproximadamente 31 mil pessoas. Pelo lado dos laticínios, se destacam as agroindústrias familiares e cooperativas, entre as quais, a Cooperativa de Produção Agropecuária Constantina Ltda. (COOPAC) e a Cooperativa Tritícola Sarandi Ltda. (COTRISAL) dentre outras. Ambas as organizações contribuem para o fortalecimento das alternativas de produção de renda para micro, pequenos, médios e grandes produtores.

Beneficiários: 7.945 propriedades agrícola familiares.

Resultados pretendidos:

- Médio Prazo: Qualificar a mão de obra para melhoria da qualidade do leite e das estruturas de máquinas e equipamentos;

- Longo Prazo: Melhorar a qualidade genética do gado de leite.

Alinhamento Estratégico: Grupo 9- Desenvolvimento Econômico.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Capacitar a mão de obra para atender às exigências de qualidade da Instrução Normativa 51 do Ministério da Agricultura.

Meta: Qualificar a mão de obra de 1.500 trabalhadores.

Custo: R\$ 200.000,00

Prazo: 30 meses.

Produto 2: Construir projetos para viabilizar a alavancagem financeira e consequentemente investimentos em máquinas e equipamentos.

Meta: Alavancagem financeira e melhoria em máquinas e equipamentos de 500 famílias produtoras de leite.

Custo: R\$ 400.000,00

Prazo: 30 meses.

Produto 3: Trabalhar no melhoramento genético do rebanho, a partir de inseminações artificiais com sêmen de gado de elite.

Meta: Melhoramento genético de 2.000 cabeças de gado leiteiro.

Custo: R\$ 500.000,00

Prazo: 30 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Equipe do Projeto: Emater, Coopac, Cotrifred, Cooper A1, Laticínio Friolack, Laticínio Stefanello e Alto Uruguai, URI, Laboratório de Leite da URI, Regional Sindical da Fetag, SEAPI, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, UPF, UFSM.																			
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Agricultura do Estado e Municípios; EMATER.																			
Organizações parceiras: UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.																			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO																			
Fonte de Financiamento: Secretaria de Agricultura do Estado e Prefeituras Municipais.																			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.																			
Desapropriação: Não.																			
Licença Ambiental: Não.																			
Licitação: Sim.																			
Outros: -																			
6 - RECURSOS DO PROJETO																			
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.100.000,00																			
Fontes de recursos: Secretaria de Agricultura do Estado e Prefeituras Municipais																			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.																			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.																			
Investimentos: R\$ 1.100.000,00																			
Despesas correntes: -																			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO																			
<table border="1" style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 15%;"></th> <th style="width: 15%;">2022</th> <th style="width: 15%;">2023</th> <th style="width: 15%;">2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto 1</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Produto 2</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Produto 3</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> </tbody> </table>					2022	2023	2024	Produto 1	X	X	X	Produto 2	X	X	X	Produto 3	X	X	X
	2022	2023	2024																
Produto 1	X	X	X																
Produto 2	X	X	X																
Produto 3	X	X	X																

Projeto 37

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Título: Estratégias para potencializar a sucessão familiar e conter a evasão populacional do campo.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 800.000,00
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Secretarias de agricultura dos municípios e Emater-RS.
Escopo: Potencializar a sucessão familiar e conter a evasão populacional do campo na região do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Secretarias de agricultura dos municípios e Emater-RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver ações que favoreçam a permanência do jovem na propriedade, com trabalho, renda e cidadania e a formação de sucessores nos empreendimentos rurais familiares.
Justificativa: A manutenção do jovem no campo é um tema fundamental para planejar o futuro da propriedade rural. Atualmente, faltam sucessores em 42.500 das 378.546 propriedades de base familiar no estado do Rio Grande do Sul. De acordo com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul – FETAG/RS, a opção pela profissão de agricultor familiar não ocorre após os 16 ou 18 anos (período em que legalmente alguém pode trabalhar), mas vai sendo construída, definida e concretizada ao longo do tempo de convivência e de aprendizado com a família. Sem essa convivência familiar não se garante a sucessão na agricultura. Sem família não há agricultura familiar. E sem a agricultura familiar, o tecido socioeconômico e cultural do meio rural riograndense desaparece. E com isso acabaria um enorme legado de cultura, de saberes, de tecnologias construídas ao longo de vários séculos. Não obstante à importância da agricultura e da pecuária familiar, o meio rural vem passando por um processo de envelhecimento, cujos indícios demonstram que não existe grande preocupação com a questão sucessória. Sabe-se que a sucessão rural ou a transferência de fato e de direito da posse e da gestão de uma propriedade rural é uma questão séria e um processo que tem vários componentes, como a transferência do patrimônio com continuação da atividade profissional dos pais que construíram aquela unidade produtiva, além da introdução de novos sistemas de gerenciamento e a substituição das gerações mais antigas na direção do negócio familiar (PIEPER, 2014). Diante disso, o processo sucessório deve ser considerado como uma etapa importante e vital para sobrevivência, tanto nas empresas familiares, quanto na agricultura familiar, necessitando serem tomadas medidas preventivas para que esta etapa da vida da empresa ou da propriedade rural tenha o êxito desejado, ou seja, que seja passada para a geração seguinte com sucesso. Essa transmissão da posse, do gerenciamento e da dinamização da unidade produtiva requer, cada vez mais, qualificação dos sucessores, projetos que garantam viabilidade técnico-administrativa, sua sustentabilidade e políticas públicas adequadas às reais possibilidades e necessidades desse setor produtivo que envolve milhares de jovens (PIEPER, 2014).
Beneficiários: 7.945 propriedades agrícola familiares.
Resultados pretendidos: Fortalecimento da agricultura familiar, motivação para a sucessão familiar e redução da evasão de jovens do campo.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Alinhamento Estratégico: Grupo 9 - Desenvolvimento Econômico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Curso de empreendedorismo, programa de inclusão digital e assistência técnica. Meta: Qualificar e incentivar 2.000 jovens para permanecer no campo. Custo: R\$ 400.000,00 Prazo: 36 meses.
Produto 2: Construir um planejamento estratégico e um plano de gestão para a unidade de produção familiar. Meta: Inserir e ensinar os jovens a gerirem suas propriedades familiares. Custo: R\$ 400.000,00 Prazo: 36 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo e Secretarias Municipais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Agricultura do Estado e Municípios; EMATER.
Organizações parceiras: UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Secretaria de Agricultura do Estado e Prefeituras Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 800.000,00
Fontes de recursos: Secretaria de Agricultura do Estado e Prefeituras Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 800.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Despesas correntes: -

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

REFERÊNCIAS

PIEPER, NAIARA WALTER. SUCESSÃO RURAL FAMILIAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MUNICÍPIO DE CATUÍPE – RS. Trabalho de Conclusão de Curso. UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul DACEC - Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Curso de Administração. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2599/VF%20TCC%20%20Naiara%20Walter%20Pieper.pdf?sequence=1>

Projeto 38

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Desenvolvimento de Agroindústrias para transformação dos produtos locais.

Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.

Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00

Duração do projeto: 36 meses.

Responsável pela implementação: Secretarias de Agricultura dos Municípios e Emater-RS.

Escopo: Incentivar a formação de agroindústrias a fim de contribuir para a agregação de valor aos produtos da região, gerando emprego e diversificando a renda de agricultores familiares da região do COREDE Rio da Várzea.

Responsável: Secretarias de Agricultura dos Municípios e Emater-RS.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: Incentivar a formação de agroindústrias a fim de contribuir para a agregação de valor aos produtos da região, gerando emprego e diversificando a renda de agricultores familiares da região do COREDE Rio da Várzea.

Justificativa: Em várias regiões do estado do Rio Grande do Sul, a agroindústria familiar vem se consolidando como estratégia fundamental de agregação de valor, visando à geração de trabalho e renda. A

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<p>região do COREDE Rio da Várzea apresenta um perfil com maior participação da agropecuária em relação à média do estado, na qual a produção se dá em pequenas propriedades. Essa região é composta por 20 municípios, tendo uma população de 115.113 habitantes, sendo 75.400 na área urbana e 39.713 na área rural. Este percentual de ocupação do espaço rural, com 34,5% da população, também se caracteriza pela existência de estabelecimentos rurais que representam 21,3% da estrutura produtiva do COREDE Rio da Várzea (BERTÊ et al. 2016). Diante desta realidade, existe na região a estratégia de diversificação, a qual foi adotada a partir dos anos 90, buscando maximizar o uso dos recursos nas unidades de produção agropecuária, aumentar o valor agregado direto por unidade de superfície explorada, dispersar o risco dos agricultores, com vistas à manutenção da população rural, evitando a concentração ou melhorando a distribuição da renda. De outra parte, esta estratégia visa à diversificação das atividades agroindustriais e urbanas, o fortalecimento das cadeias produtivas e o aumento da circulação da riqueza na esfera local, pelos efeitos diretos, indiretos e induzidos resultantes do aumento do valor agregado gerado pelas atividades produtivas. O desempenho dessa atividade tem levado os governos federal, estaduais e municipais a discutir e implantar políticas públicas que propiciem a formalização desses empreendimentos e que ampliem o seu mercado de comercialização.</p>
<p>Beneficiários: 7.945 propriedades agrícola familiares.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>- Curto e Médio Prazo: Qualificar os produtores, com ações voltadas ao empreendedorismo, para fomentar a agregação de valor aos produtos das agroindústrias.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Grupo 9- Desenvolvimento Econômico.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Realização de um diagnóstico que traça o perfil da agroindústria familiar.</p> <p>Meta: Conhecer a realidade das agroindústrias dos 20 municípios do Corede Rio da Várzea.</p> <p>Custo: R\$ 50.000,00</p> <p>Prazo: 12 meses.</p>
<p>Produto 2: Realização de reuniões e oficinas de qualificação e boas práticas de fabricação com o produtor rural e familiares.</p> <p>Meta: Qualificar os produtores rurais das agroindústrias que forem quantificadas no levantamento.</p> <p>Custo: R\$ 150.000,00</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 3: Curso de gestão e empreendedorismo para aprimorar o gerenciamento das agroindustriais familiares.</p> <p>Meta: Orientar os produtores rurais do levantamento a gerenciarem o seu negócio.</p> <p>Custo: R\$ 100.000,00</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Emater, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, UPF, UFSM.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Agricultura do Estado e Municípios; EMATER.			
Organizações parceiras: UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Secretaria de Agricultura do Estado e Prefeituras Municipais.			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.			
Desapropriação: Não.			
Licença Ambiental: Não.			
Licitação: Sim.			
Outros: -			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00			
Fontes de recursos: Secretaria de Agricultura do Estado e Prefeituras Municipais			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.			
Investimentos: R\$ 300.000,00			
Despesas correntes: -			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	-	-
Produto 2	-	X	X
Produto 3	-	X	X

REFERÊNCIAS

BERTÊ, A.M.A., LEMOS, B.O., TESTA, G., ZANELLA, M.A.R., OLIVEIRA, S.B. Perfil Socioeconômico - COREDE Rio da Várzea. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 26, p. 737-773, fev. 2016

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 39

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de formas de produção agrícola sustentáveis.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: EMATER.
Escopo: Desenvolvimento de formas de produção agrícola sustentáveis.
Responsável: EMATER.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver formas de produção agrícola sustentáveis.
Justificativa: A produção agrícola tem sido estigmatizada pelas tecnologias adotadas em vista do aumento da produtividade e também pelo uso dos recursos naturais. Entretanto, nos últimos anos têm sido desenvolvidas práticas agrícolas que levam em conta o cuidado e recuperação de recursos naturais, assim como a adoção de tecnologias que não impactem negativamente no meio ambiente e resultem em produtos livres de agrotóxicos e assegurando resultados econômicos satisfatórios aos produtores.
Beneficiários: 130.330 habitantes.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Utilização racional de insumos químicos e agrotóxicos;- Melhoria da qualidade de vida dos agricultores;- Aumento da renda de pequenos agricultores familiares;- Oferta de produtos sem agrotóxicos;- Aumento da produção orgânica e agroecológica.
Alinhamento Estratégico: Grupo 9 - Desenvolvimento Econômico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Produção orgânica de hortifrutigranjeiros.
Meta: Incrementar em 30% ao ano a oferta de produtos hortifrutigranjeiros orgânicos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 29.500.000,00					
Prazo: 60 meses.					
Produto 2: Cursos de capacitação destinados aos produtores rurais.					
Meta: Capacitar 2.000 produtores rurais em relação ao uso e manejo de insumos químicos.					
Custo: R\$ 500.000,00					
Prazo: 60 meses.					
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:					
Equipe do Projeto: EMATER.					
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Agricultura e bancos de públicos de fomento à produção agrícola.					
Organizações parceiras: Cooperativas de crédito, cooperativas de produção, cooperativas de geração e de distribuição de energia elétrica.					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Fonte de Financiamento: BNDES, outros bancos públicos de fomento à produção agrícola e cooperativas de crédito.					
Elaboração de Projeto Executivo: Não.					
Desapropriação: Não.					
Licença Ambiental: Sim.					
Licitação: Sim.					
Outros: -					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00					
Fontes de recursos: Orçamentos Estadual e Federal.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.					
Investimentos: R\$ 30.000.000,00					
Despesas Correntes: -					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2022	2023	2024	2025	2026

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X

Projeto 40

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fomento ao empreendedorismo – geral.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 200.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: UFSM e SEBRAE.
Escopo: Estimular a criatividade e a inovação através do empreendedorismo na região do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: UFSM e SEBRAE.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver ações para consolidar e fortalecer o empreendedorismo na região do COREDE Rio da Várzea.
Justificativa: O empreendedorismo é peça-chave no desenvolvimento econômico e social de um município, de um estado e de uma nação. Muda realidades, gera empregos e renda e movimentam a economia. As micro e pequenas empresas são a força-motriz de todo esse processo. Incentivar o espírito empreendedor é a orientação para os negócios nas novas gerações. Há estudos que apontam um aumento relevante no PIB brasileiro para os próximos anos, que poderá ser alavancado, entre outros elementos, pelo fortalecimento dos incentivos às microempresas e empresas de pequeno porte. Tais incentivos, porém, não devem ser desconexos em termos de esferas do governo, e sim estruturados e articulados de modo que as realidades locais de cada região sejam determinantes para uma configuração econômica adequada e eficaz. Pelos incentivos dados aos empreendedores de diferentes regiões do Brasil com suas especificidades e potencialidades muito próprias, estaremos caminhando para um Brasil que realmente tem o poder transformador de fortalecer seus vários cenários econômicos. É imperioso lembrar que o conceito de sinergia também pode e deve ser usado para a realidade econômica de um país como o Brasil, com dimensões continentais (MARCELLE, 2010). O que nos leva a ponderar que não adianta apenas fortalecer as regiões A ou B, enquanto as demais ficam alheias ao impulso econômico. É preciso entender que fortalecendo a economia através da consolidação das ações empreendedoras, a população pode vir a ter acesso mais fácil a setores como saúde e educação, o que não resolve, mas ajuda a desafogar o gargalo dos serviços públicos, bem como maior poder de compra e acesso a produtos, outrora inexistente. A roda da economia continua a girar. Isso nos leva a refletir que investir em empreendedorismo fortalecendo as cadeias produtivas e incentivando as microempresas e empresas de pequeno porte, talvez não seja uma opção, e sim um fato que leva à homeostase

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

econômica, funcionando como um dos elementos impulsionadores do desenvolvimento social, político e econômico (MARCELLE, 2010).
Beneficiários: 134.081 habitantes.
Resultados pretendidos: - Médio Prazo: Capacitar pessoas para o empreendedorismo e transformar pessoas em empreendedores.
Alinhamento Estratégico: Grupo 9- Desenvolvimento Econômico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Promover cursos de capacitação de empreendedorismo para a população dos municípios do COREDE Rio da Várzea. Meta: Capacitar 5.000 pessoas. Custo: R\$ 200.000,00 Prazo: 60 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: UFSM e SEBRAE.
Órgãos Públicos Envolvidos: Fapergs, Cientec, UFSM e prefeituras dos municípios.
Organizações parceiras: UFSM, UPF, URI, Fapergs, Cientec, SEBRAE.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Fapergs.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 200.000,00
Fontes de recursos: Fapergs.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Investimentos: R\$ 200.000,00					
Despesas correntes:					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2022	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X	X

REFERÊNCIAS

MARCELLE, Anne. Qual a importância do empreendedorismo para a economia do Brasil? 2010. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/qual-a-importancia-do-empreendedorismo-para-a-economia-do-brasil/42925/>

Projeto 41

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de circuitos turísticos.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul.
Escopo: Promover iniciativas para a viabilização da exploração turística da região.
Responsável: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Explorar o potencial turístico da região.
Justificativa: O turismo é um setor promissor no estado gaúcho, devido aos aspectos culturais e pelas belas paisagens formadas em função do relevo, vegetação, clima e hidrografia. A região do COREDE Rio da Várzea possui, atualmente, ações no campo de incentivo ao turismo, porém, ainda em estágio inicial. Os municípios que não possuem secretarias específicas de turismo nem consórcio de rotas turísticas nessa região abdicam-se assim da captação de recursos nesse importante mercado em expansão. Diante de tal constatação, vislumbrou-se a possível criação de uma rota envolvendo a erva-mate,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

o tradicionalismo e o potencial hídrico, abordando também a diversidade étnica da região (culturas indígenas, alemã e italiana) (COREDE-RV, 2010).
Beneficiários: 134.081 habitantes.
Resultados pretendidos: - Médio Prazo: Estabelecimento de uma cadeia de prestação de serviços; - Longo Prazo: Atração de novos investimentos no setor.
Alinhamento Estratégico: Grupo 9- Desenvolvimento Econômico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Mapear o potencial turístico dos 20 municípios do Corede Rio da Várzea. Meta: Levantar os potenciais locais de atração turística. Custo: R\$ 100.000,00 Prazo: 12 meses.
Produto 2:Elaborar inventário das riquezas naturais e histórico-culturais dos 20 municípios do Corede Rio da Várzea. Meta: Catalogar os pontos turísticos e rotas do levantamento anterior. Custo: R\$ 100.000,00 Prazo: 24 meses.
Produto 3: Promover encontros dos agentes envolvidos para a possível formação de uma cadeia de serviços. Meta: Qualificação das secretarias de turismo dos 20 municípios do Corede Rio da Várzea. Custo: R\$ 100.000,00 Prazo: 24 meses.
Produto 4: Promover a exploração do potencial turístico da região. Meta: Divulgação na região e no estado do turismo regional, via redes sociais e TV aberta. Custo: R\$ 200.000,00 Prazo: 24 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.				
Organizações parceiras: Empresas Privadas, ONG's, UFSM, UPF, URI, Escolas Técnicas da região.				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul.				
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.				
Desapropriação: Não.				
Licença Ambiental: Não.				
Licitação: Sim.				
Outros: -				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00				
Fontes de recursos: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Estado				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim.				
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não.				
Investimentos: R\$ 500.000,00				
Despesas correntes: -				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2022	2023	2024	2025
Produto 1	X	-	-	-
Produto 2	X	X	-	-
Produto 3	-	-	X	X
Produto 4	-	-	X	X

REFERÊNCIAS

COREDE-RV - Planejamento Estratégico do COREDE Rio da Várzea. Referenciais Estratégicos e Projetos Estruturantes. Palmeira das Missões, RS, 2010.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 42

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fomento ao consumo e comercialização local (feira de produtor, vendas no comércio local).
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo e Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.
Escopo: Fortalecer o consumo e a comercialização dos produtos locais tornando-os competitivos no mercado, agregando valores com foco na comercialização local e melhorando os índices de desenvolvimento humano dos municípios do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo e Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fortalecer o consumo e a comercialização dos produtos locais tornando-os competitivos no mercado, agregando valores com foco na comercialização local e melhorando os índices de desenvolvimento humano dos municípios do COREDE Rio da Várzea.
Justificativa: Os produtos locais, depois de tempos em que eram pouco valorizados, são hoje considerados produtos de elevada qualidade. Constituem um diferencial no desenvolvimento das regiões rurais. É importante destacar que é mais expressiva a inovação nesses produtos. O design, a criação de novas funções para produtos tradicionais, a utilização de subprodutos como matérias-primas, entre outras estratégias de valorização, tem estimulado as economias locais e gerado emprego e renda. É fácil compreender que, em muitos casos, é difícil produzir quantidades suficientes de determinados produtos num só território para que estes se possam afirmar nos mercados globais. A cooperação pode ser uma chave para resolver essa questão. Produtores da região podem cooperar para, em conjunto, assegurar níveis de produção que consigam responder aos requisitos dos mercados. Do mesmo modo, no que respeita ao marketing, basta pensar como se torna mais econômico para os produtores cooperarem para fazerem campanhas de promoção dos produtos locais em conjunto. Assim, em vez de ser apenas cada um a investir no marketing do seu próprio produto, pode haver também um esforço conjunto para promover os produtos de todos.
Beneficiários: 134.081 habitantes e 7.945 propriedades agrícola familiares.
Resultados pretendidos: - Médio e longo prazo: divulgar e aumentar o consumo de produtos locais e regionais e de participações em feiras livres.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Alinhamento Estratégico: Grupo 9- Desenvolvimento Econômico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Divulgar os produtos locais e regionais. Meta: Difundir cada vez mais a importância sócio econômica dos produtos locais e regionais para os mais de 130.000 habitantes dos municípios do Corede Rio da Várzea. Custo: R\$ 50.000,00 Prazo: 36 meses.
Produto 2: Fomentar a participação de produtores locais em feiras. Meta: Aumentar em até 35% o número de comerciantes e produtores que participam das feiras e/ou expõe produtos locais e regionais no comércio da região. Custo: R\$ 250.000,00 Prazo: 36 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, UPF, UFSM, Prefeituras, EMATER e SEBRAE.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo e Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do RS; Secretarias dos Municípios; EMATER.
Organizações parceiras: SEBRAE, UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo e Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00
Fontes de recursos: Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo e Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.			
Investimentos: R\$ 300.000,00			
Despesas correntes: -			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

Projeto 43

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Incentivo à formalização de empresas industriais.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria da Fazenda do RS, SEBRAE e Prefeituras Municipais.
Escopo: Estimular a formalização das empresas industriais, promover a inclusão social das empresas informais e contribuir para o desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda na região do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: Secretaria da Fazenda do RS, SEBRAE e Prefeituras Municipais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Estimular a formalização das empresas industriais, promover a inclusão social das empresas informais e contribuir para o desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda na região do COREDE Rio da Várzea.
Justificativa: As micro e pequenas empresas são as que mais geram aumento de emprego e renda no Brasil e no Rio Grande do Sul. Porém, o excesso de burocracia é um dos grandes entraves para a formalização e a expansão das empresas, dificultando o ambiente de negócios e comprometendo o desenvolvimento econômico e social do país. É cada vez mais evidente a importância da simplificação, racionalização, desburocratização e desoneração no ambiente de negócios, com vistas à redução das exigências aos empreendedores, no momento da abertura, registro, legalização, alteração e baixa de seus empreendimentos. Pelo trâmite atual, para registrar sua empresa, muitas vezes o empreendedor,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<p>após diversos comparecimentos à junta comercial ou ao cartório, a órgãos tributários e de emissão de alvarás, necessita, dentre outras providências, aguardar a vistoria do Corpo de Bombeiros, da vigilância sanitária, dos órgãos ambientais, antes de iniciar suas atividades. Muitas vezes, pagando meses de aluguel do imóvel comercial com as portas fechadas. Essas exigências prévias, além de impossibilitar o imediato início das atividades, são responsáveis por boa parte da morosidade do processo de regularização das empresas (SCHWINGEL e RIZZA, 2013). Neste contexto, torna-se importante a realização de projetos com ações voltadas à modernização e simplificação do registro e legalização de empresas, além de melhorias na estrutura tributária e defesa contra ações ilegais de comércio.</p>
<p>Beneficiários: 134.081 habitantes.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>- Médio e Longo Prazo: Proteção de propriedade intelectual, aumento da competitividade, capacitação do empreendedor e disseminação de melhores práticas observadas na região do COREDE Rio da Várzea.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Grupo 8 – Institucional.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Levantamento para identificar a ocorrência de pequenas indústrias da região que estejam atuando de modo informal.</p> <p>Meta: Mapear 100% das indústrias informais nos 20 municípios do COREDE Rio da Várzea.</p> <p>Custo: R\$ 50.000,00</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 2: Planejamento de orientação técnica para a formalização das empresas.</p> <p>Meta: Formalizar ao menos 75% das indústrias incluídas no levantamento.</p> <p>Custo: R\$ 50.000,00</p> <p>Prazo: 36 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: SEBRAE e Prefeituras Municipais.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, Receita Federal, Juntas Comerciais e Prefeituras municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Federal de Administração (CFA).</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Desapropriação: Não.					
Licença Ambiental: Não.					
Licitação: Sim.					
Outros: -					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00					
Fontes de recursos: Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.					
Investimentos: R\$ 100.000,00					
Despesas correntes: -					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2022	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	-	-	-
Produto 2	-	-	X	X	X

REFERÊNCIAS

SCHWINGEL, Inês; RIZZA, Gabriel. Políticas públicas para formalização das empresas: lei geral das micro e pequenas empresas e iniciativas para a desburocratização. Revista Política em Foco, IPEA - mercado de trabalho, nº 54, fev. 2013.

Projeto 44

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Programa de qualificação da mão de obra.					
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.					
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.850.000,00					

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: 20ª CRE e 15ª CRS.
Escopo: Realização de cursos técnicos e profissionalizantes para jovens e adultos visando a qualificação e inserção no mercado de trabalho e em atividades produtivas da região do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: 20ª CRE e 15ª CRS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Investir na qualificação de pessoal para suprir necessidades de contratação de mão de obra qualificada, elevando o nível de conhecimento da população vinculado à profissionalização e aumento da expertise local.
Justificativa: O crescimento da industrialização e da oferta de empregos nos diversos setores da economia da região do COREDE Rio da Várzea traz a necessidade de qualificação e capacitação de mão de obra para suprir esta demanda. A falta de sua qualificação no mercado de trabalho faz com que empresas busquem profissionais de outras regiões ou mudam para centros grandes onde há maior oferta de mão de obra especializada. Este projeto é motivado pelo benefício que se pode trazer ao desenvolvimento econômico da região, através da geração de emprego e renda. Além disso, pode ajudar a minimizar um dos principais gargalos existentes que é a falta de mão de obra qualificada, afetando a qualidade da execução de atividades em diversos setores da economia.
Beneficiários: 134.081 habitantes.
Resultados pretendidos: - Médio Prazo: Qualificar a população para atividade profissional; criar expectativas para inserção desses profissionais no mercado de trabalho em diversas atividades produtivas da região. - Longo Prazo: Melhorar no desempenho econômico da região com o aumento de emprego e renda e do PIB per capita regional.
Alinhamento Estratégico: Grupo 7- Dimensão Educação.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Levantamento sobre a demanda de trabalhadores especializados e aos conhecimentos técnicos e profissionais necessários dos mesmos em seus ramos de atuação. Meta: Realizar o levantamento de 100% dos trabalhadores especializados quanto aos conhecimentos técnicos e profissionais necessários junto às empresas e entidades de classe empresarial, cooperativas de produtores rurais e sindicatos dos trabalhadores rurais dos 20 municípios do Corede Rio da Várzea. Custo: R\$ 50.000,00 Prazo: 12 meses.
Produto 2: Curso de qualificação profissional identificado no diagnóstico. Meta: Realização de ao menos 3 cursos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Custo: R\$ 300.000,00					
Prazo: 48 meses.					
Produto 3: Curso de qualificação técnica identificado no diagnóstico.					
Meta: Realização de ao menos 5 cursos.					
Custo: R\$ 600.000,00					
Prazo: 48 meses.					
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:					
Equipe do Projeto: Coordenadorias Regionais de Educação, SENAI, SEBRAE, SENAC, SENAR, Universidades. Escolas Técnicas.					
Órgãos Públicos Envolvidos: CREs, Secretarias Municipais de Educação.					
Organizações parceiras: UFSM, Escolas técnicas, IFES, EMATER.					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.					
Desapropriação: Não.					
Licença Ambiental: Não.					
Licitação: Sim.					
Outros: -					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.850.000,00					
Fontes de recursos: Secretaria de Educação do Estado, Prefeituras Municipais, Sistema S.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.					
Investimentos: R\$ 1.850.000,00					
Despesas Correntes: -					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2022	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	-	-	-	-

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Produto 2	-	X	X	X	X
Produto 3	-	X	X	X	X

Projeto 45

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de ações voltadas à divulgação dos serviços na região.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Rio da Várzea.
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.
Escopo: Desenvolver um plano de divulgação dos serviços oferecidos na região do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver ações voltadas à divulgação dos serviços da região.
Justificativa: A prestação de serviços está presente na vida de todas as pessoas, no dia a dia como, por exemplo, nos serviços e alimentação, de comunicação e de emergência. O bem-estar das pessoas e da economia baseia-se em serviços. Nos últimos anos, verificou-se a intensa expansão desse setor, configurando-se como um impulsionador da economia. Os serviços constituem-se em fator central da atividade econômica de qualquer sociedade, no entender de Lovelock e Wright (2002). Eles tendem a se diversificar cada vez mais para atender aos anseios sociais no que se refere à geração de empregos e renda e à possibilidade de suporte à produção e comercialização de bens (BORGES, 2007). Na vida moderna, que é regida pela tecnologia e a indústria, a prestação dos serviços públicos se torna cada vez mais importante para o exercício dos direitos sociais (escolas, cultura, comunicações, fornecimento de energia, água, transportes, entre outros). Onde o estado cria essas ofertas para a coletividade, ele deve assegurar a possibilidade da participação do cidadão.
Beneficiários: 134.081 habitantes.
Resultados pretendidos: - Curto, médio e longo prazo: Maior eficiência e qualidade nos serviços prestados aos cidadãos.
Alinhamento Estratégico: Grupo 9- Desenvolvimento Econômico.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

3 - PRODUTOS DO PROJETO			
Produto 1: Ações de marketing para divulgação dos serviços existentes na região do COREDE Rio da Várzea.			
Meta: Ampliar a rede de informação sobre os serviços prestados pelos 20 municípios do Corede Rio da Várzea.			
Custo: R\$ 50.000,00			
Prazo: 36 meses.			
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Representantes das secretarias dos municípios.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, 20 CREA, Amzop, Ministério Público do Rio Grande do Sul, Justiça Federal.			
Organizações parceiras: Consim, UFSM, RGE, Corsan, Cooperativas de Crédito e Energia.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.			
Desapropriação: Não.			
Licença Ambiental: Não.			
Licitação: Não.			
Outros: -			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00			
Fontes de recursos: Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.			
Investimentos: R\$ 50.000,00			
Despesas correntes: -			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2022	2023	2024

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Produto 1	X	X	X
-----------	---	---	---

REFERÊNCIAS

BORGES, Mônica E. N. O essencial para a gestão de serviços e produtos de informação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v.5, n. 1, p. 115-128, jul/dez. 2007

Por fim, é apresentado a revisão dos projetos do quinto e último grupo de estratégias, os quais fazem parte do tema relacionado à conscientização da população quanto à preservação ambiental para o crescimento e desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea, os quais abrangem os projetos do número 46 ao 49.

Tabela 41 - Classificação e prioridade dos projetos da Estratégia 5 – conscientização da população quanto à preservação ambiental para o crescimento e desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Prioridade
Sociocultural	46. Programas de conscientização e de incentivo ao uso racional de agrotóxicos e recolhimento das embalagens de agrotóxicos	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Sociocultural	47. Programas de educação ambiental em todos os níveis de ensino	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	5
Ambiental	48. Implementação de estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	8
Ambiental	49. Implementação do Sistema de Informação Geográfica para monitoramento de índices como o de desmatamento, manutenção de APPs, matas ciliares, nascentes, condições dos lençóis	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	4

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Dessa forma, verificam-se os últimos projetos, que estão relacionados ao grupo 5.

Projeto 46

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de conscientização e de incentivo ao uso racional de agrotóxicos e recolhimento de embalagens de agrotóxicos
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00
Duração do projeto: 39 meses
Responsável pela implementação: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul
Escopo: Conscientizar os agricultores para o uso racional de agrotóxicos e o recolhimento de embalagens
Responsável: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Conscientizar os agricultores para o uso racional de agrotóxicos e o recolhimento de embalagens.
Justificativa: A crescente conscientização da sociedade sobre os efeitos deletérios desses produtos determinou o estabelecimento de leis restritivas quanto a sua produção industrial, seu armazenamento, transporte e uso, e ainda quanto ao destino final de sobras e embalagens. No Rio Grande do Sul, o Decreto 30.811, de 23/08/82, pioneiro no país, estabeleceu a obrigatoriedade da emissão do receituário agrônomo para todas as vendas e o cadastramento das empresas comercializadoras de agrotóxicos. Em dezembro do mesmo ano, a Lei Estadual 7.747 definiu os critérios para o controle de agrotóxicos e outros biocidas no estado. No âmbito federal, a Lei 7.802, de 11/07/89, alterada pela Lei Federal 9.974 de 06/06/00 e regulamentada pelo Decreto 4.074, de 04/01/02, dispõe sobre o controle e a fiscalização de agrotóxicos (CIGRES, 2014). A prática de enterrar ou queimar embalagens vazias de agrotóxicos, assim como descarte inadequado de vacinas e remédios para animais que não são recolhidas pelos revendedores é considerado inadequada devido aos altos riscos de contaminação do solo, da água e do ar. Entretanto, normas e leis estão cada vez mais rígidas e abordando aspectos que levam em consideração a saúde pública e ambiental (CIGRES, 2014). Os consumidores desses produtos, em sua grande maioria, são pequenos produtores rurais, que têm dificuldades de armazenamento e descarte dos frascos e embalagens, pois desconhecem PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS a logística reversa que determina que os fabricantes e comerciantes tenham como obrigação dar um destino final aos recipientes dos produtos por eles vendidos (CIGRES, 2014). Em relação aos impactos decorrentes do uso de agrotóxicos, vale salientar que a atitude de controle individual está relacionada ao reconhecimento dos produtores rurais acerca destes potenciais prejuízos. Isso reforça a importância de conscientizar o usuário em relação às características de toxidez, riscos à saúde e ao

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

<p>meio ambiente, bem como a utilização correta destes produtos químicos(Bohner, 2013).Ante o exposto, tendo em vista o alto risco oferecido ao meio ambiente e a saúde humana com o uso dos agrotóxicos, são necessárias decisões urgentes para o esclarecimento e conscientização dos agricultores, instruindo e alertando a população sobre riscos eminentes de toxidez e informando a respeito das informações referentes aos agrotóxicos, bem como a utilização correta dos defensivos agrícolas, segundo as normas de biossegurança (Bohne, 2013).Assim, a gestão e o manuseio correto dos agrotóxicos em áreas agrícolas, regulação estatal e a adoção de programas de educação ambiental que conscientizem a população a respeito da contaminação do meio ambiente e da saúde humana, são alternativas para a minimização dos danos decorrentes do uso de agrotóxicos. Portanto, é fundamental que se desenvolvam ações integradas atuantes no preparo das equipes de saúde, na melhoria da escolaridade e na diminuição da desigualdade social da população rural (Bohner, 2013).</p>
<p>Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea e propriedades agrícolas familiares.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Médio Prazo: Reduzir o uso de agrotóxicos nas lavouras da região do COREDE Rio da Várzea- Longo Prazo: Aumento no número de embalagens de agrotóxicos descartados/recolhidos de forma correta.
<p>Alinhamento Estratégico: Grupo 10- Ambiental</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Ações de marketing para alertar sobre a importância do uso racional de agrotóxico e o descarte correto das embalagens.</p> <p>Meta: Promover na região do COREDE Rio da Várzea três divulgações relacionadas à importância do meio ambiente.</p> <p>Custo: R\$ 50.000,00</p> <p>Prazo: 39 meses</p>
<p>Produto 2:Palestras aos agricultores para alertar sobre a importância do uso racional de agrotóxico e o descarte correto das embalagens.</p> <p>Meta: Realização de três palestras.</p> <p>Custo: R\$ 50.000,00</p> <p>Prazo: 39 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto:Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul , Secretaria Agricultura do Rio Grande do Sul, Fepam e Municípios; EMATER.</p>
<p>Organizações parceiras: ONG´s, UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul e Secretaria de Agricultura do RS				
Elaboração de Projeto Executivo: Sim				
Desapropriação: Não				
Licença Ambiental: Não				
Licitação: Não				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00				
Fontes de recursos: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul e Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos:				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 50.000,00				
Produto 2: R\$ 50.000,00				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X

REFERÊNCIAS

CIGRES- Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos - Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PRGIRS Volume I Diagnóstico Jaboticaba, 2012. Disponível em: <http://www.jaboticaba.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/Diagn%C3%B3stico-Jaboticaba.pdf>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

BOHNER, Tanny Oliveira Lima; VARGAS, Letícia Paludo; LIMA, Filipe Augusto Xavier; NISHIJIMA, Toshio; WIZNIEWSKY, Jozé Geraldo Reflexões Sobre os Efeitos dos Agrotóxicos no Meio Ambiente e na Saúde Humana: Uma Análise sobre a Conscientização dos Agricultores de Chapecó, SC. Revista Educação Ambiental em Ação, n. 46, ano XII, Dezembro, 2013

Projeto 47

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programas de educação ambiental em todos os níveis de ensino
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 150.000,00
Duração do projeto: 44 meses
Responsável pela implementação: Ministério do Meio Ambiente, 20ª CRE e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS
Escopo: Promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado.
Responsável: Ministério do Meio Ambiente, 20ª CRE e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado.
Justificativa: O Programa Nacional de Educação Ambiental é coordenado pelo órgão gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, o Ministério do Meio Ambiente. Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade - ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política - ao desenvolvimento do país, resultando em melhor qualidade de vida para toda a população brasileira, por intermédio do envolvimento e participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições ao longo prazo. Nesse sentido, assume também as quatro diretrizes do Ministério do Meio Ambiente: Transversalidade, Fortalecimento do Sisnama, Sustentabilidade e Participação e Controle Social(MMA, 2016).O ProNEA representa um constante exercício de Transversalidade, criando espaços de interlocução bilateral e múltipla para internalizar a educação ambiental no conjunto do governo, contribuindo assim para a agenda transversal, que busca o diálogo entre as políticas setoriais ambientais, educativas, econômicas, sociais e de infra-estrutura, de modo a participar das decisões de investimentos desses setores e a monitorar e avaliar, sob a ótica educacional e da sustentabilidade, o impacto de tais políticas. Tal exercício deve ser expandido para outros níveis de governo e para a sociedade como um todo(MMA, 2016).Com a regulamentação da Política Nacional de Educação Ambiental, o ProNEA compartilha a missão de Fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama), por intermédio do qual a PNEA deve ser executada, em sinergia com as demais políticas federais, estaduais e municipais de go-

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

verno. Dentro das estruturas institucionais do MMA e do MEC, o ProNEA compartilha da descentralização de suas diretrizes para a implementação da PNEA, no sentido de consolidar a sua ação no Sistema (MMA, 2016). Considerando-se a Educação Ambiental como um dos elementos fundamentais da gestão ambiental, o ProNEA desempenha um importante papel na orientação de agentes públicos e privados para a reflexão e construção de alternativas que almejam a Sustentabilidade. Assim propicia-se a oportunidade de se ressaltar o bom exemplo das práticas e experiências exitosas (MMA, 2016). A Participação e o Controle Social também são diretrizes que permeiam as estratégias e ações do ProNEA, por intermédio da geração e disponibilização de informações que permitam a participação social na discussão, formulação, implementação, fiscalização e avaliação das políticas ambientais voltadas à construção de valores culturais comprometidos com a qualidade ambiental e a justiça social e de apoio à sociedade na busca de um modelo socioeconômico sustentável (MMA, 2016).

Beneficiários: Grupos em condições de vulnerabilidade social e ambiental. • Gestores, do governo ou da sociedade civil, de recursos ambientais. • Comunidades indígenas e tradicionais – ribeirinhos, extrativistas, caiçaras, quilombolas, entre outras. • Educadores, animadores, editores, comunicadores e artistas ambientais. • Professores de todos os níveis e modalidades de ensino. • Estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino. • Técnicos extensionistas e agentes de desenvolvimento rural. • Produtores rurais, incluindo os assentados. • Agentes comunitários e de saúde. • Lideranças de comunidades rurais e urbanas, a exemplo de grupos étnicos e culturais. • Tomadores de decisão de entidades públicas, privadas e do terceiro setor. • Servidores e funcionários de entidades públicas, privadas e não governamentais. • Grupos de voluntários. • Membros dos poderes legislativo e judiciário. • Sindicatos, movimentos e redes sociais. • Entidades religiosas. • Comunidade científica. • Melhor idade. • Profissionais liberais. • População em geral

Resultados pretendidos:

- Médio e Longo Prazo: monitoramento de áreas de preservação ambiental, de focos de incêndio e desmatamento, criação de mapas temáticos com índices de desmatamento e reflorestamento, delimitação de áreas com potencial agrícola e turístico.

Alinhamento Estratégico: Grupo 10- Ambiental

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Definir e priorizar estratégias para o Programa de Educação Ambiental nos municípios pertencentes ao COREDE Rio da Várzea.

Meta: Definir cinco estratégias com o objetivo de atender as necessidades existentes de cada município pertencente ao COREDE Rio da Várzea.

Custo: R\$ 50.000,00

Prazo: 44 meses

Produto 2: Promover oficinas relacionadas ao Programa de Educação Ambiental nas escolas, universidades e municípios da região do COREDE Rio da Várzea.

Meta: Promover 10 oficinas voltadas ao Programa de Educação Ambiental.

Custo: R\$ 100.000,00

Prazo: 44 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:				
Equipe do Projeto: 20ª CRE				
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS e Prefeituras Municipais.				
Organizações parceiras: Empresas privadas, ONG's, UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS				
Elaboração de Projeto Executivo: Sim				
Desapropriação: Não				
Licença Ambiental: Não				
Licitação: Não				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 150.000,00				
Fontes de recursos: Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos:				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 50.000,00				
Produto 2: R\$ 100.000,00				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X

REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental/programa-nacional-de-educacao-ambiental>

Projeto 48

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementação de estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00
Duração do projeto: 30 meses
Responsável pela implementação: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul
Escopo: Implementar e/ou melhorar as estruturas para demanda de licenciamento e fiscalização ambiental
Responsável: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implementar e/ou melhorar as estruturas para demanda de licenciamento e fiscalização ambiental na região do COREDE RV
Justificativa: As questões relativas ao meio ambiente têm sido relevantemente abordadas nas últimas décadas. A difusão de conhecimentos por meios acadêmicos e pela mídia tem dado acesso à grande parte da sociedade a informações que mostram as consequências da gestão de recursos naturais que comprometam sua sustentabilidade. Tais consequências podem ser notadas por todos, principalmente, por meio das experiências diárias. O município é o espaço das vivências cotidianas, e pode ser considerado, assim, a escala em que essa percepção socioambiental é mais notada. Nesse sentido, destaca-se a importância da municipalização da gestão ambiental, que está inserida em dois importantes marcos normativos: a Constituição Federal, que incumbe ao Poder Público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado e, ademais, atribui competência ambiental comum entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios; e a Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, que tem como um de seus instrumentos o Licenciamento Ambiental. Ela institui também o Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA, que visa estabelecer um conjunto articulado e integrado, formado pelos órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, com atribuições, regras e práticas específicas que se complementam (MMA, 2009). O Licenciamento Ambiental é um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente instituído pela Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981, com a finalidade de promover o controle prévio à construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

efetiva e potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental. A principal razão de se exigir o licenciamento ambiental para determinadas atividades ou empreendimentos é buscar estabelecer mecanismos para o controle ambiental das intervenções setoriais que possam vir a comprometer a sua qualidade. (MMA, 2009). A fiscalização é um instrumento de controle que pode ocorrer de forma sistemática, no qual o agente fiscal, baseado numa programação pré-estabelecida, realiza visitas de inspeção nos empreendimentos. É fundamental a atuação da fiscalização na realização de inspeções nas instalações de empreendimentos, verificando a situação do ponto de vista documental perante o órgão ambiental (se possui licença ambiental, se está dentro do prazo de validade, etc.), bem como fazendo uma checagem dos pontos críticos nas instalações passíveis de provocar alguma degradação ambiental. Portanto, a fiscalização destina a impedir o estabelecimento ou a continuidade de atividades consideradas lesivas ao meio ambiente, ou ainda, aquelas que estejam sendo realizadas em desconformidade com o que foi autorizado pelo Órgão Ambiental (MMA, 2009). Para o exercício do licenciamento e fiscalização ambiental, os municípios deverão contar com número mínimo de profissionais componentes do quadro técnico municipal, com capacidade para atender a demanda de licenciamento e fiscalização de atividades ou empreendimentos efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental local.

Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea e municípios.

Resultados pretendidos:

- Médio e Longo Prazo: Melhorar a estrutura atual e a eficácia no atendimento e ações no que tange licenciamento e fiscalização ambiental

Alinhamento Estratégico: Grupo 10- Ambiental

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Construção de uma estrutura física destinado ao atendimento e alocação de recursos físicos e humanos.

Meta: Criação de uma de uma estrutura física destinado ao atendimento e alocação de recursos físicos e humanos por meio de um prédio que alocaria um consórcio.

Custo: R\$ 500.000,00

Prazo: 30 meses

Produto 2: Treinamento do quadro técnico municipal com formação e especialização ambiental e tecnológica, especialmente, relacionados a temas ambientais pertinentes à região do COREDE Rio da Várzea.

Meta: Realização de 15 treinamentos.

Custo: R\$ 1.500.000,00

Prazo: 30 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Fepam e Prefeituras dos Municípios			
Organizações parceiras: Empresas Privadas, UFSM, UPF, URI, Escolas Técnicas da região, ONG's			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Não			
Licitação: Não			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00			
Fontes de recursos: Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos:			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 500.000,00			
Produto 2: R\$ 1.500.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2023	2024	2025
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

REFERÊNCIAS

MMA. Ministério do Meio Ambiente. CADERNO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais: licenciamento ambiental. Brasília: MMA, 2009.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Projeto 49

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementação do Sistema de Informação Geográfica para monitoramento de índices como o de desmatamento, manutenção de APPs, matas ciliares, nascentes, condições dos lençóis
Localização: COREDE Rio da Várzea
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00
Duração do projeto: 44 meses
Responsável pela implementação: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS
Escopo: Implantar um Sistema de Informação Geográfica para realizar a gestão ambiental mais eficiente na região do COREDE Rio da Várzea.
Responsável: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar um Sistema de Informação Geográfica para realizar a gestão ambiental mais eficiente na região do COREDE Rio da Várzea.
Justificativa: A crescente expansão das atividades humanas sobre o meio ambiente tem gerado aumento expressivo da demanda por tecnologias de manejo ambiental. A necessidade de mapeamento, manejo e monitoramento dos recursos naturais renováveis e não renováveis tem resultado na evolução tecnológica dos sistemas de informações geográficas. Deste modo, pode-se apontar pelo menos quatro grandes dimensões dos problemas ligados aos Estudos Ambientais, onde é grande o impacto do uso dos SIGs: mapeamento temático, diagnóstico ambiental, avaliação de impacto ambiental, ordenamento territorial e os prognósticos ambientais. A utilização de um SIG torna-se uma ferramenta importante a ser usada na Gestão de Bacias Hidrográficas, no Controle e Monitoramento Ambiental, na elaboração de Estudos de Impactos Ambientais (EIA), Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA), Diagnóstico e Prognósticos Ambientais, Mapeamento Temático, Geomorfológico, Pedológico, Geológico, Vegetacional, Hidrológico, etc. Também pode proporcionar, além do armazenamento de imagens e informações, o cruzamento destes, permitindo assim uma visão mais ampla e precisa do local em estudo.
Beneficiários: 137.694 habitantes do Corede Rio da Várzea e municípios.
Resultados pretendidos: - Médio e Longo Prazo: monitoramento de áreas de preservação ambiental, de focos de incêndio e desmatamento, criação de mapas temáticos com índices de desmatamento e reflorestamento, delimitação de áreas com potencial agrícola e turístico.
Alinhamento Estratégico: Grupo 10- Ambiental

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico atual sobre a situação ambiental. Meta: Coletar 100% dos dados necessários para obtenção da situação ambiental da região do COREDE Rio da Várzea. Custo: R\$ 200.000,00 Prazo: 44 meses
Produto 2: Promover maior eficiência sobre a gestão ambiental através de um SIG. Meta: Construção de um SIG de Gestão Ambiental. Custo: R\$ 800.000,00 Prazo: 44 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS , Secretaria Agricultura do RS, Fepam e Municípios; EMATER.
Organizações parceiras: ONG's, UFSM, UPF, URI, EMATER, Escolas Técnicas da região.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00
Fontes de recursos: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não
Investimentos:
Investimentos e despesas correntes por produto:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Produto 1: R\$ 200.000,00				
Produto 2: R\$ 800.000,00				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
	2023	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X

Para finalizar, são deixados a seguir os projetos 10 projetos prioritários da região. É válido destacar que a nota de prioridade foi elencada numa escala de 0 a 10, sendo 0 de nenhuma prioridade e 10 de prioridade máxima.

Tabela 42 - Classificação e prioridade dos projetos com maior prioridade da região do COREDE Rio da Várzea.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Prioridade
Infraestrutura	2. Acesso asfáltico entre os municípios	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	10
Econômica	40. Fomento ao empreendedorismo – geral.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Institucional	30. Ações de aproximação entre as instituições públicas e privadas, através de projetos de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a realidade regional	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Educação	19. Qualificação de profissionais para atuar na educação básica.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	9
Institucional	29. Programas de qualificação de gestores públicos em todos os níveis	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

Econômica	37. Estratégias para potencializar a sucessão familiar e conter a evasão populacional do campo.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	9
Saúde	24. Desenvolvimento de programas voltados para idosos.	Projeto elaborado para o PED 2015-2030	8
Econômica	42. Fomento ao consumo e comercialização local (feira do produtor, vendas no comércio local).	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	8
Ambiental	48. Implementação de estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	8
Econômica	38. Desenvolvimento de agroindústrias para transformação dos produtos locais.	Projeto atualizado para o PED 2022-2030	8

Dessa forma, esses projetos devem ter mais atenção que os demais, tendo em vista que foram estabelecidos como mais prioritários para serem realizados até 2030 pela região.

Item 4.2 Modelo de Gestão e Governança

A governança procura compreender o modo como são constituídas as deliberações adotadas, as quais são realizadas de modo coletivo. Ela oferece explicações para as mesmas, contemplando todas as modificações que ocorrem, de modo que as incumbências sejam feitas com efetividade e legalidade (CHHOTRAY; STOKER, 2009). Fundamentada na governança corporativa, a governança pública é considerada como um modo regrado de se coordenar as ações públicas, auxiliando para que haja a condução, o acompanhamento e o estímulo das organizações através da adoção de condutas corretas. Desse modo, os comportamentos empregados visam atingir os interesses de todos os envolvidos, principalmente quando se trata dos cidadãos (TEIXEIRA; GOMES, 2019).

A partir disso, Scupola e Zanfei (2018) advogam que não há uma definição trivial do termo “governança pública”, em vista dos conjuntos de arranjos estruturais da administração pública. Para Ma et al. (2017), governança pública refere-se aos arranjos formais e informais que determinam como as decisões públicas são tomadas e como as ações públicas são realizadas, na perspectiva de manter os valores constitucionais de um país em face de problemas, atores e ambientes em constante mudança. Em outras palavras, a governança pública pode ser entendida como o conjunto de decisões tomadas e implementadas para promover os objetivos da sociedade (GUARNACCI, 2012; GAJENDRAN; OLORUNTOBA, 2017).

No entender de Bugge, Fevolden e Klitkou (2019), a evolução do termo “governança pública” pode ser compreendida em paradigmas, podendo esses estar associados às suas respectivas ideologias e épocas históricas e ser vistos como concorrentes e/ou simultâneos. Os paradigmas de governança pública emergiram recentemente, em virtude dos diferentes atores na área social e econômica, em diversos países. Nesse contexto, a terminologia “governança pública” pode ser sintetizada, quanto a seu surgimento na história, em três eras da administração: (i) modelo tradicional, (ii) nova gestão pública e (iii) governança de rede (BENNINGTON; HARTLEY, 2001; HARTLEY, 2005; POLLITT; BOUCKAERT, 2011; SCUPOLA; ZANFEI, 2018).

As três abordagens são entendidas na atualidade como respostas às diferentes fases históricas e aos desafios sociais que exigiram soluções aos modelos de gestão pública (BUGGE; FEVOLDEN; KLITKOU, 2019). Desse modo, o Quadro 5 apresenta uma síntese de diferentes autores sobre as três fases evolutivas da terminologia da governança pública.

Quadro 5 – Fases evolutivas da administração da governança pública

Paradigma	Abordagem	Evidências empíricas
Burocracia tradicional	Associada às doutrinas tradicionais da ciência política e das políticas públicas, com foco na transferência administrativa da vontade política para a prática, na tomada de decisões de cima para baixo e na oferta de serviços orientada à demanda. Este paradigma baseia-se numa abordagem legislativa, burocrática e fundamentada em regras para a prestação de serviços públicos. Seu período de articulação iniciou-se no pós-guerra e perdurou até o início dos anos 1980.	Weber (1978); Hess; Adams (2007); Osborne (2010); Scupola; Zanfei (2018).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

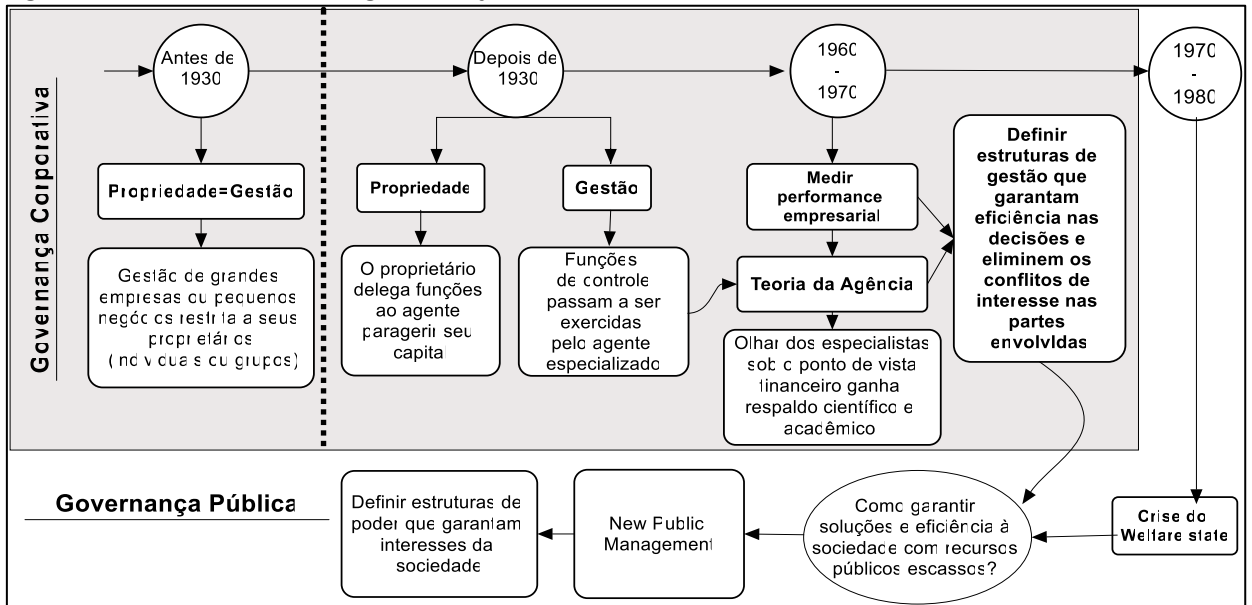
Nova gestão pública	Tem suas raízes na escolha pública e nas perspectivas gerenciais, isto é, os mecanismos de alocação de recursos que prevalecem, neste caso, são as transações de mercado. Tem início no final da década de 1980 e destaca-se pela sua abordagem, que se baseia na ideia de emular o setor privado, introduzindo mecanismos de mercado tanto dentro das administrações públicas como nas relações entre o setor público e a população.	Aucoin (1990); Hood (1991); Self (1993); Parsons (2005); Osborne (2006); Hess; Adams (2007); Bugge; Fevolden; Klitkou (2019).
Governança de rede	Surgido no início dos anos 2000, neste modelo o setor público está muito mais atento às pressões, estímulos e oportunidades criadas pela sociedade civil, com maior envolvimento dos usuários no processo de desenvolvimento de serviços. Este paradigma tem suas fundações na teoria institucional e de rede aplicada ao setor público. Esta abordagem de governança também pode ser vista como uma resposta à crescente complexidade da sociedade moderna. A governança em rede envolve colaboração e cocriação de vários atores, como gestores públicos, burocratas, partes interessadas privadas e usuários de serviços públicos.	Bannister; Connolly (2015); Scupola; Zanfei (2018); Bugge; Fevolden; Klitkou (2019).

Fonte: Elaborado pelo autor com base em evidências empíricas.

Em relação à sociedade e ao Estado, são estabelecidas as determinações e concepções que direcionam o desempenho dos responsáveis pelas questões tanto privadas quanto públicas, produzindo disposições que possam compor a plena condução e direção da administração pública. Entretanto, verifica-se que há ainda um distanciamento entre a sociedade e o Estado, pois este atua em um ambiente de ordem específico, e o fato de a governança ser estabelecida por um conjunto que envolve agentes públicos e privados também influencia nesse relacionamento entre as duas partes (CHHOTRAY; STOKER, 2009; ABERS; BÜLOW, 2011).

O conceito de governança deriva da teoria da agência. Por meio dessa teoria, os estudos relacionam a divisão das funções de propriedade, separando as funções e decisões de gerenciamento e controle organizacional, criando e dividindo resultados, como forma de obter maior eficiência com a gestão (BUTA; TEIXEIRA; 2020). A partir desta, a gestão passa a ser desenvolvida por especialistas, mas exige que se implantem também mecanismos de controle e *accountability* para que atenda todos os *stakeholders* e maximize lucros aos proprietários (BRONSTEIN, 2020). A Figura 55 apresenta uma visão da gestão antes e após os pressupostos de governança serem inseridos no contexto das organizações.

Figura 55 - Modelo teórico de governança



Fonte: Elaborado pelo autor e adaptado de Rhodes (2000); Skelcher et al. (2005); Matias-Pereira (2008); Teixeira e Gomes (2019); Bronstein (2020).

Ao resolver os problemas que advinham da teoria da agência a governança corporativa passa ser vista como um modelo aceitável e viável para as organizações privadas. Diante desta aceitação, posteriormente o modelo passou a ser adaptado e aplicável também para o setor público visando aumentar a eficiência e otimização na gestão. (TEIXEIRA; GOMES, 2019; BRONSTEIN, 2020).

Estruturar um Modelo de Gestão para o PED 2022-2030, pois, efetivado a partir dos princípios da Governança e adequado à atual capacidade de gerenciamento do COREDE, pressupõe, sinteticamente, três elementos, isto é, quem acompanhará e gestará o Plano, como ele será acompanhado e gestado e o que será observado, seguindo estritamente os pressupostos da Controladoria Geral da União (CGU), no que concerne a governança. Para o primeiro e o segundo deles (quem e como) a proposta é a de composição de um Grupo de Trabalho formado pelo conjunto de participantes e parceiros do COREDE, ou seja, aqueles implicados direta e/ou indiretamente na execução das ações programadas: conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, COMUDE's, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, de empresas e companhias públicas, de entidades e organizações da sociedade civil, dos setores do comércio, indústria e agropecuária, dos bancos de fomento, dentre outros.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Diante da necessidade de haver um grupo de gestores mais reduzido e de atuação sistemática, propõe-se, ainda, a formação de um Núcleo Coordenador, composto pela Diretoria do COREDE e pelo conjunto de conselheiros presidentes dos COMUDE's, havendo atribuição nominal de tarefas. A tarefa inicial da Coordenação de Gestão do PED será a de criar um calendário de atividades que contemple os encontros da Coordenação do Grupo Gestor e, outro, do conjunto do Grupo – estima-se que aquela ocorra, ao menos, trimestralmente e, esta, semestralmente. Idealmente, as duas reuniões se adequariam a calendário já estabelecido de atividades. A segunda tarefa é a de avaliar e qualificar os mecanismos de monitoramento e de avaliação do conjunto dos projetos, bem como os de compartilhamento e encaminhamento de pendências e de resultados junto aos demais componentes, assim como os instrumentos iniciais propostos, de modo que eles se tornem elementos suficientes e eficientes para socializar os avanços e os entraves de execução, definir ações corretivas e a própria atualização do Plano.

Assim, deverá ser realizada coleta regular de informações, preparatória às reuniões do Núcleo Coordenador – nela serão registrados e acordados os encaminhamentos necessários e os responsáveis por fazê-los. A sistemática será retomada a cada novo encontro, havendo, nas datas acordadas, compartilhamento de informações e encaminhamentos junto ao conjunto dos envolvidos (Grupo de Trabalho). Os componentes da dinâmica podem ser observados no quadro 6.

Quadro 6 - Sistemática de Trabalho do Grupo de Gestão do PED 2022-2030 COREDE Rio da Várzea

Grupo	Composição	Competências Iniciais	Regularidade de encontros
Núcleo Gestor (NG)	- Diretoria do COREDE. - Conselheiros e Presidentes dos COMUDE's.	- Criar calendário de atividades. - Qualificar os mecanismos de monitoramento e de avaliação dos projetos e indicadores regionais. - Qualificar os mecanismos de compartilhamento de resultados. - Implantar e executar sistemática de coleta de dados para reuniões (NG e GT). - Implantar e executar sistemática de apresentação de dados nas reuniões (NG e GT).	Trimestral

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA**

		<ul style="list-style-type: none"> - Implantar e executar sistemática da resolução e/ou encaminhamento de pendências apresentadas nas reuniões e para além delas (NG e GT). - Implantar e executar sistemática de acompanhamento da resolução e/ou encaminhamento de pendências nas apresentadas nas reuniões ou fora delas (NG e GT). - Resolver e/ou encaminhar as pendências apresentadas nas reuniões ou fora delas (NG e GT). - Apoiar a divulgação de resultados (NG e GT e Comunidade Geral). 	
Grupo de Trabalho (GT)	Implicados direta e/ou indiretamente na execução das ações programadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver e/ou encaminhar as pendências apresentadas nas reuniões. - Apoiar a divulgação de resultados. 	Semestral
Comunidade Geral	x	Acompanhar e fiscalizar os resultados	Anual

Considerado o último elemento para a constituição do Modelo de Gestão do COREDE Rio da Várzea será observado o grau de implantação dos projetos definidos no PED, por meio de cada um de seus Produtos e da atribuição de percentual de evolução, assim como monitorados os indicadores mais significativos de resultados regionais, segregados por Projeto e/ou Dimensão Estratégica.

Após a definição das ações prioritárias do COREDE, conforme previsto no Convênio celebrado, houve um encontro virtual da Região Funcional 9, composta pelos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea, todos presentes, por meio de seus representantes e da participação das organizações contratadas¹³, a fim de estruturar alinhamento dos principais projetos comuns e/ou Referenciais Estratégicos, de modo a se obter uma ação integrada. Foram definidos, assim, partindo-se da priorização de áreas de intervenção do conjunto da Regional, onze eixos de intervenção, que agregam os

¹³ Participaram do evento, na qualidade de representante do COREDE Rio da Várzea/RS, Vergílio Casani e Fernanda Rodrigues, e da empresa contratada, Nelson Guilherme Machado Pinto.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

grandes temas a serem trabalhados no período, conjuntamente e/ou em suas especificidades, por cada um dos COREDEs. Não houve escalonamento de importância. São eles:

1. Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).
2. Programa de Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários).
3. Programa de Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, saneamento básico, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros).
4. Programa de Irrigação (licenciamentos, retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).
5. Programa de Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).
6. Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais).
7. Programa Socioambiental (recuperação e conservação de nascentes, mata ciliar e solos, APPs e APAs, coleta seletiva, reciclagem, eco-pontos, dentre outros).
8. Programa de Qualificação Continuada dos Diversos Atores Regionais (capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).
9. Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo.
10. Programa/proposta de reorganização dos órgãos e instituições públicas regionais de forma a contemplar a regionalização dos Coredes.
11. Programa para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, dentre outros).
12. Programa de incentivo ao estabelecimento e ampliação de unidades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, alicerçados em parcerias com as instituições de ensino da região (incubadoras, RUB, parques, redes de inovação).

Essas 12 ações encontram-se em convergência as ações do COREDE-RV servindo como balizador para uma articulação regional mais ampla por meio da Região Funcional 9.

Item 4.3 Visão Estratégica Global, Visão de Futuro e Valores

O Diagnóstico Situacional do COREDE Rio da Várzea foi construído a partir dos pressupostos da Matriz Fofa. Com base neste referencial, mantiveram-se as cinco grandes dimensões discutidas de forma democrática no PED anterior e agora nessa atualização, os quais pressupunham elementos chaves para o desenvolvimento do COREDE a longo prazo. Em uma assembleia geral, reunindo agentes dos municípios que compõem o COREDE, os referenciais estratégicos foram mantidos. Neste sentido, é importante ressaltar o exercício democrático e a construção coletiva do Planejamento Estratégico. Outro fator que merece destaque é que as dimensões foram separadas para fins de análise e organização das discussões, mas que na prática elas estão intimamente relacionadas.

Quando se prospecta que o COREDE Rio da Várzea deseja ser reconhecido no médio e longo prazo como uma região que se destaca na produção e industrialização de produtos agroindustriais, com competitividade nacional e internacional e também como um polo de excelência em saúde, que atende as pessoas com eficiência e responsabilidade, assume-se que é necessário a implementação de um conjunto de estratégias. Naturalmente, essas estratégias estão vinculadas a projetos de natureza estrutural, econômica, social, ambiental e institucional para que o desenvolvimento sustentável efetivamente ocorra.

Em relação a sua visão estratégica global o COREDE Rio da Várzea é uma região de agricultura forte, possui atuação destacada em produtos agropecuários voltados às cadeias tradicionais, como a da soja, milho e leite. Também é reconhecido como uma região de agricultura familiar importante, com destaque para os cultivos diversificados, que são consumidos “*in natura*” ou beneficiados nas agroindústrias locais. Portanto, há na região uma forte vocação vinculada aos agronegócios.

Contudo, é pertinente vincular a visão estratégica global do PED 2022-2030 ao Programa Inova RS visa incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação até 2030 a partir da construção de parcerias estratégicas entre a sociedade civil organizada, academia, setor empresarial e governo, propondo a construção de uma agenda comum entre os atores dos ecossistemas de inovação das oito regiões do Estado. Dessa forma, o COREDE Rio da Várzea está vinculado a Região Produção e Norte pelo Inova RS, que tem como objetivo ser referência latino-americana em inovação por meio de uma estratégia de especialização inteligente em tecnologias associadas ao agronegócio e à saúde. Portanto, é seguro afirmar que seguindo o

plano de desenvolvimento para inovação do Estado, além dos agronegócios a saúde também pode ser considerada uma área de visão estratégica global do COREDE Rio da Várzea.

Em relação a visão de futuro o COREDE Rio da Várzea decidiu em reunião de Assembleia, por manter as duas que já possuía, isto é, ser reconhecida como um polo regional de saúde de excelência, que atende as pessoas com eficiência e responsabilidade; e ser também reconhecida como uma grande produtora e industrializadora de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional. Portanto, é notório que já em 2015 e agora nessa atualização de 2022, o COREDE Rio da Várzea tem a sua visão de futuro alinhada com a sua visão estratégica e também com o plano regional de desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul até 2030.

Por fim, os valores ou princípios norteadores, que juntamente com a vocação e a visão, formam o conjunto de referenciais estratégicos para a região são: Respeito; Reconhecimento; Qualificação; Consciência ambiental; Acolhedor; Trabalho; Inovação contínua; Comprometimento com recursos públicos; Responsabilidade; Conscientização humanitária; Ética; Vontade de transformar; Honestidade; Moral; Seriedade; Qualidade; Associativismo; Cooperação; Empreendedorismo; Comprometimento; Responsabilidade socioambiental; Censo de coletividade; Autovalorização.

Referências

ABERS, R.; BÜLOW, M. V. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 52-84, set./dez. 2011.

AUCOIN, P. Administrative reform in public management: paradigms, principles, paradoxes, and pendulums. **Governance**, v. 3, n. 2, p. 115-37, 1990.

BANNISTER, F.; CONNOLLY, R. The great theory hunt: Does e-government really have a problem? **Government Information Quarterly**, v. 32, p. 1-11, 2015.

BENNINGTON, J.; HARTLEY, J. **Pilots, paradigms and paradoxes**: Changes in public sector governance and management in the UK. International Research Symposium on Public Sector Management, Barcelona, 2001.

BRAGA, T. M.; FREITAS, A. P. G. de; DUARTE, G. de S.; CAREPA-SOUZA, J. Índices de sustentabilidade municipal: o desafio de mensurar. **Nova Economia**, v. 14, n. 3, p. 11-33, 2004.

BRONSTEIN, M.M. Levantamento Bibliométrico: Governança Corporativa, Teoria da Agência e Teoria dos Stakeholders no Campo da Administração. **Revista Cadernos de Negócios**, Teresópolis, v. 1, n. 1, p. 24-45, 2020.

BUGGE, M. M.; FEVOLDEN, A. M.; KLITKOU, A. Governance for system optimization and system change: The case of urban waste. **Research Policy**, v. 48, p. 1076-1090, 2019.

BUTA, B.O.; TEIXEIRA, M.A.C. Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. **Revista Organizações & Sociedade**. v. 27, n. 94, p. 370-395, 2020.

CALAUTO, R. D., MECCA, M. S., LEZANA, R. D., Gestão Governamental: Análise SWOT em Estudo Situacional de um Município de Minas Gerais. **XIV Congresso Brasileiro de Custos – João Pessoa - PB, Brasil, 05 de dezembro a 07 de dezembro de 2007.**

CHHOTRAY, V.; STOKER, G. **Governance theory and practice**: A cross-disciplinary approach. Londres: Palgrave Macmillan, 2009.

FERNANDES, D. R., Uma Visão Sobre a Análise da Matriz SWOT como Ferramenta para Elaboração da Estratégia. **UNOPAR Cient., Ciênc. Juríd. Empres.**, Londrina, v. 13, n. 2, p. 57-68, Set. 2012.

FERREIRA, E.P.et.al., Gestão estratégica em frigoríficos: aplicação da análise SWOT na etapa de armazenagem e expedição. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 26, n. 2, 3147, 2019.

GAJENDRAN, T.; OLORUNTOBA, R. Governance and resilience: A case of re-development after a bushfire disaster. **Technological Forecasting & Social Change**, v. 121, p. 50-64, 2017.

GUARNACCI, U. **Governance for sustainable reconstruction after disasters**: lessons from Nias.

Indonesia. *Environ. Dev*, 2012.

HARTLEY, J. Innovation in governance and public services: Past and present. **Public Money and Management**, v. 25, p. 27-34, 2005.

HESS, M.; ADAMS, D. Innovation in public management: the role and function of community knowledge. **Collaborative Innovation in the Public Sector**, v. 12, 2007.

HOOD, C. A public management for all seasons? **Public Administration**, v. 69, p. 3-19, 1991.

MA, H. *et al.* The societal governance of megaproject social responsibility. **International Journal of Project Management**, v. 35, p. 1365-1377, 2017.

MARTINEZ, R. Q. Indicadores de sustentabilidade: avanços e desafios para a América Latina. In: ROMEIRO, A. R. (Org.). **Avaliação e contabilização de impactos ambientais**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2004. p. 252-270.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Européia. **Revista de Administração Pública**, v. 42, p. 61-82, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2014.

OSBORNE, S. P. The new public governance? **Public Management Review**, v. 8, p. 377-388, 2006.

PARSONS, W. Designing for innovation in the public sector. **Administration**, v. 53, p. 7-18, 2005.

PRABHU, R., COLFER, C. J. P., DUDLEY, R. G. Guidelines for developing, testing and selecting criteria and indicators for sustainable forest management. **Center for International Forestry Research - Toolbox Series**, Jakarta, n. 1, 1999.

POLLITT, C.; BOUCKAERT, G. **Public management reform**: A comparative analysis 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

REZENDE, D. A. **Planejamento estratégico para organizações**: públicas e privadas. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

RHODES, R.A. Governance and public administration. **Debating governance**, v. 5490, 2000.

SCUPOLA, A.; ZANFEI, A. Governance and innovation in public sector services: The case of the digital library. **Government Information Quarterly**, v. 33, p. 237-249, 2016.

SELF, P. **Government by the market**. Hong Kong: Macmillan, 1993.

SHIELDS, D. J.; SOLAR, S. V.; MARTIN, W. E. The role of values and objectives in communicating indicators of sustainability. **Ecological Indicator**, v. 2, n. 1-2, p. 149-160, 2002.

SICHE, R.; AGOSTINHO, F.; ORTEGA, E.; ROMEIRO, A. Índices Versus Indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, v. X, n. 2, p. 137-148, 2007.

SKELCHER, C.; MATHUR, N.; SMITH, M. The public governance of collaborative spaces: Discourse, design and democracy. **Public administration**, v. 83, n. 3, p. 573-596, 2005.

TEIXEIRA, A. F.; GOMES, R. C. Governança pública: uma revisão conceitual. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 70, n. 4, p. 519-550, out./dez. 2019.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU. **Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública**. 2. ed. Brasília: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

URBIETA, A. S., PENALVER, E. A., Spanish for Tourism Textbooks: A SWOT Analysis to Determine their Present and Future. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 22, n. 3, p. 723-753, 2022.

WEBER, M. **Economy and society**. Berkeley: University of California Press, 1978.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Anexos

Foto 1 – Assembleia COREDE Rio da Várzea – PED Produto 3.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 2 - Boa Vista das Missões.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 3 - Cerro Grande.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 4 – Jaboticaba.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 5 – Constantina.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 6 - Engenho Velho.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 7 - Três Palmeiras.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 8 - Novo Xingu.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 9 - Sagrada Família.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 10 - São José das Missões.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 11 - São Pedro das Missões.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 12 – Chapada.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 13 - Ronda Alta.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 14 – Rondinha.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 15 – Sarandi.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 16 - Lajeado do Bugre.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 17 - Liberato Salzano.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 18 - Palmeira das Missões.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
RIO DA VÁRZEA

Foto 19 – Assembleia COREDE Rio da Várzea – PED Produto 4.

